A CAMARA MUNICIPAL APROVOU O PROJETO QUE ISENTA OS MILITARES DO IMPOSTO DE TRANSMISSÃO ATE' Cr$ 400.000,00

Texto na Página 9 (Politica)

MARCADO POR TRAGICOS ACONTECIMENTOS O ANO DE 1952

Cidades da América do Sul destruidas por terremotos — No Brasil, uma série de crimes misteriosos — Acontecimentos sensacionais na política — As previsões do prof. Danville

A MANHÃ

DIRETOR PLINIO BUENO — GERENTE ALARICO LISBOA

ANO XI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 30 de dezembro de 1951 — NÚMERO 3.193

O futuro é sempre uma incognita. O homem anseia por desvendar o amanhã e o faz buscando toda a sorte de conhecimentos de que podem dispor as ciências. Quiromantes, astrologos, profetas, um exército de rebuscadores dos mistérios profundos do porvir são mobilizados, diàriamente, para que possam orientar a humanidade na sua marcha imperiosa através dos tempos.

E essa mobilização é tanto maior quando se aproxima o fim de um ano e o começo de outro, quando essa incerteza de que nos fala Fustel de Coulanges está bem viva dentro dos nossos corações.

Ao aproximar-se 1952, o reporter tenta, por todos os meios, desvendar os principais acontecimentos desse ano e só por isto procurou o prof. Danville, responsavel por uma secção de numerologia neste jornal.

— Professor — indagamos — que estudos tem para o ano que dentro de mais algumas horas marcará uma nova etapa para a trajetoria da humanidade?

O professor concentrou-se. Fitou o jornalista com intensidade e falou pausadamente:

— Será um ano tragico para a humanidade. Logo em janeiro uma porção de fatos desfavoráveis ocorrerão, dando motivo para o sensacionalismo dos jornais.

Os aspectos planetários do horóscopo do ano de 1952 marcam influências maleficas. Isto provem da quadratura de Jupiter e Urano, de uma oposição de Saturno e Neptuno e uma conjunção de Saturno e Neptuno. Suas influências maleficas determinarão acontecimentos que serão assinalados numa pagina da história mundial, especialmente nas seguintes datas: 17 de abril, 17 de outubro e 21 de novembro de 1952.

TEMPESTADES NOS MARES

O inverno será extremamente frio, sujeito a neves e geadas. A primavera será humida, o outono sêco e o estio excessivamente quente. Grandes tempes-

(Conclui na 7.ª pág.)

Expressões do prof. Danville, durante sua entrevista

IMITAÇÃO BIZARRA DE CRISTO

NEM SEMPRE O HÁBITO FAZ O MONGE

A história da caravana de barbados que percorreu os subúrbios distribuindo medicamentos e comestíveis — O que vem a ser a Fraternidade Eclética Espiritualista Universal — Respondem os sacerdotes ecléticos às acusações que lhes vêm sendo movidas

Reportagem de MADEIRA DE MATTOS



Numa chuvosa madrugada de dezembro, um estranho grupo de 54 pessoas, trajadas com vestimentas mais estranhas ainda, deixou um predio da Avenida Presidente Vargas — nas cercanias da estação de D. Pedro II — e dirigiu-se a pé para a zona rural da cidade.

Por onde passava o grupo, secundado por três caminhões do Exército completamente carregados de remédios e gêneros alimentícios, despertava a curiosidade popular. E não era para menos, de vez que a incomum procissão, integrada por homens e mulheres, escapava aos cálculos dos mais ousados adivinhos; vestindo batas de suarte azul claro, os homens com barbas e cabelos totalmente crescidos caindo ao longo do corpo, e todos, indistintamente, segurando um rustico bastão, e calçando sandálias iguais às dos frades. Os "Peregrinos da Caridade", conforme explicavam os cartazes pregados na retaguarda dos caminhões, constituiam alvo da atenção publica.

CARAVANA DA FRATERNIDADE ECLETICA

Tratava-se nada mais nada

(Conclui na 7.ª pág.)

VEMOS ACIMA o estado-maior da Fraternidade. Da esquerda para a direita: MOSEMIUS, BARNABE, YOKAANAM, ARISTOTELES e ESDRAS; — NO INTERIOR DO TEMPLO, o venerável mestre YOKAANAM palestra com o reporter, minutos antes da Ceia. Nos arredores são vistos os "iniciados". — A MANEIRA DOS PASTORES da antiga Judéia, êstes peregrinos descançam após terem percorrido 160 quilômetros. — SÓ É PERMITIDO PISAR no solo sagrado, sem sapatos. E estas irmãs, vestidas à caráter, nos dão um exemplo disto. — (Fotos de Antonio Lima e Francisco Donato) —

A MANHÃ

Edição de hoje:

44 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

CIÊNCIA para TODOS E ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO

Um cruzeiro

Sancionada pelo Presidente da Republica a lei que fixa os efetivos do corpo e quadros da Armada

Dedicou o presidente Vargas o dia de ontem à Marinha — Cerimonia da entrega de espadas aos novos Guardas-Marinhas — Visita ao cruzador "Barroso", Arsenal e Granja Iguaçú



O presidente da República, no ato da declaração dos novos guardas-marinhas, e no momento em que passava em revista os mesmos, em companhia do ministro da Marinha e outras autoridades. Ao lado, S. Exa. quando, a bordo do cruzador "Barroso", sancionava a Lei que fixa os efetivos dos oficiais dos Corpos e Quadros da Marinha

O presidente Getulio Vargas dedicou quase todo o dia de ontem, à nossa Marinha, entrando em contato direto com as realizações que se tem operado nesse importante setor.

CERIMONIA DE ENTREGA DE ESPADAS AOS NOVOS GUARDAS-MARINHAS

A's dez horas de ontem, na Escola Naval, o presidente Getulio Vargas, presidiu à solenidade de entrega de espadas aos novos guardas-marinhas que, neste ano, concluiram os respectivos cursos.

(Conclui na 10.ª pág.)

O CADASTRO DE EMPREGADAS, MEDIDA QUE BENEFICIA AS DONAS DE CASAS

Devido à sua densidade demográfica Copacabana é, indubitavelmente, para as autoridades policiais um ôsso duro de roer. O distrito de Copacabana possui todos os problemas dos seus congêneres e mais os que lhe são exclusivos. Uma série de fatores concorre para tal, como, por exemplo, o feitio cosmopolita de sua população além do seu carater ondulante. Basta diser que a maior parte dos desastres de automóveis ocorridos ali o são com veículos procedentes de outros bairros que demandam a beira-mar conduzindo seus proprietários em busca de diversões.

Adota o Distrito de Copacabana a prática referida — Vantagens advindas para a própria Policia — Necessidade de extensão da providência a todos os distritos da cidade

MEDIDA LOUVAVEL

O 2.º Distrito Policial, a cuja frente se encontra o Dr. Hermes Machado — delegado da ala moça que justifica a contento o conceito em que é tido, qual o de ser um dos poucos profissionais do DFSP em condições de chefiar um distrito como o em que se encontra, dada a condição social dos que residem na sua jurisdição — vem de fornecer um exemplo dos mais louváveis à repartição à qual está subordinado.

Trata-se da instituição de um cadastro de domésticas, que

(Conclui na 7.ª pág.)





O funcionário do cadastro explica ao reporter como funciona o serviço, enquanto o delegado Hermes Machado observa.

Participação dos trabalhadores nos lucros das empresas

Querem que a lei seja sancionada a 1.º de maio

SALVADOR, 29 (Asap.) — Reuniram-se os presidentes das Federações e dos Sindicatos dos Trabalhadores desta capital, sob a presidência do Delegado do Trabalho.

Foi dada ciencia aos presentes dos termos do telegrama do deputado Joel Presidio, informando que a Câmara Federal havia aprovado em primeira discussão, o projeto de lei regulamentando a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas.

Os trabalhadores responderam ao deputado, pedindo que se empenhasse junto ao presidente Getúlio Vargas para que a citada lei fosse sancionada a primeiro de maio vindouro.

CR$ 10.000.000,00 PARA OS SERVIDORES DA SANTOS -- JUNDIAI'

Autorizou o presidente da República a participação dos ferroviários nos lucros daquela emprêsa — Medida de grande alcance social que será estendida aos próximos anos em carater trimestral

O ministro Souza Lima solicitou autorização do presidente da República para que a Estrada de Ferro Santos a Jundiaí faça distribuição entre os seus servidores da importância de dez milhões de cruzeiros dos lucros obtidos por aquela ferrovia neste último exercício.

Expôs o titular da pasta da Viação que a direção daquela estrada de ferro pretende, com essa importância, pagar a todos os empregados uma gratificação es-

(Conclui na 7.ª pág.)

RODA VIVA

DO TEMPO DA PEDRA

Uma árvore que se presume seja a primeira derrubada pelo homem, acaba de ser descoberta em Seamer, condado de York-shire. O arqueólogo britânico Grahame Clark proporciona uma descrição da árvore numa revista cientifica, informando que o arbusto pertence ao gênero betula, das cupiliferas e teria sido derrubado 8.000 anos antes de Cristo. Sua conservação até agora deve-se ao fato de encontrar-se numa zona permanentemente úmida. O lenhador que a derrubou teria sido um dos caçadores ou pescadores que integravam o povo que viveu na Inglaterra na idade da pedra, no princípio do periodo post-glacial, quando era possivel atravessar a pé até o mar do Norte.

PEIXES SONOROS

Mais de 50 espécies de peixes produzem sons musicais, alguns mais harmoniosos que o de muitos pássaros considerados ótimos cantores.

QUE OLHO!

O animal que tem a vista mais aguda é o falcão. Um falcão voando acima das nuvens e completamente invisível ao olho humano enxerga um ratinho sobre a terra. Supõe-se que o falcão possui nos olhos uma disposição análoga à que permite o ajustamento dos telescópios a grandes distâncias.

FOME...

No "London Daily Mirror", diz Joliet Laroche que "as mulheres inglesas pensam, hoje, mais em comida do que em amor. Cada vez que eu tentava beijar uma inglesa, ela retrucava, com voz triste, que tinha fome"...

PARECE O RIO

Quando apresentaram ao ministro do Interior da Itália, Mário Scelba, as mais recentes estatísticas dos acidentes do trânsito, verificou que durante a semana finda, que tinha sido batizada "Semana da Boa Educação Automobilística", o número dos desastres tinha aumentado vinte por cento.

Espavorido, o Ministro teve este desabafo:

— Mas, afinal de contas, isto foi a "Semana da Brutalidade Automobilistica"...

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.° — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

TEMPO: Tempo instavel sujeito a chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA: Estável.
VENTOS: Variáveis e moderados.
MAXIMA: 29.8.
MINIMA: 20.4.

TELEFONES

FALTA DE LUZ:
Zona Urbana — 22.1800
Zona Suburbana — 29-0090
FALTA DE GAS:
Catete — 32-7527
Copacabana — 37.8744
Pça. da Bandeira — 28-3008
Meyer — 29-4067
Domingos, feriados e à noite 28.9590
FALTA D'AGUA:
Posto de reclamações: 32-2127 e 32-2122
ASSISTENCIA:
Pronto Socorro — 22.1919 e 42-4539
Posto do Meyer — 29-0033
Hospital Miguel Couto — 27.0095
Hospital Getulio Vargas — 30-1414
RADIO PATRULHA: 32-4242
Pça. da Independencia — 52.4344
R. Bambina — 26-8212
Conde de Bomfim — 38-1620
Fz. Bangu — Campo Grande — 2086.
BOMBEIROS — 22.2044
PARTIDA E CHEGADA DE NAVIOS:
Policia Maritima e Aérea — 43.0181
PARTIDA E CHEGADA DE AVIÕES:
Aeroporto Santos Dumont — 22-6379.
Aeroporto do Galeão — Governador 562.
ESTRADAS DE FERRO:
Central do Brasil — 23-4040
Coremado — 25-0018
Leopoldina — 28.0235
Rodoviária Mariano Procopio — 43-8052.
Serviço de Meteorologia — 23.4292.
DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS:
Informações — reclamações — 23-0123.
FISCALIZAÇÃO DA PREFEITURA:
Feiras — 32-7230 — Onibus — 32-1312.
Bondes — 32.0982 — Lixo 28.0256.
Economia Popular — 42-4796.
OBJETOS PERDIDOS EM BONDES: — 43-0237.

FEIRAS-LIVRES

As feiras-livres serão realizadas hoje, domingo, nos seguintes pontos: ruas Barão de São Francisco Filho e Teodoro da Silva (Vila Isabel); rua Goiás (Engenho de Dentro); rua Lopes Quintas (Gavea); avenida Cônego Vasconcelos (Bangu); praia do Caju (São Cristovão); estrada do Quitungo (Irajá); Campo de São Cristovão; rua Coração de Maria (Cachambi); rua Enes Filho (Penha Circular); praça Tacima (Ricardo de Albuquerque); avenida Automovel Clube (Inhauma); praça Raul Guedes (Urca); rua Itapira (Usina da Tijuca); avenida 28 de Outubro (Estação de Del Castillo); praça Barão da Taquara (Jacarepaguá); rua Marechal Modestino (Realengo); avenida Automovel Clube (Pavuna); rua Guassupi (Coelho Neto); rua General Tasso Fragoso (Anchieta); rua C (Estação de Senador Camará); estrada do Barro Vermelho (Colégio); praça Almirante Baltazar (Gloria) e estrada dos Três Rios (Jacarepaguá).

Para amanhã, segunda-feira: praça Santo Cristo (Gamboa); Largo de Cacumbi; avenida Nova Iorque (Bonsucesso); rua Jarina (Marechal Hermes); rua Domingos Lopes (Madureira); rua Verna de Magalhães (Engenho Novo); avenida Henrique Dumont (Ipanema); rua Delgado de Carvalho (Tijuca); rua 8 de Maio (Rocha Miranda); rua Araujo Gondim (Leme); rua Cordovil (Cordovil); praça Quintino Bocaiuva (Estação de Quintino); rua Antunes Garcia (Sampaio); rua Mena Barreto (Botafogo); rua Uruguai (Andaraí) e rua Bela Vista (Engenho Novo).

BARRACAS DO SAPS

As barracas do SAPS estacionarão hoje, domingo, nas seguintes feiras-livres: no Campo de São Cristovão; da praça Raul Guedes (Urca); da rua Goiás (Engenho de Dentro); da rua Enes Filho (Penha Circular); das ruas Barão de São Francisco Filho e Teodoro da Silva (Vila Isabel); no Morro do Jacarezinho; na Baixada do Jacarezinho; na Ponta do Caju (São Cristovão); da avenida Automovel Clube (Inhauma); da rua Honorio, esquina de Vasco da Gama (Cachambi) e no conjunto residencial do IAPI (Penha).

Para amanhã, segunda-feira são os seguintes os pontos: na Praça da Bandeira; no Morro do Jacarezinho; na rua Bias Fortes (Bonsucesso); da rua Jarina (Marechal Hermes); da rua Uruguai (Andaraí); da rua Delgado de Carvalho (Tijuca) e no conjunto residencial do IAPI (Penha).

O ANIVERSARIO DE "FOLHA CARIOCA"

"Folha Carioca", o vibrante vespertino carioca, completou, ontem, mais um aniversário de fundação.

Jornal moderno, com uma bem cuidada orientação redacional, tem merecido a mais ampla aceitação pública, situando-se assim, entre os mais destacados órgãos da imprensa brasileira.

Obedecendo à orientação de um grupo de profissionais os mais competentes, à frente dos quais se encontra o sr. Jorge A. Chama tem "Folha Carioca" obtido os mais amplos sucessos na sua trajetória de jornal independente e noticioso.

Entre os responsáveis pelo seu prestigio público estão os nossos confrades Munir A. Heiayel, Pedro Lafalette e Fernando Hupsel de Oliveira, respectivamente diretor-superintendente, diretor-técnico e secretário da redação da Emprêsa "Folha Carioca" S. A., proprietária daquele jornal.

Aos confrades de "Folha Carioca" deixamos aqui consignadas as nossas felicitações pelo transcurso de tão auspiciosa data.

NOVO JUIZ DE MENORES

Foi designado para Juiz de Menores do Distrito Federal o atual juiz da 25.ª Vara Criminal, sr. Valdir de Abreu, que será investido na nova e importante função no dia 2, às 15 horas.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco

E o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU, FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda. A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do

Américo. Tel.: 25-2837

Votos de Boas Festas enviadas a A MANHÃ

Recebemos e retribuimos os cumprimentos das seguintes pessoas e organizações:

"Anuários de Publicidade e Negócios" — "Ilha Foot-Ball Club" — Claude Leprevost, secretário da Embaixada de França — Agência Comercial do Brasil em Buenos Aires — Escribania "Monti".

João Pereira do Nascimento, o de calção e João Vitório, o larapio

QUEM O ALHEIO VESTE...

Foi tomar banho e levaram-lhe as calças — Perseguição ao larápio, que se jogou do morro abaixo — Bombeiros, polícia e muitos curiosos — No fim a vítima ficou mesmo sem as calças

A cronica policial de vez em quando registra casos interessantes e de impagavel hilaridade. Ainda à tardinha de ontem, os moradores do morro de Tavares Bastos e adjacências presenciaram um autentico "show", cujos personagens, um ladrão e sua vítima, mobilizaram bombeiros, Rádio Patrulha e todos os reporteres desta cidade. Tanta curiosidade despertou o fato, que os carros que tinham necessidade de chegar até o local onde se encontravam o larapio e sua presa tiveram a marcha retardada pela massa humana que se comprimia na rua que leva àquele local. Apesar do aspecto comico, o episodio apresentou também lances de intensa dramaticidade.

O negócio foi o seguinte: Aproveitando a tarde quente de ontem, João Pereira do Nascimento, de 29 anos de idade, solteiro, comerciário, residente na rua Senador Pompeu n. 47, resolveu tomar banho na praia do Flamengo. Ali, despiu a calça e de calção atirou-se à água. Ao regressar à areia, verificou que um individuo, (Jorge de tal) vestia suas calças. Imediatamente protestou e este passou para João Vitorio Sobrinho, de 21 anos, solteiro, morador no morro de S. Carlos n. 364, que saiu a correr com aquelas vestes.

A perseguição tornou-se curiosa. Ambos sairam a correr por diversas ruas, atravessando em meio dos automóveis, até que João Vitorio subiu pela rua Tavares Bastos, indo até ao morro. A essa altura verdadeira multidão os acompanhava. No fim da rua, já em grande elevação, o larapio saltou um muro, mas dava para uma pedreira. Quase o rapaz rolou pelo abismo, conseguindo entretanto agarrar-se a uma pequena moita. Era um local bem difícil, por isso foram solicitados os Bombeiros, comparecendo o tenente Luiz, do Serviço de Proteção, que conseguiu dali retirar João Vitorino. Levado ao 4º Distrito, disse julgar que a calça pertencia a Jorge. A explicação evidentemente não é razoável, mas o inesperado é que o João Pereira teve mesmo de regressar de calção, pois sua calça não apareceu e, o pior, com 300 cruzeiros que disse ter em um dos bolsos...

VIDA PROFISSIONAL

ACORDO PARA AUMENTO DOS PORTUARIOS DE SANTOS

Sob a presidência do inspetor sr. Carlos Afonso de Melo Sobrinho, reuniram-se ontem, no gabinete do ministro do Trabalho pela Companhia Docas de Santos, o dr. Otávio Santos, na qualidade de diretor gerente; José Gonçalves, Pedro dos Santos, Jorge Pacheco dos Santos, Alfredo Corrêa da Rocha, respectivamente, pelos Sindicatos dos Operários nos Serviços Portuários de Santos e dos Empregados na Administração dos Serviços Portuários de Santos; dr. Aécio Palmeiro Lopes, representante do titular da Viação, para lavrar o acôrdo do aumento de salários dos portuários de Santos com as seguintes cláusulas: a) — a Companhia concederá a todos os seus empregados um aumento de 35% (trinta e cinco por cento); b) — O aumento a que se refere à alínea anterior será concedido sôbre os salários ordinários e extraordinários vigorantes em 22 de agosto de 1951 e a partir desta data, atingindo a todos os servidores da Companhia admitidos até a presente data; c) — a cobertura do aumento concedido pelo presente acôrdo será feito: — I) — 20% (vinte por cento) do montante serão cobertos de acôrdo com a proposta da Companhia ao Ministério da Viação sem aumento de taxas portuárias; II) — 15% (quinze por cento) serão cobertos pelo aumento da tarifa portuária, de conformidade com a autorização que, neste sentido, ser-lhe-á concedida pelo Ministério da Viação, segundo afirmação do seu representante na Comissão Interministerial criada pela Portaria n. 117, de 29 de setembro de 1951, dr. Aécio Palmeiro Lopes; d) — O presente acôrdo entrará em vigor na data em que o ministro da Viação, mediante portaria, autorizar o aumento necessário de tarifa; e) — o pagamento de salários, em retroação desde 22 de agosto de 1951, será feita à medida que a Companhia tiver recuperação com o aumento da tarifa concedida pela sobre-taxa autorizada e que se destina à cobertura do aumento de salário em retroação, em consequência dêste acôrdo, cujo pagamento deverá ser efetuado ao término da recuperação; f) — o presente acôrdo vigorará pelo prazo de dois anos, a partir desta data, e será considerado prorrogado pelo mesmo prazo se dentro de 30 (trinta) dias de seu término, nenhuma das partes o denunciar.

COMPARECIMENTO DE TELEGRAFISTA

Está sendo chamado à Seção Administrativa da Divisão do Pessoal do Ministério da Viação o telegrafista do DCT, Cláudio Valença.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
3as, 4as e 6as-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as, 5as e sábados — Das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.° andar — Sala 1 901 — Fone: 32-7706

Novo barco-escola para a Marambaia

Movimenta-se o provedor Levy Miranda a fim de adquirir um que substitua o "trawler" "Presidente Vargas" — Apoio do chefe do govêrno e do ministro da Educação a essa iniciativa

A tragédia de que foi vitima a "trawler" "Presidente Vargas", o barco escola dos jovens pescadores da "Escola Técnica Darcy Vargas", da Marambaia, abalou profundamente os dirigentes da Fundação Abrigo Cristo Redentor, a que pertence aquele departamento. Varios alunos foram tragados pelas águas, despedaçados pelo madeirame da fragil nau, que não resistiu aos embates da borrasca furiosa. Mas passado o instante de consternação o provedor Levy Miranda e seus companheiros começaram a pensar noutro navio para substituir o perdido. E como numa obra de fé como a que Levy lidera tudo tem que ser feito com a persistência e a crença dos grandes apostolados, foi iniciada a peregrinação deste para aquele órgão do govêrno a fim de solicitar ajuda para à realização em esbôço.

O provedor-missionário encontrou, para logo o apoio do presidente Getúlio Vargas e, animado com êsse êxito, esteve há dias no Ministério da Educação onde conversou sobre o assunto com o titular da pasta, que também demonstrou a melhor boa vontade.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO APOIA O MOVIMENTO

Ontem à tarde sob o pretexto de levar ao ministro Simões Filho votos de Boas Festas, Levy Miranda, Sodolfo Fucks, Arlindo Janot, Armando Sampaio e outros cooperadores do provedor estiveram no gabinete do ministro da Educação à frente de um grupo de filhos de pescadores do litoral brasileiro e alunos da "Escola Darcy Vargas". Recebidos pelo sr. Simões Filho, um dos jovens pescadores fez expressiva saudação ao Ministro, terminando por pedir fosse S. Exa. o intérprete junto ao Chefe do Govêrno, da aspiração de todos, que é um novo navio-escola para a Marambaia. A seguir Levy Miranda pronunciou algumas palavras sobre a necessidade que tem a Escola do barco, sendo, no final, abraçado pelo ministro, que lhe prometeu tudo fazer para que tão justa aspiração seja concretizada. E dirigindo-se ao provedor da Fundação que, humilde, de cabeça baixa, ouvia as suas palavras, sentenciou:

— "E' dessa matéria prima que se fazem os santos"...

Os alunos da Escola Técnica e de outros departamentos da Fundação ofereceram várias lembranças confecionadas por eles próprios ao ministro, que teve palavras de carinho para com todos.

Foi um largo passo não há dúvida, para a aquisição do navio-escola de que precisam os bravos rapazes do estabelecimento técnico, da ilha da Marambaia.

VITOR COSTA FAZ ANOS AMANHÃ

AS HOMENAGENS DE SEUS COMPANHEIROS

Vitor Costa faz anos amanhã. A lembrança da efeméride traz-nos um punhado de encômios ao aniversariante, mas é bem melhor não repetir o que tantos já sabem e tantas vezes já disseram.

Vitor Costa

Vitor Costa nasceu com a marca dos homens de luta, que a buscam e dela saem triunfantes, nédios como de um banho lustral. E na arena, ao embalo de vitórias ou à hesitação dos óbices, foi o soldado de fibra que alcançou os seus objetivos.

Depois de trocar o teatro pelo rádio, numa época em que o rádio se esguelava numa crise, Vitor Costa veio trazer-lhe a contribuição de seu dinamismo e capacidade, sendo considerado como o "criador do rádio-teatro". Mas ai, e tão profundamente, não se estancou o seu vigor de criação. Foi além, levando o seu entusiasmo a seus companheiros e a outras iniciativas. Ele mesmo era o exemplo vivo em que deviam mirar-se os que sonham com as láureas de um labor qualquer.

E ascendeu às escalas mais altas da Rádio Nacional, cuja liderança lhe deve parte de seu trabalho. Hoje, como diretor-geral da poderosa emissora, Vitor, ao invés de repousar sôbre os laureis conquistados, é o mesmo homem-dinamo que transforma a sua estação no seu segundo lar, como costuma dizer e escrever.

Seu aniversário não deixa de ser uma data do rádio brasileiro, por ser êle um de seus mais lídimos representantes. E' uma data que alvoroça seus amigos, admiradores e seus companheiros, ensejando excelente pretexto para uma tributação de homenagens que lhe serão prestadas e às quais juntamos as nossas.

Mundo dos Estudantes

CONCURSO DE HABILITAÇÃO PARA A FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Estarão abertas a partir do dia 4 de janeiro até 21 do mesmo mês, às 12 horas, improrrogavelmente, as inscrições para o concurso de habilitação, destinado à matricula no 1.° ano do curso de bacharelado.

Os candidatos ao referido concurso deverão prestar exame das seguintes disciplinas: — Português — Francês — Inglês — Latim — História Geral e do Brasil e apresentar os documentos abaixos discriminados. — 1.° — requerimento de inscrição em o qual haja expressa menção das datas e de todos os estabelecimentos de ensino cursados pelo candidato; 2.° — prova de conclusão do curso secundário completo, em duas vias, acompanhadas do histórico escolar; 3.° — carteira de identidade; 4.° — atestado de idoneidade moral; 5.° — atestado de vacinação antivariólica passado pela Saúde Pública; 6.° — atestado de sanidade física e mental; 7.° — certidão de nascimento passada por oficial do registro civil; 8.° — prova de quitação com o serviço militar; 9.° — prova de pagamento da taxa de inscrição.

Poderão ainda inscrever-se no referido concurso os candidatos que apresentem diploma de curso técnico de comércio. Tais candidatos deverão antes da realização do referido concurso submeter-se à provas escritas de História da Civilização e Filosofia, cuja data de inscrição para as referidas provas será oportunamente fixada. Todos os documentos apresentados pelos candidatos deverão trazer as firmas reconhecidas por tabelião desta capital.

Observação: de acôrdo com a deliberação do Conselho Departamental, o número de vagas para a matricula no 1.° ano foi fixado em 200 (duzentos).

A carteira de identidade após registrada na Secretaria será devolvida ao portador a fim de que possa fazer prova de identidade perante as comissões examinadoras do referido concurso. Não serão aceitos certificados com assinaturas ilegíveis, nem certidões da existência de certificados de exames em outros institutos, nem públicas-formas de quaisquer documentos. Os pedidos de inscrição deverão ser entregues na Secretaria da Faculdade, dentro do prazo acima estipulado e devidamente instruidos com todos os documentos mencionados.

CAMPANHA NACIONAL DOS EDUCANDARIOS GRATUITOS

São os seguintes os resultados dos exames de admissão à 1.ª série ginasial de 6 Ginásios da Campanha Nacional dos Educandários Gratuitos:

Ginásio Fernando Costa (nos domínios da Universidade Rural) inscritos 30 candidatos — aprovados 12.

Ginásio Felisberto de Carvalho, no bairro do Barreto, em Niterói: inscritos — 165 aprovados 30;

Ginásio dos Comerciários, em Olaria: inscritos — 53, aprovados 6;

Ginásio Professor Miguel Jardim, em Santa Rosa, Niterói: inscritos 100, aprovados 49;

Ginásio das Neves, em Neves, distrito de São Gonçalo: inscritos 128, aprovados 32;

Ginásio Coelho Netto, em Coelho Netto: inscritos 39, aprovados 10.

EM VITORIA

VITORIA, 29 (Asapress) — A Campanha Nacional dos Educandários gratuitos, com seção no Espirito Santo, abriu o Curso Gratuito para admissão, a partir de janeiro próximo.

REGRESSOU O PROFESSOR PACHECO E SILVA

S. PAULO, 29 (Asapress) — Procedente do México, onde representou a Universidade de São Paulo, na Conferência Internacional de Higiene Mental, regressou ontem a esta capital, o professor A. C. Pacheco e Silva, catedrático de Clínica Psiquiatrica, da Faculdade de Medicina e membro da Organização Mundial de Saúde.

TURMA DE 1941 DO INSTITUTO RABELO

A turma de 1941 do Instituto Rabelo comemorará no próximo mês, em dia a ser ainda designado, a passagem do décimo aniversário de sua formatura.

Com o fim de eleger a comissão organizadora dos festejos alusivos bem como com o objetivo de marcar a data e o local para a realização dos mesmos, será efetuada no dia 10 de janeiro uma reunião na sede do Instituto, à rua São Francisco Xavier, às 21 horas, para a qual estão desde já convidados todos os componentes daquela turma.

Qualquer informação no tocante aos atuais endereços dos ex-alunos deve ser fornecida pelos telefones 28-7677 com o sr. Orlando Nobrega ou 43-5742 com Alfredo.

INSTITUTO FEMININO DE EDUCAÇÃO "PADRE ANCHIETA"

S. PAULO, 29 (AN) — No salão de despachos do Palácio dos Campos Elíseos, o governador Lucas Nogueira Garcez promulgou a lei que transforma a Escola Normal e Colégio Estadual (a tradicional Escola Normal do Braz) em Instituto Feminino de Educação "Padre Anchieta". O ato foi assistido por deputados, grande número de professores daquele estabelecimento de ensino e autoridades escolares.

O Exercito reprimirá qualquer tentativa de subversão

Declarações do chefe do Estado Maior boliviano à imprensa

LA PAZ, 29 (UP) — "O Exército deseja a tranquilidade e a pacificação do país, porém reprimirá com a maxima energia qualquer tentativa de subversão, venha de onde vier". Tal declaração foi feita pelo Chefe do Estado Maior do Exército boliviano, general Torres Ortiz, ao diário "La Razon", que o entrevistou por motivo das versões relacionadas com o Partido Movimento Nacional Revolucionário, cujo chefe, dr. Paz Estensoro, acha-se exilado em Buenos Aires.

Segundo ditas versões, Torres Ortiz teria entregue, ao nome do presidente Ballivian, ao sub-chefe do M. N. R., Hernan Siles, o projeto do estatuto político que será submetido à consideração dos chefes de todos os partidos politicos. Torres Ortiz confirmou a veracidade de tal versão.

Uma outra versão dizia que no decorrer da conversação Siles havia dito a Torres Ortiz que boa parte dos oficiais do exército pertence ao M.N.R. e que o Chefe do Estado Maior admitiu como certo.

Contudo, Torres Ortiz declarou a "La Razon":

"Nunca admiti tal coisa, porque o exército não é o M. N. R. nem tem vinculo algum com o M.N.R. ou qualquer outro partido. Acrescentou Ortiz que "também pode La Razon desmentir os rumores de que tenha eu ambições presidenciais, o que é tão falso como a versão anterior. Sou um soldado que sempre cumpriu o seu dever e que está disposto a cumpri-lo em qualquer ocasião".

LARANJINHA
ESPECIAL
Experimente!
Um produto da
CIA. USINAS NACIONAIS
Rua Barão S. Felix, ...
Rio de Janeiro

O automovel despencou da ponte

VITORIA, 29 (Asap.) — Fatal desastre ocorreu no dia 25 do corrente, na ponte sobre o Rio Doce, em Colatina, quando um automovel de passageiros despencou da referida ponte, caindo no leito do rio. Os ocupantes do veiculo, srs. Paulo Negrelli, farmaceutico, e Astolpho de Morais, do comercio colatinense, pereceram. O fato causou profunda consternação na sociedade local, onde os extintos gozavam de grande conceito.

Conjunto residencial do I. A. P. C.

S. PAULO, 29 (AN) — Foi anunciado, ontem, pelo sr. Rodrigo Borjas Filho, delegado do IAPC, nesta capital, que o Conselho Fiscal daquela autarquia concedeu a verba de sete milhões de cruzeiros, destinada à construção de um conjunto residencial para os comerciários, que serão erguidas no bairro das Perdizes, na rua Aymberé, marcada para janeiro vindouro. O conjunto residencial, de quatro blocos, com trinta e nove casas ocupará extensa área, onde também será construido um "play ground" para as crianças e uma lavanderia comum. As casas terão dois a três quartos e demais dependências e serão alugadas por mil e mil e trezentos cruzeiros mensais, conforme o tamanho.

MISS AMAPA' DE 1951

MACAPA', 29 (Asap.) — Foi eleita Miss Amapá de 1951, a srta. Edimilsan Aranha Nunes, que obteve 11.300 votos, com uma diferença de 8.080 votos sobre a segunda colocada.

O pleito foi realizado sob os auspicios da LBA, com a colaboração do jornal "Amapá", sendo que a renda obtida reverteu em favor do Natal da criança pobre do Território.

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

Adiadas as provas do exame de admissão ao Colégio Naval

Os exames para ingresso ao Colégio Naval, estavam marcadas para os dias 2, 3, 4 e 5 de janeiro próximo, serão adiados, devendo realizar-se respectivamente, em 7, 8, 9 e 10 do mesmo mês, com início às 9 horas da manhã.

Nesta capital, as provas marcadas para os dias 7 e 8, realizar-se-ão na Escola Naval, para os candidatos inscritos sob os números 1 à 430, e no Instituto de Educação para os demais.

As provas dos dias 9 e 10, relativas aos candidatos ao 3.° ano do Colégio Naval, realizar-se-ão na Escola Naval.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.° and. — S/511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531
HORA MARCADA

CHURCHILL NÃO PEDIRÁ AUXILIO FINANCEIRO AOS EE. UU.

Desesperadora a situação financeira do Irã

Falido e na bancarrota está o govêrno na contingência de retirar seus diplomatas de várias partes do mundo por não poder pagá-los - Iminente o perigo russo

NOVA IORQUE, 29 (Harry Ferguson, da U. P.) — Depois da Coréia, o setor mais crítico da guerra fria é o Irã. A situação piora tão rapidamente que uma explosão pode ocorrer dentro de dias ou semanas. O fato central é o de que o govêrno iraniano está ficando cada vez mais sem fundos e a bancarrota do govêrno é sempre um convite à violência e as sementes de violência já estão plantadas no Irã. O partido político liderado pelos comunistas conhecido como Tudeh está de prontidão, aguardando o momento psicológico para fazer seu lance pelo poder.

O IRÃ FINANCEIRAMENTE FALIDO

O Irã hauria anteriormente seus recursos em moeda estrangeira da Anglo-Iranian Oil Co., empresa britânica, que pagava direitos pela extração de petróleo dos campos iranianos e pela sua elaboração na maior refinaria do mundo, em Abadan. Quer isso dizer que foi cortado o afluxo de fundos para o Tesouro iraniano, quando a AIOC foi nacionalizada e partiram os técnicos britânicos, que sabiam dirigir a emprêsa. Qualquer homem de negócios de bom senso diria que o Irã merece o que está tendo, em consequência de ter atirado pela janela suas rendas, sem antes providenciar por outra fonte de recursos. Mas as coisas não são tão simples assim para os Estados Unidos, independentemente dos métodos pelos quais os inglêses encaminharam o negócio.

A ESTRATEGIA DE MOSSADEGH

O primeiro ministro Mossadegh, chefe do govêrno iraniano, subiu ao poder e aí se firmou principalmente por insistir em expulsar do país os inglêses, mesmo que isso [illegible] um convite para a bancarrota [illegible] predecessor, Razmara, foi assassinado por se negar a fazer o que Mossadegh fez.

Para muita gente, no Ocidente, Mossadegh parece um personagem de figura cômica. Chora quando pronuncia seus discursos e às vezes desmaia quando o debate se esquenta no Parlamento iraniano. [illegible] é consideràvelmente mais astuto do que parece e, aparentemente, [illegible] há várias semanas fazer [illegible] perigoso, porque êle é o [illegible] que permanece aberto para [illegible] jôgo consiste em deixar que o Irã chegue a um ponto em que um golpe comunista pareça quase inevitável, na esperança de que o mundo ocidental acorra em seu socorro, no último minuto. Está jogando tudo na esperança de que os Estados Unidos e a Inglaterra farão coisa que qualquer coisa para impedir que a Rússia e seus satélites recebam o petróleo e a refinaria.

[illegible] o tempo começou a escassear. Em princípios desta semana, Mossadegh anunciou que chamará de volta 25 diplomatas iranianos em várias partes do mundo, porque o país não tem dinheiro para manter sua manutenção.

A polícia, o exército e o funcionalismo público estão com seus soldos e ordenados atrasados. O pequeno grupo oposicionista clama que Mossadegh perdeu o contrôle da situação. O mundo ocidental perderia mais que o petróleo se permitir que os comunistas tomem o poder no Irã. Estaria aberto o caminho para a infiltração de todo o Oriente Médio e pode-se dizer que a única maneira de impedi-lo seria traçar uma linha e dizer aos russos que se êles a cruzarem haverá guerra mundial.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S.A

MÁTRIZ Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA Av Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr.$ 100.000,00 - Juros de 5% A.

TITULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A.A.-pagos trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 9,30 as 16,30 horas

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

Parcial entendimento na Coréia

Até agora somente três pontos foram aprovados — Aliados e comunistas longe, ainda, do acôrdo decisivo

TÓQUIO, 30 — domingo — (Peter Kalischer, correspondente da U.P.) — As Nações Unidas esperam hoje um gesto por parte dos comunistas que iguale "seu último oferecimento" no terreno das concessões para vencer o impasse em se acham as negociações de trégua na Coréia. Os negociadores do armistício deram ontem, sábado, mais dois passos para o êxito quando os aliados, "com elevado espírito de renúncia", concordaram em limitar o número de suas tropas em rodízio e desistir das observações aéreas por parte de elementos neutros durante a vigência da trégua.

O PONTO DE VISTA ALIADO

Ao mesmo tempo, as Nações Unidas continuam insistindo em proibir a rehabilitação de todos os aeródromos militares, ponto a respeito do qual os vermelhos não concordam, ameaçando com interromper as negociações antes que ceder. Afirmam os comunistas que tal proibição equivale a uma intervenção nos assuntos internos da Coréia do Norte. O general chinês Hsieh Fang, ao comentar a nova reação dada pelos aliados ao importantíssimo ponto número três do temário das negociações, referente às medidas em terra, declarou:

OBSTACULO PARA OS COMUNISTAS

"Minha impressão, depois de um estudo preliminar, é de que isto constitui, por um lado, um passo avante, porém por outro deixa de pé o principal obstáculo, isto é, vossa intervenção em nossos assuntos 'internos'". Hsieh Fang prometeu dar a conhecer hoje sua opinião global sobre a nova oferta aliada.

Os vermelhos fizeram, por sua vez, uma pequena concessão ontem, ao aceitar a troca de dados referentes aos 94.000 prisioneiros de guerra de um e outro que se acham desaparecidos. Os aliados reclamam informações concretas sobre 50.000 prisioneiros que, afirmam, estiveram em poder dos comunistas certa ocasião, porém, acerca dos quais os comunistas não deram informação alguma.

O QUE ESTÁ DECIDIDO

Em resumo, os únicos pontos sobre a fiscalização do armistício aprovados até agora são os seguintes: Ordem para que as tropas se retirem da zona desmilitarizada dentro de 72 horas após a assinatura do armistício; cessação das hostilidades dentro de 24 horas depois do armistício e devolução de todas as ilhas que anteriormente se encontravam em poder dos vermelhos.

Preces em favor da humanidade

VATICANO, 29 (U.P.) — Os católicos de todo o mundo farão oito dias de prece, a partir de 18 de janeiro, pedindo a volta de todos os cristãos ao seio da Igreja Católica Romana e a conversão de todos os não cristãos, segundo foi anunciado ontem à noite.

A Sacra Congregação para a Propagação da Fé disse que cada um dos oito dias será dedicado a um tópico especial, a saber:

1) — União de todos os cristãos sob o Sumo Pontífice; 2) — União das Igrejas Oriental e Ocidental; 3) — Volta dos anglicanos ao catolicismo; 4) — Volta dos protestantes europeus à Igreja Romana; 5) — Conversão dos pecadores e dos "maus" cristãos, e; 6, 7 e 8) — Conversão dos judeus, maometanos, pagãos etc.

Fontes vaticanistas sublinham que um pouco mais de metade dos 820 milhões de cristãos do mundo são católicos romanos e que sua união declarada, agora, é muito necessária, por causa das "fôrças materialistas que estão procurando demolir a Cristandade".

CONDENSADO INTERNACIONAL

(Telegramas da U. Press e International News Service)

[illegible] LISBOA O "ALMIRANTE SALDANHA" — O navio-escola "Almirante Saldanha" largou de Lisboa com destino a Tenerife, sendo-lhe dispensado um caloroso botafora por centenas de pessoas.

★

FOI CULPA DO ESTADO MAIOR — Numa investigação ultrasecreta, o sr. Edouard Daladier informou a uma comissão parlamentar depois da guerra que o armamento francês era superior e a França tivera boas possibilidades de vencer a guerra em 1940 contra a Alemanha. Entretanto, disse Daladier, a falta de visão do Estado Maior francês provocou o desastre.

★

NOVAS TENTATIVAS SERAO FEITAS — Um novo empreendimento para escavar debaixo da Basílica e da Praça de São Pedro [illegible] meios autorizados que está sendo estudado em Roma.

★

NOVOS MARECHAIS NA FRANÇA — Foi apresentada na Assembléia Nacional uma resolução concitando o govêrno francês a elevar ao posto de marechal os generais Jean de Lattre de Tassigny e Alphonse Juin. O último marechal de França, Philippe Petain, [illegible] este ano.

Banco Mineiro da Produção S. A.

Banco Oficial do Estado de Minas Gerais
Av. PRESIDENTE VARGAS, 453-A e
Av. N. S. COPACABANA, 723-C,

Deseja à sua numerosa clientela felicidade e prosperidade no decorrer do Novo Ano,

e, COM PRAZER, comunica a instalação, no dia 3 de janeiro vindouro, para melhor servi-la, da sua

NOVA AGÊNCIA CANDELÁRIA

à rua Visconde de Inhaúma, n.º 39 (prédio próprio), esquina da Rua Candelária

Grande expectativa em Londres em tôrno da entrevista do ministro britânico com Truman — Vários assuntos serão tratados — Serão reabilitadas as relações anglo-norte-americanas

LONDRES, 29 (B. H. Shackford, correspondente da U.P.) — Winston Churchill embarcou esta noite para sua histórica visita a Washington, com o propósito declarado de não pedir auxílio financeiro extraordinário aos Estados Unidos para salvar a Grã-Bretanha dos riscos da bancarrota. Ao mesmo tempo, o primeiro ministro advertiu o povo britânico de que deve preparar-se para enfrentar sacrifícios ainda maiores em consequência da onerosa execução do programa de rearmamento.

A viagem de Churchill começou esta tarde na estação de Waterloo. Acompanham-no o ministro das Relações Exteriores Anthony Eden, o ministro dos Assuntos da Commonwealth, Lord Cherwell, além do pessoal auxiliar, constituindo um grupo de 35 pessoas apenas. Amanhã pela manhã embarcarão no transatlântico "Queen Mary" em Southampton, seguindo então para os Estados Unidos pouco antes do meio-dia. Churchill e seus acompanhantes não regressarão antes de fins de janeiro, imediatamente antes de reiniciar-se o período de sessões do Parlamento, após as férias de Natal.

CHURCHILL NÃO PROMETE ABSURDOS

Antes de partir, o primeiro ministro disse que não se deve esperar resultados sensacionais de sua visita, pois o principal objetivo da mesma será reiniciar com o presidente Truman as relações pessoais, levando-as ao gráu que existia com o extinto Roosevelt, embora se aperceba da dificuldade disso, pois Truman inclina-se menos do que seu antecessor a tratar dos assuntos de Estado à base de relações pessoais. Espera-se porém que as relações anglo-norte-americanas sejam melhores agora do que durante o período do govêrno trabalhista. O ex-primeiro ministro Clement Attlee somente foi a Washington duas vezes em seis anos, a primeira em 1945, para estabelecer os laços de após guerra sôbre o problema atômico, embora se tivesse visto obrigado a associação dos tempos da guerra, coisa que Churchill não esqueceu nem perdoou. A segunda vez foi há um ano, quando Truman deu um susto ao mundo com a impressão que causou numa entrevista coletiva à imprensa de que os Estados Unidos usariam a bomba atômica na Coréia.

ASSUNTOS QUE ENTRARAO EM DEBATES

Attlee regressou com muito menos que a faculdade de veto que o povo esperava para impedir a guerra atômica. Em vista disso, a energia atômica será o tema principal das conversações de agora, e Churchill será apoiado por Lord Cherwell na tentativa de aumentar a participação britânica nessas questões. Entre outros assuntos que serão debatidos acham-se os seguintes:

ORIENTE MEDIO — Churchill procurará melhor entendimento com Washington, pois, embora bastante satisfeito com o apoio e a cooperação dos Estados Unidos no caso do Egito, responsabiliza-os, em parte, pelo desastre do Irã.

EXTREMO ORIENTE — Esta é uma delicada questão, pois Churchill não pretende retirar o reconhecimento do Gabinete trabalhista ao govêrno da China comunista. Acredita êle que os trabalhistas se precipitaram, porém que não se adiantaria nada com retificar agora tal atitude.

PACTO DO ATLANTICO — Churchill advogará pela reorganização radical da Organização do Pacto do Atlântico, e Eden procurará fazer com que os ministros do Exterior das potências do Pacto se reunam de vez em quando em pequenas conferências, em vez das atuais "assembléias em massa".

EXERCITO EUROPEU — Explicará por que não pretende unir as tropas britânicas a êsse exército, porém reiterará o compromisso de apoiar a Europa indefinidamente, sem dependência do comando do general Eisenhower. Procurará também obter que Truman o auxilie a calar as censuras sôbre isso, esclarecendo a atitude britânica.

COMANDO NAVAL DO ATLANTICO — Neste terreno, está disposto a não ceder, insistindo em que será melhor não ter um comandante naval geral do que ter um norte-americano. Acrescenta que somente o Almirantado britânico poderá fazer com que os comboios cruzem o Atlântico inteiramente a salvo, até à Grã-Bretanha, em caso de guerra.

FUZIL BRITANICO — Churchill está disposto a ceder neste ponto, embora convencido de que o novo fuzil é superior a todos os demais, porém não pode ser produzido pela Grã-Bretanha na quantidade necessária para satisfazer as exigências da uniformidade de tôdas as fôrças do Atlântico.

RUSSIA — Até que voltou ao poder, Churchill foi um grande advogado de "mais uma tentativa" com Stalin, e ainda acredita que eventualmente ter-se-á que celebrar outra conferência entre os Quatro Grandes para evitar por fim à guerra fria. Não obstante, convém acrescentar que o Ocidente deve esperar até poder negociar apoiado na fôrça, continuando pronto a discutir com os russos, entrementes, qualquer problema específico.

Far-se-á, também, sob iniciativa britânica, um novo esfôrço para a concertação do tratado de paz com a Austria em princípios do ano entrante.

MÓVEIS DE ESTILO
DA MAIS ALTA QUALIDADE
CORTINAS — TAPETES
PASSADEIRAS — GRUPOS ESTOFADOS

A RENASCENÇA

CATETE, 55, 57, E 59

A Iugoslavia a serviço da paz mundial

Expressa o marechal Tito as suas convicções pacifistas — Irrestrito apoio à O.N.U.

PARIS, 29 (Por Kingsbury Smith INS) — O marechal Tito expressou sua convicção de que a paz mundial pode ser mantida em 1952, caso a maioria das nações pacíficas permaneça unida, resistindo às pretenções de um possível agressor.

Em sua mensagem de Ano Novo, emitida exclusivamente pela INS, Tito conclamou a Rússia a resolver suas controvérsias pacificamente, por intermédio da ONU. O mesmo apêlo foi feito às potencias Ocidentais.

Tito disse que seria pessimismo pensar que as controversias só podem ser resolvidas por um conflito armado.

O marechal declarou que a Iugoslavia continuará servindo a causa da paz mundial, bem como a apoiar a ONU.

Trata-se de uma das mais importantes declarações sobre assuntos internacionais, jamais feitas pelo dirigente iugoslavo.

As declarações de Tito são respostas a um questionario apresentado pela INS.

As respostas foram enviadas por Tito, de Belgrado a Paris, por telegrama.

Declarou Tito que a URSS não tem o direito de intervir nos assuntos internos dos outros países, dizendo ainda que a URSS deve desistir de sua política imperialista, voltando às suas fronteiras de pré-guerra, ganhando assim a simpatia e a confiança dos demais países.

Pergunta: "O que pensa o sr. sobre as possibilidades de paz em 1952?"

Resposta: "A paz pode ser mantida porque esse é o desejo da maioria dos homens do mundo inteiro. Esta maioria deveria unir-se contra as pretensões de um possível agressor, contra qualquer nação, pequena ou grande".

2 NAVIOS EM PERIGO

LONDRES, 29 (U.P.) — Estão em perigo no Atlântico Norte, em consequência de furioso temporal, o navio "Flying Enterprise", de 6.711 toneladas e o "Henry Stevenson", norte-americano, de 7.240 toneladas. O primeiro está transferindo seus passageiros para dois vapores norte-americanos e um britânico, a sudoeste da Irlanda. Radiografou ontem à noite que, em consequência de "severo furacão" estava adernando 30 gráus para bombordo. O segundo, enviou hoje cedo uma mensagem pedindo socorros urgentes, pois "não se pode manter". Mais tarde radiografou que estava "esperando o fim para dentro de uma hora". Rebocadores foram enviados apressadamente para o local.

Receberam a policia a porcas e parafusos

PARIS, 29 (U.P.) — 50 pessoas saíram feridas, esta noite, de um choque entre a polícia e os operários, perto da fábrica de automóveis Renault, num subúrbio de Paris. Uma testemunha das ocorrências disse que a luta começou quando a polícia tentou interferir num comício de cêrca de mil operários, de protesto contra as propostas do govêrno de reforma do sistema de seguro social. Entre os feridos encontram-se 20 operários e 33 policiais, feridos êstes [illegible] em sua maioria por porcas e parafusos atirados pelos enfurecidos trabalhadores, aos gritos de "não queremos fascismo".

Suspensas as imunidades com aprovação da Câmara

BUENOS AIRES, 29 (UP) — A Câmara dos Deputados votou por 90 a zero a suspensão das imunidades dos deputados radicais Silvano Santander, Mauricio Yadarola, Miguel Angel Zavala Ortiz, para que êles possam ser processados por participação na abortada conspiração de setembro último. A Câmara aceitou a renúncia de Reinaldo Frigerio, o único deputado democrata que também fôra acusado do mesmo crime, mas que conseguira [illegible].

Insistem em importar ovos da Argentina

Aumentam os estoques contraindicando a efetivação do projeto — Os avicultores ainda confiam na CEXIM — E a qualidade do ovo argentino?

A MANHA registrou em primeira mão, a impressão que um projeto de importação de ovos está causando entre os avicultores cariocas e fluminenses. Essa importação asseguram os avicultores, é desnecessária — pelo menos até fins de fevereiro — e viria prejudicar nossos produtores.

Desnecessária porque há ovos estourados em quantidade suficiente para o consumo da população carioca. Informamos que o estoque era de um milhão de dúzias, aqui e em São Paulo. Hoje, podemos acrescentar que as reservas de ovos somam 1.300.000 dúzias e, assim, o "deficit" para março e abril de 1952 ficará muito aquém de 200.000 dúzias.

Os nossos criadores afirmam que agora é justamente a época em que o preço do ovo cobre o custo e deixa margem razoável de lucro.

VAI A CEXIM CONCORDAR COM A IMPORTAÇAO?

A Secretaria de Agricultura do Distrito Federal apoia o projeto e concorda em que a Argentina nos envie um milhão de dúzias de ovos. Agora, as esperanças dos avicultores se concentram na CEXIM.

BENFICA E' PARA PRODUZIR OU IMPORTAR OVOS?

A reportagem de A MANHA articulou-se, ontem, de novo, com os maiores produtores avícolas do Estado do Rio e desta Capital e soube que a própria Cooperativa de Avicultores de Benfica — que tem em estoque 280.000 dúzias — cogitou de importar ovos da Argentina, apesar de congregar "produtores". Posteriormente, ela "cedeu" a sua quota de importação — 300.000 dúzias — a um grande comerciante do ramo. Soube, também, que, cada dia, essa Cooperativa coloca nas câmaras frigoríficas 4.000 dúzias de ovos e obteve, para essa estocagem, um financiamento de um milhão de cruzeiros, no Banco da Prefeitura, à taxa de 4%. Isso está certo dizem os avicultores, com o que êles não concordam é que Benfica se torne importadora de ovos, prejudicando a avicultura nacional.

E SERÁ BOM O OVO ARGENTINO?

O ovo argentino chegará a esta Capital ao preço de Cr$ 10,00 a dúzia; vendido pela tabela atual, deixará um lucro de 40%, vantagem que os nossos produtores de ovos jamais obterão, correndo todos os riscos e suportando todos os encargos da produção.

E' preciso esclarecer ao povo que o produto argentino a ser agora adquirido ficará frigorificado até março-abril, quando terá de ser reinspecionado — é da lei — antes de entregue ao consumidor.

JUROS DE 8°|o AO ANO
PAGOS TRIMESTRALMENTE
DEBENTURES DO
BANCO HIPOTECARIO
LAR BRASILEIRO, S.A.
RUA DO OUVIDOR, 90
AV. COPACABANA, 661
ABERTO DE 9,30
AS 16,30 HORAS

REINA TRANQUILIDADE NA ZONA DO SUEZ

ISMAILIA, 29 (UP) — Reina tranquilidade nesta localidade da zona do canal de Suez, à exceção de pequenos incidentes isolados. As autoridades britanicas informaram que à noite passada, em Tel El Kebir, o hospital militar daquele setor foi alvo de algumas rajadas de metralhadoras. Um porta-voz militar declarou que imediatamente a guarnição do hospital respondeu à agressão, não tendo havido qualquer baixa entre os britanicos. Em outros locais continuou a sabotagem contra as comunicações telegráficas e telefônicas, "porém as últimas vinte e quatro horas foram as mais tranquilas de várias semanas". Acredita-se em círculos britanicos bem informados que tanto os terroristas como as autoridades locais egípcias estão à espera do resultado dos recentes acontecimentos no Cairo, antes de intensificar seus atentados contra as tropas e instalações militares britanicas.

Progressos da Marinha inglêsa

LONDRES, 29 (U.P.) — Segundo anunciou hoje o almirantado Britânico, será experimentada em princípios do mês vindouro em águas norte-americanas uma nova catapulta de aviões a vapor, capaz de lançar os últimos e mais pesados modelos de aviões navais. O comandante C. C. Mitchell, da Marinha Britânica, inventor da nova catapulta, disse que as suas possibilidades eram virtualmente ilimitadas. A catapulta acionada a vapor comprimido permitirá o lançamento dos mais novos e pesados aviões navais, que atualmente não podem ser utilizados pelos porta-aviões equipados com a catapulta do tipo hidro-pneumático convencional. Esta invenção talvez venha revolucionar as manobras navais permitindo que os porta-aviões lancem os aparelhos sem ter primeiro de deixar a linha de batalha a fim de aproar para o vento.

Notas AMERICANAS

PERON DISPOSTO A REAGIR

● Peron declarou à Confederação Geral do Trabalho que, "se for necessário congelar os preços e salários, meu govêrno o fará". Acrescentou que os preços haviam subido cincoenta por cento em relação aos salários nos dois últimos anos.

NORMALIZA-SE A POLITICA CHILENA

● Solucionou-se satisfatoriamente a situação político-ministerial chilena, retirando seus pedidos de renúncia dois ministros da Falange Nacional, Bernardo Leighton, da Educação, e Ignacio Palma, de Terras e Colonização, depois que os presidentes dos quatro partidos do Govêrno conferenciaram com o presidente Gonzalez Videla.

TRUMAN INSISTIRA

● O presidente Truman desencadeará o novo "grande debate", pouco depois que o Congresso volte a funcionar, dentro de nove dias, quando enviar ao Senado sua controvertida nomeação do gen. Mark W. Clark para o posto de primeiro embaixador dos Estados Unidos no Vaticano.

ENERGIA ATOMICA NA PRODUÇÃO DE ELETRICIDADE

● A Comissão de Energia Atômica anunciou que pela primeira vez na história foi empregada com êxito a energia atômica para a produção de fôrça elétrica, nos Estados Unidos.

AUTOMOBILISTA! continua A GRANDE VENDA ESPECIAL! -- Total liquidação do STOCK antigo

Capas para todos os tipos de carro, desde Cr$ 400,00
Tapetes de lã veludo, bucler e borracha desde Cr$ 100,00
Forrações de nylon pelos menores preços da praça.

Capas de direção, almofadas, espanadores, [illegible] flanelas, capachos, cabides porta-chaves, maçanetas, chaves de Filips, lampadas, rabo de peixe, pino de borracha para porta, pedais e muitos outros artigos para ornamentar o interior do seu automovel!

AUTO CAPA

RUA WASHINGTON LUIS, 125
Antiga rua Paulo de Frontin, esquina da rua do Riachuelo

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)

Gerente — ALARICO LISBOA
Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)

Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)

Secretário de Redação: RENE DESLANDES
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)

SUCURSAL DE SAO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva — Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Tel. 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: rua Sacadura Cabral, 43
Composição e revisão: tel. 43-5552; impressão e distribuição, 53-5262

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr$ 180,00; semestral, Cr$ 90,00; dominical, apenas, Cr$ 50,00. Número avulso, Cr$ 0,50; domingo, Cr$ 1,00

ANO XI Domingo, 30 de dezembro de 1951 N.º 3.193

ESFORÇO MERITORIO

O INSTITUTO Brasileiro de Administração, organizado recentemente nos quadros da Fundação Getúlio Vargas, vem realizando trabalho dos mais úteis no que toca ao aperfeiçoamento das normas administrativas. A iniciativa de realizar estudos no campo da administração é das mais meritórias, uma vez que o Brasil enfrenta, presentemente, fase decisiva do seu crescimento como nação. A complexidade dos problemas que deverão ser resolvidos, quer na esfera pública quer na privada, tende a aumentar de ano para ano. Tanto o Estado como os particulares são solicitados a enfrentar situações que não mais se ajustam às normas até aqui vigentes. Urge definir novos métodos de direção e aplicar melhores normas de administração, de maneira a encaminhar soluções equilibradas e vantajosas.

Presentemente o IBRA realiza, com a colaboração de professores contratados por intermédio da ONU e da UNESCO, cursos especiais sôbre princípios de administração, administração orçamentária, organização e métodos, administração de pessoal e administração comparada. Em fevereiro próximo reunir-se-á na Fundação Getúlio Vargas um Seminário Internacional Sôbre Administração Pública, com a participação de figuras eminentes na matéria, especialmente convidadas pela ONU, e em abril de 1952 dar-se-á a fundação da Escola Brasileira de Administração com o objetivo de preparar pessoal especializado em administração para as funções públicas no país.

Não podemos duvidar dos esplêndidos resultados que advirão do funcionamento de uma escola desse tipo entre nós. Não somente os serviços públicos, tanto federais, como estaduais e municipais, muito lucrarão com a presença, nos respectivos quadros, de elementos especializados, aptos, por isso mesmo, a lograr o melhor rendimento no serviço público, mas as administrações em geral poderão utilizar as vantagens da escola, nela aperfeiçoando servidores ou dela se socorrendo na formação dos novos quadros de pessoal.

A eficiência administrativa constitui um dos fatores mais seguros do progresso das nações. Justo, pois, nos rejubilemos com a Fundação Getúlio Vargas pelo seu meritório esfôrço neste setor.

Café DA MANHÃ

UM RETRATO

SAIO daquele viveiro de angústias humanas que tem apelido de Palácio, — saio do Forum, onde fui assistir à inauguração de um retrato. Curei-me hoje do complexo antigo, do mêdo de retrato do figurão assentado na parede da repartição pública. Essa espécie de horror sagrado me deve ter vindo ainda do tempo da inquisição dos mestres. Seria terrível ignorar o nome que correspondia àquela figura barbuda, ou imberbe, enérgica, ou sem vida como uma imagem de folhinha de fim de ano.

O figurão esmagava as ignorâncias. O homem cujo rosto se tornava de domínio público era tão principal como as principais cidades do Brasil. Trocar seu nome, perguntar por êle, seria dar provas de uma deplorável condição de atraso. Êsse complexo me acabrunhou a vida. Às vezes topava com um general, ou então, em outro lugar deparava com um almirante, ou ainda em certas ocasiões pisava na sala de um ministério e dava de cara com um pincinez torto. Trancava a bôca, ainda mesmo com vontade de saber se o nome que lhe dava interiormente estava certo. Os retratados das repartições prosseguiam na tarefa de confundir meu espírito atribulado com cabeleiras, calvícies, cavanhaques que correspondiam à ilustríssimos e incertos senhores.

E hoje, lá naquela "sala dos passos perdidos" deixei essa mania. E' que, ao lado das figuras de outros magistrados que presidiram o Tribunal, fôra pendurado o retrato do nosso mui amigo, humaníssimo e queridíssimo Adelmar Tavares. Por mais que eu me espantasse aceitava o casamento indissolúvel da Importância com o coração. Não era, desta vez, uma face aborrecida, fechada e dura, exposta ao público, ameaçando-o como quem barra a passagem:

— "A MINHA IDENTIDADE, POR OBSÉQUIO?"

Era o Adelmar Tavares, o homem que não tem conhecidos, só tem amigos.

E aqui estou eu, nesse apagar de um ano — que até podia ter sido pior, — achando justo, e achando natural êste retrato na parede. Antes de mim, pobre cronista sem jeito, falaram acertadamente sôbre o homenageado o Toscano Espinola — Dionisio Silveira — Sobaia Lima.

Se você quiser aprender a fazer discurso para louvar alguém, vá às salas do Fôro. Se quiser também aprender como se arrasa alguém, só com o bater da língua nos dentes — vá aos corredores do Fôro. Mas, desta vez, como nunca, as louvações foram sinceras. Saboia Lima lembrou uns belos versos de Adelmar Tavares, em que o poeta nos fala da poesia como se êle fôsse o cego, e ela a menina que o guiasse pela vida. Essa seria bem a confissão de um homem que tem fé, como poucos, no dia de hoje.

Conhecemos Adelmar Tavares quase tão bem e de cór quanto o povo de todo o Brasil lhe conhece a poesia. E por isso podemos afirmar que êle é mesmo aquêle que dá a mão à menina que o vai levando, de sorriso incerto e feliz nos lábios. Haverá quem negue a êsse homem de um coração romântico emigrado de um tempo de concórdia, a sinceridade e a fusão de sua poesia com a própria vida. Mas nós sabemos que sua arte simples, espontanea, ligada diretamente ao velho tronco português, por meio de suas trovas, naquela implantação de um Portugal ressurgindo na melhor gente de Pernambuco — o mesmo caso de Olegário Mariano, seu amigo fraterno — que sua arte é tôda êle próprio. Sua bondade, sua doçura não conhecem iguais. Êle é o homem que se deixa, por exemplo, martirisar no gráu da dôr de cabeça mais violenta pela conversa do visitante aborrecido até à agressividade. É êle o padre sem batina que ouve confissões, é a mão amiga que se quer apertar num instante de aflição. A Menina Guia dos Cegos levou outros notáveis poetas para a Justiça. Levou Raymundo Corrêa, como Vicente de Carvalho. E' extraordinário, como tais sensibilidades se afeiçoaram à mais empoeirada das linguagens, àquela capaz de tornar em bocejo a história extraordinária e pungente, de fazer sangue e lágrimas virarem chatice, só convidando o apetite das traças: a linguagem dos autos. A Menina os teria conduzido, a Menina os fez penetrar no segrêdo encoberto.

E, lá na parede da sala, agora ficou o retrato do amigo. Quando passar por êle, e a decisiva indagação vier:

— "A MINHA IDENTIDADE, POR OBSÉQUIO?"

Eu terei coragem de parar e de sorrir.

—"Deixe de conversa, homem. Você é dos nossos. Antes de que os cronistas do Fôro pendurassem aí o seu retrato, ele já estava lá em casa. Lá em casa, e em milhares de casas da cidade e do sertão do Brasil. E um retrato muito melhor do que êste, acredite: A SUA POESIA".

Dinah Silveira de Queiroz

FORNECIMENTOS PARA VOLTA REDONDA

SALEM, Ohio, 29 (INS) — A Cia. E. W. Blish anunciou hoje ter obtido um contrato de meio milhão de dólares, para o desenho e manufatura de equipamento militar, para a fábrica de metal em rolos, em Volta Redonda, Brasil.

O contrato firmado com a Companhia Siderúrgica Nacional abrange, entre outras, a maquinaria para transportadores sem fim.

A Companhia E. W. Blish explicou que a Companhia Siderúrgica Nacional está levando a cabo um vasto programa de ampliação.

A entrega do equipamento começará no segundo semestre de 1952.

Recentemente a Companhia Blish forneceu diversas máquinas para a Casa de Moeda do Peru.

ORGANIZADA A NOVA COMPANHIA DE ENERGIA ELÉTRICA DO PARÁ

BELEM, 29 (A. N.) — Alcançou absoluto êxito a campanha sugerida pelo governador Zacharias Assunção no tocante ao problema da energia elétrica nesta Capital. O comércio, a indústria, as classes liberais e o povo cerraram fileiras em tôrno da campanha, subscrevendo ações da nova emprêsa, de modo que a constituição definitiva da "Fôrça e Luz Pará S.A." está marcada para 10 de janeiro do ano vindouro.

RODA O MUNDO

D. Renault

PARQUES INFANTIS

DEPOIS de uma campanha útil, a que a imprensa carioca se atirou com tenacidade, a Prefeitura instalou "playgrounds" em diversas praças do Rio. Era uma necessidade: a criança carioca, sufocada em apartamentos, precisa de área livre para sua expansividade. Mas, os "marmanjos" estão destruindo o que a municipalidade mal acabou de construir. Balanços do Leme e gangorras do Leblon, tudo está entregue ao espírito destruidor dos desocupados. Se continuar êste ímpeto arrasador, as crianças não vão saborear o melhor presente que lhes coube neste Natal. E' preciso que uma sentinela avançada guarde êstes recantos aprazíveis, antes que seja tarde.

BILHETE PARA PAPAI NOEL

POR FALAR em Natal, quando chegou o dia 23, o garoto Jackie Cambra, de Santa Clara (EE.UU.), resolveu fazer uma vistoria na chaminé de sua casa, para certificar se o caminho estava desimpedido. E se Papai Noel, não pudesse passar, carregando seus presentes? A chaminé estava tão suja, que Jackie foi retirado com auxílio dos bombeiros. Diante disto, êle deixou êste bilhete para Papai Noel: "Use a porta da frente ou a janela".

A VOZ DE MINAS

"OUTROS argumentos estão guardados para quando fôr o julgamento. Mas isto eu não direi". — contou o GASTÃO SOARES DE MOURA a êste colunista. A inclusão do jogador GENUINO na equipe do Madureira, no jôgo com o Botafogo, tem agitado os meios futebolísticos. Como advogado do Madureira, o nosso amigo Gastão falou por duas horas. Alguém disse que o desportista aceitou a defesa do clube suburbano, porque êle não pode vêr uma camisa listada de preto e branco. Que lá em Minas, o HÉLIO — irmão do GASTÃO — não acredite nestas invencionices.

— A tese levantada pelo defensor do Madureira está bem definida: GENUINO não pertencia a nenhum clube filiado à Federação, mas sim à Liga de Sete Lagoas. Quando os clubes mineiros próximos da capital, atingem melhor nível, êles se filiam à Federação: é o caso do Vila Nova, do Lafayette, do Siderúrgica, etc. Na defesa ardente de GASTÃO está a solidariedade mineira. O velho mineiro não podia deixar de socorrer o inexperiente jogador de Sete Lagoas. A voz da montanha soprou nos ouvidos do GASTÃO.

UM "WHISKEY" E ALGUNS PECADOS

AL MAC CARTHY, um cidadão de Los Angeles, devia estar com muita sêde, porque sua imaginação levou-o a inventar êste ato extraordinário: Al vestiu-se de padre e aceitou um "whisky" em troca do sacrifício de ouvir alguns pecados no confissionário. O falso padre foi condenado a 175 dias de xadrês.

CORTES

REALIZA-SE hoje, em Belo Horizonte, a partida de futebol entre as equipes juvenis do CRUZEIRO e do INSTITUTO DE SURDOS-MUDOS do Rio. O juiz da púgna também é surdo-mudo.

— No dicionário oficial do Vaticano, a expressão americana "O K." está traduzida por "Amen". Alguns jornais de Nova Iorque estão batendo na tecla.

— Em Belém, o juiz ALVARO PANTOJA não quer realizar audiências sem que os advogados compareçam devidamente togados, como é de praxe entre os magistrados dos nossos Tribunais.

DESFILE DE MODAS

O MODELO MARY SILLS foi a sensação do desfile de modas realizado em Copenhague (Dinamarca). Ela caminhou diante da assistência, exibindo seu corpo perfeito e a "toillete" caseira: um "negligée" sôbre uma camisola de dormir. Fez as voltas de estilo para que os detalhes fôssem vistos e abriu o "negligée"; mas esquecera de vestir a camisola. Um sussurro seguido de fortes aplausos correu entre os presentes.

SECRETARIA

"PRECISA-SE de uma secretária sadia, acostumada à vida do campo, capaz de manejar uma metralhadora, que seja boa estenógrafa e, sobretudo, bem educada". Êste anúncio apareceu recentemente num jornal de Nova Iorque. O anunciante — que é um explorador de vinte e dois anos — pretende percorrer as florestas amazônicas.

ATOS DO PRESIDENTE

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da VIAÇÃO — Nomeando, interinamente, engenheiro, classe E, Milton de Souza Carneiro.

Na pasta da GUERRA — considerando promovido ao posto de coronel, em 13-12-50, o tenente-coronel reformado dentista Alberto da Fonseca e Souza.

Na pasta da FAZENDA — Nomeando, escriturário, classe E, Alda Ribeiro Bina, Nair Benedita Serra, Maria Lucia Lago Burnett, Alvina Guimarães Alves Silva, Alfredo Mecenas Filho, Iade Perdigão Freire, Terezinha de Jesus Miranda Araujo e Iolanda Dias de Oliveira, sendo os quatro últimos em caráter interino.

Na pasta da JUSTIÇA — Concedendo exoneração a Zelinda Silveira de Queiroz, do cargo de escrevente juramentado da Justiça do Distrito Federal, nomeando, interinamente para o mesmo cargo, Luiz de Serpa Lopes.

Concedendo dispensa a Alberto Seguin Dias, da função de membro do Conselho Penitenciário do Território do Guaporé, nomeando, para a mesma função, Franco Paulino dos Santos Martires.

Na pasta da AERONAUTICA — Considerando promovido ao posto de coronel o tenente-coronel aviador da Reserva de 1.ª classe Silvio Fontoura.

Promovendo "post-mortem" ao posto de major, o capitão aviador Rafael Cirne da Costa Lima, que faleceu no acidente de aviação ocorrido em serviço, no dia 16 de outubro de 1951, no aeródromo de Gravataí, R. G. do Sul.

Exonerando a padre Francisco Eurico Frota (frei Mauricio de Campos Belos) das funções de capelão militar da Aeronáutica.

Promovendo "post-mortem" à graduação de aspirante a oficial aviador, o cadete do ar Henrique Ferreira Real, que faleceu no acidente de aviação ocorrido, em serviço, no dia 2 de julho de 1951, no morro de Jacarepaguá, Distrito Federal.

O presidente da República aprovou:

a exposição de motivos em que o ministro da Fazenda propõe seja creditado no Banco do Brasil a importância de dez milhões de cruzeiros à conta "Tesouro Nacional c/Plano Salte" a ser entregue ao Govêrno do Estado de Goiás destinada ao aproveitamento da cachoeira Dourada, no rio Paranaíba, para construção de uma usina elétrica; e

a exposição de motivos em que o diretor geral do DASP propõe seja autorizado o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio a admitir o ex-combatente Jorge Batista Dias na referência 19 da função de guarda da Tabela Única de Extranumerários Mensalistas daquele Ministério.

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

abrindo, pelo Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de quinhentos mil cruzeiros para atender às despesas com a construção e equipamento de um preventório para filhos sadios de lázaros, no Estado de Minas Gerais;

— criando, na Tabela Única de Mensalistas do Ministério da Educação e Saúde, as seguintes funções destinadas ao aproveitamento do pessoal docente e administrativo da Faculdade Fluminense de Medicina, nos têrmos do art. 5.º item II da Lei n.º 1254, de 4 de dezembro de 1950: 1 armazenista, referência 22, 70 assistentes referência 27, 15 atendentes referência 27, 2 auxiliares administrativos referência 23, 3 dentistas referência 24, 4 escreventes dactilógrafos referência 23, 1 laboratorista referência 20, 5 referência 19 e 2 referência 18, 1 operador de raios X referência 22, 1 servente referência 20, 3 referência 19 e 7 referência 18, 1 técnico de laboratório referência 24 e 1 referência 20. Os efeitos do aproveitamento vigorarão a partir de 8 de dezembro de 1950;

— designando os professores Heitor da Costa Marback, Ciro de Barros Rezende e Silvio de Almeida Toledo, a fim de integrarem a delegação brasileira ao IV Congresso Pan-Americano de Oftalmologia, a realizar-se no México, de 6 a 12 de janeiro de 1952;

— abrindo, ao Ministério da Viação, o crédito especial de quinhentos mil cruzeiros para atender às despesas com os estudos e projetos da ponte internacional que ligará as cidades de Artigas e Quaraí, prevista em convênio assinado pelos governos do Brasil e República Oriental do Uruguai;

— designando Valter Ribeiro da Luz para exercer a função de chefe da Comissão instituída por decreto de 21-11-49 para acompanhar a fabricação de 90 locomotivas adquiridas na França, de acôrdo com a Lei n. 650, de 13 de março de 1949, vaga em virtude de dispensa de Mario Leite;

— exonerando o capitão de mar e guerra Hercolino Cascardo das funções de chefe de Seção do Estado Maior das Fôrças Armadas e nomeando, para a mesma função, o capitão de mar e guerra João Pereira Machado; e,

— concedendo a pensão especial de Cr$ 1.500,00 mensais ao maestro Carlos Mesquita.

O presidente da República autorizou:

continuar à disposição do DASP, o oficial administrativo Armando Elídio da Silveira, do Departamento de Correios e Telégrafos; e

os professores de Escola Nacional de Agronomia Aurelio Augusto Rocha, diretor, Petavel de Oliveira Cruz Lemos, João Candido Ferreira Filho, Otavio Domingues, Jorge de Melo Sabugosa e Fausto Altaga, a se ausentarem do país em excursão científica à República Argentina com 55 alunos daquele estabelecimento, sendo concedida a mesma autorização a três deles, Claud Paul Coubert, Benjamin Moureiro da Costa e Manuel Vaz Costa por serem também servidores.

O presidente da República concedeu auxílios consignados no vigente Orçamento em favor das seguintes instituições — Patronato José Severiano Morel, de Camocim, Ceará, Cr$ 70.000,00; Associação Rural de Dores do Indaiá, Minas, Cr$ ...... 21.000,00 ;Associação Damas de Caridade de Passos, Cr$ 140.000,00; Abrigo de Menores de Florianópolis, Cr$ 1.400,00; Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, Cr$ 700.000,00; Obras do Seminário Diocesano São José, de Niteroi, Cr$ 140.000,00; Orfanato da Diocese de Montes Claros, Cr$ 343.000,00; Associação Rural de São Gabriel, R. G. do Sul, Cr$ 70.000,00; Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, de Uberaba, Minas, Cr$ 100.000,0; Associação Potiguar de Estudantes, de Natal, Cr$ 25.000,00; Faculdade de Medicina de Alagoas, Cr$ 210.000,00; Instituto Francês de Altos Estudos Brasileiros, Cr$ 150.000,00; Colégio Regina Pacis, de Recife, Cr$ ...... 15.000,00; Patronato Benjamin Guimarães, de Pará de Minas, Cr$ .... 70.000,00; Casa dos Protegidos do Menino Jesus, de Petropolis, Cr$ 35.000,00; Patronato Padre Machado, de Recife, Pernambuco; Associação Rural de Pedra Azul, Minas, Cr$ 20.000,00; Orfanato N. S. do Amparo, de Surubim, Pernambuco, Cr$ 50.000,00; Ginásio Imaculada Conceição, de Jacarezinho, Paraná, Cr$ 100.000,00; Prefeitura de Dianopolis, Goiás, Cr$ 750.000,00; Escola Normal N. S. Auxiliadora, de Ponte Nova, Minas, Cr$ 50.000,00; Sociedade Cooperadora Parquiais, de Recife, Cr$ 50.000,00; Divisão de Saúde de Porto Velho, Guaporé, Cr$ 100.000,00; Sociedade Educadora Padre Dehon, de Palmeira dos Indios, Alagoas, Cr$ 200.000,00; e Escola Profissional e Agricola Carlos Alberto de Menezes, de Palmeira dos Indios, Alagoas, 100.000,00.

SINTÉTICAS

Os diretores gerais de todos os Departamentos, Repartições e Serviços subordinados ao Ministério da Viação, e os jornalistas acreditados junto a essa Secretaria de Estado comparecerão incorporados, amanhã, às 10 horas, ao gabinete do ministro, a fim de apresentarem cumprimentos ao eng.º Souza Lima, por motivo da passagem do ano. Nessa ocasião será feita uma fotografia do ministro com todos os seus auxiliares imediatos. Foi escolhido para saudar o ministro da Viação o cel. Eurico de Souza Gomes Filho, diretor da E. F. C. B. ■ **O sr. Embaixador João Neves da Fontoura, Ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no seu gabinete, os cumprimentos dos funcionários do Itamaraty, que lhe apresentaram os votos de Feliz Ano Novo.** ■ Comunica a diretoria dos cursos do Departamento Nacional de Saude que os exames de admissão ao curso de Saude Publica começarão no proximo dia 2 de janeiro às 9 horas na sede dos referidos cursos. ■ **O sr. Getulio Vargas, Presidente da Republica, receberá, depois de amanhã, dia 1.º de janeiro, às 15 horas, os cumprimentos dos membros do Corpo Diplomático estrangeiro e, às 16 horas, os das altas autoridades militares e civis por motivo da entrada do Ano Novo.**

Navio escola para a Marinha do Chile

SANTIAGO, 29 (U. P.) — Foi hoje promulgada a lei que autoriza o presidente Gonzalez Videla a adquirir um navio-escola destinado à Marinha Mercante chilena.

Esse navio será comprado na Espanha e custará o equivalente a 2.280.019 dólares, sendo uma parte dessa quantia pagavel em moeda corrente chilena.

Lista americana aos consulados hungaros

WASHINGTON, 29 (U. P.) — A nota do Departamento de Estado ordenando aos consulados hungaros neste país que cessem imediatamente suas operações, fixa a data de segunda-feira, à meia noite, para sua adimplemência. A Hungria tem atualmente dois consulados nos EE. UU.

Diz a nota que a Hungria provou, mais uma vez, pelo tratamento que dispensou aos quatro aviadores norte-americanos resgatados ontem, que não está disposta a operar de acôrdo com os princípios da decência internacional. A ordem foi entregue ontem à noite ao dr. Emil Weil, ministro hungaro. Disse a legação hungara, por um porta-voz, que a Hungria não tenciona responder à nota. O porta-voz disse ainda que não pode indicar quando serão fechados os consulados de Cleveland e Nova Yorque.

Mas a nota não faz mistérios quanto a esse particular. Diz abertamente que "exige-se que esses escritórios cessem todas as suas operações imediatamente e sejam fechados até meia noite de 31 de dezembro". Diz que a prisão pela Hungria dos aviadores norte-americanos e sua recusa em permitir que os funcionários norte-americanos os vissem "indica que o govêrno hungaro continua, como em casos anteriores, a opor sérias restrições ao exercício dos direitos consulares normais, pelos representantes norte-americanos na Hungria". Por essas razões, diz a nota, os EE. UU. não permitirão "que continue o funcionamento" dos consulados de Cleveland e nova York.

"Vinte mil leguas submarinas" na tela

HOLLYWOOD, 29 (United Press) — Walt Disney transportará para a tela em ação movimentada e em technicolor o clássico livro de aventura de Júlio Verne "Vinte mil léguas submarinas", que acaba de ser comprado para êsse fim por uma soma não revelada, que se diz ser de mais ou menos 100.000 dólares. Essa obra de Júlio Verne, escrita em 1869, é ainda classificada entre as mais lidas do mundo, e já há alguns anos que se vem considerando o seu aproveitamento no cinema pelos studios de Walt Disney.

CRIAÇÃO DO BANCO DO ESTADO E OUTRAS INICIATIVAS DO EXECUTIVO PARAENSE

BELEM, 29 (A.N.) — O governador, general Zacharias de Assunção, informou que serão enviados, ainda esta semana, à Assembléia Legislativa, projetos de leis referentes à criação do Banco do Estado do Pará e autorização para o govêrno conceder endôsso e fiança a quem pretenda instalar moderno frigorífico nesta cidade e um matadouro modelar na zona pecuária.

A energia atômica na medicina

Dr. Charles L. Dunham

OS rádio-isótopos, produto da energia atômica, proporcionaram à ciência um novo método de percepção, um adiantamento comparável, em muitos aspectos, ao descobrimento do microscópio.

Cada vez, mais evidente se torna que a promessa de maior importancia destas novas armas médicas não reside precisamente no tratamento da doença, mas numa nova penetração nos mistérios das funções orgânicas e nas diferenças químicas que existem entre os processos normais e anormais, nas trocas que se operam no corpo humano com incrivel rapidez. A utilidade dos rádio-isótopos no tratamento das enfermidades é limitada, mas, no diagnóstico e como chave para desentranhar os enigmas do crescimento e as trocas na matéria viva, parece quase ilimitada.

Com o invento do microscópio e o descobrimento das bactérias causadoras de grande grupo de doenças, a ciência médica encontrou meios de enfrentar esses morbos. A febre tifóide, a cólera e a disenteria, por exemplo, foram outrora os grandes flagelos da humanidade. São raras agora em muitos países. Mas, embora as chamadas doenças infecciosas tenham sido, em grande parte, dominadas e já possuamos armas para as combater, onde quer que surjam, há grande grupo de outras afecções que continuam a desafiar o médico e o pesquisador. As desordens circulatórias, as cardias — todo um grupo de enfermidades degenerativas — ainda não satram do segredo da origem, da progressão e da cura.

A resposta ao enigma do câncer, assim como a compreensão e controle de muitas outras doenças, esperam melhor entendimento e determinação dos processos básicos do organismo.

Neste campo, ainda por explorar, é que os isótopos encerram a mais brilhante promessa em benefício da humanidade. Com o desenvolver do microscópio e da química moderna, os médicos e os biólogos observaram as células e a constituição dos corpos vivos, e obtiveram alguns resultados quanto à estrutura da matéria organizada. Com os rádio-isótopos, pode o homem penetrar mais além nos mistérios do crescimento, na troca operada nas células vivas e nos intrincados processos químicos do estado vivo.

Os rádio-isótopos servem de guia, acompanham grupes de átomos naturais, quimicamente similares, numa série de processos químicos e biológicos, e, pelas radiações perceptivas, anunciam, em todo o seu percurso, a posição e abundância relativa dos grupos de que fazem parte.

São, pois, o mais poderoso e penetrante instrumento de laboratório na investigação do funcionamento ou desordem dos órgãos e no estudo da ação dos alimentos e dos remedios dentro do corpo humano.

Todos os elementos fundamentais da vida, os átomos que compõem o corpo, podem tornar-se rádio-ativos, sem que o corpo seja capaz de os diferençar dos elementos normais. Um elemento rádio-activo pode ser colocado no lugar de um elemento não-rádio-activo num composto químico, isto é, de uma substância formada pela união química de dois ou mais átomos. Passando instrumentos sensíveis, como o contador Geiger-Muller, sobre as diversas partes do corpo ou sobre tecidos vivos, o percurso do elemento rádio-activo ou do composto "rotulado", pode ser determinado, e medida a intensidade da radiação. Uma pelicula fotográfica revelará a distribuição do elemento rádio-activo ou o composto, em secções microscópicas de tecido separadas do corpo.

Essa técnica para a observação dos mecanismos, reações e percursos dos elementos e compostos no corpo permitiram aos biólogos o uso destes novos instrumentos de percepção, para acompanhar a evolução de uma grande variedade de substâncias no organismo — como o alcool, os amino-ácidos, os anticorpos, bactérias, ácidos biliares, glóbulos do sangue, carbo-hidratos, carcinogenos, gorduras, hormônas, penicilina, proteinas, aminos, sulfas, fluidos, sais e vitaminas.

Os músculos, os ossos, os dentes, o sangue, as secreções e outros elementos constitutivos do corpo, estão constantemente em desintegração e reconstituição. As substâncias do corpo passam por contínuas e rápidas reações químicas. Os elementos e compostos que o corpo não usa num momento determinado, são excretados ou mantidos em reserva até que o organismo deles necessite. Estes contínuos e rápidos processos de desintegração e reconstituição estão de tal maneira e tão delicadamente regulados num corpo são, que todas as partes do corpo mantêm a forma e a composição características. Cada fluido mantém a sua fórmula química particular e cada ingrediente é relativamente constante.

Os guias rádio-activos revelaram a rapidez com que ocorrem os processos de variação no corpo humano. Por exemplo, os pesquisadores descobriram que o sal injetado num corpo são é disseminado através das paredes dos vasos sanguíneos, trasladado às glândulas sudoríferas, convertido em suor e carreado à superfície da pele em menos de um minuto. Determinaram igualmente que a transferência de fluidos entre os vasos sanguíneos e os tecidos é tão rápida e contínua, que arrasta consigo a média de 50 libras de sal por dia.

Embora o sal se difunda na corrente circulatória, o sódio rádio-activo revelou-se um meio valioso para o estudo da circulação do sangue e do diagnóstico de perturbações circulatórias em várias partes do organismo. Injetando uma solução de sal numa veia do braço do paciente e medindo a velocidade com que aparece no pé, é possível determinar em seguida se a circulação é normal ou anormal. Quando se apresenta uma lesão na mão ou no pé, os médicos podem verificar se a circulação foi suficientemente afetada para exigir a amputação e, em tal caso, o ponto exato em que se há de cortar.

Os estudos da circulação com sal rádio-activo estão levando os médicos a compreender melhor a hidropisia. A causa deste distúrbio são certas enfermidades do coração, dos rins e do fígado. Os fluidos que contêm sal acumulam-se nos pulmões, no fígado e noutras partes do corpo. A água, atraída pelo sal, invade os tecidos.

Os biólogos determinaram com precisão o volume total dos elementos e compostos do organismo por meio de guias rádio-activos. Para isso também se emprega o sódio. O sal, injetado na corrente sanguínea, espalha-se igual e rapidamente por todos os tecidos. Pela proporção do espaço de tempo decorrido no momento em que se tira uma amostra de fluido, o biólogo pode determinar o volume total do fluido com que se misturou o sal guia. Da mesma maneira, sendo o fósforo um importante ingrediente dos glóbulos vermelhos, pode-se empregar fósforo rádio-activo para medir o volume total dos glóbulos vermelhos contidos no corpo e a quantidade de sangue perdida depois de uma hemorragia.

Os biólogos estão a inteirar-se de mais casos sôbre o funcionamento dos órgãos específicos, seguindo a rota dos elementos do corpo, para observarem aonde se dirigem e em que proporção chegam a cada órgão.

A glândula tiróide absorve 80 a 90% de iodo no corpo normal. Sabendo-se que uma dose suficientemente forte de iodo rádio-activo é capaz de destruir o tecido tiróide, deduziu-se que o câncer da glândula tiróide se poderia tratar com radiação. Não foram satisfatórios os resultados, porque o tecido canceroso não tem geralmente a mesma afinidade com o iodo da própria glândula. Está-se cogitando de empregar o radiodo em compostos orgânicos que sejam melhor absorvidos pelos tecidos tumorosos.

Os investigadores notaram que algumas excrescências malignas absorvem os elementos mais rapidamente que os tecidos normais. Os tumores do cérebro, por exemplo, tomam mais fósforo e potássio que o resto da massa encefálica. Em alguns hospitais emprega-se radiofósforo para avaliar a situação exata do tumor nos preparativos para a intervenção cirúrgica.

O Laboratório Nacional de Oak Ridge está distribuindo rádio-isótopos pelos centros de investigação do câncer nos Estados Unidos, gratuitamente, excepto as despesas de transporte, como parte do esfôrço nacional para resolver o problema do câncer.

Mais de 500 equipes de médicos e biólogos, nos Estados Unidos e noutros países, estão embebidos no estudo dos rádio-isótopos. Em resultado da constante expansão das atividades neste terreno, o progresso dos conhecimentos médicos foi grandemente acelerado.

ARTIGO DE TERÇA-FEIRA:

"COMO OS CEGOS AMAM"

J. Espinola Veiga

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRATICA
PERNAS VARIZES — ÚLCERAS — ECZEMAS — EDEMAS
Infiltrações duras — Erisipela e Flebites
Tratar sem operação, sem repouso e sem dor.
ARTERIOSCLEROSE Produz deficiência circulatória pelo endurecimento e obliteração das artérias (tonteiras, falta de memória, dormências, diminuição da visão, disturbios funcionais e orgânicos dos órgãos e glândulas etc.) Tratamento baseado no teste urinário
Consultas às segundas, terças, quartas e quintas-feiras, das 9 às 12 e 14 às 18 horas
RAIOS X RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

Dulcina e Odilon acabam de colocar em cena, em Lisboa, com os mais calorosos aplausos a peça "Irene", de Pedro Bloch. O público de pé ovacionou o elenco brasileiro

☆ Será mesmo dia 3 a estréia de "Branco, tu é meu!", no Teatro Carlos Gomes ☆ Luz Del Fuego faz extraordinário sucesso no Teatro República

SOCIAIS

BELA RECEPÇÃO

O BONITO e amplo apartamento de Botafogo viveu horas de intenso brilho social quando o senhor e a senhora Paulo Tacla receberam amigos.

A senhora Tacla é a conhecida poetisa Lisette Villar de Lucena, autora de curiosos e inspirados poemas. "Veleiro", seu último livro, já aceito com aplausos e admiração geral.

Coadjuvados pelos seus filhos encantadores, senhorita Lizzie e o jovem Ariel, muitas eram as atenções dispensadas aos numerosos convidados.

Dignos de elogios são os objetos de arte que guarnecem os belos salões, os jardins de inverno e o grande living-room, num segundo andar, onde foi admirado o bom gosto da luxuosa e bela decoração do Mobiliário.

Nos salões do apartamento "duplex" era grande o movimento à hora do "cock-tail", regado a finas bebidas e saborosas iguarias.

Muito conhecido nos meios sociais e intelectuais, o simpático jornalista Paulo Tacla é alvo do carinho de seus amigos: casal Manuel Seixas Sécca; embaixador da Venezuela e sra. Gutierrez Alfaro; dr. Botero Isaza, embaixador da Bolivia; embaixador e sra. Nobre de Melo; Ministro da Grécia; consul Machado de Barros; casal Paulo Medeyros; casal Celso Kelly; sr. Raul Azevedo e filha; casais: Paulo Gagarin, Jayme Ataliba Leonel, general João Pereira de Oliveira, dr. Antonio Mendes Monteiro, Celso da Rocha Miranda, Francisco Souza Brasil, Souza Araujo, consul da Venezuela, almirante Jorge Dodsworth Martins, Araujo Villela, Ladislau de Torok, Joseph von Sachs, Gomes Barbosa, David Serrador e filha, srta. Margarida Lopes de Almeida: o festejado pinter e fino cronista Gilberto Trompowsky: a encantadora Lizzie fazia sala às graciosas srtas. Myriam Khoury e Jeane D'Arc Martins: o sr. Heraclides Cesar de Araujo: o dr. João Lourenço da Silva: o academico e a elegante sra. Peregrino Junior, num bonito vestido cor champagne; o Ministro e a sra. Raul Machado: o academico e a sra. Claudio de Souza: embaixador da Espanha, conde de Casas Rojas; dezenas de outros nomes.

DYLA JOSETTI

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Doracy Coutinho — Olga Muniz Freire — Elisa Leal Menezes — Maria Ferreira Fetteg — Léa Cunha.

SENHORITAS:
Izabel Junqueira Schmidt — Zenite Braga Leite — Elza Alves de Souza.

SENHORES:
Prof. Benedito Fróis — Oil Amora, nosso confrade — Amador Cisneiros do Amaral — Felix Machado — Edgard Rodrigues — Alvaro Vargas — Padre Dante Cregnio — Ary Assunção — Ulisses Grant Keiner — Galba Menegali, nosso confrade — Ivan Hesslocher, nosso confrade — Francisco Pereira da Silva, nosso confrade — Nelson Pereira de Souza, nosso confrade.

MENINOS:
Antonio Carlos dos Santos — José Carlos Figueiredo Costa.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:
Dora Rodrigues Pacheco — Carmem Gerard Murane — [illegible] A. T. Veiga.

SENHORITAS:
Emilia Cardoso — Marta Xavier

SENHORES:
Amandino Ferreira e Carvalho — Joaquim Cerqueira Montebelo — Gen. Estevão de Souza Lima — Ministro Silvio Rangel de Castro — José Machado Coelho de Castro Junior — Juiz Emanuel de Almeida Sodré — Carlos Arêas, nosso confrade — Dante Pazanell — Osvaldo de Souza — Daniel Amaral — Jorge Pinheiro — Agberto de Campos Ribeiro, nosso confrade — Ulisses Grant Keener — Alarico José da Cunha — Felisberto Brant e Hugo Viana Marques e Silvestre Gonçalves de Amorim, nossos confrades.

Nascimentos

ANDRÉ — Acha-se em festa o lar do casal José Rothier Duarte — sra. Ioleta Rothier Duarte, com o nascimento de um robusto petiz que na pia batismal receberá o nome de André.

Está enriquecido o lar do Sr. Dr. Corinto de Arruda Falcão e da Sra. Maria de Lourdes Saldanha de Arruda Falcão com o nascimento de um menino que, na pia batismal, receberá o nome de Ricardo.

Clubes e festas

O Olympico Club dará, no próximo mês de janeiro, seu grito de Carnaval, fazendo realizar quatro grandiosas batalhas de confete, em sua sede.

— O Clube dos Caiçaras fará realizar segunda-feira um grandioso "Revellion" de Ano Novo. O traje exigido é de rigor: smooking ou summer jacket. Reserva de mesas pelo telefone

Formaturas

Realiza-se hoje, domingo, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação, a solenidade de formatura dos alunos do Instituto Cyleno, de São Cristovão

Homenagens

Realiza-se em janeiro vindouro, nos primeiros dias, o almoço que amigos e admiradores do Prof. Dr. Roberto Accioly vão lhe oferecer, por motivo de sua investidura na Diretoria do Ensino Secundário. O agape terá lugar no Clube dos Caiçaras.

Viajantes

Regressou dos Estados Unidos, onde esteve representando o nosso País num Congresso Internacional Médico Homeopático, o dr. Amaro de Azevedo.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19.

Codeinol

CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES

NUNCA FALHA



Hoje, vesperal às 16 horas — Amanhã, segunda-feira, 31, haverá espetáculo. — Terça-feira, dia 1.º, vesperal às 16 horas.

CASA MOUTINHO

AV. MEM DE SA' 238-B — TEL. 32-2838

REFRIGERADORES, MAQUINAS DE LAVAR ROUPA, ENCERADEIRAS, RADIO-VITROLAS E TELEVISAO, POR PREÇOS BARATISSIMOS

Um espetáculo infantil para os pequenos desenhistas

LOCALIDADES A DISPOSIÇÃO DAS CRIANÇAS QUE ENVIARAM TRABALHOS À EXPOSIÇÃO MUNICIPAL DE DESENHO INFANTIL

A difusão cultural da Secretaria de Educação da Prefeitura promove para o dia 2, às 16 horas, no Teatro Municipal, um espetáculo infantil, exclusivamente destinado às crianças que enviaram trabalhos para a Exposição Municipal de Desenho Infantil, quer tenham sido aceitos, quer não. Trata-se de um oferecimento a todos que demonstraram interesse pela iniciativa.

As localidades podem ser retiradas na portaria do Teatro Municipal (Beco Manuel de Carvalho), na segunda-feira, das 9 às 12 horas, e na quarta-feira das 9 às 16 horas.

JOALHERIA PASCHOAL — AV. RIO BRANCO [illegible] — JOIAS E RELÓGIOS — Os menores preços. A vista e a crédito.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

Um magnífico espetáculo no Regina

Com sessão única de terça a sexta-feira, às 21 horas, e com vesperais às quintas, sábados e domingos e duas sessões às 20 e às 22 horas, o público está assistindo ao maior espetáculo declamado do momento, ora ocupando o cartaz do Teatro Regina e com o desempenho do Teatro de Equipe de Graça Mello. "Amanhã será diferente" é, sem favor, um magnífico espetáculo que recebe, diariamente, os maiores aplausos do público que vai à casa de espetáculos da rua Alcindo Guanabara, onde aparecem as grandes interpretações de Lidia Vani, Zeny Pereira, Luiza Barreto Leite e todo o elenco estavel do Teatro Regina.

Sucesso integral de "A Fruta de Eva" — Digno de registro é o sucesso integral que vem alcançando Luz Del Fuego em "A Fruta de Eva" (O Nu Através dos Tempos), no Teatro República, ali na Avenida Gomes Freire. Aos sábados, domingos e feriados essa magnífica revista de Saint Clair Senna e Milton Rodrigues estará em cena em vesperais às 16 horas e em sessões às 20 e às 22 horas. Luz Del Fuego e um dos melhores elementos do teatro musicado estão recebendo os maiores aplausos do público que vai à casa de espetáculos da Avenida Gomes Freire.

Quinta-feira, a estréia de "Branco, tu é meu" — No teatro Carlos Gomes teremos, quinta-feira, a estréia da Companhia de Revistas encabeçada por Walter D'Avila, que será apresentada por Miguel Khair, com Linda Batista, Carmem Rodriguez, Grande Otelo, Ribas e um elenco de primeiras figuras. O original de estréia é de Humberto Cunha e Roberto Font e chama-se "Branco, tu é meu". Trata-se de uma revista carnavalesca e naturalista, que vem cercada de uma luxuosa montagem e magníficos números cômicos.

Não há dúvida que o espetáculo que Walter Pinto está apresentando nos oferece uma das mais luxuosas montagens que temos visto nestes últimos tempos. "Eu quero sassaricá" tem muita comicidade e conta com um lindo grupo de lindas francesas, além das argentinas e brasileiras. A parte cômica da grande revista está entregue a Oscarito, Pedro Dias, Manoel Vieira e Paulo Celestino. No naipe feminino destacam-se Joana D'Arc, Iris Del Mar, Silvia Fernanda, Zulmira Miranda e outras.

"Um cravo na lapela" Hoje, domingo, teremos duas apresentações, no Teatro Copacabana, com madame Morineau e "Os Artistas Unidos" de "Um cravo na lapela", o novo e vitorioso original de Pedro Bloch — uma vesperal, às 16 horas e sessão noturna, às 21,30 horas.

O elenco de "Um cravo na lapela" está assim constituido: — Henriette Morineau, Laura Suarez, Jardel Filho, Bella Ganauer, Armando Braga, Judite Vargas, Oscar Felipe e Sara Dartus. Direção de Morineau e cenários de Pernambuco de Oliveira.

"Um cravo na lapela", de Pedro Bloch, o mesmo autor de "As mãos de Euridice" e "Irene" assinala o melhor espetáculo de "Os Artistas Unidos" na presente temporada e consideram muitos criticos e grande parte do público ser esta a melhor peça do autor de "Os inimigos não mandam flores".

Agradecemos e retribuimos os votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo de Manoel Paradella, do casal Nydia Licio e Sergio Cardoso; Antonio Vasquez, nosso correspondente em Portugal; Agnello Soares Pinto, Duarte Vivaldi, Pedro Accyr de Mattos e Durvalino França.

"Massacre", somente às sextas-feiras — Sem qualquer prejuizo para a peça "AMANHÃ SERÁ DIFERENTE" o, apenas, para atender a pedidos, Graça Mello continuará a dar [illegible] vesperal às sextas-feiras a peça "MASSACRE" que deixou o cartaz no auge da sua carreira. Assim teremos, "MASSACRE", no Teatro Regina somente às sextas-feiras às 15 horas. O elenco será o mesmo que figurou nos quatro meses de cartaz da empolgante peça.

Deixou o cargo de Diretora de Publicidade da Companhia Zequia Jorge a artista Elza Leme de Campos. Assim a conhecida publicista não acompanhará a querida artista para a sua temporada no teatro de Madureira.

Está se despedindo do público de Ipanema — Para se despedir de seu público de Ipanema, a querida atriz empresária Zequia Jorge [illegible] colher o original que colocou no cartaz do Teatro de Bolso, "As [illegible]NAS DA HERDEIRA" de Leonel Machado, é um original que faz rir o mais sisudo dos espectadores e está magnificamente distribuida entre Zequia Jorge, Oswaldo Louzada, Jorge Doria, Wanda Kosmos e João Carlos. Aos sábados e domingos a[illegible] [illegible] vesperais às 16 horas e sessões às 20,30 e às 22,30 horas; de terça a sexta-feira sessão única às 21 horas.

No Teatrinho Jardel continua como atração da temporada carnavalesca a revista de J. Maia e Max Nunes "Pente de Careca e a Mão", cujo elenco encabeçado por Colé está constituido por inúmeros valores dos nossos espetáculos musicados, dentre os quais podemos salientar Celeste Aida, João Cabral, Nelia Paula, Serrano, Carmem Lamar, Linnart, Adyr além das Copacabana Girls, que tantos aplausos tem merecido do público de Copacabana.

BOITE NIGTH CLUB — ESCOLHA O SEU ESPETÁCULO

TEATRO GLORIA

BARRETO PINTO apresenta
PELA PRIMEIRA VEZ NA CINELANDIA
HOJE às 15, às 17 e às 21 horas

BROWN GOLDEN CIRCUS

ACROBATAS — MAGICOS — TRAPEZISTAS — PALHAÇOS — MALABARISTAS
O MAIOR ESPETACULO CIRCENSE DA ATUALIDADE
SOMENTE 10 DIAS
TERÇA-FEIRA, DIA 1.º — às 15, às 17 e às 21 horas

TEATRO RECREIO

RUA PEDRO I — TEL.: 22-8164

WALTER PINTO apresenta o maior espetáculo do ano

"EU QUERO SASSARICÁ"

De Freire Junior, Luiz Iglezias e W. Pinto, com OSCARITO JOANA D'ARC e um elenco magnífico

HOJE — vesperais às 16 horas e sessões às 20 e às 22 horas

SENSACIONAIS AS NOVAS FRANCESAS!!!

Às 20 e 22 hs. — Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 hs.

TEATRO REGINA

ALCINDO GUANABARA, 17 — TEL. 32-5817

HOJE — vesperais às 16 horas e sessões às 20 e às 22 horas

GRAÇA MELO e o seu TEATRO DE EQUIPE com LIDIA VANNI

"Amanhã será diferente"

De PASCOAL CARLOS MAGNO — LUIZA BARRETO LEITE, atriz convidada e todo o seu elenco estavel

SEXTA-FEIRA: em vesperal, às 15 horas, "MASSACRE"

para atender a inúmeros pedidos, sem prejuizo da carreira triunfal de "AMANHÃ SERÁ DIFERENTE"

TEATRO CARLOS GOMES

Praça da Independência — Tel.: 22-7581

DIA 3 DE JANEIRO — ESTREIA

"BRANCO, TÚ É MEU!..."

De Humberto Cunha e Roberto Font

Luxuosa apresentação de Miguel Khair, com WALTER D'AVILA, LINDA BATISTA, CARMEN RODRIGUEZ e GRANDE OTELO — um grande elenco

TEATRO REPÚBLICA

AV. GOMES FREIRE — TEL. 22-0271

HOJE — vesperais às 16 horas e sessões às 20 e às 22 horas

Milton Rodrigues apresenta LUZ DEL FUEGO e os lindos brotinhos da sua colônia... em

"A FRUTA DE EVA"

de Saint Clair Senna e Milton Rodrigues
(O NU ATRAVES DOS TEMPOS) — Imp. até 18 anos
ARTE, ORIGINALIDADE E BELEZA

FAZEM-SE TERNOS SOB MEDIDA

Casimira	350,00
Linho	300,00
Brim	250,00
Costume p/senhora	250,00
Manteaux	150,00
Capas de chantung a partir de	150,00

RUA CAROLINA MEIER, 55 — loja em frente à Estação do Méier

Miguel Khair apresenta "BRANCO, TU É MEU!..." de Humberto Cunha e Roberto Font — GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS WALTER D'AVILA com LINDA BAPTISTA, CARMEN RODRIGUEZ — Atrações: GRANDE OTELO, las PALOMITAS, ROSARITO REYES — MONTAGEM LUXUOSA! — revista carnavalesca e naturalista! — DIA 3 DE JANEIRO — No teatro CARLOS GOMES — tel. 22-7581

Quem é que não sabe disto? KOLATOL — É um Fortificante — É indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

DANÇAR — Aprenda em 20 dias — Aulas para alunos de tôdas as idades e ambos os sexos — Das 14 às 22 horas — RUA DO PASSEIO, 38 — 2º. AND. — TEL. 22-6604 — Academia Moraes — AVENIDA PASSOS, 13 — 3º. AND. — TEL. 22-5614 — Curso extra de Piruetas para artistas — AULAS ESPECIAIS PARA TANGO

Filmes que veremos amanhã: "A LEI E A MULHER", com Greer Garson e Michael Wilding ☆ "HORIZONTE DE GLÓRIAS", com John Wayne e Robert Ryan ☆ "PRINCIPE PIRATA", com Vittorio Gassmann e Milly Vitale ☆ "SANTA E PECADORA", com Arturo de Cordova e Zully Moreno

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA TEL. 37-9797 · METRO PASSEIO TEL. 22-6490 · METRO TIJUCA TEL. 48-9970
ESTRÉIA, AMANHÃ, 31 - À ½ NOITE! NA SESSÃO DE ANO NOVO!
GREER GARSON ★ MICHAEL WILDING
UMA JOIA DE COMÉDIA! - DIRÃO TODOS!
FERNANDO LAMAS · MARJORIE MAIN
"A LEI E A MULHER"
"THE LAW AND THE LADY"
Metro Goldwyn Mayer
2 ULTIMOS DIAS! Red SKELTON em "DESCULPE A POEIRA" Em Technicolor
NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

DESCULPE A POEIRA

(EXCUSE MY DUST, METRO)

EM CARTAZ NOS "METRO"

3

Ha uma interessante idéia nesta comédia, alias, o seu ponto alto. Em determinados e pequequenos instantes, as imagens passam a expor as divagações subconscientes das personagens. São trechos curtos e nem sempre expostos com o devido preparo, conforme o momento em que o rival do herói passa ... [illegible] a ascensão da dança popular para a folclórica americana. Estas varias concepções, se recebessem maior cuidado, seriam suficientes para garantir um aspecto deveras curioso ao espetáculo. A história trata de um inventor de automoveis e, em se tratando de comédia de Red Skelton, ninguem pensará em qualquer coisa de base historica. Naturalmente, tôdas as circunstâncias são ridicularizadas a fim de favorecer o característico humorismo de Skelton. Alias, a sua ingenuidade não deixa de ter atrativos porquanto é eminentemente pessoal, para o nível popular que é destinado. O desenvolvimento inclui também uma contribuição musical, com varias canções e danças que não trazem nenhum interesse maior ao desenrolar, embora em nivel "pastelonico", o transcurso tem algumas sequências divertidas mas, ainda assim, é modesto como conjunto. Red Skelton mantem o estilo de irreverência [illegible] conhecido mas o faz com [illegible] que [illegible] Sally Forrest, que tem dançado em varios [illegible] americanos, não [illegible] de relevante neste assunto, na qual [illegible] suas [illegible]. Como [illegible], sem nenhum relêvo, os outros, aceitáveis são Mac Donald Carey, Monica Lewis, William Demarest, Raymond Walburn, Jane Darwell e Herbert Anderson. Particularmente dedicado aos entusiastas de Skelton, é apenas um tolerável passatempo.

OSWALDO DE OLIVEIRA

OURO — JOIAS
PRATARIAS
Compro pelo maior preço. Beco do Rosário n.º 2, junto ao Largo de São Francisco e junto à ótica "A Redentora"

AUDACIA, TEMERIDADE, VINGANÇA NUMA FULMINANTE HISTORIA DE AMOR!
VITTORIO GASSMANN
MILLY VITALE
ELVY LISSIAK
PRODUÇÃO ORO FILM
O Principe Pirata
IL LEONE DI AMALFI
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS
AMANHÃ
PATHÉ · ART-PALACIO
PRESIDENTE · SÃO JOSÉ
PARA TODOS · ESPERANTO
Aguardem! "O Brotinho e as Respeitosas"

CINEMA

AMANHA, A MEIA-NOITE, NOS CINES METRO, A APRESENTAÇÃO DE "A LEI E A MULHER", COM GREER GARSON

Melhor acontecimento para os "fãs" da simpatica Greer Garson não poderia ser que a exibição de sua ultima pelicula — "A LEI E A MULHER" — que os 3 cines Metro estrearão a partir da sua tradicional sessão de Ano Novo, levada a efeito à meia-noite de 31. "A LEI E A MULHER" é dessas comédias de rara finura, que encantam pelo imprevisto das situações e pela correção de seus intérpretes. E a história audaciosa de uma camareira que, usando de sua astúcia e habilidade, consegue galgar as mais altas esferas da sociedade, historia muito bem contada, com seus lances de alta comicidade. Aparecem pela primeira vez num elenco cinematográfico norte-americano dois grandes artistas, os galãs de Greer: Fernando Lamas, argentino, e Michael Wilding, inglês, ambos de renome universal. "A LEI E A MULHER" será, portanto, o filme que se seguirá à "DESCULPE A POEIRA", ora em cartaz nos cines Metro.

ULTIMAS EXIBIÇÕES DE "DESCULPE A POEIRA", NOS CINES METRO

Somente hoje e amanhã permanecerá em cartaz nos 3 cines Metro a impagável comédia romantico-musical em tecnicolor "DESCULPE A POEIRA", com Red Skelton no papel central. Sally Forrest, MacDonald Carey, Monica Lewis e William Demarest encarnam os protagonistas de maior relevo na [illegible] "DESCULPE A POEIRA" dará lugar, [illegible], a meia-noite de 31 a "A LEI E A MULHER" na tradicional sessão de Ano Novo daquelas casas de espetáculos.

"HORIZONTE DE GLORIAS" (Flying Leathernecks) — a sensacional superprodução em tecnicolor, de Edmund Grainger com John Wayne, Robert Ryan e Janis Carter, que a RKO Radio apresentará amanhã, no Plaza e demais cinemas desse circuito — e o primeiro filme que vem glorificar as incursões aéreas arrojadas e de imensa eficiência, dos chamados "diabos do ar" da Marinha americana, no ultimo conflito mundial, os quais, sediados em Guadacanal, tomaram parte ativa e decisiva, como se sabe, nas memoráveis batalhas de Leyte, Tarawa e Iwojima. Verdadeiras cenas desses combates, cedidas pelo Ministério da Guerra dos Estados Unidos, vieram dar ainda mais "suspense" e realismo a esse filme, cenas essas que pela primeira vez aparecem na tela, colaborando no clima dramático e heróico de uma película feita para o público internacional. E, além do elenco artístico, toma parte em "Horizonte de Glórias" o general Alexander A. Vangrift, que comandou, então, o Corpo de Fuzileiros Navais da grande nação amiga, numa cooperação que honra esse filme extraordinário, dirigido por Nicholas Ray.





"O PRINCIPE PIRATA" (Il Leone di Amalfi), um acontecimento que foi historia e tornou-se lenda e agora retorna ao cinema, e tambem apaixonante realidade. "O PRINCIPE PIRATA" é o drama da luta entre normandos e italianos no seculo IX, filmado com grande cuidado pela Oro Film e distribuido aqui no Brasil pela Art Films, resultou em uma produção de valor inestimável, graças ao dinamismo que lhe emprestou o diretor Pietro Francisci e as interpretações superlativas de VITTORIO GASSMANN, CARLO NINCHI e MARIO FERRARI, ladeados por duas das mais belas e sedutoras estrelas do cinema peninsular, Elvy Lissiak, jovem atriz do "music-hall", que estreou no cinema por intermédio do filme "Um Domingo de Verão" (Dorenica de Agosto) e Milly Vitale, outra atriz com dotes excepcionais. "O PRINCIPE PIRATA" sera estreado amanhã, nos cinemas Pathé, Art Palacio, Presidente, São José, Esperanto (Petrópolis) e Paratodos e marcará um acontecimento relevante na temporada cinematográfica da cidade maravilhosa.

SELOS
Vendo com desconto de 10% ATÉ 50%
Catálogo Yvert 1952, Cr$ 168,00
MOEDAS
Nacionais e estrangeiras grande escolha, preços excepcionais
FILATÉLICA UNIVERSAL
Rua São José, 66-A — Loja

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 98 — De 11 às 13 horas

AS DIVIDAS DOS PECUARISTAS

Sugestões apresentadas ao govêrno pelo Conselho Nacional de Economia

O sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia, fez entrega, ao presidente da Republica, do parecer daquêle órgão sobre o acôrdo celebrado, há pouco tempo, entre o Banco do Brasil e a Comissão Nacional de Pecuaristas, com o objetivo de complementar, por meio de uma nova Lei, o reajustamento das dividas dos criadores e recriadores de gado bovino oriundas da crise registrada em 1945.

Pretendia-se, com êsse novo entendimento, fôsse elevada a base de redução dos debitos dos pecuaristas de 50% (concedida pela Lei n.º 1.002, de 24-12-49) para 75% e até 85%, conforme o caso, estabelecendo-se um prazo de pagamento entre 5 e 15 anos, com opção dos devedores.

Sobre o assunto, já se haviam manifestado os Ministerios da Fazenda e da Agricultura, que foram contrarios ás medidas pleiteadas.

AS MEDIDAS PROPOSTAS

O Conselho Nacional de Economia, examinando a matéria, concluiu pela necessidade de ser adotada uma solução que encerrasse, de uma vez, o debate sobre a momentosa questão, o que só poderia ser conseguido, no seu entender, eliminando-se o clima de moratoria em que têm vivido os pecuaristas. Assim, reconhecendo a existencia da crise e suas repercussões na pecuaria nacional, cujas condições são, atualmente, precarias, recomendou o referido Conselho a expedição de uma Lei que consubstancie as seguintes medidas: a) — prorrogação do prazo de exigibilidade das obrigações dos pecuaristas para 1954; b) — amortização das dividas (50% restantes) pelos devedores, em prestações, na conformidade do criterio adotado pela Lei n.º 1.002, de 24-12-49 e pelo prazo de dez anos; c) — liberação, na data da publicação da nova Lei, dos bens dos devedores que não hajam praticado atos ilicitos, prejudiciais aos interesses do credor; d) — perdão de juros ate o limite do prazo estabelecido no item "a"; e) — perdão dos débitos fiscais e multas exigíveis á data da publicação da Lei; f) — interrupção dos procedimentos judiciais porventura intentados contra os devedores por falta de pagamento das prestações nos prazos estabelecidos pela Lei n.º 1.002, de 24-12-49; g) — fixação de novos criterios que permitam identificar os legitimos pecuaristas, para que a estes, e exclusivamente a êles, sejam concedidos os favores acima mencionados; h) — financiamento de recuperação ao criador, não devendo influir nos estudos para a sua concessão, o fato de estar o mesmo sujeito ás obrigações do financiamento iniciado em 1942; i) — revisão dos metodos adotados para a solução dos processos relativos ás dividas, sendo dada ao Banco do Brasil a faculdade de decisão administrativa, por opção do devedor.

Os filmes de hoje

PALACIO, RIAN, LEBLON, BOTAFOGO e AMERICA — "Rouxinol da Broadway", com Doris Day e Gene Nelson — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SAO LUIZ, CARIOCA, ODEON e ROXY — "Aguas Traiçoeiras", com John Wayne e Patricia Neal — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

VITORIA e MIRAMAR — "Cavaleiros da Bandeira Negra", em tecnicolor, com Audie Murphy e Brian Donlevy — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALACIO — "Katucha" com Ilka Soares e Milton Carneiro — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Desculpe a poeira", com Red Skelton — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Desculpe a poeira", com Red Skelton. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Contos e Lendas", de Walt Disney, em tecnicolor, e "O Vale do Castor", documentario — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉS PARA TODOS — "[illegible]", filme nacional, com Vera Nunes — A partir das 14 horas.

IMPERIO — "Aí Vem o Barão", filme nacional, com Oscarito. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Furia dos Peles Vermelhas" — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

LEME — "Maria da Praia", filme nacional, com Dinah Mezzomo e Darcy Reis — Às 18 — 20 — e 22 horas.

RIVOLI — "1812" — A partir das 14 horas.

AZTECA — "Anjinhos Pretos", com Pedro Infante e Emilia Guiu. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comedias, documentarios, shorts etc. — Sessões continuas.

CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comedias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas a partir de 10 horas.

PRESIDENTE — "A Doutora Quer Tangos", com Mirth Legrand — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. JOSE' — "1812" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA' — "Nupcias reais". — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Cavaleiros da Bandeira Negra". — A partir das 14 horas.

IDEAL — "Aguas Traiçoeiras" — A partir das 14 horas.

ROULIEN — "A Rosa Negra", com Tyrone Power. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO e S. PEDRO: — "Cavaleiro da bandeira negra". — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "Aguas traiçoeiras". — A partir das 14 horas.

Hemofluidina — Na artério esclerose.

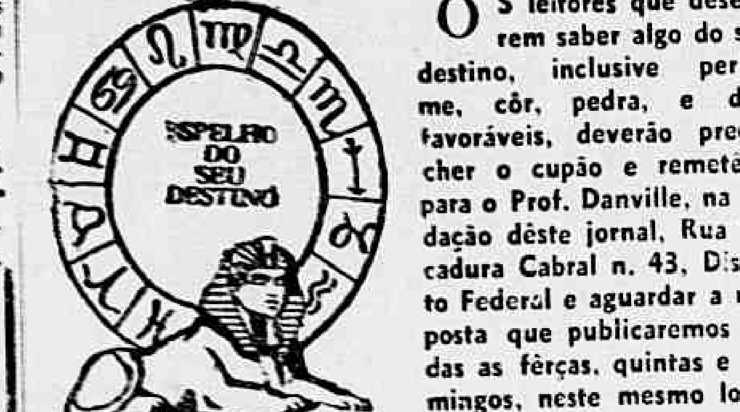
ULCERAS VARICOSAS
Feridas nas pernas
ATADURA COMPRESSIVA "UNAPASTE"
Um tratamento simples que CICATRIZA tôdas as ulceras VARICOSAS e feridas nas PERNAS, mesmo grandes e antigas, sem DIETA, sem REPOUSO e sem DOR. Evita o uso de remedios e de enfermeira
FABRICANTES:
Vim's Industrial Farmacêutica
Avenida Nova York n. 108
RIO DE JANEIRO
Distribuidores:
LABORATORIO DA EMAGRINA
Caixa Postal, 2335 — Rio
A venda nas principais Farmácias e Drogarias
DESPACHAMOS PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL

AS PATRULHAS PARTEM PARA O DESCONHECIDO. QUANTOS MINUTOS ÊLES AINDA VIVERÃO?
HOWARD HUGHES apresenta
JOHN WAYNE
ROBERT RYAN
NA MAIOR EPOPÉIA DOS ARES, EM MARAVILHOSO TECHNICOLOR!
EMPOLGANTE!
HORIZONTE DE GLORIAS
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS
DON TAYLOR · JANIS CARTER · JAY C. FLIPPEN · WILLIAM HARRIGAN
EM TECHNICOLOR
RKO RADIO
AMANHÃ
Horario 2-4-6-8-10 horas
Acompanha Complemento Nacional
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE

FELIZ ANO NOVO



Peggy Dow, co-"star" de Farley Granger, Dana Andrews e Dorothy McGuire, na produção de Samuel Goldwyn "I Want You", que a RKO lançará em futura temporada, apresenta seus votos de Bôas Festas aos nossos leitores, oferecendo-lhes esta pose especial e simbólica



OS leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra, e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as fêrças, quintas e domingos, neste mesmo local.

PSEUDONIMO ....

SEXO .... ESTADO CIVIL ....

NASCI DIA ...... MES .... ANO ....

AS HORAS .... CIDADE ....

ESTADO .... PAIS ....

ROSA RUBRA — CIDADE DO SALVADOR — BAHIA — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza inconstante, romântica e sonhadora. Espirito contemplativo. Vontade hesitante. Muito sensível, ofende-se facilmente. E' predisposta à piedade, à devoção e ao amor platônico. Inteligência desenvolvida e imaginação fértil. O ano de 1952 lhe será desfavorável à saúde e aos seus interesses. Anos importantes: 32, 35 e 40. São favoraveis: o perfume sândalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

oOo

MARIA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta natal revela: natureza idealista, sincera e generosa. Espirito pacifico. Vontade persistente. Tem capacidade artistica e um senso harmônico fora do comum. Paciente e abnegada é capaz de se imolar em beneficio dos outros. O ano de 1952 lhe promete um periodo ditoso e elevação social. Anos importantes: 50, 55 e 62. São favoráveis: o perfume fougère, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

oOo

PINA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza altiva, caprichosa e voluntariosa. Espirito independente. Vontade persistente. Possui propósitos definidos e ambiciona um progresso constante. Seus sentimentos de amor são sinceros e a sua generosidade é desinteressada. Tem coragem moral na adversidade. O ano de 1952 lhe será favorável. Anos importantes: 31, 33 e 35. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turquesa e o dia de quinta-feira.

oOo

AIDA — DISTRITO FEDERAL — Observo no seu tema natal: natureza sincera, apaixonada e emotiva. Espirito caprichoso. Vontade persistente. E' bondosa, sociável, e incapaz de guardar ressentimentos. Sabe atrair, despertar simpatias e consolidar amizades. O ano de 1952 lhe promete um periodo de lutas com possibilidades de triunfos. Anos importantes: 27, 29 e 31. São favoráveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

oOo

ROMANTICA DO SUL — CURITIBA — PARANA' — Os astros da sua carta natal indicam: natureza retraida, timida e sentimental. Espirito apreensivo. Vontade vacilante. Fàcilmente sugestionável. Sensibilidade exagerada e constante preocupação com moléstias imaginárias. Inteligência viva e imaginação fecunda. O ano de 1952 lhe promete um novo afeto e um periodo feliz. Anos importantes: 23, 25 e 27. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

(Continua no próximo domingo)

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Expediente nos dias de encerramento do exercício
A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que, para efeito de encerramento do exercício, adotará o seguinte horário de funcionamento nos primeiros dias da semana vindoura:
DIA 31 — SEGUNDA-FEIRA — Expediente normal em todas as dependências, até às 16 horas.
DIA 1.º — TERÇA-FEIRA — Não haverá expediente.
DIA 2 — QUARTA-FEIRA — Só abrirão, das 8,30 às 12,30, a Agência Central de Depósitos, as Agências de Penhores e os Postos de Venda de Selos Rio Branco e Central, êste no edifício da Matriz, à rua Treze de Maio 33-35 — térreo.

ACORDEONS
Desde Cr$ 100,00 por mês
CASA ACORDEON AZUL
Av. Rio Branco, 277 — Ed. S. Borja
TELEFONE 32-8750

NEM SEMPRE O HABITO FAZ O MONGE

(Conclusão da 1.ª página)

menos de uma peregrinação encetada pelos componentes da Fraternidade Eclética Espiritualista Universal — entidade religiosa que prega a união de todas as religiões "boas em essencia perante Deus, só se diferenciando pelo exemplo dos seus maiores". A referida instituição que tem séde na Avenida Presidente Vargas, em velho predio desapropriado, é unica no gênero no mundo e de acordo com a sua denominação tem caráter "espiritualista, eclético e universal", propondo-se ao ideal, talvez intangivel, de unificar todas as religiões da terra sob uma unica bandeira de compreensão e fraternidade no cumprimento do sagrado mandamento de "amar-nos uns aos outros".

ITINERARIO PERCORRIDO

Durante 19 dias da peregrinação que recentemente concluiram os itinerantes percorreram Butui, Barra da Tijuca, Jacarepaguá, Madureira, Dona Clara, Ricardo de Albuquerque, Nilopolis, Nova Iguaçu, Pavuna, Cordovil e Inhauma, distribuindo medicamentos e comestiveis, angariados por intermédio dos contribuintes da Fraternidade e presenteados pelo comercio e a industria.

CEIA NO TEMPLO

Depois disso os curiosos peregrinos regressaram ao ponto de partida após haverem coberto a pé um total aproximado de 160 quilometros. Através do percurso, pontoado por acampamentos sumarios, os fraternais deram passes, receitaram mediunicamente e, segundo varios crédulos, chegaram a curar doentes e a pensar chagas e feridas com êxito.

Sabedor do fim da excursão e tendo em vista a ritual inteiramente fora do normal praticado na Fraternidade, o reporter, depois de passar duas horas no acampamento de Inhauma, o ultimo deles, antecedeu aos excursionistas, deslocando-se de carro até a sede da instituição, visando presenciar as cerimonias de encerramento do ano religioso dos fraternais. Dito e feito. Lá, no interior do templo dos ecleticos, misturado com a assistencia, pôde o reporter, que, diga-se de passagem, teve o seu trabalho facilitado grandemente pelos religiosos e sacerdotes da Fraternidade, assistir a uma autentica ceia no templo, à maneira de Cristo e seus apóstolos. Antes da ceia, após a qual foram dados como encerrados os trabalhos, os quais recomeçarão a 20 de janeiro com o cerimonial denominado OXOCE, nome dado ao ritual de Umbanda em homenagem a S. Sebastião — foram entoados canticos e proferidos sermões pelos sacerdotes e pelo venerável Mestre Yokaanam, Supremo Guia Espiritual da Fraternidade.

Os peregrinos que acabavam de regressar foram saudados entre grandes manifestações de regozijo pelos seus companheiros que os aguardavam e que trajavam batas brancas, encontrando-se o templo com a lotação inteiramente esgotada.

PALAVRAS DE YOKAANAM

Depois de inteirar-se de muita coisa a respeito dos processos da Fraternidade quis o reporter ouvir a palavra do Mestre Yokaanam, chefe supremo desta estranha religião eclética. Muito do que já ficou dito foi-lhe explicado pelo sacerdote que, inquirido a respeito de acusações que vem sendo feitas a instituição — havendo mesmo um processo na 7a. Vara Civel desta capital pedindo o seu fechamento — teve ocasião de dizer:

— "E' muito cômoda a situação dos que assacam contra nós. A impunidade os anima. Sim, porque sabem que desfraldemos a bandeira do amor, da união e que a base da doutrina cristã, por nós adotada e ensinada, é o perdão. Ainda há poucos dias o vespertino "A Noite", publicou uma carta a êle endereçada por uma moça, ex-integrante do quadro social da Fraternidade. Quem a leu não poderia, de forma alguma, adivinhar a situação suspeita da signatária: é filha de um médico que, fazendo parte do nosso serviço de assistência, deste teve de ser afastado por medida de saneamento e que por isso, acompanhada de alguns cultos associados atingidos direta ou indiretamente pela medida, propuseram em juizo a dissolução da sociedade. F "A Noite" recebeu alguma contradita da nossa parte, pondo à mostra a calva da missivista? Não. Não alimentamos ódios".

Concluindo afirmou Yokaanam: "Como as nossas portas estão abertas para todos, indistintamente, não nos é possivel conhecer "a priori" os que nos procuram. A medida que o tempo decorre é que passamos a fazer a nossa profilaxia."

A REPORTAGEM EM AÇÃO

No intuito de melhor informar procurou o reporter apurar a veracidade das denuncias formuladas recentemente por uma revista. E as conclusões a que chegou, não lhe permitem, em boa fé, ratificar os conceitos nelas contidos, muito embora, por outro lado tenha duvidas a respeito de vários pontos que lhe pareceram controvertidos.

Assim por exemplo, os sacerdotes seguidores de Yokaanam e que são o irmão Aristoteles (na vida civil José de Araujo Filho, oficial reformado do Exército), o apostolo Barnabé — o mais idoso dentre êles (José Gonçalves Lima) e que desempenha as funções de Patriarca do Supremo Conselho Secreto Apostolar, o irmão Mosemius — na vida terrena engenheiro técnico e mecânico (Servulo Francisco da Silva), Esdras, o orador da Fraternidade e redator de mensagens esotéricas e mais os irmãos Edesio e Paulo, dentre muitos outros, não lhe pareceram loucos ou aproveitadores. Muito ao contrário. Os sacerdotes, que são preparados para celebrarem em atos os ritos são homens cultos e ponderados, que não deixam transparecer, ao simples contato diário, sinais de complexos e recalques.

IDONEIDADE COMPROVADA

O testemunho de vários confrades de imprensa que tiveram oportunidade de manifestar-se favoravelmente à Fraternidade, como os jornalistas Alarico Paes Leme, João Simplicio de Lima e Fagundes Menezes, além de vários outros cidadãos de comprovada idoneidade reafirma a conclusão do autor desta reportagem, mesmo porque a liberdade de crença está assegurada em nossa Constituição, e só acredita quem quer.

QUSTIONARIO ELUCIDATIVO

Embora velho dito popular estabeleça que "o hábito faz o monge", nem sempre isto e verdade, pelo menos no sentido religioso da expressão. Um sacerdote só o é depois de vencer varias etapas e os monges ecleticos, sagrados pelo esoterismo, não escapam a regra geral. Assim, torna-se dificil, se não impossivel, acusa-los de embusteiros, pois em coisas do espirito só a Deus é dado opinar.

Contudo, a titulo de divulgação, para que os leitores possam fazer juizo a respeito dessa bizarra religião que quer unificar todas as existentes, resolveu o reporter elaborar um questionario elucidativo.

E dando cumprimento ao prometido, transcreve sem comentarios, as perguntas que formulou com como as respostas fornecidas, por escrito, pelos sacerdotes ecleticos. E' o seguinte o questionario:

1.ª QUESTAO — E' permitido aos sacerdotes Ecleticos da Fraternidade contrairem matrimonio? Por que?

— Perfeitamente. O sacerdócio nada tem que ver com o matrimonio. Sustentamos, porem, que o celibato ou o matrimonio deve ser coisa de livre escolha do coração e de leal adesão do espirito no campo da consciencia, sem o que o sacerdote em qualquer religião nunca será o legitimo interprete e delegado divino entre os homens... Nunca vivera em paz consigo mesmo e sera um hipocrita, eternamente! A pureza e iluminação do sacerdocio não está de modo nenhum, hoje e sempre, no fato de casar ou não casar.

2.ª — Quantos são os Sacerdotes Ecleticos?

— De uma dezenove sacerdotes noviços e sujeitos a sagração posterior de confirmação de grau, apenas tres ate agora permanecem, honrando com os deveres e compromissos assumidos. Os demais não suportaram os rigores das disciplinas morais, aos mesmos impostas, porque não entenderam o sacerdocio sem exemplos!

Há muitos candidatos em preparação, oriundos de varias religiões, inclusive ex-sacerdotes vindos de outras crenças.

3.ª) — Descreva sucintamente como se ordena um sacerdote eclético.

— Nenhuma instituição seria poderia honestamente satisfazer esta pergunta como pede. E uma instituição como a nossa, que é cem por cento espiritualista e destinada exclusivamente a dedicações divinas, não poderia explicar a contento esta pergunta sem profanar o que de modo algum deve ser posto ao alcance da publica e dos olhares mundanos dos homens. Entretanto podemos dizer que o Sacerdote eclético e sagrado dentro dos preceitos divinos em essencia comuns a todas as religiões e escolas em ambiente esoterico-cesenio adaptado a evolução mental do Homem.

4.ª) — Qual o motivo dos cabelos e barbas crescidos?

— Enquanto os homens aceitam a moda estrangeira ditada por qualquer figurino mundano e regressam ao paganismo de outrora que tanto o Cristianismo de Cristo condenou, nós os Fraternarios Ecleticos revivemos os tempos apostólicos dos primeiros dias do Cristianismo, buscamos, sob a mão guieira do Mestre Yokaanam, restaurar todas as coisas — moral e espiritualmente — humanizadas e brutalizadas pelos religiosos sem Deus e sem Cristo no coração.

Desta forma, sobretudo, prestamos uma homenagem a Cristo e corajosamente — de bom grado — nos expomos à zombaria dos ignorantes e dos que se dizem "cristãos" e negam Cristo nas atitudes diarias!

5.ª) — Qual a atitude da Policia para com a Fraternidade?

— As legitimas autoridades do país de modo geral e a policia estão permanentemente em dia conosco e à vista das nossas atividades. Por isso mesmo nos têm distinguido com sua elevada compreensão e reconhecimento dos nossos legitimos e inviolaveis objetivos e nos tem ajudado a sanear a nossa obra, dos aproveitadores e falsos religiosos que repetidamente forcejam nossa porta — disfarçadamente — buscando homisiar-se para satisfação de interêsses inconfessaveis de toda sorte, no que envidamos os nossos melhores esforços e montamos guarda permanente, apesar das infamias mercenárias igualmente a serviço de correntes diversas e contrárias à ordem pública e moral das Instituições que lutam por ideais incorruptiveis.

6.ª) — Faça um histórico dos caminhões do Exército, cedidos gratuitamente, bem como forneça esclarecimentos a respeito dos motoristas.

R. — Em boa fé não pode haver de maneira alguma o que estranhar e censurar no fato do Ministério da Guerra emprestar dois ou mais caminhões e seu material a empreendimentos com a nossa Peregrinação Evangélica anual, que, em verdade e sem a ajuda moral pelo menos e reconhecimento da imprensa que, ao contrário, sempre nos move guerra farisaica, difamatória, e insiste no propósito sistemático de denegri-la e vilipendiá-la. — é legitima colaboração silenciosa e eficiente ao programa social do governo no campo da assistencia espiritual e material aos necessitados de toda sorte, à infancia abandonada, e também no campo do saneamento moral da sociedade.

Os motoristas igualmente pertencem ao Exército e só ao Ministério da Guerra cabe a autoridade e o direito de prestar informações sobre êles, cuja conduta entre nós foi exemplar.

7.ª) — Fale sobre as condições higiênicas dos acampamentos?

R.) — Sempre eficientes, o quantum satis às necessidades inevitáveis dos Peregrinos, naturalmente sempre separados e destinados a homens e mulheres. Fora disto não há preocupação de conforto de qualquer natureza, do contrário não seriam peregrinos.

8.ª) — Qual a alimentação dos Irmãos?

R.) — Alimentação exatamente igual à do operário.

9.ª) — O que espera da Justiça, a Fraternidade?

R.) — Certamente espera: — Justiça!

10.ª) — Os Irmãos da Fraternidade podem casar-se?

R.) — Sem duvida. E que o façam decentemente. Não consideramos o matrimonio nenhum obstáculo às realizações divinas dos nossos objetivos, de vez que o que se requer, especialmente nos sacerdotes, e pureza de consciência... iluminação espiritual, Sabedoria, enfim.

11.ª) — Por que entrou para a Fraternidade e quem é o Irmão Agesilau?

R.) — Trata-se do Irmão que perversa e fraudulentamente é apresentado pela reportagem da Revista "O Cruzeiro" sentado dentro de uma barraca como "mulher", porque usa cabelos longos também.

A esta pergunta respondemos com outra pergunta:

Por que milhares de jovens outrora se internaram nos seminários, mosteiros, asilos religiosos do mundo inteiro, inteiramente consagrados ao ideal interno e sagrado de se tornarem sacerdotes e Irmãs de Caridade, servos incondicionais da Obra que sonharam encontrar como fanal eterno?

12.ª) — Por que os nomes apostolicos dados aos sacerdotes?

R.) — Razões de ordem espiritual. Alguns estão ligados à época ou à escola a que pertenceram no passado. Ocorre também, às vezes, segundo as leis da mortalidade reconhecidas em essencia por todas as religiões, que dos poucos tomam nomes que já tiveram no passado.

13.ª) — Como se desenvolvia a vida matrimonial nos acampamentos?

14.) — Esta pergunta e sintomatica e revela a preocupação dos homens com o sexo a que tanto se escravizam.

Convem notar que até agora não foi feita nenhuma pergunta sobre as nossas realizações... quantos milhares de donativos distribuidos, quantos enfermos curados, quantas mil pessoas receberam receitas, remedios, curativos e assistencia espiritual! Esta pergunta seria feita aos "peregrinos" que viajam para Roma a bordo dos transatlanticos e aviões? Em absoluto. Os casais peregrinam separados, como não poderia deixar de ser, nos seus setores devidos.

14.ª) — Teça considerações a respeito das acusações de haverem os Iniciados abandonado suas esposas.

R.) — Nada há de mais falso e perverso nesta calculada intriga dos homens a serviço de outros interesses que nunca revelam.

Neste particular, a unica ocorrencia registrada na Fraternidade e muito comum é a luta que surge decorrente da influência moralizadora da Fraternidade nos lares onde às vezes resolve uma das partes abandonar a vida mundana que levava antes e volta a assumir o comando moral da familia, o que quase sempre não convém... Se isto é motivo de luta, como restauração moral da familia, a culpa certamente não é nossa senão que é motivo de orgulho, de vez que os nossos postulados baseiam-se em obras e exemplos e não em palavras!

ATÉ CR$ 3.500,00

Máquinas de costura — Compra-se Máquinas SINGER, ALFA, qualquer tipo. PFAFF Ponto Ajour, ESQUERDA. Paga-se até o preço máximo de Cr$ 3.500,00 no ato da compra. Atende-se rápido pelo telefone 32-1066 — CASA IRENE — Rua Estácio de Sá, 153.

Médico brasileiro ganha bolsa de estudos nos Estados Unidos

Dr. Tancredo Alves Furtado, Assistente de Dermatologia da Universidade de Minas Gerais, viaja para Nova Iorque na segunda-feira, 31 de dezembro, num Clipper "O Presidente" da Pan American World Airways (Vôo 202).

O dr. Furtado venceu a bolsa de estudos oferecida no corrente ano pela companhia E. R. Squibb & Sons, do Brasil, e destinada a médicos exclusivamente brasileiros e com menos de 30 anos de idade.

Para realizar esse ano de estudos nos principais centros dermatológicos dos Estados Unidos, e outros dois no Brasil, o dr. Tancredo Alves Furtado, que viaja em companhia de sua esposa, receberá a importância de .... 15.000 dólares, em pagamentos mensais.

MARCADO POR TRÁGICOS ACONTECIMENTOS O ANO DE 1952

(Conclusão da 1.ª pagina)

tades e borrascas assolarão os mares com o seu cortejo de naufragios e um grande numero de vitimas. Terremotos destruirão cidades da Asia e da America do Sul.

LUTAS INTERNAS EM ALGUNS PAISES DA EUROPA

Teremos em alguns paises da Europa e da America do Sul discussões, revoluções, contendas, lutas intestinas, derramamentos de sangue e desolações entre os seus povos.

Surgirão grandes contendas nos paises onde impera o regime de oligarquia e autocracia. A ONU, a politica do Atlantico e o plano Marshall terão os mais intrincados problemas.

OS PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS NO PAIS

No Brasil teremos crimes misteriosos, escandalos, descontentamentos politicos, greves, recrudescimento de ideologias perniciosas ao regime democratico. Haverá acidentes em terra, no mar e no ar, correndo, tambem, o perigo de envolver-se em questões internacionais.

Assistiremos ao desaparecimento de pessôas ilustres. Teremos na esfera politica acontecimentos inesperados e sensacionais. Inundações, transbordamentos de rios e epidemias.

Não teremos grandes colheitas e continuará o Brasil sofrendo a progressão constante do custo da vida, a despeito dos esforços e da boa vontade dos dirigentes do pais.

Cr$ 10.000.000,00 para os servidores da Santos-Jundiaí

(Conclusão da 1.ª pagina)

pecial, constituida de uma parte fixa de Cr$ 500,00 e uma variável e proporcional aos vencimentos, beneficiando a primeira os empregados de pequenos ordenados e a segunda os que tiverem mais tempo de serviço e maiores responsabilidades.

Disse, ainda, que depois de um deficit de Cr$ 2.405.135,00 no exercicio de 1947, a estrada vem obtendo, desde então saldos sempre crescentes, atingindo o de 1950 a Cr$ 28.983.312,40 e sendo esperado para o corrente exercicio, um resultado favorável superior a Cr$ 100.000.000,00.

Esses lucros são provenientes, conforme atestou o administrador desta via férrea, em grande parte do esforço e dedicação do pessoal, constituindo, assim, a gratificação proposta justo prêmio pela colaboração oferecida e incentivo para melhorar ainda mais os serviços da ferrovia.

Em face do alcance social que a medida representa, o ministro Souza Lima pediu, também, a autorização do sr. Getulio Vargas para que, no sexercicio vindouro, distribua esta estrada de ferro brasileira trimestralmente por seus servidores, na mesma base acima indicada 10% (dez por cento) da renda liquida também trimestralmente apurada.

Tratando-se de iniciativa de grande repercussão no meio dos ferroviários pela imensa justiça da concessão, e já sendo uma modalidade da participação dos trabalhadores nos lucros da emprêsa, o engenheiro Souza Lima opinou favoravelmente a autorização pedida.

E' de se notar ser essa a primeira vez na história das administrações ferroviárias que os empregados de uma estrada de ferro participam dos lucros da mesma.

Tendo o presidente da Republica concordado com essa exposição, o ministro da Viação comunicou ao engenheiro Renato Feio a decisão do chefe do Govêrno determinando o pagamento das gratificações ainda êste ano.

Ponte para o desembarque de pescado

SÃO PAULO, 29 (Agência Nacional) — Será inaugurada no próximo dia 3 a ponte provisória para o desembarque de pescado, na Ponta da Praia, em Santos.

Movimento do Aeroporto de Congonhas

SÃO PAULO, 29 (Agência Nacional) — Durante novembro último, foram realizados 6.563 pousos e decolagens no aeroporto de Congonhas, figurando a VASP em primeiro lugar, com 569 pousos e 562 decolagens. O total de passageiros, no referido mês, foi de 30.823, desembarcados. Em trânsito passaram 6.395 pessoas. Foram transportados 638.863 quilos de bagagem, 2.188.868 quilos de encomendas e 26.957 quilos de malas postais.

Sem "deficit" a Prefeitura de Santos

SÃO PAULO, 29 (Agência Nacional) — Depois de nove anos, encontra-se, pela primeira vez, sem "deficit" financeiro, o exercicio de 1951 do municipio de Santos. O "deficit" se verificaria se o govêrno do Estado continuasse a não saldar, como vinha acontecendo, os seus débitos para com o municipio, devidos ao excesso de arrecadação. Na gestão do atual prefeito engenheiro Alcaide Valls, foram conseguidos 20 milhões de cruzeiros, restando ainda uma divida do Estado para com Santos, no valor de 25 milhões de cruzeiros, a ser liquidada dentro de breve prazo.

Vem ao Brasil o filho de Fawcett

LONDRES, 29 (U. P.) — Brian Fawcett, filho do explorador britânico cel. Percy Fawcett, que desapareceu nas matas brasileiras há 26 anos, disse que voará para o Brasil a 3 de janeiro próximo. Fawcett fará a visita a convite do jornalista Assis Chateaubriand, que ajudou na preparação de um exame por técnicos de casos que a principio se julgou serem do cel. Fawcett

Flagrante de uma empregada doméstica sendo identificada no distrito de Copacabana

O cadastro de empregadas, medida que beneficia as donas de casas

(Conclusão da 1.ª pagina)

tem dado resultados apreciáveis, apesar do seu pouco tempo de existência. Como se sabe a incidência de furtos praticados por domésticas contra suas patroas atingiu em Copacabana, às raias do incrivel. Raro era o dia em que não se registrava alguma queixa de sras. lesadas.

Pois bem, diminuiu de maneira sensivel a ocorrência de tais fatos com a medida adotada, justificada plenamente nos motivos alegados pelo General Ciro de Rezende ao baixar a portaria que tomou o n.º 1089 de 14-11-51 e que dispõe sôbre "a organização de uma sub-secção da Delegacia de Vigilância funcionando na séde do 2.º DP, com o apoio do delegado Brandão Filho e Comissário Pires de Sá, os quais, não regatearam aplausos à idéia do seu colega Hermes Machado, contribuindo, eficazmente, através da cessão dos funcionários que trabalham sob suas ordens no Serviço de Fichários Especiais da DV e que era o único, até agora, a fornecer carteiras às domésticas e assim mesmo quando solicitado.

AS VANTAGENS DA INICIATIVA

O Serviço criado pelo delegado Hermes só funciona à noite e tem como objetivo precípuo a defesa das donas de casa que, ao admitirem uma empregada, ficam habilitadas a saberem com quem estão lidando e a quem entregam os seus filhos. Por outro lado fica a policia de posse de dados que lhe permitem, a qualquer momento e com a facilidade, apurar responsabilidades. A perspicácia da autoridade previu, ainda, a dificuldade que seria encontrada para conseguir que as domesticas procurassem o serviço ao mesmo tempo em que as criadas eram cientificadas das vantagens de se identificarem — o que evitava que a policia as confundissem com ladras e meretrizes — as patroas recebiam um telefonema que lhes dava noticia da inovação e solicitava, *de ordem do sr. delegado*, que fosse recomendada a comparência, no dia seguinte à noite, da criada da familia ao Serviço de Identificação. Evitava-se desta forma, o constrangimento natural das donas de casa que não desejavam entrar em choque com suas empregadas.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Interessante é esclarecer que, uma vez de posse dos dados referentes à doméstica (nome, idade, filiação, procedência, parentesco, costumes, etc.) o 2.º DP envia ao Instituto Felix Pacheco a fotografia da pretendente à carteira para confronto na galeria de criminosos. Nada constando, a carteira é fornecida, ficando a sua portadora na obrigação de comparecer ao distrito tôda a vez que mudar de emprêgo ou residência para as devidas anotações. Em caso de ser constatada a inidoneidade da interessada, conforme o caso a carteira é fornecida sendo alertada a familia na casa de quem estiver ela trabalhando e ficando a policia de ôlho para qualquer eventualidade. Em assim procedendo, o delegado Hermes Machado tem em vista oferecer à criminosa uma oportunidade de recuperação mesmo porque é dever da policia procurar reajustar o individuo ao meio, transformando-o em elemento útil à sociedade e não perdendo-o irremediavelmente com o estigma degradante e permanente.

EXEMPLO A SER IMITADO

Da excelência da atitude assumida pelo distrito de Copacabana falam as estatisticas. Não seria preciso redigir as linhas acima para patentear a necessidade de os outros distritos da cidade adotarem idêntica providência, o que só trará benefícios à população. Que o General chefe de Policia pense na viabilidade da questão, eis que se impõe.

ENTREVISTA COLETIVA DO PRESIDENTE DO I.A.A.

O presidente do Instituto de Açucar e do Alcool, sr. Gileno Dé Carli, dará amanhã, dia 31 às 11 horas, na sede da autarquia, à Praça Quinze de Novembro, 42 — 8.º andar, uma entrevista coletiva à imprensa.

Nessa ocasião, o sr. Gileno Dé Carli abordará importantes questões relacionadas com a economia açucareira.

Inscrição obrigatoria no Montepio

S. PAULO, 29 (AN) — O prefeito da capital encaminhou à Câmara Municipal projeto dispondo sôbre a inscrição obrigatória dos operários do municipio no Montepio, a fim de que possam gozar das regalias de pensão, auxilio funerário e vários outros direitos. Também enviou projeto sôbre a abertura de crédito especial para ocorrer às despesas com a construção de seis postos de puericultura nesta capital.

Aperfeiçoamento de hélices de aviões

No Salão Assirio, do Teatro Municipal, será inaugurada no próximo dia 3, às 18 horas, a exposição demonstrativa de aperfeiçoamento em hélices de aviões e similares, invento brasileiro do sr. Miguel Alexandre.

MUSICA

GRANDE foi o sucesso conquistado pela pequenina e talentosa pianista Laila Maria Chaleta, aluna da professora Adelia Dabul Gosa, no Salão do Fluminense.

Perante numerosa assistência, a graciosa interprete deu belo colorido às páginas de Bach, Severac, Dejan, Carman, Chopin, Mozart, J. Octaviano, Laila Maria e Manoel de Falla.

Além de pianista e compositora Laila Maria é tambem eximia acordeonista e dentro em breve dará um recital dêsse instrumento.

A festejada artistazinha acaba de obter grande êxito em recente excursão a São Paulo, Minas, Argentina, Uruguai, Chile e Bolivia.

—x—x

INAUGURAR-SE-Á a 7 de janeiro em Teresópolis, o "Terceiro Curso Internacional de Férias "Pró-Arte". Do curso, que terá a duração de seis semanas, participarão como docentes o compositor Ernest Krenek, prof. catedrático na "Southern California School of Music", em Los Angeles, os pianistas Karl Urrich Schnabel, Tomás Terain, Maria Amelia Rezende Martins, violoncelo, Hugo Balzo e Jacques Ripoche; canto, Hilde Sinnek; violino, Georges Rety-Gazda, também música de Câmera; Johannes Oelsner, viola; H. J. Koellreutter, harmônio e contraponto, Frei Pedro Sinzig, orgão; Jeny Marcondes, iniciação musical e pedagogia; Elizabeth Filis, dança clássica e moderna; Tigiana Bonazzola, desenho e pintura.

Um festival de música de câmera com a participação do Trio "Pró-Arte" e do "Quarteto Ripoche", assim como exibições plásticas, exposições de livros e músicas (Editora Universal Viena) audições, conferências e passeios terão lugar ao lado do curriculum dos diversos cursos especializados.

Inscrições e informações: — Pró Arte, rua México, 74, sala 601, tel. 22-1076.

DIANA MARCHESE

A eximia bailarina Diana Marchese, ex-discipula de Maria Olenewa no Corpo de Baile do Teatro Municipal, foi convidada pela diretora Opala Peçanha, do Conservatório Brasileiro de Música de Copacabana, para fazer parte do quadro de professores.

Diana Marchese, durante quatro anos viajou com o "Ballet Russe" em tournées pela América.

As inscrições acham-se abertas no C. B. M. de Copacabana à Av. Prado Junior, 317.

INICIAÇÃO MUSICAL DO CONSERVATORIO BRASILEIRO DE MUSICA DE COPACABANA

Realizou-se dia 20 o curso de férias sob a direção do prof. Liddy Mignone.

Foram classificados os seguintes candidatos que obtiveram as cinco vagas gratuitas: 1º lugar, Maria Tereza Horta Barbosa, de 6 anos de idade, 2.º — Ismael da Silva Soares, de 8 anos e Fernando Henrique Leite Bittencourt, de 5 anos. 3.º — Maria Virginia Peçanha Jansem, de 4 anos de idade, e em 4.º lugar, Regina Lucia Ratto, de 5 anos.

Para os alunos que desejarem frequentar o Curso de Férias, acham-se abertas as matriculas na sede do C.B.M. de Copacabana, à Av. Prado Junior, 217.

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627
TEL. 42.4862 — RIO DE JANEIRO

PRISÃO DE VENTRE
Estômago — Fígado — Intestinos
Pílulas do Abbade Moss
Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITORIO com 11 peças
VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO ESTOQUE
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:
MODERNO — IMPERIO — CHIPPENDALE
MOBILIARIA REAL
FACILITA O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 100 — TEL. 25-4092
SO' TEMOS MOVEIS NOVOS

A MANHÃ

ANO XI RIO DE JANEIRO, Domingo, 30 de dezembro de 1951 NÚMERO 3.193

DA ASSISTÊNCIA 'A DELEGACIA

José Maria Alves, o suicida

O COQUETEL DA MORTE

O SUICIDA SOFRIA DAS FACULDADES MENTAIS

Impressionante suicidio ocorreu na jurisdição do 22.° Distrito Policial. Um homem pôs termo à existência ingerindo um coquetel ao qual adicionou violentissimo veneno.

José Maria Alves, de 45 anos, solteiro, antigo corretor de imóveis, residente na rua Dr. Bulhões, 41-A, fundos, há dois meses deixara o hospicio voltando para o convivio de sua familia. Porém, dali saiu com a mania de suicidio, declarando por várias vezes a seu irmão Caetano Maria Alves que um dia poria fim à vida. Ontem executou o que vinha premeditando. Após deitar-se numa cama na varanda de sua casa, fez um coquetel de formicida, cachaça e guaraná, ingerindo-o a seguir. Momentos depois era encontrado morto, participando o seu irmão Caetano a lamentável ocorrência ao comissário Caio Xavier, de dia naquele distrito.

Vários bilhetes foram deixados pelo suicida, pelos quais se chega à conclusão de que José Maria Alves sofria realmente das faculdades mentais.

O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Doutor, pelo amor de Deus, salve meu filho

Tudo inutil, entretanto — A criança caira num poço e afogara-se

O menino Nélio, de 2 anos, filho de João do Nascimento, sargento da Marinha, residente na rua Marcilio Brito 27, brincava como de hábito no quintal da casa. De repente, sua mãe sentiu-lhe a falta. Aflita, saiu a procurá-lo. Chamou-o, chamou-o e nada do garotinho aparecer. Dona Maria da Penha teve então um terrivel pressentimento. Quem sabe Nélio caira no poço. Correu para lá e infelizmente verificou tal havia acontecido. Auxiliada pelos vizinhos, retirou o filho, embrulhou-o num lençol e tomando um carro, rumou apressadamente para o Hospital Getúlio Vargas. Ali chegou banhada em lágrimas, com a criancinha ao colo e desesperadamente se dirigiu ao médico que a atendeu:

— Doutor, pelo amor de Deus, salve meu filho...

Infelizmente, nada mais era possivel fazer. Nélio já estava morto.

A policia do 21.° distrito foi cientificada do ocorrido e fez remover o cadaver para o necrotério do I. M. L.

BRIGARAM A FACA

Na rua do Livramento, em frente ao número 176, verificou-se ontem, verdadeiro duelo a faca, entre dois desordeiros. Clarialino de Souza Reis, de 21 anos, solteiro, operário, residente na rua Barão da Gamboa, 25, e Waldemar Joaquim do Nascimento, de 27 anos, casado, cozinheiro, residente no Morro do Alemão num barracão sem número, discutiam acaloradamente, quando em dado momento, ambos, sacaram de uma faca, travando-se entre os dois violento duelo. Em consequência, Clarialino sofreu um ferimento profundo no braço direito, e Waldemar, escoriações na mão esquerda. Ambos foram socorridos no H. P. S. retirando-se o último, sendo conduzido ao 11.° D. P.

Fala-se em Washington na nomeação do gen. Góis Monteiro para Embaixador

WASHINGTON, 29 (I.N.S.) — Fontes diplomáticas informadas se mostraram hoje céticas a respeito de ser o chefe do Estado-Maior do Brasil, general Pedro Aurelio de Góis Monteiro, nomeado embaixador de seu país em Washington.

No entanto, uma fonte do Departamento de Estado disse que se fôsse nomeado, o general desempenharia o seu cargo muito satisfatoriamente e com grande habilidade.

Porém os funcionários diplomáticos consideram a nomeação pouco provavel em vista do estado de saúde do general.

Assinalam que quando veio aos EE UU em missão militar, permanecendo neste país durante os meses de agôsto e setembro, fez frequentes visitas ao hospital de Walter Reed para receber tratamento médico [illegible]

Um funcionário descreveu o general como pessoa muito brilhante, inteligente e que possui uma memória "prodigiosa". Acrescentou que o general sabe muito mais dos EE UU. que o poderiam crer muitas pessoas. Em Washington Góis Monteiro é considerado como um dos amigos mais sinceros dos EE UU.

Piratas em barcos pesqueiros

LIMA, 29 (I.N.S.) — Sérias preocupações estão sendo causadas pelas informações com as quais barcos pesqueiros particulares, norte-americanos, estão realizando verdadeiros atos de pirataria, em águas territoriais peruanas.

Em 1947, o Peru declarou como águas territoriais as que se estendem até duzentas milhas do litoral, imitando nisto o exemplo dos EE UU., México, Chile e Argentina.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

DUAS CRIANÇAS ATROPELADAS POR "JEEP"

AMBAS HOSPITALIZADAS EM ESTADO GRAVE

[illegible]

O carro atropelador fugiu, sendo o fato registrado no 20.° D.P.

A União Fabril Exportadora S.A. (U.F.E.)

DESEJA BOAS FESTAS E PRoSPERO ANO NOVO

CORBURA DE CÔCO CRISTAL

Amigos, que continuem no Ano Novo
Tôdas as alegrias do Natal!
São votos sinceros da U. F. E.
para quem usa Produtos CRISTAL.

Presentes ideais para as boas donas de casa

UFE
Um simbolo de garantia

A VENDA EM TÔDA PARTE

Ursulino de Souza e Horacio Paula da Silva

DUELO DE MORTE

Lutaram até ficarem gravemente feridos — Um morreu e o outro está gravemente ferido

Na pedreira da Prefeitura, situada na Av. Paranapuã, na Ilha do Governador Horacio Paulo e Silva, de 42 anos, solteiro, e Ursulino de Souza, vulgo Pernambuco, de 38 anos, depois de se excederem em libações alcóolicas, no interior do alojamento dos operários da pedreira, onde residem, entraram em violento duelo, um armado de marreta e outro, de ponteaguda faca. E durante a luta, no alvoroço provocado entre os operários que ali se encontravam recolhidos, as velas que iluminavam o alojamento, cairam no chão. Assim, na tremenda escuridão, os dois homens, como demônios, prosseguiram na luta selvagem e encarniçada. Até que, gravemente feridos, tombaram ensanguentados.

Horacio, com a cabeça esfacelada e com ferimento no abdomem produzido por faca, poucos instantes mais, teve de vida. O outro, Ursulino, encontra-se, ainda, em estado gravíssimo, no Hospital Paulino Werneck, na Ilha do Governador, com um ferimento tambem no abdomem, produzido por faca, fratura exposta do braço esquerdo e outras contusões.

A despeito da luta ter sido presenciada por quase duas dezenas de operários, nenhum dêles quis servir de testemunha, tendo sido necessário que o comissário José Lucio, do 30.° D. P., os detivesse para que falassem sôbre o fato.

Cada um, no entanto, conta uma história diferente o que vem dificultando o total esclarecimento da estúpida cena de sangue.

Um dos operários, Manoel Miguel dos Santos, de 32 anos, por exemplo, chegou, até, a homiziar-se no mato próximo, para fugir à ação da policia. Acontece que sua situação, no caso, não é nada cômoda. Manoel apresenta um ferimento inciso no braço e algumas contusões pelo corpo. Depois de detido, disse que se ferira quando intervinha na luta, visando apartar os contendores. E como estava ferido, preferiu fugir para não ser tomado como suspeito. Por isso mesmo, ao contrário dos demais, ficou na delegacia, de vez que o comissário está propenso a acreditar que Manoel tenha tomado parte ativa na cena de sangue.

O cadáver de Inacio, após as formalidades, foi removido para o necrotério.

NATURALIZAÇÕES, PASSAPORTES, ETC.

Certidoes, carteiras, certificados, procuraçoes, traduçoes, casamentos, permanência de estrangeiros no Pais, desquites, inventários, registro de diplomas. Prefeitura. Recebedoria, copias fotostáticas, etc. Tratar com J. SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano, 13, 1.° andar (antiga rua Larga) — Tel: 23-3840. Diàriamente

"LAVRADOR AMIGO" . . .

ARAME FARPADO — rolo 20 ks. 250 metros — cada: Cr$ 125,00
ENXADAS INGLESAS, de 2-1/2 lbs., marca "Wilson" — cada .... Cr$ 40,00
ADUBO VIANNA "C" (p/frutas) sacos de 60 ks. cada Cr$ 162,00
SALITRE DO CHILE, sacos de 50 ks. — cada Cr$ 136,00
FIRMA BRASILEIRA ESTABELECIDA HA 50 ANOS:
ARTHUR VIANNA CIA. DE MAT. AGRICOLAS
Av. Graça Aranha, 226, — 11.° and. Fone: 22-2531
Cx. Postal, 3.572 — RIO DE JANEIRO

Diligencias em torno do crime de Apipucos

Toma rumos politicos o assassinato do odontolando Esdras Gonçalves Lucena

RECIFE, 29 (Asapress) — As diligencias em tôrno do crime de Apipucos, quando três individuos mataram a tiros de revólver e a peixeiradas o odontolando Esdras Gonçalves Lucena, na véspera de sua formatura, não tiveram progresso isso porque, alguns elementos ligados ao coronel Chico Romão, chefe pessedista do Municipio de Serrita, procuraram embargar os passos da policia, ja que o Secretario de Segurança Pública dispõe de um cêrco policial em tôrno da cidade, abrangendo as casas de alguns deputados suspeitos de estarem homisiando os assassinos. Entre outros, figuram o deputado federal João Roma e os estaduais Severino Mário, Fábio Correia, Esmerino Sampaio e Clélio Lemos, todos pessedistas. Soube-se que, o deputado Esmerino Sampaio tentou sair da cidade em companhia de [illegible] pessoa que não quis apresentar a identidade à patrulha da estrada, que [illegible] foi forçado a regressar a Capital. Soube-se ainda, que o referido deputado dirigiu um telegrama ao ministro da Justiça, declarando que a policia local estava lhe estorvando a liberdade de locomoção. Por outro lado, o senador [illegible] teria telegrafado aos deputados envolvidos, dando-lhes inteira solidariedade. O deputado Esmerino Sampaio e o advogado Edson [illegible] Fernandes, declararam à reportagem que, caso continue a vigilância em tôrno de suas residências, [illegible] a convocação extraordinária da Assembléia, a fim de que a mesma [illegible] imunidades parlamentares. Entretanto, os matutinos publicam uma carta do deputado federal João Roma, dirigida ao secretário de Segurança Pública, protestando contra o cêrco de sua residência e acusando a policia de [illegible] e fazendo lembrar o seu tempo quando era policia que cumpria com suas [illegible]

[illegible] ca. Apesar de delicadeza da situação, até o momento todos os deputados pessedistas implicados, continuam protestando completa solidariedade politica do chefe do Partido do sr. Agamemnon Magalhães. Os indiciados autores do crime munidos de "habeas-corpus" preventivo e liberató rio, são os seguintes: José Olinto Vasconcellos, Chico Romão Geldino Sampaio e Gilberto Sampaio, êste ainda detido, pois a Justiça espera informações para tomar uma decisão acertada.

A PASSAGEM DO ANO NO GRANDE ORIENTE

O grão mestre do Grande Oriente do Brasil está recebendo visitas de todos os dirigentes de lojas dos Estados e desta Capital, para cumprimentos pela passagem do ano. Nessa oportunidade, têm as altas autoridades da Maçonaria hipotecado irrestrita solidariedade à administração do sr. Joaquim Rodrigues Neves.

DR. CAPISTRANO
CIRURGIA DA SURDEZ
Ouvidos — Nariz — Garganta
DOC. FAC. MED
Rua Senador Dantas, 20 — 9.° — Tel. 22-8868

OS SONHOS da POROROCA

Para a charada de amanhã a velha Pororoca aconselha:

0776

RESULTADO DE ONTEM

0506 — 1699 — 7391 — 5646 — 4610 — 852 — 919

NITEROI

9792 — 5624 — 5965 — 8553 — 9984

RESULTADO NOTURNO

7611 — 7883 — 1769 — 1566 — 8829

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHORES da CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dia 3 e 4 de janeiro de 1952, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos das agências Central e Rosário, vencidos em outubro de 1951, e não pagos até aquelas datas, constituidos de: ALFINETES, ALIANÇAS, ANEIS, BERLÓQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc., de ouro, platina, prata, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc..

A exposição dos objetos em referência será realizada nos dias 3 e 4, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

Obs. — Os penhores poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, diretor.

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.° . — Sala 1614. 2.°, 4.° e 6.° feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-3301

MILHÕES
de pessoas têm usado, com bom resultado, o popular depurativo
ELIXIR 914
NÃO FAÇA ISSO!...
NÃO DESANIME! TRATE-SE ELIXIR "914"
A SIFILIS ATACA TODO O ORGANISMO!
Produz dores de cabeça, dores nos ossos, reumatismo cegueira, queda do cabelo e anemia
Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914.
Aprovado pelo D.N.S.P. como medicação auxiliar no tratamento da sifilis e reumatismo da mesma origem.
INOFENSIVO AO ORGANISMO, AGRADÁVEL COMO LICOR.

Vida PORTUARIA

TORTA DE CAROÇO DE ALGODÃO

A QUEDA da produção algodoeira do Nordeste, cuja safra atual está estimada em cerca de 60 por cento da anterior, criou dificuldades para o abastecimento da pecuária regional de torta de algodão. Cálculos recentes indicam que a safra nordestina deverá atingir entre 50.000 a 60.000 toneladas de algodão em pluma. Tal estimativa corresponde, segundo calculam os técnicos, a cêrca de 120.000 toneladas de caroço de algodão, as quais, integralmente aproveitadas para a extração de óleo dariam 48.000 toneladas de torta. Quer isto dizer que, na melhor das hipóteses, o caso todo o caroço disponivel fosse destinado à extração de óleo, o que não costuma acontecer, haveria apenas uma disponibilidade de 48.000 toneladas de torta para atender às necessidades da pecuária regional. Acontece, porem, que nos últimos tempos a procura de torta para a exportação tem se feito sentir de maneira mais intensa no Nordeste o que explica as grandes vendas feitas para o exterior. Daí o perigo de ficar a região desfalcada de um elemento básico para a sua pecuária, o que, caso viesse a ocorrer, criaria dificuldades do maior vulto para a economia regional. Em consequência das conclusões a que chegou a Carteira de Exportação e Importação, em longo estudo procedido, deliberou a Comissão de Contrôle do Intercambio Comercial com o Exterior, suspender os licenciamentos para exportação de torta de caroço de algodão e, também, não prorrogar as licenças para exportação dessa mercadoria, já emitidas, salvo nos casos em que já tenha sido firmado contrato de cambio, e a juizo da Administração Superior da CEXIM.

CIMENTO

Encontravam-se estocados até as 12 horas de ontem, sábado, dia 29, em vários armazens internos e externos da Administração do Porto do Rio de Janeiro, 189.271 sacos com cimento estrangeiro pesando 9.463.550 quilos.

AUTOMOVEIS

Existiam ontem, no Cais do Pôrto, 648 automoveis prontos para serem descarregados pelos seus respectivos consignatários.

NAVIOS DE PASSAGEIROS ESPERADOS

Estão anunciados os seguintes navios de passageiros:

HOJE, DIA 30 — "Rio Tunyan", italiano, de Buenos Aires para Nova Iorque.

DIA 31 — "Serpa Pinto", português, de Lisboa para Santos e "Lavoisier" de Buenos Aires para o Havre.

DIA 2 DE JANEIRO DE 1952 — "Corrientes" de Buenos Aires para Genova; "Santa Helena" de Buenos Aires para Hamburgo e "Del Norte" de Nova Orleans para Buenos Aires.

DIA 4 — "Sises", italiano de Genova para Buenos Aires e "Uruguai Star", inglês, de Londres para Buenos Aires.

DIA 11 — "Santa Ursula", alemão de Hamburgo para Buenos Aires.

O ALMOÇO DO TRAFEGO

Realizou-se ontem na Churrascaria "Parque Lindo" na Tijuca o tradicional almôço de confraternização dos funcionarios da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro que se encontram lotados na Divisão do Tráfego sob a chefia de Urquiza Sant'Ana. Ao almôço usaram da palavra vários oradores enaltecendo a iniciativa que tem em mira uma maior coordenação de pensamentos e atitudes entre aqueles servidores da Autarquia superintendida pelo engenheiro Ismael Coelho de Souza.

NAVIOS NA FILA

Encontram-se na fila os seguintes cargueiros de longo curso:

"Morcacdale" com 2.919 toneladas; "Spenser" com 1.969 toneladas; "St. Thomas" com 3.190 toneladas; "Brittani" com 1.271 toneladas; "Fry Hill" com 904 toneladas; "Constantinos" com 10.300 toneladas; "Mormacswan" com 4.231 toneladas; "Parima" com 2.950 toneladas; "Eidanger" com 874 toneladas; "Pres. Cartaferg" com 2.619 toneladas; "Bowmonte" com 2.404 toneladas; "Loide Panamá", com 630 toneladas; "Del Vale" com 631 toneladas; "Delfland" com 3.880 toneladas; "Star Betelgense" com 1.134 toneladas; "Helvig Torm" com 907 toneladas; "Byron" com 2.470 toneladas; "Clio" com 3.238 toneladas; "Itajaí" com 2.297 toneladas; "California" com 1.606 toneladas; "Arendsdyck" com 735 toneladas e "Citadel Victory".

PROLONGAMENTO DO CAIS DO RIO

Autorizado pelo presidente da República, determinou o ministro Souza Lima à Administração do Porto do Rio de Janeiro que procedesse à abertura de concorrências públicas para construção de novos armazens e execução do atêrro necessário ao prolongamento do cais desta Capital.

REMESSAS PARA O EXTERIOR

O Ministro da Fazenda, Sr. Horacio Lafer, baixou a seguinte portaria: O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, tendo em vista o disposto na lei 2.383 de 13 de junho do corrente ano, resolve baixar as seguintes instruções: 1 — A partir de 1 de janeiro de 1952, passará a ser cobrada na base de 8% a taxa de que trata a lei 156, de 27 de novembro de 1947, em virtude do acrescimo de 3% determinado pela lei 1.353 de 13 de junho de 1951 (Diário Oficial de 16-6-51, pág. 9.156). 2 — A incidência e a arrecadação da referida taxa de 8%, bem como suas isenções obedecerão nos casos de dúvidas, aos mesmos critérios fixados pelo Ministério da Fazenda, quando do inicio da vigência da lei n.° 156 de 27-11-47, os quais se acham consubstanciados nestas instruções. 3 — A taxa de 8% devida sobre transferências de fundos e valores para o exterior deverá ser cobrada no ato do fechamento do câmbio pelos bancos e seu cálculo terá por base o equivalente em cruzeiros da operação contrata. 4 — O produto da cobrança da taxa de 8% deverá ser recolhido ao Banco do Brasil S. A. para crédito de conta que for designada pelo seu Departamento de Contabilidade. 5 — O recolhimento de que trata o item anterior será feito obrigatoriamente dentro do prazo de cinco dias, contados da data do seu recebimento pelos estabelecimentos bancários, mediante guia do banco responsável, devidamente conferida e visada pelo respectivo fiscal de bancos. 6 — Aqueles que deixarem de recolher ao Banco do Brasil S. A., o produto da referida taxa de 8%, nos casos devidos e dentro do prazo estipulado, ficarão sujeitos à multa de vinte por cento, sobre o valor da transação. 7 — Excetuados os casos da isenção expressamente previstos na lei 156, de 27-11-47, e, bem assim por analogia, aqueles referentes a transações intertemporais, já solucionados pelo Ministério da Fazenda, quando da aplicação da mesma lei, constantes destas instruções, ficam sujeitos ao pagamento da taxa de 8%, de 1.° de janeiro de 1952, quaisquer operações que representem transferências de fundos e valores para o exterior, inclusive as realizadas em moeda nacional, 8%. Em consequência, os pedidos de câmbio, embora registrados na Fiscalização Bancária anteriormente a 1.° de janeiro de 1952, amparados ou não por depósitos correspondentes, ficam sujeitos ao pagamento do referido tributo desde que o câmbio respectivo venha a ser fechado no ano de 1952, ainda que autorizados nos últimos dias de 1951, excetuados aqueles relativos à importação de mercadorias entradas em alfândegas brasileiras até 31 de dezembro de 1951, devendo essa última condição constar, expressamente dos respectivos despachos alfandegários expedidos pelas repartições aduaneiras. Tais fechamentos de câmbio, quando não haja isenção expressa em lei, permanecerão sujeitos apenas ao pagamento da taxa de 5% vigente até 31-12-51. 9 — Considera-se data da entrada da mercadoria na Alfândega, para efeitos destas instruções, a data em que o navio é visitado pelas autoridades aduaneiras, que a consignação nas vias de despacho (portaria n.° 50, de 6-1-48 do Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro), taxa de 8% nos seguintes casos 10 — Não haverá incidência da de venda de câmbio pelos estabelecimentos bancários: a) vendas efetuadas para cancelamento de contratos de compra não liquidados; b) — vendas efetuadas para estorno de posição; c) — operações de "sweps"; d) — remessas referentes a juros de titulos da divida interna brasileira, cujos possuidores sejam residentes no estrangeiro. 11 — Nos termos do artigo 2.° da lei 156, de 27-11-47, são isentas do pagamento da taxa pela mesma instituida e ora levada para 8%: a) — as remessas de fundos destinados exclusivamente a atender ao serviço de amortização e juros da divida externa da União, Estados e Municipios; b) — as remessas de fundos relativos a retorno de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que a parcela anual de transferência não exceda de 20% do capital registrado na Fiscalização Bancária; c) — as remessas relativas a juros, lucros e dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem 8% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; d) — as remessas de fundos para pagamento de combustiveis e lubrificantes; e) — as remessas de fundos para pagamento de generos alimenticios de 1. necessidade, que, para efeito da isenção forem indicados por decreto do exmo. Sr. Presidente da República; f) — as remessas de fundos para o pagamento de papel para a imprensa e papel para livros, desde que esse papel tenha sido importado, com isenção dos impostos alfandegários; g) — as remessas de fundos de interesse das missões diplomáticas e repartições consulares, desde que haja reciprocidade de tratamento reconhecida pelo Ministério das Relações Exteriores. A isenção abrange tambem, as remessas que, individualmente, façam os funcionários pertencentes às referidas missões e repartições (Decisões do ministro da Fazenda, publicado no D. O. de 26-7-50, pág. 11.006), h) — operações entre bancos no país, devidamente autorizadas.

NEGADAS AS IMPORTAÇÕES DE PEDRA-POMES ARTIFICIAL E CORES DE ANILINAS

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, de acôrdo com o critério estabelecido pela Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exteriol, resolveu negar licenças para a importação de pedra-pomes artificial. Decidiu ainda aquela Carteira suspender o licenciamento para a importação de cores de anilinas dos seguintes tipos: amarelo metanil, alaranjado II, azul direto 2B, azul puro benzo, aurina benzo G, castanho direto 3GN, castanho direto M, nigrosina WLG, preto direto E, preto direto RW, preto direto PH, preto amido 10B, purpurina 4B, vermelho congo, verde direto G, verde escuro direto B e vesuvina BL. Esta última decisão foi tomada em face da produção nacional ser satisfatória.

IMPORTACÕES LICENCIADAS PELA CEXIM

De acôrdo com os critérios fixados pela Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, a Carteira de Exportação e Importação resolveu licenciar a importação dos seguintes produtos: a) pedra-pomes natural — licenciar importações para suprimento semestral e pagamento em moedas inconversiveis ou de paises com os quais mantemos acôrdo comercial, na base de 50% da média anual das realizadas pelos solicitantes no quadriênio 1946-1949; b) cola especial para emendar filmes não inflamáveis — licenciar sem restrição de moeda ou quantidade exclusivamente em favor de distribuidores de filmes impressos

A POLITICA NOS ESTADOS

AMAZONAS

CONVOCAÇÃO EXTRA Da ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

MANAUS, 29 (Asapress) — O governador do Estado, sr. Alvaro Maia, convocou extraordinàriamente a Assembléia Legislativa, a fim de elaborar e votar o diploma suplementar da Lei Orgânica do Municipio, a qual regula a posse dos candidatos eleitos no pleito municipal de 18 de dezembro transato. O Legislativo se reunirá conforme o edital de convocação, que vem sendo publicado na imprensa, dia 8 de janeiro próximo vindouro.

ACÔRDO POLITICO ENTRE PSD E UDN

MANAUS, 29 (Asapress) — Ao que se informa nos meios politicos locais, o PSD fará brevemente um acôrdo com a UDN, com o objetivo de dominar tôda a politica do Estado.

REFORMA DO SECRETARIADO DO GOVERNO

MANAUS, 29 (Asapress) — Está sendo anunciada para os próximos dias, a reforma do secretariado do governador do Estado, acreditando-se que ela será profunda e radical.

PERNAMBUCO

MANTEVE LONGA ENTREVISTA COM O GOVERNADOR

RECIFE, 29 (Asapress) — Após dois meses de ausência, chegou a esta capital o sr. José Américo, que manteve longa e cordial entrevista com o Governador do Estado, sr. Agamemnon Magalhães e seguindo após com destino à Paraiba. A propósito de sua permanência no Rio de Janeiro, declarou que fôra pleitear uma solução mais rápida nos assuntos de interesses de seu Estado. Muito embora em tudo não tivesse êxito, não poderia deixar de reconhecer a boa vontade do Presidente Vargas e de seus Ministros.

MENSAGEM AO GOVERNADOR DO ESTADO

RECIFE, 29 (Asapress) — O Governador do Estado, sr. Agamemnon Magalhães, recebeu uma mensagem do sr. Cirilo Junior, em nome do Diretório do Partido Social Democrático, de São Paulo, saudando os correligionários pernambucanos. A referida mensagem foi transmitida ao Governador pelo sr. Aldo Lopes Silva, pernambucano, radicado na capital paulista, onde é procer do Partido Social Democrático.

EXIGIRA' A DEMISSÃO DO SECRETARIO DE SEGURANÇA PUBLICA

RECIFE, 29 (Asapress) — Noticia-se que a ala etelvinista, com assento na Assembléia Legislativa, apoiada por alguns deputados federais, dirigirá uma carta ao Governador do Estado, sr. Agamemnon Magalhães, exigindo a demissão do sr. Roberto Pessoa, Secretário de Segurança Pública, em virtude das ocorrências relativas ao crime de Apipucos.

SÃO PAULO

A UDN PEDIU CASSAÇÃO DE DIPLOMAS

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — A UDN. deu entrada no Tribunal Regional Eleitoral a um recurso em que pede a cassação dos diplomas dos vereadores Mário Romeu Pelegrino e Ciro Sampaio Coelho, ambos do PSP e Francisco Martins, do PSD, eleitos para a Câmara de Jaú. Alega a UDN que os referidos edis são comunistas e que se infiltraram nas legendas daqueles dois partidos.

NÃO PRETENDE INGRESSAR EM NENHUM PARTIDO

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — O professor Ernesto Leme, Reitor da Universidade de São Paulo, que se afastou das fileiras da UDN, disse à imprensa, que não pretende ingressar em nenhum partido, acrescentando, que não recebeu nenhuma proposta para retornar às hostes udenistas.

NA CAMARA MUNICIPAL DE S. PAULO

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — A bancada do PTB na Câmara Municipal continua desenvolvendo demarches no sentido de levar à presidência da Casa o vereador André Nunes Júnior. Ontem pela manhã, o edis petebistas realizaram nuva reunião durante a qual cuidaram também da eleição do lider, ficando assentada a escolha do sr. Fernando Scalamandrè Júnior.

ESPIRITO SANTO

DEZESSETE DEPUTADOS

VITORIA, 29 (Asapress) — Segundo a nossa reportagem conseguiu apurar, existe um acôrdo escrito e assinado por dezessete deputados, integrantes da minoria e da bancada do PTB, na Assembléia, no sentido de reeleger para a presidência do Legislativo estadual, o deputado Jefferson de Aguiar, que com brilhantismo dirigiu a Sessão que se encerrou a vinte e um do corrento. O referido deputado pertence a bancada do PSD. Todavia, não encontra apôio de sua própria bancada, visto sua atitude imparcial e enérgica indistintamente. Entretanto, caso os assinantes do acôrdo cumpram o compromisso, está garantida a reeleição do deputado Jefferson de Aguiar, haja visto ser 32 o total de deputados, tendo portanto, a candidatura do referido parlamentar, quinze votos contrários aos 17 constantes no acôrdo.

ARQUIVADO O PROCESSO CONTRA O INTERVENTOR

VITORIA, 29 (Asapress) — O Tribunal de Justiça do Estado, em Sessão de vinte do corrente, resolveu mandar arquivar o processo administrativo contra o ex-interventor Jones Santos Neves, atual Governador do Estado. O referido processo foi aberto a pedido do próprio acusado, durante a campanha eleitoral, pelo Coronel José Lindenberg. A decisão do Tribunal, baseada no fato de não haver provas nem fundamentos para o referido processo, tendo ficado sobejamente provado no inquérito administrativo a ausência total de culpa do ex-interventor.

Seria tentada a pacificação

Colaborariam no govêrno todos os partidos

PORTO ALEGRE, 29 (Asapress) — Em entrevista concedida aos jornalistas, o sr. João Goulart, Secretário do Interior, declarou que sempre foi favorável a uma pacificação politica, sendo inclusive partidário da criação de uma Comissão Inter-Partidária para estudar os grandes problemas do Estado, não ficando afastada a hipótese de elementos de outros partidos, além do PRP, serem chamados a ocupar altos postos na administração gaúcha.

Afirmou que vai afastar-se durante algum tempo das atividades politicas.

Com relação a essas declarações, apuramos que por parte da oposição, a pacificação estaria condicionada ao comportamento do govêrno sôbre a transferência de funcionários públicos, bem como o imediato andamento de algumas medidas que a bancada federal pessedista há muito vem pleiteando do sr. Getulio Vargas, como o pagamento das subvenções destinadas a continuação das obras iniciadas neste Estado pelo govêrno Dutra.

Os primórdios da pacificação alcançaram repercussão no seio do PTB, tendo o deputado Wilson Vargas Silveira, durante a sessão da Assembléia, apresentado seu pedido de renuncia, por não concordar com a pacificação. Entraram, porém, em ação os apaziguadores e o deputado retirou o pedido, comprometendo-se ainda a apoiar a direção do PTB em tôdas as suas diretrizes.

O P.R. aderiria à Coligação

SALVADOR, 29 (Asapress) — Divulga-se uma possivel adesão do Partido Republicano, que obedece à orientação do deputado Manoel Novais à coligação de partidos, que elegeu e apoia o governador Regis Pacheco.

Em paga, seria oferecido àquele deputado a Secretaria de Agricultura, indo o atual titular, deputado pessedista Nonato Marques, para a presidência da Assembléia Legislativa, com o término da gestão do deputado Lima Teixeira.

Nada há, porém, de definitivo em tôrno dessa questão, não vendo os lideres coligados com bons olhos esse acôrdo com tamanha recompensa.

Trabalhadores paulistas opinam sôbre o novo salário mínimo

S. PAULO, 29 (Agência Nacional) — A reportagem da Agência Nacional ouviu representantes de diversas categorias de trabalhadores sobre a assinatura pelo presidente da Republica da nova lei do salário mínimo. O sr. Eraclito Bueno de Carvalho, o primeiro a ser abordado pela reportagem, ascensorista, residente à Rua General Osório, 692, declarou: "Fui beneficiado e tenho certeza de que o mesmo acontece com a maioria dos que trabalham na minha profissão. O presidente Getulio Vargas, com essa lei muito justa, deu mais uma demonstração de que é amigo dos homens humildes". Assim opinou o sr. Agenor Rodrigues, que trabalha num café da Rua Libero Badaró e reside a Avenida Cabuçu, 22: "Estou no meu emprêgo há sete anos. Ganhava até agora mil cruzeiros por mês. Fui, portanto, beneficiado pelo presidente Vargas, que me deu, desta forma, o melhor presente de Natal que um trabalhador poderia esperar". Maria de Lourdes Silva, "garçonette", residente à Rua Irmã Pilla, 26, declarou o seguinte: "Estava em minha casa ouvindo o rádio quando ouvi o discurso do presidente Vargas sobre o novo salário mínimo. Quase chorei de alegria, pois fiquei sabendo naquele instante que iria ter um aumento de quinhentos cruzeiros". Ouviu ainda a reportagem o sr. Carlos Souza, oficial de barbeiro que trabalha num salão situado à Avenida S. João. "A classe dos barbeiros — declarou — está exultante, pois foi uma das mais beneficiadas pela lei do presidente Vargas. O salário fixado para os barbeiros era de quinhentos e cincoenta cruzeiros. Assim, vamos ter um aumento de mais de seiscentos cruzeiros. O beneficio que conquistamos sem lutas, sem implorar a ninguém, é devido tão somente à compreensão do nosso grande presidente".

Novo encontro entre os governadores de São Paulo e Estado do Rio

SÃO PAULO, 20 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o deputado Brigido Tinoco, representante do PSD fluminense na Câmara Federal e o elemento mais vinculado ao comandante Amaral Peixoto no Estado do Rio. À tarde, o sr. Brigido Tinoco esteve no Palácio dos Campos Eliseos, mantendo demorada conferência com o governador Lucas Nogueira Garcez.

Acredita-se que o parlamentar fluminense tenha vindo a São Paulo para acertar novo encontro entre os governadores do Estado do Rio e de São Paulo, visando o trato da valorização do Vale do Paraiba. A êsse novo encontro compareceria também o governador Juscelino Kubitschek, de Minas Gerais.

TEATRO POLITICO

À margem do verbo encher

O VERBO encher está na ordem do dia. E, já agora, com duas acepções verdadeiramente novas.

Em ambas as significações, porém, a sua conjugação é constante, no momento.

Serve para exprimir "saturação" e serve para traduzir "enriquecer".

Assim, tanto se fala: o povo está "cheio" com os "tubarões", como: o senador Etelvino Lins, de tanto ser derrotado em plenário, está "cheio" do cargo de primeiro secretário do Senado; ou os pareceres do senador Ferreira de Souza "enchem"...

Num caso, o verbo tem significado criminal. Fala de quem se locupleta com as agruras alheias. Noutro caso, tem significado psicológico. Fala do esgotamento da paciência.

A propósito, quando, em plenário, discursava um dêsses oradores que "enchem", o senador Plinio Pompeu contou ao colega do lado o seguinte fato:

— Havia, em Fortaleza, um professor de direito criminal que, em suas aulas, não se cansava de apelar para seus discipulos, no sentido de não se deixarem jamais ludibriar pelos falsários. Chamava-se Belém de Figueiredo. Um dia, ao abrir um vidro de loção que usava há muitos anos, verificou que o produto estava falsificado. Avisou ao fabricante, e, com êste, foi ao vendedor, ameaçando a êste de processo. O professor esbravejou, ameaçou céus e terras; e, afinal, foi para casa, dispôsto a ingressar em juizo contra o comerciante. No dia seguinte, êste o procurou. Fez uma "choradeira" tremenda. Citou a mulher doente, a prole numerosa. Falou em Deus. Diz-se arrependido. Jurou por tudo que era santo. Por fim, o professor, comovido, mandou-o em paz, certo de que nunca mais o pobre diabo reincidiria no crime.

— Dia seguinte — prosseguiu o senador Plinio —, durante a aula, um dos alunos (êstes ficaram sabendo da ocorrência) perguntou:

— Então, professor, o senhor já iniciou a ação contra o sr... (e disse o nome do comerciante).

— Não, respondeu o mestre. E acrescentou: Fiquei com pena. Ele me prometeu não fazer mais o que fez.

Ao que o aluno observou, desconfiado:

— Ai, heim, professor! O sr. se "encheu", heim!...

E o professor:

— Você é que está me "enchendo"...

NÃO "COMA QUEIJO"!....

NÃO SE ESQUEÇA... Nariz de Ferro tira o cheiro de sua geladeira

À venda em bazares e congêneres

Distribuidor: W. Oberlaender — Senador Dantas, 117-A — Em frente ao Tabuleiro — Rio

DISCOGRAFIA

MUSICAS PARA O CARNAVA.

O suplemento Odeon para o Carnaval de 1952 apresenta grande número de sambas e marchas que certamente constituirão sucéssos. populares.

A seguir, damos a lista de alguns: "Você quer voltar", com Hebe Camargo; "Fugindo de Mim", com Dircinha aBtista; "Saudade", com Alcides Gerardi; "Foi Deus", com Wilson Roberto, e "Não tem mais geito", com os Trigemeos Vocalistas, todos sambas; "O doutor não gosta", com Risadinha; "Din-Diguidin", com Odete Amaral; "Por pouco... pouco", com os Trigemeos Vocalistas; "Nero", com o conjunto Quitandinha Serenaderers, todas estas ultimas são marchas.

A MUSICA DO LEITOR

A letra que damos a seguir é da marcha "NOITE DE LUA", gravada pela STAR, e interpretada por Adelaide Chioso. Os seus compositores são: Lourival Faissal e o popular Chocolate.

Se fizer noite de lua
Na rua nós vamos sambar
Se fizer noite de lua
Nós vamos brincar até o sol raiar
Mas se a lua indigesta
Não quizer aparecer
Lugar não falta pra festa
No salão vamos fazer.

I I

Maria vai pular no meio do Salão
Tereza vai puxar cordão
Mas se a Isabel sambar de mão em mão
Vai machucar seu coração.

EZEQUIEL

PARA O FÍGADO E PRISÃO DE VENTRE

PILULAS DO ABBADE MOSS

As cólicas do figado, gases, dores de cabeça, pêso no estômago, tonteiras e indigestões, são devidas, quase sempre, ao máu funcionamento do aparelho digestivo Estômago, Figado, Intestinos e a consequente Prisão de Ventre. As Pilulas de Abbade Moss, descongestionam o figado, regularizam as funções digestivas e evitam absolutamente a Prisão de Ventre. Aprovadas pela Saúde Pública, são usadas por milhares de pessoas.

Elevadores ALPHA Limitada

Deseja aos seus amigos e fregueses sinceros votos de Boas Festas e próspero ANO NOVO

Rua Barão de São Felix, 30

NA CAMARA MUNICIPAL

Isento os militares do imposto de transmissão

Aprovado em 3.ª discussão o projeto que institui o Setor Reembolsável na Secretaria de Agricultura e na Superintendência dos Transportes — A reestruturação de várias carreiras na Prefeitura

A Câmara Municipal do Distrito Federal voltou a se reunir ontem em sessão noturna. Foi aprovado o projeto de lei que institui, na Secretaria de Agricultura e na Superintendencia dos Transportes, o setor reembolsavel para aquisição e revenda de material agropecuário. Essa materia foi aprovada em 3a. discussão. A esse projeto foram aprovadas várias emendas. Uma delas da autoria do sr. Couto de Souza, isenta os militares do imposto de transmissão até a quantia de 400 mil cruzeiros.

Hoje, domingo, a Câmara fará realizar uma sessão matutina e talvez ainda uma vespertina, a fim de apreciar os dois últimos projetos oriundos de mensagem do prefeito. Uma dessas mensagens trata da reestruturação de várias carreiras da Prefeitura, cujas emendas vão além de 200.

RECEPÇÃO NO GABINETE DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O embaixador Francisco Negrão de Lima, ministro da Justiça, receberá, amanhã, dia 31, às 10,30 horas, em seu gabinete, os cumprimentos de Ano Novo dos seus auxiliares imediatos e dos jornalistas ali credenciados.

Ganharam uma viagem ao Rio num programa de rádio em Hollywood

O sr. e sra. Arthur Michaud, residentes em Los Angeles, na California, ganharam um premio de viagem à América do Sul com tôdas as despesas pagas, no programa radiofônico "Tropical Trip" que, sob o patrocinio da Braniff Airways, é apresentado semanalmente dos estudios da Columbia Broadcasting System em Hollywood pelo conhecido "band-leader" cubano Desi Arnaz.

O casal Michaud visitou Buenos Aires, passou uma semana no Rio e ontem, embarcando no avião da Braniff, no aeroporto internacional do Galeão, viajou para Lima, de onde então retornará aos Estados Unidos.

COLOCADA TÔDA A SAFRA DE CACAU

SALVADOR, 29 (Asapress) — Anuncia-se que quase toda a safra de cacau deste ano, num total de dois milhões de sacos, já está colocada tendo sido embarcados para os paises importadores cerca de um milhão e 200 mil sacos.

Os Estados Unidos continuam sendo o principal mercado comprador, tendo adquirido cerca de 500 mil sacos.

Agência do Banco da Prefeitura, na Penha

O Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A. inaugurará amanhã, segunda-feira, às 9 horas, a agência da Penha, à rua Custódio de Melo n.º 81-A e B.

NOVA ADUTORA

SÃO PAULO, 29 (A.N.) — Chegaram a Campinas os primeiros tubos de concreto para a nova adutora do rio Atibaia, que deverá, quando concluida, em fins de 1952, elevar para quarenta milhões de litros dágua diários o abastecimento da cidade, que hoje dispõe apenas de 26 milhões, insuficiente para o seu consumo.

A MANHÃ

ANO XI Domingo, 30 de dezembro de 1951 N.º 3.193



Prato de porco e maçãs

(RECEITA INGLES

Salsichas de porco.
Maçãs cozidas cortadas em fatias.
2 Tiras de presunto.
1 cebôla pequena.
3 colheres (de sopa) de molho escuro
Pimenta
Sal
Louro
Massa para folhados.

Tira-se a pele das salsichas e parte-se aos pedaços.

Corta-se o presunto em tiras finas que se fritam até que a gordura escorra. Juntar as maças e a cebola cortada às rodelas.

Passam-se estes ingredientes para uma tigela e humedecem-se com o molho.

Tempera-se a gosto e leva-se ao fogo.

Estende-se a massa e cortam-se dois circulos um dos quais forrará um prato próprio para ir ao forno. Deita-se a mistura e cobre-se com o outro circulo fazendo pressão nas beiras.

Com a ajuda dum pincel passa-se um pouco de gema de ovo sobre a massa. Leva-se ao forno durante 25 ou 30 minutos.

"PÉS DE MOLEQUE" (DE NOZES)

300 gramas de açucar; 1 chávena de leite; 1 colher de manteiga; 50 gramas de chocolate em pó; 1 chávena de nozes raladas.

Dissolve-se o açucar e o chocolate no leite, aromatiza-se com baunilha, junta-se a manteiga e leva-se ao fogo, mexendo sempre e quando começar a engrosar, juntam-se-se-lhe as nozes. Continua-se a mexer até se ver o fundo da caçarola. Retira-se então do fogo, mexendo ainda a massa durante uns minutos. Em seguida, despeja-se sobre uma pedra mármore untada com manteiga. Passa-se o rolo por cima, tambem untado, deixando a massa com a espessura de um centímetro. Corta-se depois, em losangos que podem ser ainda polvilhados com açucar.

PÃESINHOS DE ERVA DOCE

125 gramas de açucar; 125 gramas de farinha; 3 ovos, uma colherinha de erva doce.

Batem-se os ovos com o açucar, até fazer espuma. Junta-se-lhe a farinha e a erva doce. Com esta massa formam-se uns pãesinhos pequeninos que se põem num taboleiro polvilhado com farinha e cozem-se em bom forno.

AMENDOAS EM LEITE

1 litro de leite adoçado; 500 gramas de pão fino; 100 gramas de amendoas; 30 gramas de manteiga; 50 gramas de açucar.

Amolece-se o pão no leite quente e adoçado, deixando ferver tudo junto com um pau de canela e uma casca de limão. Em seguida juntam-se-lhe as amendoas e a manteiga. Ferve-se tudo durante meia hora e depois de se tirar o limão e a canela deita-se numa travessa, polvilhando-se com canela e açucar em pó.

PASSA DE FIGOS

A secagem dos figos em Portugal, é feita por um processo muito simples, ao alcance de todos.

Os figos destinados a passas são colhidos bem maduros, em tempo bem seco, isto é, em que já não chova há muito para que eles estejam saturados de açucar e não de humidade.

Por este mesmo motivo devem ser colhidos em pleno dia muito depois de ter secado todo o orvalho.

Então, escolhem-se todos os perfeitos, dispõem-se com cuidado, sobre esteiras ou grades ao sol, ou ainda, se se preferir, suspendem-se pelo pé, em uma corda, evitando assim melhor o perigo das formigas, "inimigo n.º 1" desta preparação.

Os figos devem ser virados várias vezes ao dia para evitar que fiquem "apanhados".

Recolhem-se todos os dias antes do sol ter deixado de lhes bater e voltam a expor-se no dia imediato, sempre com as mesmas precauções.

Conhece-se que estão secos quando comprimindo-os junto ao pé eles achatam sem rachar.

CONSERVAÇÃO DE UVAS FRESCAS — A conserva de uvas frescas é das mais difíceis visto que a uva é um fruto essencialmente "aquoso".

Depois o clima, o sol, as variedades, têm um papel muito importante. Ao contrário dos outros frutos, as uvas têm de se colher bem maduras.

Esta operação deve ser feita com tempo seco das videiras mais idosas, pois está provado que são as que mais se conservam.

Libertam-se os cachos de todos os bagos imperfeitos, cortando-os a tesoura e suspendem-se em sítio fresco e seco. Devem vigiar-se diariamente para lhes extrair qualquer bago que comece a decompor-se e que contaminaria todo o cacho.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York

Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5º. and. As 2as., 4as. e 6as-feiras
Rua dos Remeiros, 211 — Diàriamente
Cinelândia — 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

PRAIA DE MURIQUI
"A COPACABANA FLUMINENSE"

Passe o NATAL, ANO NOVO e as FERIAS nesta linda praia do ramal de Mangaratiba, adquirindo um otimo lote na Vila Balneária Muriqui, ou uma CASA com dois quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda, a prazo. Tratar aos sábados e domingos em Muriqui, no escritório da Imobiliária São José Ltda. em frente à Estação, com Domingos ou Décio; no Rio: à Avenida Rio Branco n.º 18, 6.º and., salas 601/602, IMOBILIARIA SÃO JOSÉ LTDA.

O ENTREPOSTO DE FRUTAS - DO - GRILLO

CUMPRIMENTA E DESEJA AOS SEUS DISTINTOS CLIENTES E AMIGOS UM PRÓSPERO E FELIZ ANO NOVO

O GRILLO DAS FRUTAS NÃO TEM FILIAIS

Especialidades em frutas nacionais e estrangeiras recebidas diretamente — Vende 50 por cento mais barato que qualquer outra casa congênere

5 — TRAVESSA BELAS ARTES — 5

Ao lado do antigo Tesouro — Perto da avenida Passos
TELEFONE 43-1790 —— RIO DE JANEIRO

RÁDIO

NEUSA MARIA

De personalidade marcante, inimitável, como cantora, Neusa Maria, sem estar envolvida nos europeis de uma imensa popularidade, é, no entanto, no dizer de um capitão, seu fã, "a cantora que canta bem, enquanto as outras têm cartaz". Na Rádio Nacional, vai estratificando a sua posição. Para o carnaval, gravou sem pretensões, reservando-se, no entanto, para o período que o sucede e para o qual vem selecionando algumas composições meritórias, como o samba-canção "Egoismo", cuja melodia, de letra de Nelson Santos, veio enriquecer o tema e os seus versos.

DISCOTECARIOS

Eva Ban escreveu uma reportagem para "A Noite Ilustrada" sôbre a posição dos discotecarios, colhendo opiniões de Ari Barroso e Fernando Lobo, os quais anatematizaram, em têrmos claros, o procedimento dêles. Lobo, segundo o texto da reportagem, declarou que "só dois discotecarios não "levam" dinheiro dos compositores: Reinaldo Dias Leme, da Rádio Nacional, e Atila Nunes, da Rádio Guanabara". Ontem, surpreendemos Fernando Lobo ao telefone, numa palestra nada cordial com... Godofredo Dantas Junior, nosso amigo e discotecário da Rádio Tupi. Godofredo revidava a imputação e, pelo jeito, o fazia com a cólera dos justos. Fernando disse-lhe que ignorava o seu nome e a sua função, mas, se o seu interlocutor fosse mais calmo, dar-lhe-ia uma explicação mais calma também. Se não nos enganamos, houve ameaças de processo na côrte civil. Ainda bem que surgem protestos, pois tudo estaria perdido, se as declarações de Ari e Fernando se perdessem na tinta do papel.

MIGUEL CURI

CARTAZ ESPORTIVO

Brahma Chopp



HOJE, ÀS 16,15 HORAS

BOTAFOGO x AMERICA

BONSUCESSO x FLUMINENSE

Guia, pelo sistema duplo de irradiações, mais uma sensacional reportagem de

ANTONIO CORDEIRO

com a equipe esportiva da PRE-8

RÁDIO NACIONAL

em ondas curtas e medias

PATROCINIO DE

BRAHMA CHOPP

A CERVEJA PURA, SABOROSA E AROMATICA

Amplo noticiário de todas as atividades desportivas em todo o Brasil.

Consertos em fogões

Fogões novos e usados, reformas, trocas, etc.. Serviço eficiente e garantido por firma especializada. — RUA VISCONDE DE PARANAGUA, 14 — TEL.: 42-1462

J. C. ANDRADE

CASA DOS BARBANTES

Barbantes, fitilhos, cordas e cabos de todas as espessuras. Fios para crochet e bolsas. Algodões, paina e cortiça laminada para almofadas e travesseiros. Estopas para limpezas em geral. Grande variedade de redes do Norte.

ATACADO E VAREJO

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE

A. G. BARBOSA & CIA.

R. do Matoso, 52-A Tel. 48-1724 — Prox. da Praça da Bandeira

Como aprender a dançar

4.ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com a nova dança, "Baiao", Samba liso, e os últimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos e 330 passos, facilitando às senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas no principio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do "Curso Prático de Danças Ritz" Aulas particulares, rua da Liberdade, 120. Preço: Cr$ 45,00 — Pedidos pelo Reembolso Postal, com o autor — Caixa Postal, 649, São Paulo.

A venda também nas livrarias do Rio e livrarias e Casas de Musica de São Paulo.

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN	DIRAIAIA
Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.	Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA' MINEIRO	**LUNGACIBA**
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.	Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Sancionada pelo Presidente da Republica a lei que fixa os efetivos do corpo e quadros da Armada

(Conclusão da 1.ª pág.)

S. Excia. se fez acompanhar dos chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da Republica, respectivamente Sr. Lourival Fontes e general Ciro do Espirito Santo Cardoso e membros dos dois Gabinetes sendo recebido á entrada do estabelecimento situado na ilha de Willegaignon, pelo ministro da Marinha, almirante Renato Guilhobel e pelo comandante da Escola, contra-almirante Antonio Alves Câmara e por outras altas autoridades, da Marinha de Guerra.

No palanque oficial de onde S. Excia. assistiu ao desenrolar da cerimonia achavam-se presentes o vice-presidente da Republica, Sr. Café Filho, ministros de Estado, adidos navais e outras altas autoridades civis, militares nacionais e estrangeiros.

Dando inicio á solenidade na qual 64 guardas-marinhas receberam solenemente as espadas de oficiais, realizou-se a revista ao Batalhão Escola pelo Presidente da Republica, seguindo-se a restituição, pelos guardas-marinhas, dos espadins de aspirantes. Em seguida foi lida a Ordem do Dia, relativa a nomeação dos novos guardas-marinhas e, após, a troca das platinas de aspirantes, feitas pelas respectivas madrinhas.

Foi levada a efeito depois a entrega de 5 espadas oferecidas pela Escola Naval aos guardas-marinhas melhor classificados, o presidente, senhor Getulio Vargas, o ministro Renato Guilhobel e o almirante Armando Pinto de Lima fizeram a entrega das espadas dos guardas-marinhas Hugo Stoffel, Armando Amorim Ferreira Vidigal e Celso Pinheiro que obtiveram, respectivamente, as tres primeiras colocações entre os guardas-marinhas do Corpo de Oficiais da Armada. Os almirantes Silvio de Camargo e Gastão Mota fizeram a entrega das espadas respectivamente ao guarda-marinha fuzileiro-naval José Matos Cortez e guarda-marinha intendente-naval José Andrade, que obtiveram os primeiros lugares, nos respectivos cursos.

Feita a entrega das espadas aos demais guardas-marinhas pelos capitães de mar e guerra que servem na Escola Naval e dos prêmios, o almirante Antônio Alves Câmara, diretor da Escola Naval, dirigiu a palavra aos novos guardas-marinhas.

Finalizando a cerimonia, os guardas-marinhas e o Batalhão Escola desfilaram em continencia ao Presidente da Republica.

NO ARSENAL DE MARINHA

O presidente Getulio Vargas acompanhado de sua comitiva e das altas autoridades, dirigiu-se em seguida, ao Arsenal de Marinha a fim de visitar, a convite do ministro almirante Renato Guilhobel, as novas instalações do modelar restaurante dos operarios que entrará amanhã, segunda-feira, em funcionamento.

O NOVO RESTAURANTE DO ARSENAL DE MARINHA

S. Excia., ali, teve a oportunidade de presenciar a magnifica obra construida para bem servir aos humildes colaboradores da nossa Marinha de Guerra.

As novas instalações do restaurante para operarios são dotadas do que ha de mais moderno. Tem a capacidade para servir cerca de oito mil refeições em dois amplos e arejados salões, levando-se em conta, que nada custará aos trabalhadores.

VISITA AO CRUZADOR BARROSO

O Chefe do Governo seguido das altas autoridades, visitou, após, o cruzador Barroso a recente aquisição da nossa Armada cuja belonave constitue um orgulho para o Brasil. Nessa ocasião encontravam-se presentes, tambem, o Governador do Estado do Rio, comandante Amaral Peixoto e do Prefeito do Distrito Federal, Sr. João Carlos Vital.

SANCIONOU O PRESIDENTE GETULIO VARGAS IMPORTANTE LEI

Depois de percorrer o importante vaso de guerra, recebendo todas as informações solicitadas, do seu comandante, capitão de mar e guerra Raul Reis Gonçalves de Souza, o presidente Getulio Vargas, deteve-se no tombadilho do Barroso a fim de apôr a sua assinatura na resolução do Legislativo que fixará os efetivos dos oficiais do Corpo da Armada e dos demais corpos de Marinha de guerra, cuja lei vem satisfazer a uma velha aspiração dos que servem a Marinha.

A LEI SANCIONADA PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Art. 1.º — Os efetivos dos Oficiais do Corpo da Armada e dos demais corpos e Quadros da Marinha de Guerra passam a ter a seguinte constituição:

CORPO DA ARMADA: Almirante de Esquadra — 2, Vice-Almirantes — 10, Contra-Almirantes, 20, Capitães de Mar e Guerra — 75, Capitães de Fragata — 175, Capitães de Corveta — 360, Capitães Tenentes, 600, Primeiros Tenentes — 300, Segundos Tenentes — aberto.

CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS: Vice-Almirante — 1, Contra-Almirante — 1, Capitães de Mar e Guerra — 4 Capitães de Fragata — 15, Capitães de Corveta, 30, Capitães Tenentes — 70, Primeiros Tenentes — 100, Segundos Tenentes — aberto.

CORPO DE SAUDE DA MARINHA: Quadro de Médicos: Contra-Almirante — 1, Capitães de Mar e Guerra — 12, Capitães de Fragata — 28, Capitães de Corveta — 60, Capitães Tenentes — 90, Primeiro Tenentes — 75.

QUADRO DE FARMACEUTICOS: Capitães de Mar e Guerra — 1, Capitães de Fragata — 3, Capitães de Corveta — 4, Capitães Tenentes — 5, Primeiros Tenentes — 6, Segundos Tenentes — aberto.

QUADRO DE CIRURGIÕES DENTISTAS: Capitão de Mar e Guerra — 1, Capitães de Fragata — 3, Capitães de Corveta — 7, Capitães Tenentes — 22, Primeiros Tenentes — 30, Segundos Tenentes — 25.

CORPO DE ENGENHEIROS E TECNICOS NAVAIS: Vice-Almirante — 1, Contra-Almirante, 1 — Capitães de Mar e Guerra — 12, Capitães de Fragata — 20, Capitães de Corveta — 26, Capitães Tenentes — 32.

CORPO DE INTENDENTES DA MARINHA: Contra-Almirante — 1, Capitães de Mar e Guerra — 12, Capitães de Fragata — 36, Capitães de Corveta — 72, Capitães Tenentes — 108, Primeiros Tenentes — 176, Segundos Tenentes — aberto.

QUADRO DE OFICIAIS AUXILIARES DA MARINHA: Capitães de Corveta — 3, Capitães Tenentes — 25, Primeiros Tenentes — 50, Segundos Tenentes — 100.

QUADRO DE OFICIAIS AUXILIARES DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS: Capitão de Corveta — 1, Capitães Tenentes — 3, Primeiros Tenentes — 7, Segundo Tenentes — 13.

Art. 2.º — As vagas provenientes do presente aumento de efetivos serão preenchidas por parcelas que não poderão exceder cada uma de 25% do total do aumento de efetivos.

Parágrafo unico — O primeiro preenchimento de vagas será feito em março de 1952 e os subsequentes de seis em seis meses até a completação dos efetivos previstos na presente Lei, salvo para o preenchimento de vagas de Oficiais Generais que serão atendidos 50% em março de 1952 e 50% em março de 1953.

Art. 3.º — O Corpo de Intendentes da Marinha resultará da fusão, em um unico Corpo, dos atuais Corpos de Intendentes Navais e Quadro de Contadores Navais.

§ 1.º — A fusão se fará, pôsto por pôsto, antes de qualquer promoção decorrente da presente lei, respeitada, em cada pôsto, a antiguidade dos oficiais interessados, na data da fusão.

§ 2.º — Os atuais Oficiais Contadores Navais de posto de capitão de mar e guerra, capitão de fragata, capitão de corveta e capitão-tenente ficam dispensados das comissões de embarques exigidas pelo Regulamento de Promoções.

§ 3.º — O ingresso para o Corpo de Intendentes da Marinha se fará, somente, através da Escola Naval.

Art. 4.º — Os atuais Oficiais do Corpo da Armada, dos indicativos (EN) e (S) passarão para o Corpo de Engenheiros e Técnicos Navais, aí ocupando colocação de acôrdo com os seus postos e antiguidades atuais.

§ 1.º — Os Oficiais que, em virtude de concurso, se acharam atualmente cursando engenharia, ingressarão para o Corpo de Engenheiros e Técnicos Navais logo que aprovados nos respectivos cursos e ocuparão lugar nos diversos postos, de acôrdo com sua antiguidade.

§ 2.º — O ingresso para o Corpo de Engenheiros e Tecnicos Navais se fará por concurso, mediante regulamentação a ser expedida pelo Govêrno dentro do prazo de noventa (90) dias apos a entrada em vigor da presente Lei, observando-se:

a) — que o candidato seja detentor de diploma de escola superior, especial ou técnica, nacional ou estrangeira, para onde for enviado, após o concurso de seleção; b) — a colocação do ingressante será feita após o oficial mais moderno do mesmo corpo.

Art. 5.º — Os atuais oficiais designados no Corpo da Armada pela letra (M) serão destacadas desse Corpo e passarão a constituir um Quadro à parte, em extinção, sob a denominação do Quadro de Oficiais Engenheiros Maquinistas.

§ 1.º — O posto limite desse Quadro será o de vice-almirante, não podendo haver mais de um vice-almirante e um contra-almirante, simultaneamente.

§ 2.º — O acesso nesse Quadro se fará por merecimento e antiguidade, de acôrdo com o que se processa nas promoções dos oficiais do Corpo da Armada.

Art. 6.º — As condições de acesso em todos os Corpos e Quadros da Marinha serão reguladas por leis especial.

Art. 7.º — O ingresso nos Quadros e Corpo de Saúde da Marinha e que se refere a presente lei, será feito mediante concurso e de acôrdo com a regulamentação a ser baixada pelo Govêrno.

Parágrafo único — O ingresso no Quadro de Médicos se fará no posto de primeiro-tenente, e nos demais, no posto de segundo tenente.

Art. 8.º — Os Oficiais do Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha, além das atribuições regulamentares que lhes são peculiares, poderão ter embarque nos navios de guerra e auxiliares de todos os tipos, onde exercerão funções de suas especialidades ou funções de serviço geral, a critério da administração naval.

Art. 9.º — A admissão no Quadro de Oficiais Auxilares da Marinha e no Quadro de Oficiais Auxiliares do Corpo de Fuzileiros Navais se fará, mediante concurso, entre os suboficiais da ativa do Corpo de Pessoal Subalterno da Armada e do Corpo de Pessoal Subaterno do Corpo de Fuzileiros Navais, respectivamente. Quando, porém, o número de candidatos aprovados for inferior ao número de vagas a preencher, poderão ser admitidos a concurso os primeiros sargentos da ativa; e, se ainda assim, não forem preenchidas as vagas, poderão concorrer a esses quadros, pelo mesmo processo, os segundos e terceiros sargentos da ativa e na falta destes os suboficiais da Reserva, primeiros sargentos da Reserva ou civis, a critério do Govêrno.

Art. 10.º — O posto de almirante de esquadra, ou equivalente, é privativo na ativa do corpo da Armada.

Art. 11.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

FALA O MINISTRO DA MARINHA

Sôbre a significação do ato, o ministro da Marinha, almirante Renato Guilhobel, disse algumas palavras, por meio das quais exaltou a importância da lei sancionada, naquele momento, pelo Chefe do Govêrno.

AS PALAVRAS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente Getulio Vargas, em seguida, expressou a sua satisfação em ter sancionado a lei que fixa os efetivos dos oficiais do Corpo da Armada e dos demais Corpos e Quadros, dirigindo, nessa ocasião, uma saudação à Marinha de Guerra.

Disse, inicialmente, que era para êle um motivo de satisfação aquêle ato, principalmente levando-se em conta, que de acôrdo com o plano já estabelecido, nossa Armada seria ampliada com a construção em nossos arsenais de novos navios, onde seriam utilizadas matérias primas brasileiras e lançados no trabalho operários brasileiros dirigidos por técnicos brasileiros.

Continuando, S. Exa. acrescentou que o ato realizado a bordo do cruzador "Barroso" constituiu um motivo de orgulho para os marinheiros brasileiros porque aquela belonave, a melhor da nossa Armada, a mais bem aparelhada e que ostentava o nome do almirante Barroso, evocava tradições gloriosas.

Finalizando, o presidente Getulio Vargas recordou a célebre frase do ilustre cabo de guerra, que no momento decisivo de uma batalha disse aos seus comandados — "o Brasil espera que cada um cumpra o seu dever".

ALMOÇO OFERECIDO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Em seguida, foi oferecido ao Presidente e Comitiva, um almoço no Arsenal de Marinha.

DISCURSO DO MINISTRO DA MARINHA

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo almirante Renato Guilhobel, por ocasião do almoço oferecidos, ontem, ao presidente da República, no Arsenal de Marinha:

"E' esta, sr. presidente, a segunda vez que me cabe o privilégio de usar da palavra para lhe agradecer a honra que nos faz, sentando-se à nossa mesa. A primeira vez, quando veio V. Exa. despedir nosso formoso navio-escola, no dia em que largava os alvos panos em busca do Oceano, no inicio de uma viagem que, já prestes a findar, o conduziu em brilhantes cruzeiros a muitos países amigos, ali despertando desusado interêsse pelas coisas de nossa terra. E hoje, quando V. Exa., após haver encerrado os cursos da Escola Naval, inaugurado vários melhoramentos nesta grande casa de trabalho que é o Arsenal de Marinha, portador de dois longos séculos de gloriosas realizações, pisou o convés do cruzador "Barroso", para nele, neste marco inicial de nossa nova esquadra, cercado de seus oficiais e dos chefes que dirigem os serviços vitais da Marinha de Guerra, sancionar a Lei do Congresso, pela qual ampliam-se os Quadros da Armada e de seus Serviços e adotam-se providências que, no consenso geral da administração, são essenciais ao progresso do ramo naval das Fôrças Armadas do país.

Todos aqui sabem, Sr. Presidente, que, apesar das dificuldades financeiras com que lutou no primeiro ano de seu Govêrno, jamais negou V. Exa. seu amparo irrestrito às solicitações da Marinha, feitas, é verdade, com a discrição que as condições do momento aconselhavam, mas que poderiam não ter sido atendidas com a solicitude com que o foram, se V. Exa. se houvesse mostrado menos atento às vozes vindas do mar ,ou não quisesse colocar no plano dos maiores interesses nacionais os reclamos da Marinha. E é por isso, Exmº. Sr. Presidente, que a Marinha hoje cumpre gostosamente um dever agradecendo-lhe o que por ela fez no correr deste ano de 1951.

Conforme tive a oportunidade de dizer a meus camaradas na mensagem que lhes enviei na Páscoa do Natal, raras vezes terá contado a Marinha um ano de tantas atividades como o que está agora por findar; em todos os terrenos, quer os relacionados com os melhoramentos materiais, quer os que dizem respeito ao adestramento e à instrução, foram muitos os progressos feitos, mau grado dificuldades quase insuperáveis que tivemos de contornar; mas estas foram sempre vencidas pela boa vontade, pela fé inabalável, pela dedicação extremada e pela capacidade profissional, que foram sempre apanágios dos quais orgulhosamente se ufana a gente de nossa Marinha, inteiramente devotada a suas atividades profissionais, desinteressada de tudo que não representa a integridade, a segurança ou o progresso da Pátria. Não somos dados à lisonja, Sr. Presidente, e muito menos capazes de utilizar esta insidiosa arma para agradar a quem detem o poder ou pode distribuir graças e favores, por isso mesmo aquilo que dizemos deve ser interpretado como a expressão sincera dos sentimentos da Marinha, que hoje sente-se feliz com a presença do Chefe da Nação em sua casa, patrioticamente integrado na solução de seus problemas. Olhamos confiadamente para o futuro, com a certeza de novos dias de prosperidade e de glórias, com a convicção de que se aproxima a passos largos a hora que marcará definitivamente a ascensão da Marinha ao nível das grandes organizações navais, porque chegou também o momento, tão longamente esperado, em que o Brasil despregue-se do ambiente terra a terra das pequenas nações para galgar as culminâncias das grandes potências que dirigem os destinos da humanidade, fiel aos designios que lhe foram traçados pelas mãos divinas da Providência.

Muitos são os problemas que pesam sôbre os ombros de V. Exa., Sr. Presidente Getulio Vargas, pela época incerta e repleta de dificuldades que perlustram, quando aos desejos desensofridos dos homens se juntam os problemas capitais ditados pelas agitações internacionais que colocam ante nossos olhos, a cada instante, pontos de interrogação que escondem muitas vêres a ameaça dos mais aterradores cataclismos.

Seja como fôr, temos a convicção que V. Exa., com sua esclarecida experiência, há de conduzir a bom pôrto a nossa grande terra e para tanto contará sempre com a Marinha, que nada mais deseja senão ser grande para poder bem servir a um Brasil maior.

Convido todos os que nos honram com a sua presença, para que me acompanhem no brinde que formulo pela felicidade pessoal do Chefe da Nação e pela prosperidade do seu Govêrno".

VISITA A GRANJA IGUAÇU

Terminado o almoço S. Exa. acompanhado das autoridades, se dirigiu para local onde estão sendo realizados os trabalhos de terraplanagem para a construção da Vila Operária Naval, na Avenida Brasil, prosseguindo dali para a Granja Iguaçu, da Marinha, localizada na variante da Rio-Petrópolis e construida ha pouco mais de cinco meses e que já está abastecendo com aves, ovos e leite o Arsenal de Marinha e deverá futuramente, abastecer tôda a nossa Marinha, incluindo famílias de oficiais e operários.

Nessa visita o presidente Getulio Vargas teve ocasião de percorrer as várias dependências da granja, onde observou os aviários e criação de bovinos e suínos.

Notícias da Rádio Nacional

A partir de 6 de janeiro de 1952, a Nacional transmitirá, aos domingos, das 10 às 11,30 da manhã, o programa de auditório



Saint-Clair Lopes

de Paulo Gracindo, "Domingu Alegre" com o qual o famoso animador vem reocupar o seu antigo posto, no gênero.

No seu programa, Paulo apresentará os seguintes quadros: "Os que ajudam a viver", crônica viva, com uma música, produção de Mário Brasini; "Desafio de Carnaval", dois cantores, dois sucessos, de Max Nunes; "Duvido que você saiba", musical e auditório, com prêmios, de Max Nunes; "Tribunal de Calouros"; "Mesa Quadrada", de J. Ruy; "Vendedor de Ilusões", musical de Mário Brasini; "Eu sou do contra", de Max Nunes; "Clube de Futebol", auditório e música, de Max Nunes; "Poeta da Perna de Pau" e "Carta do Velho", de J. Ruy, e "Carnaval no Ar".

Trata-se, pelo visto, de um programa caracterizado pelos prêmios aos espectadores e ouvintes, pelas brincadeiras e provas. O público que assistir ao programa poderá permanecer no auditório até a hora da transmissão da reportagem esportiva, que é o divisor da programação da PRE-8 — diurna e noturna.

"SUBLIME DOUTOR"

Com êste título, Saint-Clair, de volta de sua estada em Genebra, onde representou o Brasil na Conferência Internacional de Rádio-Comunicações, radiofonizou a vida de Sto. Agostinho, para a série de novelas religiosas que a emissora transmite de segunda a sexta-feira, das 18 às 18,25 horas, sob os auspicios dos "Vinhos Castelo". O primeiro capitulo de "Sublime Doutor" será apresentado no próximo dia 1 de janeiro.

ONDAS CURTAS

Em lugar da estação PRL-9, a Nacional voltará a usar a PRL-8, às segundas, quartas, quintas e sábados, no horário das 8,06 às 9,59, a partir do dia 1 de janeiro, em suas transmissões de ondas curtas.

VIAJOU PARA ASSUNÇÃO O EMBAIXADOR DO PARAGUAI

Já se encontra na capital paraguaia, que atingiu ontem após um vôo direto de 3 horas e 45 minutos em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, o Embaixador dr. Fabio da Silva, chefe da representação diplomática do Paraguai em nosso país.

O antigo Ministro da Economia da vizinha Republica, guarani, foi ao seu país em gôzo de férias e a passar as festividades de Ano Novo em companhia de sua familia, devendo retornar ao Rio dentro de três semanas.

Será submetido a Conselho de Guerra o tenente-coronel José Lobo

SALVADOR, 29 (Asap.) — Os balanos acompanham com atenção o processo militar a que responde o tenente coronel José Figueiredo Lobo, que publicou um livro intitulado "Consequências da Tragédia do 21.º B.C. na Paraiba", defendendo a memoria de seu irmão, capitão Paulo Lobo.

O livro contém sérias acusações a altas patentes do Exército, que participaram dos episódios sangrentos ocorridos naquele quartel nas vesperas da revolução de 30.

O coronel José Lobo responderá a Conselho de Guerra, para isso se encontrando no Rio, já que em Recife não foi possivel formar o Conselho, por se darem por suspeitos os oficiais que o constituiriam.

Natal dos funcionários da L.B.A. — Na vespera de Natal, realizou-se a tradicional festa de confraternização da sra. Darcy Vargas com todos os servidores da Legião Brasileira de Assistência. Reunida com os seus auxiliares, do mais graduado ao mais modesto, a primeira dama do país, confraternizou com todos êles, trocando os votos de boas festas. Depois de receber das mãos da sra. Olimpia Lage Sereno o presente dos funcionários, a sra. Darcy Vargas agradeceu a dedicação de todos, proferindo breves palavras para concitá-los a continuarem, com o mesmo entusiasmo, auxiliando-a nessa nobre tarefa de trabalhar em beneficio dos necessitados, a fim de minorar-lhes as angustias. Finalmente, realizou-se a distribuição dos presentes aos funcionários, tendo a própria sra. Darcy Vargas feito à cada um a entrega de sua lembrança. O clichê reproduz um flagrante da cerimônia (Foto Agência Nacional)

Sabão CRISTAL ★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

A MANHÃ

ECONOMIA E FINANÇAS

Domingo, 30 de dezembro de 1951 — Página 1

Depois que se controlaram as exportações de ouro, a produção de diamantes elevou-se a categoria mais importante. Segundo a tendência atual, não está longe o dia em que a extração diamantífera se equipara, em substância econômica, ao próprio ouro. Apesar disso, o Brasil continua a adotar uma política extrêmamente liberal nesse domínio estando a produção entregue à especulação de certos grupos, nacionais e internacionais. A saída de diamantes processa-se sem a mínima fiscalização, calculando-se que haja uma evasão anual de mais de trezentos milhões de cruzeiros em diamantes brutos, carregados tanto por via marítima e aérea, como pelas fronteiras terrestres

O Canadá e os países da Escandinávia estão ameaçados de perder o controle do comércio mundial de papel de imprensa. Devido aos preços extorsivos que impõem de pronto, os países compradores tratam de montar fábricas para se autoabastecerem. Ainda agora, em Bimbresso, Costa do Marpus (Africa) a Regre Industrial de Celulose acaba de montar uma grande fábrica. Por enquanto, tem produzido apenas papel de embrulho, mas o planejamento para produzir papel de impressão está adiantado, prevendo-se que as primeiras bobinas possam sair da fábrica em meados de 1953.

À MARGEM DE UM PROJETO DE LEI DO CHEQUE

Emilio O. Kaminski

(da Soc. de Economia do R. G. do Sul)

TODOS aqueles que, de uma ou doutra maneira, exercem as suas atividades nos meios econômicos e financeiros, estão cientes da necessidade inadiável de substanciais modificações em nossa Lei do Cheque, no sentido de torná-la atualizada, e estabelecendo pesadas sanções para os seus defraudadores.

É do conhecimento geral o grau a que atingiu a circulação de cheques em outros países, tanto na Europa como, em especial, nos Estados Unidos da America do Norte.

Em uma modesta tese por nos elaborada, como contribuição ao VIII Congresso das Associações Comerciais do R. G. do Sul, sob o título "Vantagens do Uso do Cheque nas Transações Comerciais", já tivemos ocasião de reportar-nos à matéria, com exaustivas considerações. Tivemos, aliás, a satisfação de ver aquela tese aprovada e até mesmo publicada amplamente pelo aludido Congresso.

O que nos induz, agora, a nos referir ao importante problema, é o ótimo projeto encaminhado na Câmara dos Deputados, pelo eminente deputado federal e líder da bancada pessedista gaucha, dr. Adroaldo Mesquita da Costa, sob o numero 764-1951, e que "regula a emissão e circulação de cheques". Não é preciso destacar as notórias qualidades de jurista e emérito cultor de direito que é, por sem dúvida, o referido autor.

O projeto em apreço vem tramitando regimentalmente no Legislativo Federal, e é passivel de receber emendas que visem, posivelmente, aperfeiçoá-lo ainda mais, já que deverá, por longos anos, reger a complexa matéria. Basta assinalar que a atual Lei do Cheque data de 1912, tendo, por conseguinte, quase 40 anos!

Para que se tenha uma mais nitida idéia dos efeitos que uma mais sábia Lei do Cheque produziria, com uma consequente mais acentuada circulação de cheques, pela maior confiança depositada no instrumento, basta enumerar algumas circunstâncias:

a) — uma maior difusão do cheque tornaria superfluas novas emissões, estancando, assim, a onda inflacionária, pondo um paradeiro na espiral de salários e preços;

b) — o mesmo fator conduz a maior segurança nas transações efetuadas, eliminando uma série de riscos aos portadores de dinheiro em espécie;

c) — as emissões de cheques do valor exato das transações evita enorme perda de tempo, com a contagem de numerário, necessidade de arranjar troco, etc.;

d) — a franca circulação de cheques traria como consequência maior afluência de depósitos aos Bancos, dando a estes, portanto, mais recursos para inversões em favor do desenvolvimento da indústria, do comércio da produção enfim.

O nobre deputado autor do projeto, a par de dar uma feição mais moderna à Lei do Cheque, introduziu disposições mais condizentes com as novas circunstâncias, no que se refere, por exemplo à Câmara de Compensação, que, sendo hoje uma instituição grandemente desenvolvida, em 1912 (data da Lei do Cheque atualmente em vigor), recem se esboçava.

Entre outras inovações, se destaca também a faculdade de o cheque poder ser avalizado por terceiros, no todo ou em parte, ficando criado, além disso, o "cheque de turismo", e o "cheque para ser creditado".

Em especial o "cheque de turismo", que equivale aos mundialmente prestigiados "traveller checks" estadunidenses, estará fadado, por certo, a ter

(Conclui na 5.ª pág.)

A SITUAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL, VISTA PELO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA

Souza Gomes

TIVE ocasião de ler, ainda datilografada, uma exposição das condições econômicas do país, trabalho elaborado pelo Conselho Nacional de Economia, para ser encaminhado aos poderes públicos, em cumprimento de disposições regulamentares.

Embora não dispusesse senão de algumas horas para a leitura e apreciação do importante documento, pareceu-me êle, em linhas gerais, um trabalho de alta expressão técnica, revelando apreciavel conhecimento da situação econômica do país, apresentando sugestões relevantes para o desenvolvimento da economia brasileira, e surgindo, por estes e outros motivos, como um dos mais completos documentos dessa natureza redigidos por um organismo genuinamente nacional.

Estou bem certo de que a "Exposição" ficará marcando época nos fastos da literatura econômica do Brasil. A sua divulgação, que se fará dentro em pouco, através de folhetos impressos, com numerosos dados estatísticos, despertará as atenções dos estudiosos para as numerosas observações ali contidas, e que eu, nos limites deste artigo, procurarei resumir.

O Preâmbulo ressalta a necessidade de expandir-se certas fontes de produção ainda mal utilizadas, e preconiza com muito acêrto a criação de comissões especiais que estudem as diferentes regiões do Brasil, traçando planos de aproveitamento e recuperação de cada um de per si. Não há, como é óbvio, nada a opor contra uma tal política econômica, dadas a imensa extensão territorial do país e as condições peculiares de cada zona geo-econômica. A articulação dessas comissões com organismos internacionais de que já fazemos parte, completaria a ação prática de que decorrerá o desenvolvimento das zonas consideradas.

O Capítulo I estuda, apoiado em dados estatísticos, a composição das áreas econômicas do Brasil, e a sua população, com reparos muito oportunos à desigualdade demográfica, bem como acentua — o que é da maior importância para a nossa expansão — a dispersão dos recursos naturais, como no caso do carvão, que ocorre longe do ferro, ou no de outras matérias primas utilíssimas à nossa expansão, e que estão a enormes distâncias dos centros industriais, exigindo meios de transporte adequados mas inexistentes.

Um imperativo da ação governamental é o desenvolvimento do mercado interno, de modo a permitir que a população brasileira, que é hoje a maior população latina do globo, possa absorver, em nível alto, os bens naturais que jazem em potencial em nosso território, transformados pela indústria, de cujo desenvolvimento, como frisa o Relatório, depende o bem-estar social.

Mas como não possuímos certas matérias primas indispensaveis à industrialização, tendo, pois, de importá-las, faz-se necessário tomar medidas para incrementar a pesquisa dessas matérias, incentivar-lhes a poupança, e até proibir a exportação daquelas poucas reservas que soubermos existirem no país. Tudo isso seria assunto a ser discutido em conferências internacionais, a fim de que o Brasil fixe a sua posição no mundo das matérias primas. Fez bem, portanto, o Relatório, em aludir a êsse ponto importante das relações econômicas do Brasil com as demais nações. Como preceitua o Relatório, deve o nosso país defender à outrance o seu potencial de minerais exauríveis, tendo em vista a sua situação de país subindustrializado. Exportação até um certo limite, e retenção do que baste para as necessidades nacionais — enfim, controle rigoroso dos minerais escassos — eis o de que necessitamos, conforme lucidamente expõe o Relatório.

Na parte que trata da Produção, parecem-me bem definidos os fatores que entravam a produção de bens de consumo chamados pelo Relatório "[illegible] de consumo genérico". [illegible]vamente, a carência [illegible] usa-

(Conclui na 5.ª pagina)

AS IDEIAS EUROPEIAS CONTINUARÃO SENDO IDEIAS?

ACERCA DO PLANO SCHUMANN DO "POOL" EUROPEU DO CARVÃO E DO AÇO

H. Raymond

As semanas passadas foram demasiadamente duras para aqueles que desejam fazer da Europa Ocidental alguma coisa mais do que um aglomerado de países mais de menos associados. E não se sabe o que mais apreciar: se a perseverança inglesa em evitar essa Europa, ou se a paixão européia, sempre ardente, de Mr. Schumann.

Ao menos desta vez, os ingleses não serão os únicos acusados de "insularismo". Pois lá de seu canto, acharam apôio continental para refrear o ardor dos "unionistas": até mesmo na França uma oposição importante foi manifestada contra o Plano Schumann. Eis algumas provas convincentes: As Câmaras de Comércio de Lorraine e da Alsasa (regiões produtoras de ferro) adotaram recentemente uma doutrina geral a respeito do projeto do "pool" de carvão e aço de que daremos aqui alguns extratos: "As câmaras de comércio manifestam sua inquietude com respeito às disposições do "pool", que marcam a preponderância e a onipotência duma Alta Autoridade composta de técnicos praticamente irresponsáveis. As Câmaras de Comércio julgam que a supressão dos direitos alfandegários arrisca comprometer os interêsses das empresas de carvão e aço e consequentemente as indústrias transformadoras". Enfim, a resolução final estipula que a condição preliminar do "pool" de carvão e aço é a igualdade entre as impostos das empresas dos diferentes países.

Esta oposição à maior idéia européia foi igualmente cristalizada pelo voto negativo dos representantes do Conselho Econômico francês sôbre o plano Schumann. Ela foi também manifestada na Alemanha pelas reticências da Associação dos metalurgistas alemães; na Bélgica, foi fortemente manifestada de maneira que não mais pensam ser o plano do "pool" do carvão e aço retificado [illegible] Câmaras.

Por que então esta insurreição contra a primeira tentativa de agrupar as indústrias pesadas européias?

E' porque após o lançamento da idéia do plano, os economistas ocidentais foram duramente tocados pela evidência da crise econômica, crise que acentuou as diferenças existentes entre as diversas indústrias na Europa Ocidental. Ela tornou impossível uma aproximação entre a indústria inglesa, sempre mais orientada pelo Commonwealth, e a indústria francesa ou alemã. Ela exasperou os antagonismos latentes que separam o Comité des Forges e a União dos Industriais Alemãs. Ela elevou ao mais alto grau os temores já experimentados pelo protetorado belga sôbre a estabilidade das empresas belgas, caso as colocasse em concorrência com as empresas alemãs.

A disputa sobre o carvão de Ruhr, agora mais aguda do que nunca, não fez mais do que reforçar o desejo dos diversos países de não mais perderem as posições adquiridas. A existência de uma alta autoridade tornou impossível a criação e manutenção de situações locais vantajosas, e substituiu um mercado dividido, porém protegido, por um mercado unificado e, por isso mesmo, aberto às influências do exterior.

Ora, o relatório de OECE acaba de mostrar que a fragilidade da economia européia é maior agora em (1951) do que em 1950.

Isto não é nada tranquilizador para os diferentes governos.

O RELATÓRIO DA OECE, CAMPAINHA DE ALARME

O relatório recentemente divulgado é o mais pessimista que a OECE já publicou, a ponto de certa personalidade do "Mutual Security Agency" novo nome da ECA deviarou que se via lançado ao cáos, após ter lido o documento.

"O problema que se apresenta é de dominar a pressão inflacionista. Os perigos da inflação atual constituem um sério obstáculo ao desenvolvimento dos recursos produtivos dos países da Europa Ocidental". — Tal é o preâmbulo do documento que assinala e mede os perigos, propondo alguns remédios.

Já falámos da crise da União Européia de Pagamento e dos impetos inflacionistas. Assinalámos o importante fator de desequilíbrio que teve a crise de matérias primas. O relatório **incrimina diretamente a política enfraquecida dos países da Europa Ocidental em matéria de crédito de satisfação da procura interna.** As cifras, que segundo o relatório, demonstram estas imprudências, são as seguintes:

a) Indice dos preços e dos salários na Europa Ocidental durante o segundo trimestre de 1951:

1950 (Segundo trimestre) 100
1951

	Salários	Preços
Inglaterra ...	107	109
Austria	132	124
França	121	119
Italia	108	112
Países Baixos	110	112
EE. UU. da América ...	110	110

b) Soldo da balança comercial dos principais países europeus em milhões de dólares:

	Inglat.	Italia	França	Alemanha Ocl.	Países Baixos
1 Trimestre (1950)	— 262	— 8	+ 159	— 236	— 141
1 Trimestre (51)	— 748	— 98	+ 35	— 176	— 208
2 Trimestre (51)	— 948	— 183	— 130	+ 83	— 254

(Continua na pág. 3)

A IGREJA CONTRA OS ESPECULADORES

Sabotadores da moral, os que vendem por 20 o que compraram por 1 — A palavra: do bispo de Teruel — invento que economiza 20 % de gasolina

MADRID, ... dezembro (Rafael Miralles Bravo) — O câmbio negro está se tornando na Espanha um negócio complicado e muito combatido. Até pouco tempo, era uma das mais florescentes emprêsas. Havia gente, inclusive, que considerava de bom tom dedicar-se ao enriquecimento ilícito e rápido, desde que fôsse rápido...

Quando se presumia, entre nossas amizades, uma que havia ganho milhões em um dia, logo se dava ao milionário patente de homem limpo, principalmente quando o felizardo não havia cursado senão as primeiras letras do curso escolar.

A MANHÃ
EXCLUSIVO

Agora, porém, as coisas estão mal para êstes "capitães" de indústria, e contra êles arremetem não apenas o público e as autoridades, mas a própria igreja, que se levantou contra o império do mercado negro, disposta a colaborar na destruição desta repugnante prática comercial. Há poucos dias era o Bispo de Teruel que, em sermão, tornado público pela imprensa, investia duramente contra o mercado negro. "Não salvarão a consciência, cheia como as suas arcas de riquezas, os traficantes que, embora vão à missa algum ou outro dia, abrigam o sutil pensamento de que vender por vinte o que se comprou por um seja talvez uma simples falta contra a lei penal" —, disse o referido prelado, que assim conclui: "Os grandes especuladores, por mais que continuem vivendo na sociedade — e quem sabe se até homenageados e felicitados pelo "tino" comercial, — são realmente os grandes sabotadores da moral".

A êste sermão, que calou profundamente na Espanha católica, seguiu-se uma reunião de arcebispos de todo o país, na qual se considerou o alto custo de vida e se condenou a atividade dos especuladores que enriquecem à custa do empobrecimento das classes humildes.

———oOo———

Todos os dias, nos vários rincões da Espanha, surgem inventores capazes de botar no chinelo a fantasia de Julio Verne e do próprio H. Wells. São pessoas que se entretêm na aplicação prática de certas idéias, as mais das vezes totalmente descabeladas. Agora mesmo surgiram em Bilbao e em León dois inventos capazes de revolucionar, o primeiro o automobilismo, e o segundo as padarias. Na primeira destas cidades, o sr. Luiz Losa afirma haver inventado um aparelho que, colocado no carburador do automóvel, produz uma economia de gasolina garantida de 20%. O aparelho, segundo o inventor, pode ser aplicado em todos os motores de explosão e já foi experimentado com êxito em vários automoveis de Bilbao.

O outro invento é de um padeiro que construiu um fôrno capaz de revolucionar a indústria de padarias e anexos. O fôrno coze em vinte minutos oitenta rações comuns de pão, e mais de sessenta mil em vinte e quatro horas, sendo o manejo fácil e simples.

———oOo———

O tráfico de estupefacientes sofreu um golpe em Madrid, ao ser descoberta a extensa rêde de fornecedores de drogas. O negócio é tão próspero que, em pouco mais de um mês, os felizardos, acumularam mais de um milhão de pesetas. Tôda a quadrilha caiu nas malhas da policia, inclusive uma das suas principais figuras, um médico de renome na capital espanhola.

UM ANO NOVO MELHOR POR UM PREÇO MENOR!!!



PARA AS FESTAS DO ANO NOVO E REIS FAÇA O SEU SORTIMENTO DE AVES, OVOS E ANIMAIS ABATIDOS



NA CASA PIF-PAF

Rua Barão de São Felix, 126/128-A — Telefone: 43-6964
ESPECIALIDADE EM AVES VIVAS, OVOS, AVES ABATIDAS, LEITOES, CABRITOS, CARNEIROS, PERUS, MIUDOS DE FRANGOS, ETC.



CASA PIF-PAF
Rodrigues Irmão & Cia.



GRANDE ESTOQUE PARA AS FESTAS DE ANO NOVO E REIS, DE PERUS — LEITOES — CABRITOS — CARNEIROS — FRANGOS — PERNIS
PEDIDOS PELO TELEFONE 43-6964 — RUA BARÃO DE SÃO FELIX NS. 126/128-A

À margem de um projeto de lei do cheque

(Conclusão da 1.ª pagina)

enorme difusão em nosso meio, já que interessa a todos os que viajam viajantes comerciais, inspetores, turistas, veranistas, etc.).

Também o "cheque para ser creditado", — modalidade que evita quaisquer riscos, já que o Banco não poderá, de forma alguma, pagar o seu montante ao portador, mas sim levar a quantia correspondente a crédito do último endossante — deverá ser consagrado por uma ampla aceitação.

O "cheque de turismo", como é lógico, será entregue ao tomador-depositante, já preenchido, podendo ser condicionada sua circulação à dupla assinatura-conforme do beneficiário, sendo a primeira no anverso do cheque, quando este lhe for entregue pelo banco emitente (contra uma de suas próprias caixas, ou contra seus correspondentes), e a segunda no verso, ao ser apresentado o cheque para o recebimento de seu valor.

Constata-se, pois, que com estas, além de outras inovações, o ilustre autor procurou atualizar o instituto do cheque em nosso país, o que, de resto, já vem sendo reclamado de longa data por todos os meios interessados.

No trabalho "Vantagens do uso do Cheque nas Transações Comerciais", citado logo no início, focalizamos os numerosos aspectos da questão, inclusive a legislação vigente e as modificações que vinham sendo reclamadas pela evolução operada no meio financeiro. O deputado Adroaldo Mesquita da Costa procurou, acertadamente, vir ao encontro do clamor generalizado, com a apresentação de seu anteprojeto, um trabalho de fôlego, em que tentou exaurir completamente todos os aspectos da matéria.

No capítulo VI, por exemplo, que trata "do regresso por falta de pagamento", o autor enumera uma série de providências a serem tomadas no caso de recusa do pagamento do cheque, seja por falta de fundos, seja por outro motivo ponderável.

Assim, pode o cheque ser protestado, cabendo ao portador exigir da pessoa contra quem exerce o regresso: 1) — a importância do cheque; 2) — os juros legais desde o dia da apresentação; 3) — as despesas, inclusive as do protesto ou da declaração equivalente e as dos avisos.

Aqui, tão sòmente, permitimo-nos, com a devida vênia, sugerir seja completado o projeto de lei com algumas cláusulas mais positivas, que sujeitem os emitentes de cheques sem provisão em poder do sacado (ou, como são comumente mais conhecidos, "cheques sem fundos") a severas sanções, em vista do grande prejuízo que acarretam à economia do país, pelo descrédito a que lançam tão utilíssimo instrumento das finanças nacionais.

Preferimos, porisso, neste particular, o anteprojeto elaborado pela Associação Bancária do Rio de Janeiro, o qual no capítulo V, que trata "Do Protesto", assim trata da matéria, nos artigos 38, 39 e subsequentes: Artigo 38 — O protesto por falta de pagamento, fundado em insuficiência de provisão, somente pode ser tirado contra o sacado e seu avalista, se houver". O artigo 39 enumera as indicações que deve conter o instrumento de protesto, sendo que em seu parágrafo único, assim determina: "O instrumento do protesto por falta de provisão, depois de registrado em livro especial, deverá ser entregue ao portador, e do registro será enviada uma certidão de inteiro teor, dentro do prazo de 48 horas, ao representante do Ministério Público, a fim de se processar a ação penal competente".

O artigo 42 assim se expressa: "O oficial que não lavrar em tempo hábil e forma regular o instrumento de protesto, alem da sanção penal de que se torna passível, responde por perdas e interesses".

O artigo 44, por seu turno, está assim redigido: "O portador pode cobrar na ação regressiva contra os responsáveis, o valor do cheque e o seguinte: a) — os juros de mora; b) — as despesas do protesto e as que tiverem sido motivadas pela falta de pagamento; c) — uma multa de vinte por cento sobre o valor do cheque, para honorários de advogado". O artigo 45 assim determina: "É inafiançável e de ação pública o crime de emissão de cheque sem provisão de fundos em poder do sacado". E, afinal, o artigo 45 preceitua: "Iniciada a formação da culpa, pode ser decretada a prisão preventiva do sacador, a quem será facultado obstar o prosseguimento da ação penal mediante o depósito, dentro do prazo nunca superior a cinco dias, do valor do cheque, despesas feitas e juros do dobro da taxa legal".

Preferimos nesse particular, portanto, como dissemos, a redação do anteprojeto da Associação Bancária do Rio de Janeiro, porque somos de parecer que jamais serão demasiado severas as sanções que incidirem sobre o crime de emissão de cheques sem fundo, pelos enormes prejuízos que produzem ao giro econômico-financeiro.

Os economistas são unânimes em afirmar que, se nosso povo passasse a usar mais o cheque em suas transações, guardando suas economias nos Bancos, seriam dispensáveis novas emissões de papel-moeda, com as inumeráveis vantagens daí advindas. Estancaria, por exemplo, a verdadeira "Torre de Babel" em que se vem transformando a espiral de salários e preços.

Assim, o projeto do eminente líder do PSD, deputado Adroaldo Mesquita da Costa, é um trabalho de fôlego, digno de todo apoio, já que atualiza importante e complexa matéria, o qual, em nossa opinião, seria completado com as emendas de pequena monta aqui sugeridas, consagradas que foram por quem quotidianamente lida com tal assunto: a Associação Bancária do Rio de Janeiro.

Solicitamos, portanto, que os nobres deputados federais, cônscios de suas graves responsabilidades perante a economia pátria, bem meditem sobre o problema, transcendente na atualidade, cooperando com as luzes de seu saber no sentido de ser elaborada uma lei perfeita e completa, regendo o uso do cheque em todos os seus aspectos. Trata-se de assunto de grande repercussão no desenvolvimento econômico e financeiro de nosso país, razão pela qual se aguarda e confia na atuação eficiente dos representantes do povo.

O SANGUE E' A VIDA
DEPURE O SANGUE COM
ELIXIR 914



Marca Registrada

INOFENSIVO AO ORGANISMO. — AGRADAVEL COMO UM LICOR.
REUMATISMO! SIFILIS!
Tome o popular depurativo composto de Hermofenil, Samambaia, Nogueira, Pé de Perdiz, Salsaparrilha e outras plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. P. como medicação auxiliar no tratamento da Sifilis e Reumatismo da mesma origem.

BRINQUEDOS
Não deixe para última hora!
PROCUREM ADQUIRI-LOS JÁ
O BAZAR HOLANDES está com um formidável estoque para atender à sua distinta clientela. Evitem atropelos dos últimos dias, aproveitando os descontos especiais que o BAZAR HOLANDES está proporcionando aos seus fregueses.
BAZAR HOLANDES
108 — ALFANDEGA — 108
PROXIMO A ANDRADAS

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita) (Próximo à Av. Rio Branco)

Ósseo-Tônico Calcificante

Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
TEL. 27-7195

A situação econômica do Brasil, vista pelo Conselho Nacional de Economia

(Conclusão da 1.ª página)

ção dos equipamentos, fenômeno decorrente de uma industrialização por etapas, e ao sabor de produtores individuais e aleatórios, importando de vários mercados; a distorsão de investimentos, desviados da produção de mercadorias de consumo corrente para imobilizações que apenas em parte concorrem para o aumento da riqueza geral — tudo isso, acrescido da especulação, que se desencadeia em ritmo incontido nos periodos de inflação — determina a precariedade da produção nacional, a qual por sua vez enseja o incremento do surto inflacionista.

Mais além, o Relatorio-exposição fala em "programar a industrialização do pais", sem afastar a iniciativa privada nem diminuir a fôrça propulsora dos seus empreendimentos. A advertencia, nos termos em que é lançada, me obriga, muito a contra-gosto, a por em duvida o seu conteudo pratico. Programar a industrialização seria uma tarefa ciclópica, e provavelmente nenhuma nação industrializada tornou-se tal, mediante a adoção de um programa. O desenvolvimento industrial nasce das tendencias expontâneas das fôrças produtoras livres. O que os governos podem e devem fazer, e que até certo ponto constitui um programa — é criar facilidades a industrialização, pela distribuição honesta do credito, pela remoção das barreiras burocráticas, pela moralização do mecanismo fiscal, pelo controle das taxas de juros, e por outras medidas adotadas por todas as nações que as circunstâncias lançaram no caminho da indústria e com isso as libertaram das peias econômicas que as amarravam.

Não pretendo dizer com isto, é claro, que o Govêrno esteja alheio ao planejamento de industrias básicas, tais a hidrelétrica, a de combustiveis, a siderurgica, a de transportes, etc., e por isso estou de acordo quando a Exposição acentua que "os programas de energia hidrelétrica estão em grande parte na esfera de ação governamental".

Nem seria aconselhável deixar ao setor privado, e só a êste, a iniciativa da criação e desenvolvimento dessa indústria de base, em face de imperativos constitucionais e legais, que visaram a defender nosso potencial de riquezas contra a cupidez de exploradores alienígenas.

O Relatório, continuando o seu exame da industrialização do pais, reconhece que não se consegue industrializar usando apenas dos meios tarifários. De pleno acôrdo. Estes meios são indispensáveis até uma certa medida, mas devem ser complementados com outros a que já me referi. Não resta duvida, porem, de que um pais que enveredou pelo caminho da industrialização, deve proteger por todas as formas à sua industria, defendendo-a contra a pressão externa. Esta se exacerbou após a última guerra pela necessidade de conquistar mercados, de que o Brasil é um expoente, em face da sua população atual e perspectivas de futuro. O desenvolvimento do nosso parque industrial depende da ausência de uma concorrência externa. Quando não havia os controles de que hoje se dispõem (licenças prévias, controle de cambio, etc.), a defesa contra a concorrência exterior estava somente nas tarifas alfandegárias. Continuam estas a ser uma auxiliar valiosissima na proteção industrial, e no nosso caso particular, poderão as tarifas influir para que a industria estrangeira, frustradas as suas tentativas de penetrar em nosso mercado, instale aqui as suas fabricas, fornecendo assim os capitais e a tecnica de que tanto necessitamos.

O Capitulo IV da Exposição é dedicado à Politica de Investimentos e à Politica Monetaria. Trata-se de uma peça inteiriça, onde se revela um robusto conhecimento da materia ali estudada, com oportunas referencias ao regime inflacionista, sua eclosão, seus caracteristicos, seu desenvolvimento, e os meios de coibi-lo.

Como eu já disse, o Relatório vai ser publicado em folhetos. Nessa ocasião voltarei a analisá-lo.



As ideias europeias continuarão sendo ideias ?

(Continuação da 1.ª pág.)

No primeiro quadro da OECE temos a prova de que "a alta do custo da vida e a grande atividade interna estabeleceram, em tôda economia, um movimento geral visando a obtenção de uma alta de salários..."

No segundo, vemos o desequilibrio profundo existente ainda na balança de trocas da Europa com o resto do mundo. Somente os acordos bilaterais baseados na igualdade de divisas podem melhorar a situação (esta é a solução adotada entre a França e o Brasil). Podem somente aceitar estes acordos os paises decididos a receber tanto quanto dão e capazes de absolver as mercadorias européias.

OS PROBLEMAS A RESOLVER E AS RECOMENDAÇÕES DA OECE

"A principal ocupação —, escreve a OECE, deverá ser a redução ao minimo dos efeitos inflacionistas que farão o acréscimo dos gastos militares do próximo ano".

Verdadeiramente é ainda impossivel a previsão deste acréscimo, dada a imprecisão das idéias europeias sobre o assunto, e também o revés da conferência de Roma.

Sabemos por exemplo que atualmente os "experts" franceses não podem fixar as despesas militares senão a um limite muito vasto: de 850 a 1510 bilhões de francos. Os financistas franceses julgam, contudo, que o acréscimo nas despesas militares poderá ser limitado.

As dez divisões prometidas (depois de longo tempo) ao general Eisenhower custaram provavelmente 350 a 450 bilhões de francos. Será necessário ajuntá-las às despesas já feitas, mas tal problema é de dificil solução.

Eis ai num lance, a participação francesa no Exército europeu...

A OECE propôs, para encontrar recursos para a França, um bloqueio rigoroso nos pre-

Conclui na 4ª. página

Nova produção da Remington

NOVA IORQUE, dezembro (XNS) — A companhia Remington Rand, Inc., fez hoje a apresentação de uma nova caixa registradora que possibilita às pequenas organizações comerciais manter um contrôle completo dos seus sistemas de lançamentos diários.

Uma das caracteristicas da nova registradora é a seção para nove produtos, ou para os diferentes empregados, possibilitando a obtenção de uma classificação das transações, simplesmente colocando-se o designador na posição desejada e registrando-se o total da transação. A nova registradora possui também uma mesa para escrita autográfica.

Espera-se que essa nova máquina encontre um amplo mercado entre as bombas de gasolina, restaurantes, salões de beleza, lojas e outros pequenos estabelecimentos comerciais.

MAIOR ASSISTÊNCIA À AMERICA LATINA

NOVA IORQUE, dezembro (XNS) — O programa de assistência dos Estados Unidos aos paises europeus está em vias de sofrer uma modificação básica, segundo informa GUIA, publicação bem informada sôbre assuntos de exportação. A intensificação das dificuldades econômicas da Grã-Bretanha e da França fará com que se dispense maior atenção à assistência econômica do que à assistência militar. Tal modificação poderia ocorrer no início do ano próximo, mas é provável que os debates no Congresso, sôbre o vulto dessa assistência e sôbre quais seriam os beneficiários, protelarão quaisquer medidas até meados de 1952. E' muito provável que também seja maior a assistência à América Latina, de conformidade com o Plano IV, para o desenvolvimento das fontes locais de matérias primas.

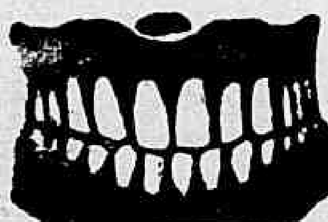
Outrossim, está crescendo nos circulos oficiais dos Estados Unidos o sentimento favorável a um "nivelamento" do grande programa armamentista norte-americano. Os peritos encarregados do orçamento federal insistirão logo pelo crescimento ordenado das Fôrças Armadas, movidos pelo receio de que uma pressão tão forte sôbre a economia civil destrua o apôio do público.

Com tôda certeza, os líderes militares do país combaterão qualquer tentativa de redução orçamentária no próximo ano. Entretanto, a perspectiva é a de que as verbas para a defesa, a partir de junho de 1952, sofrerão uma redução mínima de 10 bilhões de dólares. Mesmo assim, os 55 milhões que restarão constituirão uma enorme soma.

Acredita-se que a escassez do enxofre tornar-se-á mais severa dentro dos próximos 90 dias. Atualmente, o ritmo do consumo excede o do fornecimento em cêrca de 10%. O Govêrno não permitirá que essa escassez afete a produção da indústria siderúrgica — a maior consumidora de ácido sulfúrico — porém os novos contrôles causarão dificuldades aos outros grupos manufatureiros.

Ao que se espera, a distribuição dos estoques de chumbo existentes nos Estados Unidos estarão sob contrôle governamental no início de janeiro. Planeja-se o estabelecimento de cotas para todo o chumbo importado e a regulamentação da venda da sucata dêsse metal, além do contrôle existente que abrange o chumbo bruto produzido nos Estados Unidos.

DENTADURAS PERFEITAS



METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇOES
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 87

Comercio e Finanças

FERIADO BANCARIO O DIA 2 DE JANEIRO

O Banco do Brasil afixou ontem, o seguinte aviso: — "Na próxima quarta-feira, dia 2 de janeiro, êste Banco funcionará apenas para o serviço de cobranças, das 9,10 às 11 horas". Os demais bancos observarão o expediente acima.

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem, os seus trabalhos em condicões estáveis. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 52,21 60 sôbre Londres e a Cr$ 18,72 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

PRAÇAS A vista:	Cr$	Cr$
Dólar	18,73	18,38
Peso uruguaio	7,88 21	7,59 50
Peso argentino	1,30 27	1,27 64
Franco suiço	4,31 77	4,20 54
Florim	4,92 52	4.83 58
Peseta	1,70 96	—
Peso boliviano	0,31 20	—
Soles	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 41
Libra	52,41 60	51,46 44
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 78
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Franco francês	0,05 35	0.05 21

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1 000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

...se as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	52,41 60
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Dinamarca	2,73 53
Portugal	0,66 72
Suiça	4,31 96
Suécia	3,62 09
Bélgica (francos belgas)	0,37 78
Espanha	1,70 96
Holanda	4,92 34
Uruguai	7,87 78

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

MERCADO DE CAFE'

Não funciona aos sábados.

AÇÚCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas 5.950 sacos do Estado do Rio. Saídas 18.322. Existência 137.686 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

	Cr$
Branco cristal	193,04
Cristal amarelo	177,04
Mascavo	161,04
Mascavinho	173,04

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados.

Entradas 679 fardos, sendo 616 do Maranhão e 63 do Pará. Saídas 300. Existência 8.735 fardos.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

	Cr$	Cr$
Fibra longa:		
Seridó, tipo 3	445,00 a	450,00
Seridó, tipo 4	440,00 a	445 00
Fibra média:		
Sertões tipo 3	395,00 a	400,00
Sertões, tipo 5	385,00 a	395,00
Nominal:		
Ceará tipo 3	nominal	
Ceará, tipo 5	360,00 a	362,00

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE - DISTRITO FEDERAL - RUA 1.º DE MARÇO, 66

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES 5%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ ..... 10 000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 . 4 ½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 . 4 %
Limite de Cr$ 500.000,00 . 3 ½ %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e às contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PREVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 ½ %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ .. 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses

LETRAS A PREMIO
De prazos de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ .. 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGENCIA CENTRAL, à Rua 1.º de Março n. 66 e as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

BANDEIRA — Rua Mariz e Barros n. 44
BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE — Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja
GLÓRIA — Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA — Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER — Av. Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS — Rua Leopoldina Rego n. 78
SÃO CRISTOVÃO — Rua Figueira de Melo n. 360
SAÚDE — Rua do Livramento n. 63
TIJUCA — Rua General Roca n. 661
TIRADENTES — Av. Gomes Freire n. 196

LABORATÓRIO
BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez. Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 13.º — Sala 1.336 — Tel. 22-6000 e 22-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

AS IDEIAS EUROPÉIAS CONTINUARAO SENDO IDEIAS!

(Conclusão da 3a. pág.)

ços e nos salários. Para a Inglaterra, medidas de restrições, para a Alemanha e Itália, a restrição de importações inúteis.

Em geral, a OECE propõe: a compressão das despesas públicas para cobrir as despesas militares; fiscalização reforçada; medidas destinadas a restringir o consumo e adiamento de projetos não estritamente necessários.

DO DOMINIO DAS IDEIAS, A REALIDADE

Como as ideias européias, as recomendações de OECE serão indubitavelmente aceitas pela maioria dos governos. Mas a passagem aos fatos será difícil, vemos já que o plano Schumann está ameaçado no próprio país de sua origem.

Sua realização será tão difícil como a situação dos participantes será espinhosa no que se refere ao plano econômico.

Mesmo as recomendações da OECE dependerão das pressões exteriores exercidas sôbre o governo e antes de tudo, de interesses dos particulares.

Também é necessário examinar a evolução dos projetos europeus com o ceticismo razoável que comanda a situação.

E' isto que fazem os ingleses. Mas voltaremos a falar neste assunto.

VIDA MILITAR

Ministério da Aeronáutica

O Diário Oficial do dia 29 do corrente publica o seguinte:

ATOS DO MINISTRO

Foi designado para as funções de Instrutor na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, a contar de 22-6-1951, o coronel Intendente de Aeronáutica — Luiz Peres Moreira.

Foram transferidos, por necessidade do serviço, para o 1.º Grupo de Aviação de Caça, os Majores Aviadores Jélio Lanzeth Keller e João Eduardo Magalhães Mota, ambos da Aeronáutica.

PRAZO DE PROVAS AEREAS

O Ministro de Estado dos Negócios da Aeronáutica,

Resolve prorrogar até 31 de janeiro de 1952 o prazo para a execução das provas aéreas relativas ao ano de 1951, aprovadas pela Portaria n.º 182, de 19 de março de 1951. — Nero Moura, Ministro da Aeronáutica.

DIRETORIA DO PESSOAL

De acôrdo com o parágrafo único do artigo 254, do Decreto-lei número 1.713, de 28-10-39, fica citado o extranumerário diarista da T. N. D. do Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro, Herminio Leite Ferreira, para apresentar na Diretoria do Pessoal da Aeronáutica (DF-3), situada na Avenida Churchill n.º 157 — Sôbre-loja — sala n.º 205, no prazo de dez dias a contar da publicação dêste, defesa escrita no processo a que responde por abandono de emprêgo

Uma gentileza da PAA e da Panair — Recebemos a visita do sr. Gerald R. Flamm, representante da Pan American World Airways no Brasil, que veio nos trazer os cumprimentos de boas festas e feliz Ano Novo e, ainda, conforme antiga tradição dessa empresa, oferecer um bonito calendário, em formato de folhinha, com belissimas gravuras. Na foto que encima esta legenda, aparece uma gentil funcionária da Companhia pregando numa das dependências da nossa redação a agradavel lembrança. Também a Panair do Brasil teve a amabilidade de ofertar-nos linda folhinha para 1952, ornamentada com magnificos trabalhos de Debret.

O Govêrno da Cidade

SANCIONADO O CREDITO DE QUASE DUZENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS PARA PAGAMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS DE FUNCIONARIOS E DESAPROPRIAÇÕES — VAI SER CONSTRUIDA A ADUTORA DO RIO GUANDU — DEIXOU A CHEFIA DO EXPEDIENTE DA SECRETARIA DO INTERIOR — APROVADOS 232 CANDIDATOS NO CONCURSO DE GUARDA-VIDA — ATOS E DESPACHOS

VERBA PARA A CONSTRUÇÃO DA ADUTORA DO RIO GUANDU

Para atender às despesas com a construção da adutora de águas potáveis do rio Guandu e obras suplementares bem como às decorrentes de reparações e modificações urgentes na rede distribuidora e execução dos estudos necessários à solução definitiva do problema do abastecimento de água à cidade, inclusive para pagamento das despezas de mão de obra, material e equipamento e outras consequencias desses trabalho, o prefeito João Carlos Vital abriu o crédito especial de cr$ 380 000 000,00, o qual destina-se aos serviços acima mencionados e que deu margem à convocação do Legislativo da cidade.

DEIXOU A CHEFIA DO EXPEDIENTE DA SECRETARIA DO INTERIOR

Atendendo ao pedido que lhe foi encaminhado, o prefeito exonerou do cargo em Comissão, de Chefe do Serviço de Expediente da Secretaria Geral do Interior e Segurança, Rosali Rocha, que vinha exercendo aquelas funções há muitos anos.

Em outro ato, o governador para aquele cargo, nomeou o escriturário do quadro do Ministério da Educação, Cleonice Ribeiro.

APROVADOS 232 CANDIDATOS NO CONCURSO DE GUARDA VIDA

Cumprindo determinações do Prefeito, o Secretário de Administração, homologou o concurso realizado para a seleção de candidatos à classe inicial de carreira de guarda-vida.

No referido concurso inscreveram-se 260 candidatos, logrando habilitação 232 dos quais 15 interinos, 79 extranumerarios e 47 candidatos estranhos. Inabilitados 4 interinos, 11 extranumerários e 13 candidatos estranhos.

A relação nominal será publicada no Diário Oficial, secção II, de hoje.

MAIS DE DEZ MILHÕES DE RENDA

A arrecadação de ontem da municipalidade atingiu a Cr$ 10.674.921,70.

DUZENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS EM CREDITOS ESPECIAIS

Para atender ao pagamento de diversos encargos da municipalidade, o prefeito abriu os seguintes créditos especiais: de Cr$ 800 000,00 destinado ao término das obras e para as instalações mais urgentes do Centro Medico Pedagogico N. S. de Loreto, na Ilha do Governador; Cr$ 1.500 000,00, para auxilio da construção do Hospital dos Radialistas; Cr$ 191.285.355,90, para pagamento de sentenças judiciárias; Cr$ 1.500.000,00, para pagamento do pessoal extranumerarios das diversas Secretarias Gerais; Cr$ .... 790.000,00, para compra de um aparelho de Raio X e de aparelhos cirurgicos para o Pavilhão Carlos Seidl; Cr$ .... 750.000,00, para pagamento de serviços extraordinários prestados pelos funcionarios da Camâra dos Vereadores; Cr$ 11.000,00 para pagamento de pessoal da Secretaria da Camara dos Vereadores; Cr$ 337.919,00 para pagamento de mandado de segurança impetrado por funcionários da Camara dos Vereadores; Cr$ 200.000,00 para pagamento de vencimentos de Vereadores pela prorrogação do funcionamento do Legislativo; Cr$ 2.831.396,00, para pagamento de abono de Natal dos funcionarios da Camara dos Vereadores.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do Interior: Junqueira Pemeado & Cia. — Indeferido, de acordo com o parecer; Fernando Bruce e Enderson de Figueiredo — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: Admitindo Maura Cruz Domingues para a função de trabalhador; concedendo melhoria de vencimentos aos artifices José Madeira Filho, João Alves da Silva, Aldovrando Gomes de Almeida, Geraldo Marinelli, Francisco Vila Alves, João Batista Pereira Bastos Sebastião Mota, Jorge Estefanio, José Cordeiro, Sebastião Patrocinio, Traiano José Rodrigues, Eduardo Manoel, Francisco Mendes Guimarães, José Alves de Oliveira, Jordelino Marques de Carvalho, Alberto Pereira da Costa, Luiz Ribeiro Sobrinho, Aiaide de Souza, Djalma Dantas, José Benedito Caetano e Silva, José Faustino de Oliveira, Sebastião Teodoro de Souza, Benedito Alziro Alves, Benjamin Rodrigues de Oliveira, Ademar Faustino de Paula e Alexandre Martins.

Departamento do Pessoal

Despachos: Ross Teodoro de Melo — Arquive-se; Rubem Soares Pinto, Adalberto Garcia Brandão — Indeferido; Lygia Grego Chapuis — Mantenho o despacho; Icarira Martins, Oina Junqueira, Decio Vieira Mayer, Zilda Carvalho Galvão, Maria B de Berredo, Lisete e Haydée Begnier Accioly — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Despachos do Secretario Geral: Lauro Coelho & Cia. — Autorizo; Andreas Nicolai Hansen — Compareça ao Serviço de Expediente.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Ato do Secretario Geral: Foi designado Anselmo Paschoa para responder pelo Instituto do Serviço Social, durante o impedimento do diretor.

Departamento de Educação Primária

Atos do diretor: Foram designados Cidelia da Silveira para a escola Bolivar; Clara Novaes Bastos para a escola Cardeal Leme; Homerina Braga da Trindade para a escola Minas Gerais; Maria Magdalena Paiva Rocha para a escola Cardeal Leme; Zillah Lemos de Oliveira para a escola Visitação.

Departamento de Educação Técnico Profissional

Atos do diretor: Foram designados Noemia Ferreira Ribeiro para a escola Orsina da Fonseca; Sylvio Guadany pe. rá responder pelo expediente da escola Souza Aguiar, durante o impedimento do diretor.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretario Geral: Maria da Conceição — Autorizo; Carlos Benedito Wendt, Ernesto Garside Fontes e Murilo Goulart de Barros — Autorizo.)

Doenças dos Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º - Sala 14 - das 9 às 12 e 14 às 18 horas

"CONHEÇA PRIMEIRO O BRASIL!"

O lema do Touring Club e o 10.º Cruzeiro Turístico ao Norte — Fala a A MANHÃ o sr. Juvenal Murtinho Nobre

Nos primeiros dias de janeiro vindouro deixará o porto desta Capital com destino aos Estados do Norte o paquete "Almirante Alexandrino", do Loide Brasileiro. Quase uma centena de patricios nossos, dos Estados do Sul, tomam parte na excursão, que se destina a facilitar aos brasileiros o conhecimento da Pátria, de acordo com o lema adotado pelo Touring Club, vai para 30 anos: *"Conheça primeiro o Brasil!"* A propósito dessa viagem, tivemos ensejo de ouvir o Presidente da benemerita instituição, Sr. Juvenal Murtinho Nobre, que nos disse o seguinte:

— Vamos comemorar, em 1952, se Deus quiser, de maneira condigna o vigésimo aniversario de nossa primeira grande excursão de turismo interno. Foi em 1932 que levamos a efeito a primeira viagem desse gênero — e o êxito foi simplesmente memoravel. Os paulistas, gaúchos e outros patricios do Sul, que jamais tinham ido ao Norte, ficaram encantados com o que lá viram em matéria de beleza natural, progresso e hospitalidade. Em verdade, cada dia passado a bordo lhes reservava uma surprêsa, pois que a viagem Rio-Manaos é um desdobramento de cidades, cada qual mais encantadora e fascinante. Entre as surprêsas que se depararam aos nossos viajantes, é licito recordar a de ordem climatérica: a idéia de que, no Norte, faz um calor de rachar, é simplesmente falsa. E' certo que, em Belém e Manaus, a temperatura durante o dia, em certa fase do ano, é elevada — mas as noites são sempre agradáveis. Em Fortaleza ou Salvador, por exemplo, a brisa maritima proporciona aos viajantes horas extremamente confortáveis. No rio Amazonas à noite chega a fazer frio intenso...

Sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil

— Que nos diz sobre o programa da excursão?

— E' mais ou menos o mesmo que vimos adotando, há largos anos. Podemos oferecer, aos excursionistas, não só um navio de primeira ordem, dos melhores da frota transatlantica do Loide Brasileiro, como toda uma série de passeios e excursões locais dos mais interessantes que é possivel fazer em nosso país. Ora em onibus, ora em automoveis, os excursionistas terão oportunidade de visitar escolas, museus, fábricas, edificios publicos, logradouros tradicionais, tudo o que fale do Passado da região, das suas glorias literarias, militares, etc. bem como da sua religião e das suas tradições. Como, por exemplo, ir a Salvador, sem conhecer suas célebres e ricas igrejas? Como visitar Recife, sem percorrer os bairros notáveis da antiga Mauricéia, sem ir a Olinda, cujo encanto paisagistico mal se pode descrever? Em Vitoria, no Espirito Santo, o famoso Convento da Penha, e Vila Velha, berço da civilização cristã capixaba, são pontos que se devem incluir em todo programa turistico habilmente organizado. Em Belém do Pará, ou em Manaus, é a natureza amazonica que nos impressiona — sem embargo de que, nessas duas metropoles, há construções magnificas, das mais belas do Brasil. Bastaria citar, por exemplo, o Teatro Amazonas, que é uma réplica da Opera lançada em pleno coração da selva tropical...

— E sobre as refeições tipicas regionais?

— São um dos elementos mais curiosos da organização das nossas viagens. Através delas, os viajantes têm uma noção exata da riquissima e variada cozinha nortista, muita vez de gosto acentuadamente afro-brasileiro e sempre tão apetitosa que muitos lá desejam voltar — só para bem comer...

— Isso quer dizer que...

— ...vamos iniciar o ano turistico de 1952 oferecendo, aos nossos patricios, uma verdadeira "viagem maravilhosa" como lhe chamou um cronista nosso e como o reconhecem todos os que nelas tomam parte.

LUSTRES
— DE —
CRISTAL
DESCONTOS ESPECIAIS DE FIM DE ANO
Fabricação de:
ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Cumprimenta e deseja BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO aos seus clientes, oferecendo-lhes, como brinde de fim de ano, lustres de variavel beleza por preços excepcionais.
APROVEITEM!
EMBELEZEM SUA RESIDENCIA!
Facilita-se o pagamento
RUA DO SENADO N.º 67 — SOBRADO
Telefone: 42-7450

100 CRUZEIROS MENSAIS
Vendas diretas ao público por conta das Fábricas
por Esperança de Barros Costa & Cia.
Avenida Passos, 36 e 38 — Telefones 43-2421 e 43-6780 — A maior casa do Brasil em Rádios, Bicicletas, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida, Lustres e qualquer aparelho elétrico, tudo na base de
100 CRUZEIROS MENSAIS

GRANJAS E SITIOS EM MIGUEL PEREIRA
3.500m2. por Cr$ 28.800,00
Entrada Cr$ 565,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 200,00 sem juros — Clima sêco e ameno — Região de lagos, encostas suaves, várzeas e colinas — Oportunidade ideal para uma casa de campo — Altitude 650 metros
L. FERREIRA
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84, SALA 1.001 — Tels.: 22-5361 e 42-2762

Ação do Governo Federal em favor da pecuaria

Importação e revenda de reprodutores — O processo moderno da inseminação artificial — Trabalhos experimentais — Ação dos veterinários — Divulgação de trabalhos técnicos

O governo federal está empenhado num grande esfôrço de recuperação da economia rural do país e as atividades ligadas à criação dos animais domésticos constituem um dos pontos essenciais do seu programa, dada a importancia que têm os produtos de origem animal — carnes, leite e lacticinios, pescado, banha — na alimentação do povo.

Esta reportagem pretende dar aos leitores de A MANHÃ uma informação de alguns trabalhos em execução no Departamento Nacional da Produção Animal (DNPA). Esse Departamento é o órgão do Ministério da Agricultura que tem a seu cargo a pesquisa e fomento no setor da produção animal e das indústrias que dela derivam, bem como as investigações sobre biologia e patologia animal, defesa sanitária dos rebanhos, proteção da fauna nacional, fiscalização da industria e do comércio de produtos de origem animal destinados ao comércio interestadual e internacional e do comércio de drogas e produtos quimicos e farmaceuticos e biológicos de uso veterinário".

FOMENTO DA PECUÁRIA

De mais de meio século datam as primeiras tentativas de melhoramento dos rebanhos brasileiros, devidas à iniciativa particular. A intervenção do poder público, neste domínio, começou a manifestar-se depois de 1910, com a criação do Ministério da Agricultura, que passou a importar reprodutores da Europa.

Tal prática prosseguiu através dos anos, intensificando-se a importação de reprodutores, provenientes dos melhores plantéis da Holanda, França, Inglaterra, Suiça, Estados Unidos, Canadá e de outros países, tanto para a renovação dos plantéis do DNPA, quanto para empréstimo ou revenda a criadores. Atualmente, o DNPA financia, tambem, a aquisição, no país e no estrangeiro, de reprodutores das diversas espécies animais e, ainda de materiais diversos, denso nas fazendas de criação.

A Divisão de Fomento da Produção (DFPA), subordinada ao DNPA, mantém atualmente cêrca de 16 mil animais, entre bovinos, equinos, asininos, suinos e caprinos, além de aves de várias raças. Estes plantéis estão distribuidos por todo o país, em fazendas e postos de criação subordinados a 12 Inspetores Regionais. Em relação aos bovinos, por exemplo, o maior plantel pertence aos centros de criação dependentes da Inspetoria Regional de Pedro Leopoldo, no Estado de Minas Gerais (2.000 cabeças); em segundo lugar figura a Inspetoria Regional de Bagé, Estado do Rio Grande do Sul, com 1.840 cabeças; em terceiro, a Inspetoria Regional de Ponta Grossa, Estado do Paraná, com 780 bovinos.

A utilização dêsses reprodutores tem sido feita, principalmente, pela cessão aos criadores, sob o regime de "estações provisórias de monta", que funcionam em propriedades particulares de todo o território nacional, em número aproximado de .. 2.000 cada ano.

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

Nestes últimos anos, examinando o DNPA as consequências práticas desta modalidade de sua atuação visando ao melhoramento da pecuaria, encontrou resultados que considera modestos, em relação ao vulto das despesas efetuadas e ao longo tempo decorrido, desde que foi adotada esta norma de fomento. Foi, então, considerada a necessidade de acelerar o ritmo do fomento, elaborando-se um programa de aplicação de inseminação artificial.

Para a maior difusão do método cuidou-se de preparar pessoal habilitado em cursos de diferentes graus.

ESTUDOS ZOOTÉCNICOS

Considera o D.N.P.A., como uma de suas funções primordiais, a de promover investigações e estudos experimentais que sirvam de base segura ao melhoramento dos gados. Assim, na sede do Instituto de Zootecnia, está sendo observado o comportamento da raça Guernsey, ao mesmo tempo em que se realizam cruzamentos de raças mestiças, de aptidão leiteira, com touros das raças Holandesa, Ayrshire e Guernsey. Está em curso programa experimental semelhante em relação à espécie caprina, visando à obtenção de raças leiteiras adaptadas, a partir de cruzamentos de mestiços com Toggemburg e Anglo-Nubianos.

Em Uberaba, Estado de Minas Gerais, importante centro de criação do zebú, processa-se a seleção de linhagens leiteiras e ao melhoramento dos tipos de corte. Estuda-se, aí, também, a fisiologia sexual do gado zebú, como base de aplicação de processos racionais de produção.

Noutra Fazenda Experimental de Criação (Desengano, Estado do Rio de Janeiro), conduzem-se trabalhos de seleção de bovinos Holandeses e de jumentos nacionais da raça Pêga. São criados aí, também, suinos de diferentes raças, havendo grande produção de mestiços, material que serve para observações sôbre sistema de criação, tipos de instalações, arraçoamento e manejo. Funciona ainda, nesta Fazenda, um centro de estudos de reprodução de gado leiteiro.

Em São Carlos, Estado de São Paulo, procede-se à formação de uma raça de corte por cruzamento Charolês x Zebú.

Enfim, em outras Fazendas de Criação, disseminadas nas várias regiões do País, são conduzidos trabalhos de seleção e melhoramento das raças exóticas e nacionais, estudos de cruzamento e outros de interêsse para a economia pecuária. Nesse particular, deve-se citar a criação e melhoramento de búfalos, no Norte, visando à produção de carne e leite e o melhoramento das raças indianas e européias em vários centros de criação.

Outro aspecto do incentivo à produção animal, por meio de realizações que estimulam os criadores, é o auxilio técnico e financeiro para introdução de benfeitorias nas propriedades particulares, como é concedido, desde muitos anos, para construção de silos, banheiros, carrapaticida, sarnicida, etc. O auxilio financeiro, variável conforme a capacidade e o tipo do silo, tem concorrido para o melhoramento dos plantéis, já que a silagem garante o fornecimento de forragem suculenta nas épocas de escassez de pasto, por ocasião das sêcas que periòdicamente sobrevêm em largas áreas do território brasileiro. Em virtude da divulgação, aumenta constantemente o número de silos construidos com auxilio oficial.

Por outro lado, o problema agrostológico tem sido considerado no programa de melhoramento do meio criatório, investigando-se o valor de várias espécies de gramíneas e leguminosas forrageiras e distribuindo-se sementes e mudas para formação de pastos.

AÇÃO DOS VETERINÁRIOS EM FAVOR DA PECUÁRIA

Existem atualmente no Brasil cerca de 1.500 veterinários, quase todos empregados no D.N.P.A. e nos serviços técnicos dos Estados da Federação. Tal número é ainda insuficiente para as necessidades do País, onde funcionam 7 Escolas de Medicina Veterinária: a da Universidade Rural, subordinada ao Ministério da Agricultura e situada na zona rural da Capital da República; a das Universidades de São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais; e, ainda, as dos Estados do Paraná, Rio de Janeiro e Pernambuco.

No D.N.P.A., entre as principais aplicações da medicina veterinária, destacam-se as que dizem respeito a estudos de patologia e à trabalhos de defesa sanitária animal, compreendendo esta a assistência direta aos criadores, o combate às zoonoses, a inspeção dos postos, o contrôle do comércio e das feiras de gado, a desinfecção de vagões e veículos usados no transporte de animais, o exame para fins de registro e a fiscalização de produtores biológicos e terapêuticos, bem como dos laboratórios que os fabricam.

ASSISTÊNCIA AOS CRIADORES

A assistência aos criadores é feita por meio de visitas de técnicos às fazendas de criação, em trabalhos de divulgação sanitária, vacinação e profilaxia das zoonoses. Para dar uma idéia da intensidade dêsse trabalho, nos primeiros seis meses do corrente ano, foram visitadas 7.063 fazendas nas várias regiões do país.

Esses contactos diretos dos veterinários com os criadores, além de lhes proporcionar orientação técnica para a solução de seus problemas, significam tambem auxilio material representado pela aplicação de vacinas ou por facilidades concedidas para aquisição dêste produtos, medicamentos diversos, desinfetantes, utensílios e aparelhos de uso veterinário. Assim é que, no corrente ano (até junho), foram vacinados 515.800 animais e fornecidas a criadores 6.135 seringas de injeção, além de 1.620.961 doses de vacinas diversas, das quais 1.159.584 produzidas nos laboratórios da Divisão de Defesa Sanitária Animal.

DESINFECÇÃO DE VAGÕES

Observações técnicas têm demonstrado a importancia dos vagões de estradas de ferro como fonte de contágio dos animais e propagação das zoonoses. O funcionamento de postos de desinfeção de vagões, com aparelhamento moderno, nos principais pontos de embarque e desembarque de gado, tem contribuido para diminuir o indice de infecção nos animais abatidos nos matadouros.

Funcionam, atualmente, nos principais entroncamentos ferroviários do país, 27 postos de desinfecção (a maioria com serviço mecanizado), nos quais foram higienizados .... 64.742 vagões, no primeiro semestre do corrente ano.

COMBATE ÀS ZOONOSES

Além dessas medidas sanitárias de ordem geral, são adotadas outras de caráter particular visando à profilaxia das principais zoonoses que ocorrem no país, como a febre aftosa, a peste suina, a brucelose, a raiva, as verminoses, etc.

Em todo o território brasileiro, causa a febre aftosa elevados prejuizos à economia pecuária, merecendo por isso a mais acurada atenção. Como resultado de uma Conferência Nacional sobre o problema, foi elaborado um programa de combate a esta virose. Novo impulso à profilaxia de febre aftosa está sendo dado no momento, com a instalação, no Brasil, do Centro Pan-americano de Aftosa, organismo criado pela "Oficina Sanitária Panamericana".

A peste suina, existente em algumas regiões do Brasil desde muitos anos, surgiu em 1946, em forma epizootica, no sul do país, sendo combatida com êxito pela vacinação e policiamento sanitário, com o emprego de turmas de movimentação rápida. Esta campanha sanitária foi a maior já realizada no mundo pela aplicação da vacina cristal violeta.

A raiva dos herbívoros, diagnosticada há mais de trinta anos no país, é doença bem estudada pelos veterinários brasileiros, que descobriram a sua transmissão por morcegos hematófagos e aperfeiçoaram vacinas, largamente fabricadas e usadas no Brasil.

ESTUDOS DE PATOLOGIA

Todos os serviços de campo e de produção de vacinas se fundamentam em estudos e pesquisas, que têm visado, principalmente, os problemas de combate à febre aftosa, à encefalomielite equina, à raiva, à brucelose, à peste suina, etc.

O maior centro dêsses estudos, subordinado ao DNPA, é o Instituto de Biologia Animal. Outras importantes instituições de pesquisa existentes no país são o Instituto Biológico de São Paulo e o Instituto de Pesquisas Veterinárias do Rio Grande do Sul, pertencentes às Secretarias de Agricultura dos respectivos Estados.

DIVULGAÇÃO

A divulgação em favor da racionalização da pecuária ou de ca nalização da pecuária é feita em publicações técnicas ou de caráter mais simples, destinadas estas aos criadores e outros interessados. Entre as primeiras, citam ainda o "Boletim da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária", os "Arquivos do Instituto Biológico", de São Paulo os "Arquivos da Escola Superior de Veterinária do Estado de Minas Gerais", de Belo Horizonte, o "Boletim da Produção Animal", de São Paulo a "Revista da Faculdade de Medicina Veterinária", de São Paulo o "Boletim da Diretoria de Produção Animal", de Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

A divulgação para criadores é feita por um órgão especializado do Ministério da Agricultura — o Serviço de Informação Agricola — que publica livros e folhetos especialmente elaborados para êste fim.

E' utilizado, tambem, o rádio como veiculo de divulgação, mantendo-se programas especialmente organizados para o meio rural.

Finalmente, o Serviço de Informação Agricola distribui artigos sobre problemas rurais aos jornais e revistas agricolas e produz filmes educativos e documentários focalizando temas de interêsse para os fazendeiros.

PRENDERAM O CHEFE GREVISTA

PORTO ALEGRE, 29 (Asapress) — Foi afastada a ameaça de greve. Os transviários de Porto Alegre desistiram do abono de Natal, ficando porém na expectativa dos acontecimentos até 21 de janeiro, quando se reunirão novamente para tratar do assunto. Entretanto, ontem pela manhã chegou a ser dado em Santa Maria o sinal da greve dos ferroviários, que reivindicam abono de Natal e aprovação do novo quadro de pessoal da Viação Férrea. Às 8 horas o maquinista Couto fez soar o apito da greve de sua locomotiva, porém numeroso grupo antigrevista cercou a máquina, conduzindo Couto à delegacia de polícia, onde o chefe grevista ficou detido, abortando aparentemente o movimento, embora continuem os boatos. Em Cacequi não alcançou sucesso igualmente a tentativa de greve.

PANCHITO FOI O VENCEDOR DA PRINCIPAL PROVA DE ONTEM

Kali, Marroquino, Fair Bird, Pesadelo, Tirolés, Apinagé, Carinho e Oscar, foram os demais ganhadores

A reunião de ontem foi iniciada com um acidente no decorrer do 1.º páreo, no qual a égua Olindaia pilotada por Jupiracy Graça sucumbiu vitimada por um colapso cardiaco.

O piloto da referida égua nada sofreu além do susto.

Das demais provas, temos a destacar a atuação do estimado treinador Mario de Almeida que logrou 3 bonitos triunfos com Fair Bird, Tirolés e Rio Verde.

A seguir damos os detalhes das carreiras:

RESUMO TÉCNICO

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.
1.º Kali, 53, C. Caleri
2.º Gold Mary, 53, P. Tavares
3.º Faroleda, 56, W. Andrade
4.º — Ojeriza, 56, J. Portilho; 5.º — Moreninha, 53, A. Dornelles; 6.º — Bola Azul, 56, J. Martins; 7.º — Marapuana, 56, A. Ribas; 8.º — Olindaia, 53, J. Graça; 9.º — Não correu, A. Fontes.
Tempo — 105 2/5.
Diferenças — 3 corpos e 2 corpos.
Vencedor — Cr$ 45,00.
Dupla (12) Cr$ 33,00.
Placês — Cr$ 16,00, Cr$ 22,00 e Cr$ 12,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 845.230,00.

Proprietário: Miguel Gil.
Tratador — Miguel Gil.

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.
1.º Marroquino, 53, J. Mesquita
2.º Manguarito, 56, L. Rigoni
3.º Bananal, 56, R. Urbina
4.º — Osculo, 56, D. Moreira; 5.º — Accordeon, 56, F. Irigoyen; 6.º — Croydon, 56, D. Ferreira; 7º. — Madrigal, 52, O. Macedo.
Tempo — 86 4/5.
Diferenças — 1 corpo e meio e 3 corpos.
Vencedor — Cr$ 27,00.
Dupla (23) Cr$ 48,00.
Placês — Cr$ 20,00 e Cr$ 16,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 1.133.090,00.
Proprietário — Stud Vice Rey.
Tratador: Waldemar Costa.

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.
1.º Fair Bird, 55, J. Mesquita
2.º Nocaute, 55, D. Moreira
3.º Saigon, 55, L. Rigoni
4.º — Hesperus, 57, L. Diaz; 5.º — Frisco, 55, D. Ferreira; 6.º — Borlantin, 55, L. Meszaros. Não correu Coromy.
Tempo — 82'' 3/5.
Diferenças — 1 corpo e 1 corpo.
Vencedor: Cr$ 30,00.
Dupla (34) — Cr$ 33,50.
Placês — Cr$ 17,00 e Cr$ 24,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 1.102.970,00.
Proprietário — Moyzés Lupion.
Tratador: M. de Almeida.

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.
1.º Panchito, 55, D. Ferreira
2.º Sun Valley, 55, F. Irigoyen
3.º Paó, 55, D. Moreira
4.º — Herval, 57, L. Diaz; 5.º — Sorriso, 55, L. Meszaros. Não correram El Gin, Coronet, Kantar, Egil e Açude.
Tempo — 100'' 3/5.
Diferenças — 2 corpos e meio corpo.
Vencedor — Cr$ 14,00.
Dupla (11) — Cr$ 22,00.
Placê — Não houve.
Movimento do páreo: Cr$ .... 1.835.050,00.
Proprietário — Stud Seabra
Tratador — Juan Zuniga

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.
1.º Pesadelo, 52, R. Freitas Filho.
2.º Egregious, 54, W. Andrade
3.º Don Pancho, 58, L. Coelho
4.º — Jeruqui, 52, A. Ribas; 5.º — Rio Formoso, 52, S. Câmara; 6.º — Tarascon, 52, J. Araujo; 7.º Reuno, 56, G. Costa. Não correram: — Bingo e Torool.
Tempo — 94'' 3/5.
Diferenças — meia cabeça e 5 corpos.
Vencedor — Cr$ 18,00.
Dupla (13) — Cr$ 25,00.
Placês — Cr$ 12,00 e Cr$ 13,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 1.409.150,00.
Proprietário — Stud Itatujan.
Tratador — A. Morales.

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.
1.º Tirolés, 51, P. Tavares
2.º Varsity, 58, O. Macedo
3.º Cupletista, 49, J. Tinoco
4.º — Saladito, 56, L. Rigoni; 5.º — H. Haven, 50, R. Urbina; 6.º — Rifle, 52, O. Reichel; 7.º — 51 Tigre, 51, A. Dornelles. Não correram: — Macanudo.
Tempo — 99'' 3/5.
Diferenças — 2 corpos e 2 corpos.
Vencedor — Cr$ 25,00.
Dupla (14) — Cr$ 43,50.
Placês — Cr$ 14,00 e Cr$ 19,50.
Movimento do páreo: Cr$ .... 1.329.710,00.
Proprietário: João J. Figueiredo e J. A. Saavedra.
Tratador — Mario de Almeida.

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — BETTING.
1.º Apinagé, 54, O. Macedo
2.º Estonia, 57, L. Diaz
3.º Alvitre, 52, J. Araujo
4.º — Grão Vizir, 50, J. Portilho; 5.º — Mitli, 52, J. Mesquita; 6.º — Pelotão, 58, L. Rigoni; 7.º — Contrabanda, 56, A. Ribas; 8.º — Montenegro, 51, F. Machado; 9.º — Luarlinda, 56, R. Urbina; 10.º — Maná, 49, C. Calleri; 11.º — Jurujuba, 56, J. Martins; 12.º — Eton, 52, P. Tavares; 13.º — Tahla, 47, A. Dornelles. Não correram: Waldorf, Pilantra, Frontal e Martinelle.
Tempo — 89'' 2/5.
Diferenças — meio corpo e 2 corpos.
Vencedor — Cr$ 107,00.
Dupla (12) — Cr$ 19,00.
Placês — Cr$ 17,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 49,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 1.586.680,00.
Proprietário — Afonso Mebil e Irmão.
Tratador — H. Souza.

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — BETTING.
1.º Rio Verde, 50, J. Tinoco
2.º Idealista, 52, A. Ribas
3.º Jequitinhonha, 50, R. Urbina
4.º — Balancin, 50, D. Moreira; 5.º — Guaranysinho, 54, J. Mesquita; 6.º — Taruman, 52, D. Ferreira; 7.º — Miraculo, 55, E. Cardoso; 8.º — Gume, 56, O. Reichel; 9.º — Saraivada, 50, J. Portilho. Não correram Carinho e Icaro.
Tempo — 88'' 1/5.
Diferenças — meio corpo e 2 corpos.
Vencedor — Cr$ 64,00.
Dupla (12) — Cr$ 116,00.
Placês — Cr$ 20,00 e Cr$ 33,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 1.468.880,00.
Proprietário — Jorge Jabour.
Tratador — M. Almeida.

9.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — BETTING.
1.º Oscar, 56, L. Rigoni
2.º Macabú, 56, J. Tinoco
3.º Indiscreto, 57, L. Diaz
4.º Medieval, 56, O. Macedo; 5.º — Pirajui, 53, A. Ribas; 6.º — Maratimba, 54, J. Portilho; 7.º — Guayanaz, 56, O. Reichel; 8.º — Montanhês, 56, D. Moreira; 9.º — Monterrey, 56, R. Filho. Não correram: Silver Lass, Murmurio e Indolente.
Tempo — 89'' 4/5.
Diferenças — meio corpo e 2 corpos.
Vencedor: Cr$ 83,50.
Dupla (12) — Cr$ 27,00.
Placês — Cr$ 20,00, Cr$ 11,50 e Cr$ 32,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 1.678.380,00.
Proprietário — Stud Ipanema.
Tratador — Geraldo Morgado.
Movimento geral das apostas — Cr$ 11.619.190,00.
Concursos — Cr$ 801.900,00.
Pista de areia, lêve.

INÍCIO DA CORRIDA DE HOJE

A reunião desta tarde na Gávea terá inicio às 14,30, hora em que será disputado o primeiro páreo do programa.

"FORFAITS" PARA HOJE

Até às últimas horas da corrida desta tarde deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits".
1.º PAREO — Mursa.
2.º PAREO — Coramina.
5.º PAREO — Retang e Honolulu.
6.º PAREO — Shahpur.
7.º PAREO — Esquiva, Pilhéria e Sterling Princess.
8.º PAREO — Arroz Amargo.

ACUMULADAS PARA HOJE

VENCEDOR

2.º PAREO — N.º 1
3.º PAREO — N.º 1
4.º PAREO — N.º 1
5.º PAREO — N.º 5

DUPLAS

2.º PAREO — 13
3.º PAREO — 13
4.º PAREO — 12
5.º PAREO — 14

PLACÊS

1.º PAREO — N.º 1
2.º PAREO — N.º 1
3.º PAREO — N.º 1
4.º PAREO — N.º 1
5.º PAREO — N.º 5
6.º PAREO — N.º 1
7.º PAREO — N.º 1
8.º PAREO — N.º 4
9.º PAREO — N.º 6

"BETTINGS" PARA HOJE

"BETTING" Sim. 1.63

1 — 4 — 6

"BETTING" DUPLO SIMPLES

1—4 X 4—1 X 6—1

"BETTING" DUPLO COMBINADO

(4   (1   (1
1 (4 (6 (
(13   (2   (3

MEIAS NYLON 51

A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 25.00
RUA SANTANA, 227

JACAREPAGUÁ

Freguezia — Os melhores terrenos 13,50 x 46 tendo casas também, otimamente localizados, planos, água canalizada, luz, rêde telefônica em ruas existentes, onde passam bondes, ônibus e lotações. Entrada 6.400 cruzeiros, o resto em dez anos. Tel. 23-4900. Ver e tratar em nosso escritório de vendas da Sociedade Imobiliária Carioca. Rua Alexandre Ramos, 213, nos terrenos, saltar na Avenida Geremario Dantas, 439, falar somente com Alkaim ou Fonseca

XADREZ

1-1-52

J. BUCHWALD   Caracciolo PAPE

N.º 85 — Mate em 2 lances
1b1T3t — 2Pc1B1d — 1c2Dp2 — 1p6 — C2p2pC — p2rP3 — 8 — 2R1Tb2.

N.º 86 — Mate em 2 lances
B1bbD3 — 1d5p — 3tPp2 — p2c2p1 — T1P1r1C1 — 2P4C — 4P3 — 5TBR.

Nesses dias em que se comemoram o Natal e a entrada do Novo Ano, aproveitam-se os enxadristas para, em meio aos festejos, retemperarem suas fôrças, descansando das lides do ano. Assim, com as atividades quase paralisadas, voltam-se as atenções gerais para o grande torneio que se realiza em Punta del Leste, no Uruguai, onde 14 enxadristas representando o Uruguai, o Brasil, o Chile e a Espanha, disputam as glórias do triunfo. Dêste grupo destacam-se os mestres Eliskases, Letelier, do Chile, Toran da Espanha, Eugenio German e J. T. Mangini do Brasil. Publicamos a seguir 2 partidas disputadas por êsses nossos patrícios na 1.ª rodada.

TORNEIO DE PUNTA DEL LESTE

DEZEMBRO DE 1951.

BRANCAS: ELISKASES — PRETAS: J. T. MANGINI

1 — P4R P4R; 2 — C3BR C3BD; 3 — B5C P3TD; 4 — B4T C3B; 5 — O-O B2R; 6 — T1R P4CD; 7 — B3C P3D; 8 — P3B O-O; 9 — P3TR C4TD; 10 — B2B P4B; 11 — P4D D2B; 12 — CD2D PBxP; 13 — PxP C3B; 14 — C3C T1D; 15 — P5D C4TD; 16 — CxC DxC; 17 — P4TD B2D; 18 — B2D P5C; 19 — B3D B1R; 20 — B3R TR1B; 21 — C2D C2D; 22 — C4B D2B; 23 — P5T B1D; 24 — T1BD D1C; 25 — P4B PxP; 26 — BxP C4R; 27 — BxC PxB; 28 — R1T B4C; 29 — P3CD BxC; 30 — BxB D3D; 31 — T1T T4B; 32 — T1BR TxP; 33 — TxT BxT; 34 — D1T B3C; 35 — D4T P4TD; 36 — B5C B6R; 37 — B8R T2T; 38 — D5C B5B; 39 — B6B P4T; 40 — D6C D2B; 41 — D2B T3T; 42 — D2R D3C; 43 — DxP D6R; 44 — D3B DxD; 45 — TxD R1B; 46 — P4T R2R; 47 — P3C B8B; 48 — R2C T3C; 49 — T2B B6R; 50 — T2T T3T; 51 — R3B (lance secreto) 51 — .... B3C; 52 — T2TR P5T!; 53 — BxP T4T; 54 — P5T T4B; 55 — P6T T6B+; 56 — R4C PxP; 57 — TxP P2B; 58 — T6TD T6R; 59 — T6BD B3D; 60 — T4B T6BD; 61 — R3T R4B; 62 — B5C R3D; 63 — TxT PxT; 64 — B3D P4B; 65 — R2C P5B; 66 — PxP PxP; 67 — R3B R4R; 68 — B2B B3D; 69 — R2R R5D; 70 — R3B B2B; 71 — R2R Tablas.

BRANCAS: LUIZ L. ROUX CABRAL — (URUGUAI).
PRETAS: EUGENIO GERMANN (BRASIL).

1 — C3BR P4D; 2 — P4D C3BR; 3 — B4B P4B; 4 — P3B P3R; 5 — CD2D PxP; 6 — PxP C3B; 7 — P3R B2R; 8 — B3D B2D; 9 — O-O C5CD; 10 — B2R D3C; 11 — P3TD C3B; 12 — P4CD O-O; 13 — B3D TR1B; 14 — T1B C1D; 15 — TxT TxT; 16 — C5R P4TD; 17 — P4C B4C; 18 — P5C C1R; 19 — D1C BxB; 20 — CxB D4C; 21 — D3C P5T; 22 — D1C C3D; 23 — BxC BxB; 24 — T1B TxT; 25 — CxT C3B; 26 — D3D C2T; 27 — P4B D3B; 28 — C2T C4C; 29 — C1C B1B; 30 — C(2)3B C3D; 31 — C2D P4C; 32 — P4T P3C; 33 — R2C B2C; 34 — R1B P4T; 35 — R2R R1B; 36 — R1D R2R; 37 — R2B R1D; 38 — R1C R2B; 39 — C3B R3C; 40 — R2T C4B Tablas.

TORNEIO DE SOLUÇÕES

Dentro de poucos dias daremos as bases de nosso segundo concurso de Soluções a ter inicio no corrente mês.

XADREZ E EDUCAÇÃO

A propósito da nota publicada em nossa última seção, referente à introdução do ensino do xadrez nas escolas argentinas, torna-se oportuno reproduzir os seguintes tópicos da circular da Secretaria de Saúde Pública e de Assistência Social do Departamento de Saúde do Estado de S. Paulo, publicada sob a assinatura de Aristides de Arruda Castanho, redator de xadrez de "A Epoca", de S. Paulo: "Dizem os professores do curso primário, que na maioria são dedicadíssimas senhoras: "Os meus alunos são ricos, inteligentes, destacados na sociedade, dotados de grande vivacidade, etc. entretanto não sabemos por que aprendem com maior facilidade tudo aquilo que nós não ensinamos". A luta tem sido grande por parte de todos para sanar êsse mal, que vem prejudicando enormemente os tenros cérebros infantis. Esse defeito que podemos chamar "fenômeno psicológico "passageiro" ou seja, desprezar o espírito anegando-se à matéria, precisa ser combatido para que futuramente possamos contar com uma juventude intelectualmente sã. Em uma reunião na qual se achavam presentes sociólogos, pedagogos, médicos, advogados e enxadristas, aventou-se a idéia de promover-se uma campanha de grande envergadura a favor do xadrez, no sentido de levar ao conhecimento do povo, não só a utilidade do ensino, como para demonstrar o valor que êsse divertimento proporciona na educação mental e social do homem. Se essa idéia vingar e contar com o valioso apoio da imprensa, estejamos certos que muito concorrerá isso para estirpar o referido "fenômeno" que já criou profundas raizes nessa geração".

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

Aprenda, se não souber

PERGUNTAS

1 — Em quantos períodos a geologia divide a Idade da Vida Moderna ou época Cenozoica?
2 — Qual foi o país que serviu de arbitro na questão de limites entre o Brasil e a Argentina, em 1894?
3 — Qual o ponto de congelação na escala térmica de Fahrenheit que corresponde a 0° da nossa escala centigrada?
4 — O que caracteriza os animais artrópodes?
5 — Em que dia o principe regente D. João declarou livres as industrias no Brasil?

RESPOSTAS

1 — Em seis períodos; são eles: Eoceno, Oligóceno, Mioceno, Plioceno, Pleistoceno e Recente.
2 — Os Estados Unidos.
3 — O ponto de congelação na escala de Fahrenheit corresponde a 0° C e de 32°.
4 — A presença de membros articulados. Neles se incluem todos os insetos, Aracnídeos, miriápodes e crustáceos.
5 — No dia 8 de Abril de 1808.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 178

FUSINHO C.E.C. BANGU

HORIZONTAIS E VERTICAIS

1 — Beliscão (com o bico)
2 — Que tem bafio
3 — Ave da fam. dos falconídeos
4 — Linha divisionária

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 177

HORIZONTAIS

2 — Mas
4 — Casal
5 — Ararapa
10 — Cro
11 — Ovo
12 — Ararati
15 — Pata
16 — Eiam.

VERTICAIS

1 — Gas
2 — Mara
3 — Sala
5 — Arara; 6 — Rcr; 7 — Mor; 8 — Pot; 9 — Avila; 13 — Aba; 14 — Ave

PROPAGANDISTAS

A firma Eli Lilly and Company of Brazil, Inc., precisa farmacêutico para completar seu quadro de propagandistas do Serviço Médico. Tratar, pessoalmente, à avenida Rio Branco n. 81 — 20.º andar — Sala 2006 — Idade limite: 35 anos.

A MANHÃ NO TURFE

Programa e demais informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

Animal	Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1.º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00									
1—1 Luisiana	L. Rigoni	56	4.º/ 7 Tarascon	22-12	1.600	104 4/5	AL	1-1	Deve vencer
2 Dama	S. Camara	48	4.º/ 7 Visconde	3-11	1.300	85 2/5	AL	1½-C	Reaparece regular
2—3 Sarabela	O. Ulloa	54	6.º/12 Lobélia	15-11	1.400	85 3/5	GL	2-C	Anda muito bem
4 Mursa	Não corre	52	4.º/ 9 Junior	15-12	1.400	91"	AL	¾-2	Não corre
3—5 Vit. do Palmar	D. Moreira	56	6.º/ 7 Pantufla	9-12	1.500	94 2/5	GP	1½-½	Muita chance
6 Hilinge	J. Tinoco	50	3.º/ 7 Tarascon	22-12	1.600	104 4/5	AL	1-1	Será das primeiras
7 Bizarra	J. Graça	52	U./24 Galathéa	27-10	1.300	83 1/5	AL	1½-P	Não nos agrada
4—8 Tia Tina	J. Mesquita	54	2.º/ 5 Pantufla	23-12	1.500	94"	GM	1-3	Vale um placê
9 Normalista	J. Pinheiro	56	4.º/ 7 Pantufla	9-12	1.500	94 2/5	GP	1½-½	Ótimo azar
10 Luján	O. Macedo	52	U./ 7 Pantufla	9-12	1.500	94 2/5	GP	1½-½	Não acreditamos
2.º PAREO — AS 14,55 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 60.000,00 — 12.ª PROVA ESPECIAL DE EGUAS									
1—1 La Guasa	F. Irigoyen	59	1.º/ 7 S. Route	9-12	1.000	59 3/5	GP	2-2	Barbada
2—2 Pujanza	D. Moreira	57	2.º/ 7 La Guasa	9-12	1.000	59 3/5	GP	2-2	Ótimo estado
3—3 Magana	E. Castillo	58	2.º/10 El Tigre	26-12	1.300	82"	AE	1½-¾	Alguma chance
4 Coramina	Não corre	52	7.º/ 8 El Tigre	2-12	1.600	98 1/5	GL	P-1	Não corre
4—5 Victoria Cross	L. Rigoni	56	5.º/10 El Tigre	26-12	1.300	82"	AE	1½-¾	Anda bem mas...
6 Fugata	O. Macedo	57	4.º/10 El Tigre	26-12	1.300	82"	AE	1½-¾	Só no placê
" Summe	A. Ribas	57	8.º/10 El Tigre	26-12	1.300	82"	AE	1½-¾	Não gostamos
3.º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00									
1—1 Arari	L. Rigoni	56	5.º/11 Minguinho	2-12	1.300	79"	GL	1½-1	Bom azar
2—2 Intrépido	E. Castillo	58	2.º/ 8 Aquila	23-12	1.600	98 3/5	GM	½-¾	Sério candidato
3 Poeta	A. Rosa	56	1.º/11 Cacré	15-12	1.300	82 4/5	AL	P-4	Páreo duro
3—4 Minguinho	J. Pinheiro	58	8.º/11 Jequiti	8-12	1.500	95 4/5	AE	1½-¾	Tinindo
5 Parlamento	J. Portilho	54	4.º/11 Minguinho	2-12	1.300	79"	GL	1½-1	Não gostamos
4—6 Aquila	J. Tinoco	52	1.º/ 8 Lucifer	23-12	1.600	98 3/5	GM	½-¾	Pode repetir
7 Urucania	J. Mesquita	50	6.º/11 Minguinho	2-12	1.300	79"	GL	1½-1	Apenas regular
4.º PAREO — AS 15,45 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 30.000,00 — PROVA ESPECIAL DE LEILÃO									
1—1 Flambayant	F. Irigoyen	54	1.º/ 6 Fair Bird	15-12	1.400	90"	AL	4-C	Pode ganhar
2 Aguia	O. Macedo	54	4.º/ 6 S. Valley	9-12	1.400	86 4/5	GP	½-2	Não acreditamos
2—3 Papo de Anjo	O. Ulloa	59	1.º/ 8 Prosper	4-8	1.500	90 3/5	GL	3-3	Sério candidato
4 El Gin	L. Rigoni	54	1.º/ 6 Itiruba	22-12	1.400	90 3/5	AL	2½-1	Turma forte
3—5 Fair Prince	J. Portilho	59	2.º/ 8 B. Bill	18-11	1.800	111"	GL	2-1½	Só como azar
6 Kantar	A. Ribas	54	6.º/ 7 N. Boy	23-9	1.600	99"	GL	2-C	Páreo duro
4—7 Edmin	D. Moreira	59	1.º/ 6 Palmer	1-12	1.400	88 1/5	AM	½-1	Alguma chance
" Esquiva	S. Camara	48	2.º/ 7 Hidalga	26-12	1.800	116 4/5	AE	1-5	Não gostamos
5.º PAREO — AS 16,25 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 120.000,00 — G. PREMIO ENCERRAMENTO									
1—1 Quejido	D. Moreira	58	2.º/ 7 Turibio	2-12	1.600	96 4/5	GL	1-¾	Sério candidato
2—2 Retang	Não corre	58	7.º/ 9 L. Moon	23-12	1.500	90 3/5	GM	1½-2	Não corre
3—3 Ramon Navarro	J. Mesquita	53	1.º/ 5 Marshall	8-12	1.300	81 1/5	AE	1½-P	Difícil
4 Chenile	L. Rigoni	56	7.º/ 9 Manguari	9-9	2.000	121 1/5	GL	½-1½	Só no placê
4—5 Radar	F. Irigoyen	54	1.º/ 5 Loretta	2-12	3.800	245 1/5	GL	1½-5	Pode vencer
" Lover's Moon	E. Castillo	54	1.º/ 9 E. Pass	23-12	1.500	90 3/5	GM	1½-2	Ótimo refôrço
" Honolulu	Não corre	53	2.º/ 5 Prosper	9-12	2.000	124 3/5	GU	P-4	Não corre
6.º PAREO — AS 16,50 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 50.000,00 — HANDICAP ESPECIAL									
1—1 Panther	D. Moreira	59	1.º/ 6 Origem	15-12	2.200	140 3/5	AL	2-5	É a fôrça
2—2 Miel Rosa	E. Castillo	55	U./ 4 Tirolesa	16-9	4.000	251 4/5	GL	2-4	Não nos agrada
3 Reporter	A. Ribas	55	Estreante	—	—	—	—	—	Alguma chance
" Shahpur	Não corre	52	Estreante	—	—	—	—	—	Não corre
3—4 Eagle Pass	O. Ulloa	58	2.º/ 9 L. Moon	23-12	1.500	90 3/5	GM	1½-2	Tinindo
5 Kurdo	F. Irigoyen	52	5.º/ 7 La Guasa	9-12	1.000	59 3/5	GP	2-2	Olho nêle!
" Marshall	R. Urbina	50	2.º/11 Pracinha	22-12	1.600	100 1/5	AL	2-¾	Turma forte
4—6 Winter King	L. Diaz	56	3.º/ 9 L. Moon	23-12	1.500	90 3/5	GM	1½-2	Será dos primeiros
" Laurina	R. Latorre	52	2.º/ 5 L. Fonta	23-12	1.800	112"	GM	C-1½	Bom refôrço
7 Retang	L. Rigoni	58	7.º/ 9 L. Moon	23-12	1.500	90 3/5	GM	1½-2	Não acreditamos
" Saladino	O. Macedo	49	3.º/ 7 Magana	8-12	1.400	87"	AE	1-3	Aqui difícil
7.º PAREO — AS 17,15 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — (BETTING)									
1—1 England	F. Irigoyen	55	2.º/ 8 Navarra	16-12	1.400	90"	AE	¾-5	Retrospecto
" Anne Stuart	J. Mesquita	55	3.º/12 Frania	13-11	1.000	60 3/5	GL	1-Pal	Bom refôrço
2 Europa	G. Costa	55	Estreante	—	—	—	—	—	Cedo ainda
3 Arayelta	J. Pinheiro	55	11.º/12 Frania	13-11	1.000	60 3/5	GL	1-Pal	Pouco melhorou
2—4 Palafiva	E. Castillo	57	Estreante	—	—	—	—	—	É veloz
" Pelhas	O. Ulloa	55	4.º/ 7 Curragh	1-5	1.000	62 4/5	GM	2-1½	Não gostamos
5 Animosa	A. Ribas	55	Estreante	—	—	—	—	—	Nada deve agüentar
6 Esquiva	Não corre	55	2.º/ 7 Hidalga	16-12	1.800	116 4/5	AE	1-5	Não corre
3—7 Hulemia	L. Diaz	55	5.º/14 Pandorra	7-9	1.200	72 4/5	GL	¾-3	Sério adversário
8 Lovetinha	O. Macedo	55	3.º/ 6 L. Baby	23-9	1.350	92 2/5	GL	P-3	Apenas regular
9 Pilhéria	Não corre	55	2.º/ 4 Marcia	22-12	1.400	92"	AL	1½-F	Não corre
10 Jonelle	J. Portilho	55	4.º/ 8 Navarra	16-12	1.400	90"	AE	¾-5	Só no placê
4—11 Tumur Birmar	R. Latorre	55	U./ 8 Navarra	16-12	1.400	90"	AE	¾-5	Não acreditamos
12 Nora	W. Andrade	55	Estreante	—	—	—	—	—	
13 Sterling Princess	Não corre	55	U./ 4 Platina	2-12	1.500	92"	GL	2-¾	Não corre
14 Andirona	A. Rosa	55	3.º/ 8 Navarra	16-12	1.400	90"	AE	¾-5	Vale um placê
8.º PAREO — AS 17,40 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — (BETTING)									
1—1 Cabo Frio	L. Rigoni	52	U./11 Pracinha	22-12	1.600	100 1/5	AL	2-¾	Em boa forma
" Arroz Amargo	Não corre	52	4.º/ 8 My Lord	1-12	1.600	100 3/5	AM	1½-1½	Não corre
2—2 Holocalix	D. Moreira	52	2.º/ 5 C. Frio	16-12	1.200	75 4/5	AE	½-½	Sério adversário
3 Chafis	J. Tinoco	56	9.º/11 Pracinha	22-12	1.600	100 1/5	AL	2-¾	Muito pesado
3—4 Lovelace	O. Ulloa	56	5.º/ 6 My Lord	1-12	1.600	100 1/5	AM	1½-1½	Pode vencer
5 Duano	J. Portilho	52	1.º/ 9 D. Pancho	9-12	1.400	86 2/5	GP	½C-3	Só como surpresa
6 Incendiário	J. Mesquita	52	3.º/ 9 Lobélia	25-11	1.400	90"	GE	2-½	Páreo forte
4—7 Cojuba	E. Castillo	55	3.º/ 7 Jeiete	13-11	1.400	85 1/5	GL	1½-2	Deve vencer
8 Flamme	R. Latorre	52	2.º/ 8 Guaruman	8-9	1.600	100 2/5	AL	P-C	Só como azar
9 Granito	C. Souza	58	10.º/11 Pracinha	22-12	1.600	100 1/5	AL	2-¾	Muita chance
9.º PAREO — AS 18,05 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — (BETTING)									
1—1 Assungui	E. Castillo	58	9.º/11 Minguinho	2-12	1.300	79"	GL	1½-1	Tinindo
" Incógnita	J. Portilho	50	2.º/ 7 Lucifer	23-12	1.600	101 2/5	AL	2-3	Na areia
2 Arrevito	O. Macedo	50	U./12 Luarlinda	22-12	1.600	[illegible]	GM	2-2	Alguma chance
2—3 Jeffy	O. Ulloa	56	4.º/ 7 Ruivo	9-12	1.400	87"	GP	1-C	Muito perigoso
4 Frontal	J. Tinoco	55	6.º/ 7 Ruivo	9-12	1.400	87"	GP	1-C	Apenas regular
5 Linda Dama	J. Araujo	52	3.º/13 Toé	22-12	1.500	96 1/5	AM	4-3	Só como surpresa
3—6 Ruivo	D. Moreira	58	1.º/ 7 Lucifer	9-12	1.400	87"	GP	1-C	Pode repetir
7 Veludo	J. Mesquita	54	3.º/ 7 Lucifer	23-12	1.600	101 2/5	AL	2-3	Cuidado!
8 Eactum	E. Cardoso	58	8.º/ 9 Assungui	25-11	1.300	81 4/5	GE	2-4	Preparando algo!
4—9 Caruhuan	C. Calleri	54	3.º/ 7 Ruivo	9-12	1.400	87"	GP	1-C	Será dos primeiros
10 Toé	J. Pinheiro	58	1.º/13 Malandro	22-12	1.500	96 1/5	AM	4-3	Só na areia
11 Quina	W. Andrade	54	6.º/13 Toé	22-12	1.500	96 1/5	AM	4-3	Não gostamos

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

Resultado dos Concursos

Os concursos da corrida de ontem ofereceram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
21 vencedores com 6 pontos — .... Cr$ 3.573,00
BOLO DUPLO
2 vencedores com 16 pontos — .... Cr$ 36.519,00
BETTING JOCKEY CLUB
13 vencedores — .... Cr$ 5.050,00
ITAMARATI SIMPLES
35 vencedores — .... Cr$ 1.782,00
ITAMARATI DUPLO
59 vencedores — .... Cr$ 5.168,00

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque a Domicilio
AVENIDA GUANABARA N.º 15-B, 1.º AND
2.ª, 4.ª e 6.ª das 16 às 18 hor.
Tel.: [illegible]

INDICAÇÕES

Para a reunião de hoje apresentamos as seguintes indicações:

Luisiania — Sarabela — Normalista
La Guasa — Magana — Pujanza
Arari — Minguinho — Aquila
Flambayant — Papo de Anjo — Fair Prince
Radar — Quejido — Chenile
Panther — Winter King — Kurdo
England — Palafiva — S. Prince
Lovelace — Cabo Frio — Holocalix
Ruivo — Assungui — Jeffy

ESTARÃO EM AÇÃO, HOJE, NO CAMPO DA RUA JOÃO ALVES, EM REALENGO, AS PODEROSAS EQUIPES DO PIRAQUARA E MEXICANO

O DESFILE DO SAMBA
FINALMENTE AMANHÃ

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X, RIO DE JANEIRO, Domingo, 30 de dezembro de 1951 NÚMERO 3.193

Carmen Lamarr, a candidata da Embaixada do Sossêgo

ESTA pràticamente assegurado o êxito do concurso instituido pela Associação de Cronistas Carnavalescos para eleger a "Rainha do Carnaval de 1952". Iniciadas as inscrições anteontem, os telefones da entidade dos jornalistas especializados não pararam de tilintar. Eram candidatas ao titulo de soberana da folia que procuravam saber das bases do pleito, tôdas interessadas em concorrer ao mais movimentado certame da cidade. Em principio, várias candidaturas foram aceitas, dependendo as mesmas, entretanto, de confirmação. Uma delas, porém, foi ratificada e encheu de júbilo a classe dos cronistas carnavalescos. Candidatou-se ao concurso da A.C.C., como antecipamos, aliás como representante da Embaixada do Sossêgo uma das mais queridas e conceituadas agremiações carnavalescas da metrópole, a conhecida artista Carmen Lamarr, bailarina e cantora do Teatro Jardel. Trata-se de uma linda moça, carioca da gema, nascida em Catumbi, a terra do agrião e que está disposta a ser a "rainha" dos próximos folguedos momescos. Trabalha no teatro e em "boites", há seis anos, e possui muita "bossa" carnavalesca...



— CARMEN LAMARR —

UM AVISO AS ESCOLAS DE SAMBA

As diretorias da U. G. E. S. e F. B. E. S. solicitam, por nosso intermédio que suas filiadas enviem até o dia 10 de janeiro próximo, o oficio de inscrição para o desfile de carnaval, a fim de fazerem jus à subvenção. Esse oficio deverá ser encaminhado às secretárias das respectivas entidades.

VENHAM BUSCAR SUA CORRESPONDENCIA

Encontram-se em nossa redação, em poder do nosso companheiro Aroldo Bonifacio e podem ser procuradas diariamente a partir das 13 horas, correspondências para os seguintes clubes: Torres Homem F. C., Cometa F. C., E. C. Canadá, Ianque Junior F. C., Independentes da Vila da Penha F. C. e Americano Olimpico.

VOTOS DE BOAS FESTAS

Os gremios amadoristas e pessoas amigas, continuam nos remetendo votos de Boas Festas. Sinceramente agradecidos, hoje, registramos e retribuimos os enviados por: Novo Oriente Futebol Clube, Ação Social Arquidiocesana (ASA) e Maria Teresa.

Palmeiras F. C. x S. C. Dramático

Em partida revanche enfrentar-se-ão hoje dia 30, os quadros de veteranos dos gremios acima. Para esta peleja, a realizar-se no campo do Atilia F. C., às 8.30 da manhã, o diretor de esportes dos Veteranos do Palmeiras F. C., convoca os seguintes elementos: Gilberto — Peru — Mario — Miguel — Coutinho — Benito — Ernani — Doca — Filhinho — Orlando — João Ceci — Nelson — J. Alves e Pequenino. Estes atletas deverão estar na sede às 7,45, afim de seguirem uniformizados para o local da pugna.

O 5° aniversário do Laranjeiras F.C. de Inhauma

Sem dúvida alguma, o Laranjeiras F. C., é um dos grêmios, que, dia a dia, vem se impondo no cenário amadorista.

COMEMORANDO SEU ANIVERSARIO

Fundado no dia 31 de dezembro de 1947, aquêle simpático grêmio de Inhauma, comemorará dia 31, o seu 5.° aniversário de fundação.

O PROGRAMA DE FESTEJOS

Para os festejos de seu 5.° aniversário, foi organizado o seguinte programa:

Têrça-feira, 1.° de janeiro, às 6 horas da manhã — hasteamento da bandeira, com salva de vinte e um tiros; às 15 horas, jogo dos aspirantes — Laranjeiras x Braz de Pina; às 16 horas, jogo dos amadores dos mesmos representantes.

Ao terminar, será oferecido aos convidados uma mesa de doces; às 21 horas, baile na sede, animado pela orquestra de Ilmair.

Tem nova diretoria o E. C. Oposição

Empolgou a eleição de quinta-feira última, na sede do grêmio da rua Silva Xavier — Olacilio Costa continuará na direção de esportes — Detalhes

O E. C. Oposição viveu na noite de anteontem, mais uma de suas grandes noites, quando, em sua sede social, foi realizada a eleição que indicou sua nova diretoria.

O LADO BOM E LADO MAU

Com as referidas eleições, aquele simpático grêmio da rua Silva Xavier viu quebrados os grilhões que o prendiam a um algoz, o sr. Carlito de Oliveira, porém, por outro lado, não contará também com o concurso daquele desportista que, embora sendo um ditador, não deixou de lhe prestar bons serviços.

"CILICA" CONTINUARA'

O veterano desportista Olacilio Costa, mais conhecido na intimidade por "Cilica", que sabiamente orientou o quadro rubro no campeonato de amadores recem-findo, permanecerá na direção de esportes do E. C. Oposição.

A CONSTITUIÇÃO DA DIRETORIA

A nova diretoria do E. C. Oposição, após a eleição de ontem, ficou assim constituida: Presidente, José Ribamar da Costa; Vice-presidente: Antonio de Oliveira Duarte; 1.° secretário: Josino de Oliveira; 2.° secretário: Martinho Resende; 1.° tesoureiro: Daniel Fernandes de Souza; 2.° Tesoureiro: Francisco Mesquita; 1.° procurador: Hermes Lima; 2.° procurador: Manoel Moutinho; Diretor Social: Américo Gonçalves; Diretor Artistico: Sebastião Faria; Diretor de Propaganda: Helio Pacheco; Comissão de Esportes: Olacilio Costa, Helio Ramos e Aquino Ribeiro.

O 96° aniversário dos Tenentes

Ontem, iniciando o programa de comemorações do seu 96.° aniversário, o clube carnavalesco Tenentes do Diabo, ofereceu, em sua sede, um almôço, tendo como convidados além dos representantes de seus coirmãos de folia, altas autoridades da metrópole e a crônica carnavalesca citadina.

O ágape em questão, transcorreu num ambiente de franca cordialidade. No próximo dia 31, os Tenentes, novamente, recepcionará as autoridades públicas da cidade, assim como a crônica especializada, num baile que não só comemorará seu 96.° aniversário, mas também a entrada do Ano Novo.

O "REVELLION" NO CADETE F. C.

Aguardada com ansiedade a tertúlia de amanhã — Uma surpresa para o casal de bailarinos contemplados

Será finalmente amanhã a anunciada tertulia que o simpatico clube da Rua Catulo Cearense fará realizar em homenagem ao seu seleto quadro de associados e moradores do bairro do Chave de Ouro.

PROMETE ABAFAR

O entusiasmo que reina em torno desse baile promete ultrapassar a expectativa reinante tais as providências que vêm sendo ultimadas por sua incansavel diretoria, onde se destacam Francisco, João, Jacob, Durvalino, Wilson e Etel.

UMA "BIG" ORQUESTRA

Uma grande orquestra animará os pares até o romper da aurora. Esse famoso conjunto tido como um dos melhores da cidade executará as mais recentes novidades carnavalescas.

DUAS SURPRESAS

Duas surpresas estão reservadas como premios ao casal de bailarinos que for contemplado no sorteio que será realizado depois de romper o ano, minutos antes do termino do baile. Essas duas surpresas são oferecidas por nosso matutino.

REGISTRO DO SAMBA

"A BARÃO JA CHEGOU"

(Samba de Ixnard Thomaz de Aquino, da E. S. "Unidos da Barão").

Quem chegou foi a Barão
Com seu conjunto varonil
Desejando muitas felicidades
Para o povo da cidade
E de todo o Brasil
O presente que trouxemos
Não podemos ofertar depois
Uma boa entrada de 1952

II

Este conjunto
Não podia ficar sem vir a cidade
Para o povo
Aplaudir nossa festa de cordialidade
Não imaginam
Como é grande a nossa satisfação
Em tomar parte
Nessa festa de confraternização.

AOS CLUBES CARNAVALESCOS

Tornamos público, mais uma vez, que, somente fazem parte da Seção de Recreativismo de A MANHÃ, os seguintes cronistas: Irênio Delgado, Aroldo Bonifácio e Ney Bianchi. Toda e qualquer correspondência, atinente com as atividades das agremiações recreativas e carnavalescas de nossa metrópole, deverá ser encaminhada para Irênio Delgado, à Rua Sacadura Cabral, 43, 3.° pavimento.

Clube Metrópole

Promete alcançar desusado brilhantismo a tertulia que será realizada amanhã no Club Metropole à Rua Uruguaiana. Esse "reveillon" fadado a corresponder plenamente vem sendo aguardado com o mais vivo interesse.

Mirian Marino da Silva, dará o ponta-pé inicial

No empolgante embate amistoso que será ferido na tarde de hoje, no gramado do E. C. Rosita Sofia, entre os aguerridos conjuntos do clube local e do Independentes da Vila da Penha, estará presente a graciosa Mirian Marino da Silva, gentil Madrinha do Esporte Amador Carioca, que dará o ponta-pé inicial do prélio, a convite do Comendador Sofia.

Grupo dos Independentes

Um monumental "reveillon" está programado para o dia 31, na nova "torre" dos "macacões azuis", à rua 13 de Maio. Espera-se que essa gostosa tertúlia carnavalesca alcance o mesmo sucesso dos anos anteriores.

Laranjeiras F.C. de Inhauma x Canadá das Laranjeiras

Realizar-se-á hoje na praça de esportes do Laranjeiras F. C. a peleja entre as fortes equipes do Laranjeiras F. C. e do Canadá.

Atendendo ao valor dos litigantes, que possuem em seus esquadrões "ases" de primeira grandeza do "soccer" guanabarino, a peleja deverá agradar ao grande público que por certo acorrerá ao campo do Caminho do Matheus.

Na preliminar estarão em luta as equipes de aspirantes, que promete o bom desenrolar.

Betinho, o responsável pela direção de esportes, convoca por nosso intermédio os seguintes jogadores:

1.° QUADRO: Ezidio — Totoso — Adail — Hugo — Beu — Cavalcante — Vicente — Osmar — Jorginho — Tel — Coca e Jair.

2.° QUADRO: Batista — Jorge — João — Ilmair — Dario — Josué — Miguel — Russo — Carlinho — Adalberto — Dodocha — Leandro e Leleco.

Em São Paulo venceu o Comercial por 2 x 0

VENCEU O COMERCIAL POR 2x0

SAO PAULO, 29 (Asapress) — Em cumprimento à 11 rodada do de Futebol, os quadros do Comercial e do Radium, pelejaram no campo da rua Javari, numa partida que se caracterizou pelo entusiasmo, embora pobre de técnica, pelos dois bandos, saindo-se vencedor a equipe do Comercial por 2x0, contagem esta que pode ser considerada justa, devido ao gremio da rua XI de Agosto, ter se exibido melhor, predominando em todo o transcurso do prélio, sobre o seu adversário. Por outro lado, a equipe do Radium, que costuma jogar bem, fora de seus dominios, não reeditou as suas atuações anteriores, baqueando de maneira categorica frente a um adversário que se impôs com autoridade. Os tentos foram marcados por James (contra), que intervindo numa jogada com rara infelicidade, aninhou a pelota em suas próprias redes, isto aos 5 minutos da primeira fase. Aos 27 minutos do periodo final, Tico assinalou o segundo tento para o Comercial.

As duas equipes estiveram assim formadas:

COMERCIAL — Bino; Valussi e Belacoza; Belfare, Clovis e Piau; Durval, Jonas, Severo, Tico e Miguela.

RADIUM — Cajú; Olegario e Jorge; Bahia, Gonçalves e James; Beljinho, Gomes, Alipio, Lara e Ari.

A arbitragem esteve a cargo de José de Moura Leite, com boa atuação. A renda somou a importancia de Cr$ 9.900,00.

"DESISTIU O FLUMINENSE

Em virtude de já haver o juiz Alfredo Tranjan provocado um prejulgado do Tribunal de Justiça Desportiva, contrário à contagem de pontos para a Taça Disciplina dos jogadores punidos que obtiveram o sursis, e em virtude da repercussão desfavoravel de sua proposta, decidiu o Fluminense desistir do reexame do assunto.

WESTMAN APITARA'

O arbitro Erik Westman esteve, ontem, na F.M.F. e foi submetido a exame médico, constatando o sr. Domingos D'Angelo que o mesmo está com saúde e, portanto, em condições de atuar o jogo de logo mais, entre o Canto do Rio e o Bangu.

RESTABELECIDO SILVEIRINHA

Restabelecido da enfermidade que o reteve no leito durante dias, quando teve oportunidade de verificar o quanto é estimado nos circulo sdesportivos, pelo elevado número de visitas que recebeu, voltou às suas atividades de patrono do Bangu o industrial Guilherme da Silveira Filho.

Os melhores atletas de 1951

SAO PAULO, 29 (Asapress) — Divulga um matutino local, que até ontem à tarde o Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, recebera das federações especializadas, as seguintes indicações, para o quadro dos melhores atletas de 1951 — Natação: Tetsuo Okamoto — Bola em Cesto; Luiz Boavam ti — Atletismo; Ademar Ferreira da Silva — Pugilismo; Pedro Galasso — Tenis; Pedro Fabio Guimarães — Volibol; Jorge Paulo Filho — Handebol; Leonardo Sposita — Hipismo; Alvaro Luciano Dias de Toledo — Universitário; José Cleanto de Camargo — Bocha; Guerino Vaganó — Ginástica e Halterofilismo; José Genna — Malha; Americo Canasio — Tenis de Mesa; Corina T. Magalhães — Ciclismo; Joaquim Mendonça — Hoquei e patinação; Antonio P. Rodovalho Neto — Tiro ao Alvo; Milton Sabocinski.

Nesta relação, faltam ainda as indicações das federações de remo, futebol (amador e profissional), xadrez, caça e tiro, esgrima, iatismo, motociclismo e beisebol.

Liberdade x Sporting

A sensação de domingo próximo, na Alegria — Convocados os pupilos de Avelino Guimarães — Aspirantes na preliminar

Hoje, domingo, em sua praça de esportes, o Liberdade receberá a visita do Sporting Clube do Brasil, com o qual prelia rá amistosamente.

OPORTUNIDADE PARA A REABILITAÇÃO

Como tivemos ensejo de noticiar em edição anterior, o onze dirigido por Avelino Guimarães tombou no último domingo frente ao Americano Olimpico, motivo pelo qual esse prélio será a almejada oportunidade para a reabilitação.

BOA PRELIMINAR

Como preliminar deste promissor encontro, será travada uma batalha entre os quadros de aspirantes dos mesmos clubes.

CONVOCAM OS LOCAIS

Por intermédio de nosso matutino, a direção técnica do E. E. Liberdade pede o pontual comparecimento, em sua sede social, às 13 horas, dos seguintes jogadores: Walter, Bibi, Orlandinho, Alberto, José, Mela Dúzia, Anibal, Henrique, Edmir, Rodrigues, Pedrinho, Chico, Mario, Jaú, Malibuá, Walter, Haroldo, Osmar, Paulo, Careca, Luiz, Manoelito, Aluisio, Caludio e Vasconcelos.

LEOPOLDINA RAILWAY ASSOCIAÇÃO ATLETICA

GRANDE "REVEILLON"

Amanhã, dia 31, noite de "SAO SILVESTRE", no tradicional salão da rua Figueira de Melo, será levado a efeito grandioso "reveillon" de confraternização à passagem do Ano e de Prelúdio Carnavalesco, oferecido pela Diretoria da veterana Associação ao quadro Social e respectivas familias.

As danças serão impulsionadas pela excelente orquestra de Aguiar, sendo o ingresso mediante recibo n.° 12 ou 1.

A POLICIA E O CARNAVAL

A portaria do general Cyro de Rezende, com respeito ao tríduo de Momo

Dada à proximidade do carnaval, a policia já está tomando as devidas providências áfim de que, nos três dias de folia, a ordem seja observada, irrestritamente, sem prejuizo para os foliões. Assim sendo, o general Cyro de Resende, Chefe de Policia, expediu, ontem, a seguinte portaria, visando o carnaval de 1952:

"I — As sociedades recreativas, "boites", "dancings", "cabarets", etc., devidamente licenciados para o corrente exercicio e que pretenderem realizar bailes a 31 do corrente, deverão dar prévio conhecimento dos mesmos à Delegacia de Costumes e Diversões — D. C. D.;

II — As batalhas de confeti só serão permitidas em ruas onde não haja tráfego de bondes, nos dias: 8 — 10 — 12 — 15 — 17 — 19 — 22 — 24 — 26 — 29 e 31 de janeiro e 2 — 5 — 7 — 9 — 12 — 14 e 16 de fevereiro, e deverão terminar sempre às 24 horas;

III — Para obtenção das respectivas licenças, os responsáveis, em número de três (3), anexarão ao requerimento que deverá dar entrada no protocolo da D. C. D., com antecedência de oito (8) dias, prova fornecida pela Delegacia Distrital competente, de que não há inconveniente em sua realização e de serem idôneos os requerentes;

IV — Não serão permitidas batalhas de confeti na semana que antecede os festejos carnavalescos;

V — Fica proibida, terminantemente, nos locais onde se realizarem batalhas de confeti, a venda de bebidas alcóolicas, depois das 18 horas, excetuado o "chopp" e a cerveja, bem, como, nos hotéis o vinho durante as refeições;

VI — Os bailes públicos, banhos de mar a fantasia e passeatas de blocos, cordões, ranchos e outros agrupamentos, só poderão ser realizados para tal fim pela D. C. D. mediante prévia identificação dos dirigentes responsáveis em número de cinco (5), no minimo e a declaração da Delegacia Policial competente de que nada há a opôr quanto ao que requer;

VII — Os agrupamentos carnavalescos referidos no item precedente só poderão exibir estandarte ou insignias quando devidamente legalizados perante o Serviço de Censura e Diversões Públicas;

VIII — Os banhos de mar à fantasia começarão às oito (8) e terminarão impreterivelmente, às 13 horas;

IX — A realização de ensaios dos ranchos, blocos, cordões e outros agrupamentos carnavalescos, não poderão ultrapassar das 22 horas;

X — As casas de diversões públicas que estejam devidamente licenciadas para o corrente exercicio, não necessitam juntar ao requerimento de licença para bailes públicos carnavalescos, a informação favorável de que trata o item VI da presente portaria;

XI — As portarias de licença ou autorização, depois de assinadas pelo delegado de Costumes e Diversões, deverão ser apresentadas à Delegacia de Policia local bem como à Delegacia de Menores, quando se tratar de bailes infantis.

Nos bailes carnavalescos (públicos), a se realizarem à partir de 31 do corrente, só terão ingresso os funcionários desta repartição devidamente escalados, para o respectivo policiamento, pela Delegacia de Costumes e Diversões;

XIII — Esta chefia baixará, oportunamente, instruções sôbre os festejos carnavalescos a se realizarem de 24 a 26 de fevereiro próximo vindouro".

Os veteranos do Palmeiras F. C. aos seus co-irmãos

O quadro de Veteranos do Palmeiras F. C. aceita jogos pela manhã, e a realizarem-se em campos de seus adversarios. Assim coloca-se a disposição dos seus valorosos co-irmãos, devendo os oficios serem dirigidos à sua sede, situada à rua Nabuco de Freitas, 127-sob.

Milhares de tamborins em ação — As mais famosas Escolas de Samba desfilarão em homenagem às autoridades constituidas e a quatro jornais — Cooperação direta da A.C.C. — Prestigiando a chegada de S. M. Rei Momo I e Único — Instruções para o desfile



S. M. REI MOMO 1.° E ÚNICO

Está fadado a alcançar desusado brilhantismo o monumental desfile de amanhã.

O SAMBA DE CUICA E PANDEIRO

A nota marcante desta noite, no que diz respeito ao Carnaval de rua, será o desfile de mais de meia centena de agremiações cultuadoras do nosso popular ritmo, o samba de cuica e pandeiro, que assim desce os morros para apresentar despedidas ao 51 e boas vindas a 52.

PRESTIGIANDO MOMO I E UNICO

O desfile dessas 60 Escolas de Samba, será também uma prova eloquente do prestigio de S. M. Rei Momo I e Unico que nessa noite principiará o seu reinado na Cidade Maravilhosa. O Rei da Pandegolandia terá assim o maior cortejo de sua existência.

ITINERARIO DO DESFILE

A concentração das Escolas será na Av. Venezuela, frente à redação de nosso matutino, descendo pela Praça Mauá, Av. Rio Branco, Av. Presidente Vargas, terminando na Praça Onze, onde se dispersarão.

ESCOLAS QUE DESFILARÃO

Desfilarão nessa noite as seguintes agremiações:

Portela — Mangueira — Imperio Serrano — Três Mosqueteiros — Império da Tijuca — [illegible] da Tijuca — Aprendizes [illegible] — Índios do Acari — [illegible] Isabel — Unidos da [illegible] — Unidos do Earão — [illegible] Lobo — Unidos de Tamandaré — Corações Unidos de Jacarepaguá — Capricho da Praça Dois — [illegible] cho do Centenário — [illegible] de Caixias — Filhos do [illegible] — Flor do Lins — Independentes do Rio — Independentes da [illegible] ra — Unidos de Kosmos — [illegible] creio da Mocidade — [illegible] do Maracanã — Estrela [illegible] — Unidos do Grajaú — [illegible] Itambi — Vai Se Quiser — [illegible] rio da Colina — Unidos da [illegible] la — Independentes do [illegible] — Aventureiros da [illegible] — Você Vivo Bem — Unidos do [illegible] queiro — Caprichosos dos [illegible] — Acadêmicos do [illegible] Rainha — Unidos do Morro [illegible] — Não é o Que Dizem — [illegible] de Vila Nova — Fique Firme — União da Mocidade — Unidos do Jacaré — Recreio de Inhauma e muitas outras.

DUAS VALIOSAS TAÇAS

Dois valiosos troféus foram oferecidos, um pelo nosso matutino e outro pelo vespertino "Ultima Hora".

AS HOMENAGENS

Esse desfile que reunirá as agremiações filiadas à Federação Brasileira das Escolas de Samba e à União Geral das Escolas de Samba do Brasil, será em homenagem às autoridades constituidas do país e aos jornais: "A MANHÃ", "Ultima Hora", "A Noite" e "Diário Trabalhista".

TAMBEM A A.C.C.

As duas entidades numa significativa demonstração de [illegible], brindarão com a sua presença a tradicional batalha de confeti que anualmente é promovida pela prestigiosa Associação de Cronistas Carnavalescos.

DOIS CORETOS

Dois artisticos coretos serão armados: um em frente ao nosso matutino onde ficará a diretoria da F. B. E. S. e outro na Praça Onze, em frente ao vespertino "Ultima Hora" onde ficarão os dirigentes da União Geral das Escolas de Samba do Brasil.

BANDEIRAS ENTRELAÇADAS

Aliado à tradição do desfile, um outro fato se nos depara alvissareiro, sendo motivo de júbilo e satisfação para todos os sambistas da Capital da República.

As duas entidades que durante muitos anos, seguindo vias diferentes, porém com o mesmo objetivo, o do progresso e maior difusão do samba, UGESB e FBES olvidaram intrigas e entrelaçaram suas bandeiras para felicidade dos sambistas, numa prova eloquente de compreensão e de sentimento de brasilidade.

AS MAIS FAMOSAS AGREMIAÇÕES

Será qualquer coisa de sensacional presenciarmos num mesmo desfile Império Serrano, Mangueira, Portela e Aprendizes de Lucas, e outras famosas agremiações, que se tornaram verdadeiras legendas do Carnaval carioca.

REI MOMO 1.° E UNICO

Nessa memoravel noite chegará a esta Sebastianopolis, o rotundo monarca que tanto preocupa os brotinhos e balzaqueanas da Cidade Maravilhosa. S. M. Rei Momo 1.° e Unico será festivamente recepcionado pelos milhares de sambistas que aguardarão sua chegada e integrarão o cortejo até a esquina da Avenida Presidente Vargas com Av. Rio Branco.

EM HOMENAGEM AO NOSSO MATUTINO — Hoje, no campo da Rua da Alegria estarão empenhados em renhida porfia os quadros do E. C. Corcovado (Botafogo) e Atletico F.C. Esse encontro fadado a agradar, será em homenagem a A MANHÃ

O CONSELHO ARBITRAL VAI DECIDIR — O presidente da Federação Metropolitana de Futebol convocará o Conselho Arbitral para uma reunião na quarta-feira, a fim de indicar qual o jogo de sábado, no Maracanã, já que na proxima rodada teremos os três seguintes "clássicos": Bangu x Fluminense, Botafogo x Flamengo e Vasco x America

O LIDER PODERÁ CAIR...

Permaneceram na "lanterna"

No prélio de polo-aquático realizado ontem, à tarde, no Mourisco, o Botafogo e o Fluminense empataram por 3x3, permanecendo, assim, ambos na "lanterninha" do certame da cidade. Na preliminar, o Botafogo venceu por 11x3, mantendo a liderança da 2.ª Divisão.

A MANHÃ Esportiva

ANO XI RIO DE JANEIRO. Domingo, 30 de dezembro de 195[illegible] NÚMERO 3.193

MAIS UM GRANDE TRIUNFO DO FLAMENGO

Desta vez, coube ao Olaria quedar-se ante a categoria do "mais querido" — 5 x 2, a contagem final — Regular a arbitragem de Molina

VENCENDO AO OLARIA POR 5x2, o Flamengo cumpriu mais uma jornada vitoriosa neste returno do Campeonato. Incontestavelmente, quando dissemos, ontem, que o rubro-negro era um dos quadros que melhor vinha se apresentando neste final de certame, não andamos errados. Porque, realmente, é isso que sucede atualmente. E ontem, não fugindo a esta regra, o "mais querido" cumpriu nova, excelente e vitoriosa jornada. Teve pela frente um rival que, a bem dizer, nunca o ameaçou realmente. O marcador que assinalou a seu favor foi construido ponderadamente. Quase que matematicamente... Era como se os vanguardeiros da Gávea já soubessem, antecipadamente, da ampla superioridade técnica que teriam na batalha com os defensores "bariris".

DOIS A ZERO NO PRIMEIRO TEMPO

A primeira etapa do prélio terminou com a vantagem de 2x0 para o Flamengo. Marcaram, respectivamente, Pavão, aos 4 minutos, cobrando uma penalidade nas cercanias da linha média contrária, e Rubens, aos 15 minutos, finalizando um bom passe de Joel.

5x2 NO FINAL

Na fase final, logo aos 4 minutos Pavão repetiu sua façanha anterior, marcando de outra penalidade cobrada de longa distância. Aos 12 minutos, o Flamengo obtinha seu quarto tento graças a um lance infeliz de Ananias, que escorou mal uma bola cruzada por Esquerdinha. Aos 36 minutos, Washington marcou o primeiro tento do Olaria, para Maxwell diminuir ainda mais a diferença aos 37 minutos. Todavia, aos 41 minutos Adãozinho deu o "golpe de misericórdia", marcando um belissimo tento.

OS MELHORES

Entre os vencedores, apresentaram-se como verdadeiros artifices do triunfo Garcia, Dequinha, Pavão, Joel e Adãozinho.

Os demais, tambem estiveram bem, mas em face das ótimas exibições dos acima citados, colocam-se num plano mais abaixo. No Olaria, merecem menção Job e Maxwell. Os demais, apenas lutadores, mas tecnicamente apáticos.

A ARBITRAGEM

A arbitragem do espanhol Gimenez Molina, pode ser considerada regular. Mais uma vez, claudicou na coibição à violência. Juntando a isso, o pouco empenho de acompanhar as jogadas.

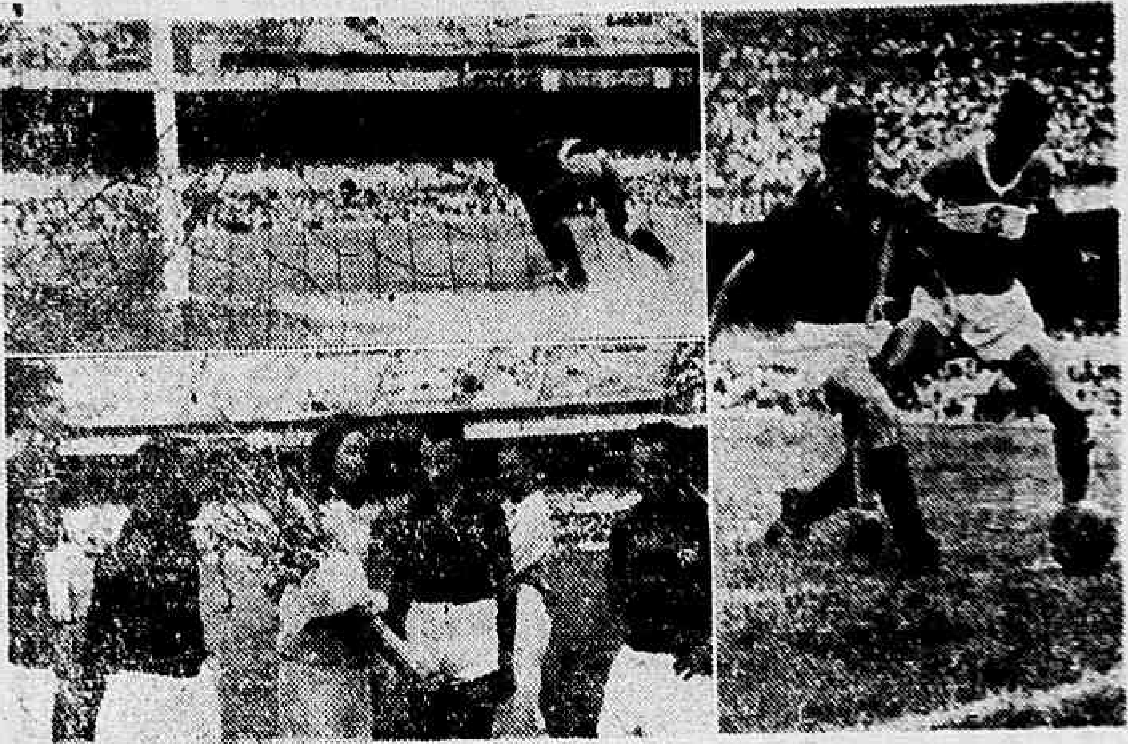
OS QUADROS

As duas equipes jogaram assim constituidas:

FLAMENGO: Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Bigode; Joel, Alvisio, Adãozinho, Rubens e Esquerdinha.

OLARIA: eZinho; Osvaldo e Job; Jair, Olavo e Ananias; Cidinho, Washington, Maxwell, Lima e Murilinho.

Na preliminar venceu ainda o Flamengo por 2 x 0.



Três fases do jogo do Flamengo x Olaria

A passagem do ano na F. M. F.

A Federação Metropolitana de Futebol oferecerá, amanhã, às 16 horas, um coquetel às autoridades desportivas e aos cronistas desportivos, em regosijo pela passagem do ano.

Todavia, apesar de tudo, o Fluminense ainda é o favorito — Grande disposição dos rubro-anis — Detalhes



Castilho, valoroso goleiro do Tricolor, praticando sensacional defesa

O prélio que o Fluminense travará esta tarde em Teixeira de Castro, sem dúvida será um dos mais importantes. Porque, não se pode negar, o lider estará em sério perigo no reduto dos rubro-anis. Tanto mais que, ao que se propala, estes estão preparados cem por cento para recepcionar o tricolor.

Portanto, uma jornada que se apresenta das mais espinhosas para o ponteiro da tabela.

FAVORITO O LIDER

Todavia, apesar de todos os obstáculos que prematuramente se lhe interpõe, o Fluminense ainda é o favorito. Isso, única e exclusivamente por força do seu melhor retrospecto, aliado à superioridade técnica inconteste do seu conjunto.

Quanto ao Bonsucesso, poderá se aproveitar do fato de ir jogar em seus domínios, a fim de tentar uma surpresa, a qual, indubitavelmente, será das mais agradáveis para o Bangu e o Botafogo.

A ARBITRAGEM

Na arbitragem deste encontro estará Carlos de Oliveira Monteiro. Provavelmente, Tijolo não terá uma tarefa das mais atribuladas; entretanto, deverá estar munido de pulso suficiente para levar a bom termo a jornada.

OS QUADROS

Salvo modificações de última hora, as duas equipes deverão se apresentar assim constituidas:

FLUMINENSE: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Lafaiete; Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Joel.

BONSUCESSO: — Ari; Valdir e Lusitano; Urubatão, Gilberto e Fachada; Lupércio, Saladuro, Simões, Naninho e Hélio.



O quinteto atacante americano, que tentará a almejada reabilitação

AINDA NÃO SAIU O ACORDÃO

Ainda não foi lavrado o acordão da decisão do Tribunal de Justiça Desportiva que deu ganho de causa ao Madureira na questão promovida pelo Botafogo, referente à situação dos jogadores Genuino e Vadinho. O representante do clube alvi-negro junto ao orgão punitivo da F. M. F., sr. Valerio Perry está aguardando a lavratura do acordão para interpor o recurso, conforme prometera logo que o presidente do Tribunal, juiz Darcy Roquete Vaz pronunciou o "veredictum". De acôrdo com o Código Brasileiro de Football o Botafogo poderá interpor o recurso desde que o faça dentro do prazo de 5 dias da data da publicação do acordão, ainda não lavrado e, portanto, não publicado. Depois de apresentar o recurso, terá o clube alvi-negro mais 24 horas para arrazoar. O órgão que apreciará o recurso é o Superior Tribunal de

O Botafogo terá cinco dias para recorrer

Justiça Desportiva da C. B. D., o qual obedece à presidência do sr. Jurandir Lodi. Sabe-se que os juizes que votaram a favor do Madureira, srs. Darcy Roquete Vaz, Alfredo Tranjan, Lúcio Marques de Souza e Guilherme Pastor estão sendo muito cumprimentados pela solução esportiva com que se pronunciaram no julgamento. Houve verdadeiro regosijo nos circulos desportivos, logo que circulou a notícia da decisão do Tribunal, havendo murmúrios que o Botafogo venha a desistir do recurso, tal a repercussão desfavorável de sua atitude. O relator Alfredo Tranjan viajou para Buenos Aires, tendo deixado o seu longo e substancial voto, para servir como acórdão, com os acréscimos dos detalhes que os demais votos vencedores focalizaram.

Em São Paulo caiu surpreendentemente o Palmeiras pela contagem minima

SÃO PAULO, 29 (De Helio Arteiros, da Asapress) — Teve inicio na tarde de hoje, em Pacaembú, a décima primeira rodada do Campeonato Paulista de Futebol com o "match" entre as representações do Palmeiras, vice-lider do certame, e do Guarani, 5.º colocado, na qual, após os noventa minutos regulamentares, registrou-se a vitória do time campineiro pela contagem minima, vitória essa que constituiu a primeira surpresa da rodada. O bom publico que compareceu ao Estadio Municipal do Pacaembú, foi brindado por uma partida bem movimentada, embora pobre de técnica, em que se empenharam os dois alvi-verde. O Guarani, jgando um futebol prático, um jogo mais produtivo, conseguiu encontrar o caminho da rede adversária, enquanto que, por outro lado, o time do Parque Antártica, confiante em suas cinco coroas, embora as suas linhas não estivessem homogeneas, procurou o jogo mais dificil, ou seja, o "ballet", as filigranas, enfim, todo o jogo que se possa fazer para as arquibancadas. Desta feita, o jogo transcorreu com caracteristicas diferentes empregadas pelos dois adversários, onde mais uma vez prevalceu o jogo mais positivo, pois quem vence qualquer jogo, é o que mais bolas consegue colocar no barbante.

O único tento do cotejo, foi marcado por intermédio de Romeu, quando eram decorridos três minutos da segunda fase.

As duas equipes estiveram assim formadas:

PALMEIRAS — Fosio; Palante e Juvenal; Waldemar Fiume, Luiz Vila e Dema; Lima, Richard, Liminha, Canhotinho e Rodrigues.

GUARANI — Dirceu; Nené e Edmundo; Godé, Santo Antonio e Gamba; Dido, Augusto, Romeu, Piolim e Maurinho.

O juiz Caetano Bovino saiu-se a contento.

A arrecadação somou a importancia de Cr$ 130.000,00.

Tablelaxo Regulariza os intestinos

Botafogo x América, o "classico" da rodada

O alvi-negro porá em jogo suas escassas esperanças quanto ao titulo máximo, enquanto que o América procurará surpreendê-lo

Muito embora suas possibilidades de levantar o titulo máximo da cidade já agora sejam escassas, o Botafogo jogará contra o América, esta tarde, uma cartada que não deixará de ser decisiva, porquanto, como frizamos, suas possibilidades, no momento, são escassas, mas ainda não findaram... Disposto, portanto, o alvi-negro, a açambarcar o triunfo, o qual, no minimo, lhe permitirá manter incólume o terceiro posto que ocupa atualmente.

AS MAIORES POSSIBILIDADES COM O BOTAFOGO

O favoritismo desta batalha, sem dúvida, estará com o "Glorioso". Mesmo porque as últimas atuações do América não o recomendam para uma boa exibição. Portanto, caso ratifique o valor de seu retrospecto, o clube da rua General Severiano deverá triunfar com categoria.

Outrossim, quanto à sua formação, podemos adiantar que sofrerá duas alterações. Assim é que Paraguaio e Pirilo estarão de fora, indo para seus postos, respectivamente, Jarbas e Zezinho.

O AMERICA DEVERA' FAZER FORÇA

O América, como já dissemos acima, tem tido uma campanha das mais fracas neste returno. Pois, não só tem fracassado nos grandes compromissos como também nos pequenos. Provavelmente, seu quadro ressente-se de algum mal. Todavia — o vamos aqui lembrar o que falamos por ocasião do prelio com o Fluminense, o gremio rubro não está fora de cogitações para a vitória. Porque, sobretudo, possue uma equipe que de uma hora para outra pode surpreender com uma ótima exibição, vindo, em consequência, um triunfo inesperado.

A ARBITRAGEM

A arbitragem deste prélio deverá estar entregue a Alberto da Gama Malcher, o qual, terá, certamente, uma tarefa das mais árduas.

AS EQUIPES

Os dois quadros deverão se apresentar com as seguintes formações:

AMERICA: — Osni, Joel e Osmar; Hilton, Osvaldinho e Ivan; Natalino, Nivaldino (ou Maneco), Dimas, Ranulfo e Jorginho.

BOTAFOGO: — Osvaldo, Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Jarbas, Geninho, Zezinho, Otavio e Braguinha.



Eli, Danilo e Alfredo, a intermediaria vascaina

CANTO DO RIO x BANGU' VASCO x SÃO CRISTOVÃO

Os complementos da penúltima rodada — Os quadros — Os juizes escalados

Dos dois complementos que esta rodada apresenta — complementos na acepção do termo, uma vez que Bonsucesso x Fluminense se enquadra numa categoria toda especial — o mais importante, sem dúvida alguma, será aquele que reunirá no Estádio Caio Martins as representações do Canto do Rio e do Bangu. O grêmio proletário, com toda certeza, lembra-se ainda daquele espantoso empate do turno e tudo fará para apagar a má impressão que aquela jornada adversa causou no seio de seus fãs. Irá a Niteroi com o maior empenho, e, pelas condições atuais de sua equipe, apresenta-se como favorito.

Em São Januário, o Vasco deverá receber a visita do São Cristovão. Sem dúvida, será uma batalha das mais renhidas, na qual, o grêmio da cruz de malta desponta como o mais cotado ao triunfo, mercê o valor de seu esquadrão. Quanto ao clube "cadete", como tem feito ultimamente, deverá lutar bastante, não chegando a espantar se vier a alcançar o triunfo, uma vez que, nos seus últimos compromissos, tem mostrado uma equipe coesa e sobretudo lutadora.

No prélio Canto do Rio x Bangu estará na arbitragem o sueco Eric Westman enquanto que em São Januário caberá a Gimenez Molina a direção do encontro.

Para estes cotejos, as equipes deverão se apresentar assim constituidas:

BANGU: — Osvaldo, Mendonça e Rafanelli; Rui, Mirim e Irani; Djalma, Zizinho, Moacyr, Vermelho e Nivio.

CANTO DO RIO: — Horacio, Vagner e Cosme; Edenio, Mario e Serafim; Raimundo, Emmanuel, Peracio, Carango e Jairo.

VASCO: — Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Maneca, Ademir, Jansen e Djair.

S. CRISTOVAO: — Marinho, Valdir e Jordam; Nei, Geraldo e Ivan; Geraldinho, Cunha, Nonô, Carlyle e Carlinhos.

MARINHO NO FLUMINENSE

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — Noticias procedentes da cidade de Baurú, informam que o Baurú A.C. e o Fluminense F. C. do Rio, chegaram a um acordo, para a transferência do centro-avante Marinho, reputado como um dos melhores em sua posição no "hinterland" bandeirante, para as fileiras do lider do campeonato metropolitano.

V Olimpiada Garrafa Primavera

Hoje, na piscina do C. R. Vasco da Gama, na enseada de Santa Luzia, prosseguirá a V Olimpiada Garrafa da Primavera, do C. R. Boqueirão do Passeio, com a realização dos jogos finais de "water-polo", cuja ordem de jogos é a seguinte:

1.º — Branca x Verde; 2.º — Azul x Amarela.

O primeiro jôgo terá inicio às 8,30 horas devendo todos os jogadores inscritos se encontrarem na sede da rua Santa Luzia precisamente às 8 horas.

OS MINEIROS NÃO "TOPARAM"

O Conselho Técnico de Football da C.B.D. tomou conhecimento de uma proposta da F. M. F., no sentido de fixar em 22 anos o limite de idade dos participantes do "Torneio Paulo Goulart", e tendo ouvido as entidades interessadas, decidiu contráriamente, em virtude da opinião contra-expendida pela entidade mineira.

Corintians, bi-campeão paulista de basquetebol

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — Vencendo a representação do Nacional pelo alto placard de 52x28, o quinteto do S. C. Corintians Paulista conquistou o título de bi-campeão paulista de basquetebol. São os seguintes, os bi-campeões: Angelim, Sinisimo, Guane, Borboleta, Raimundo, Romeu, Piri, Samomum e Rurifles.

O MADUREIRA FAZ EXPERIENCIAS

Os jogadores Irezê, Vadinho, Silvinho e Genuino obtiveram licença do Madureira para se afastarem dessa Capital, a fim de se refazerem da tensão que o "caso" provocou, com interrogatórios, retratos nos jornais, curiosidade pública, etc. Por essa razão, não tomaram parte no treino de conjunto, de ontem, pela manhã, de seus companheiros, tendo Plácido Monsores processado algumas experiências, a fim de ser selecionado o plantel que excursionará à Colombia.

São Paulo desistiu de tomar parte na competição de natação, por correspondência. Em face disso, apenas o Distrito Federal e Minas Gerais concorrerão ao Torneio

SALVE!...
1952

ANO XI · 30 DE DEZEMBRO DE 1951 · N. 3.194

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE ROTOGRAVURA

Ilustrada

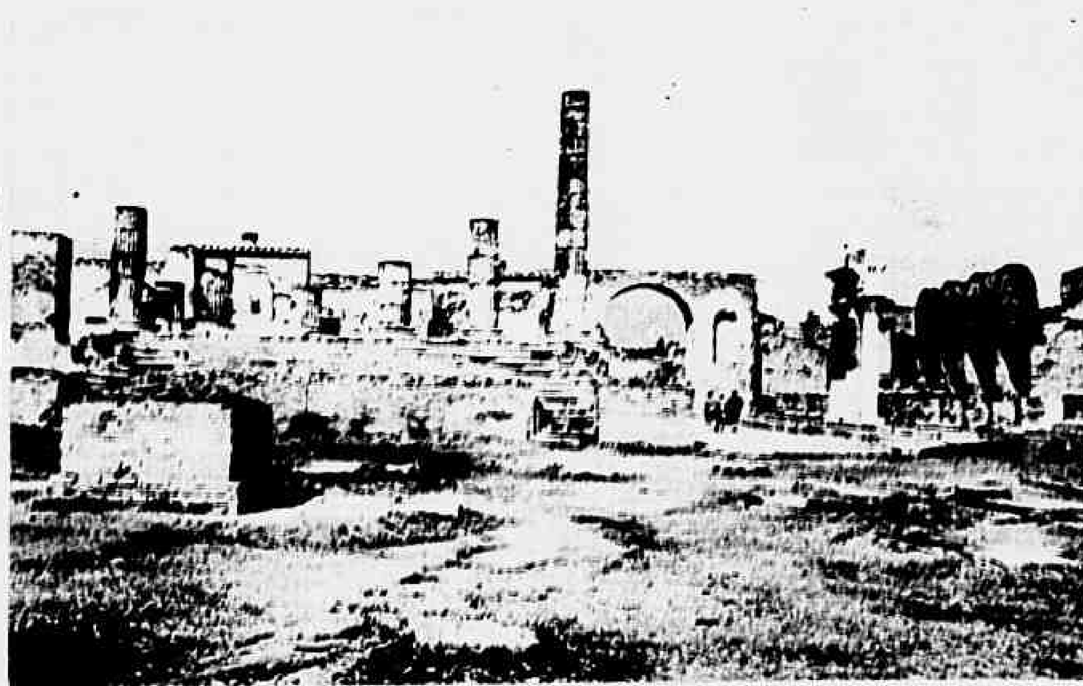
Diretor — PLINIO BUENO
Gerente — ALARICO LISBOA

PREÇO DESTA EDIÇÃO CRS 1,00

LUCY LAMOUR,
vedeta do elenco de
Luz Del Fuego



Guardas-marinha e marinheiros diante da estátua de Apolo



A Basilica

POMPEIA, A CIDADE DO PECADO

ATUALMENTE, CÉRCA DE DOIS TERÇOS DE SEUS ANTIGOS MONUMENTOS E HABITAÇÕES ESTÃO COMPLETAMENTE DESENTERRADOS — UMA LIGEIRA EXCURSÃO AO ANTIGO REDUTO ROMANO DA LICENCIOSIDADE — CONTRASTES QUE SE CHOCAM — GUARDAS-MARINHA E MARINHEIROS DO "ALMIRANTE SALDANHA" EM VISITA A CIDADE QUE O VESÚVIO DESTRUIU

REPORTAGEM DE OYAMA TELES

Agora, em companhia dos guardas-marinha e marujos do navio-escola "Almirante Saldanha", que se encontra em seu décimo-segundo cruzeiro de instrução, os leitores nos acompanharão numa rápida excursão a Pompéia — àquela mesmissima Pompeia que o Vesúvio soterrou num caudal de lavas e cinzas no ano 79 da era cristã.

Atualmente as ruinas de Pompéia estão com cêrca de dois têrços de seus antigos monumentos e habitações descobertos mas — acredita-se — muita coisa há ainda por dar a conhecer, uma vez que Pompéia — como sabem todos — foi um dos maiores centros populosos da velha peninsula, para onde convergia a sociedade romana, sequiosa de luxo e tambem de prazeres.

★

O Forum Civil, a Basilica, o Anfiteatro, os Templos de Hércules e de Apolo, o Teatro Trágico e diversos outros monumentos públicos e sagrados, que na antiguidade fizeram de Pompéia a Meca das grandes correntes turísticas do velho mundo, devido à sua importância e posição nas proximidades do Tirreno, estão, quase todos, exumados de sob as pesadas argamassas de lavas que sepultaram o grande centro citadino do passado.

★

Mas Pompéia não é somente uma evocação do belo e da capacidade realizadora da raça romana. Foi, ao mesmo tempo, o testemunho eloquente da mais desenfreada libertinagem que a história da humanidade já registrou e, do mesmo modo que contemplamos entusiasmados ainda hoje os destroços de uma civilização que realizou de fato algo de consubstancial no sentido de cultura e de arte, ficamos como que aturdidos diante das mostras de licenciosidade a que desceu essa mesma gente de cuja degradação são provas inconcussas, os famigerados lupanares que se multiplicam pelas vias da antiga cidadela do pecado.

★

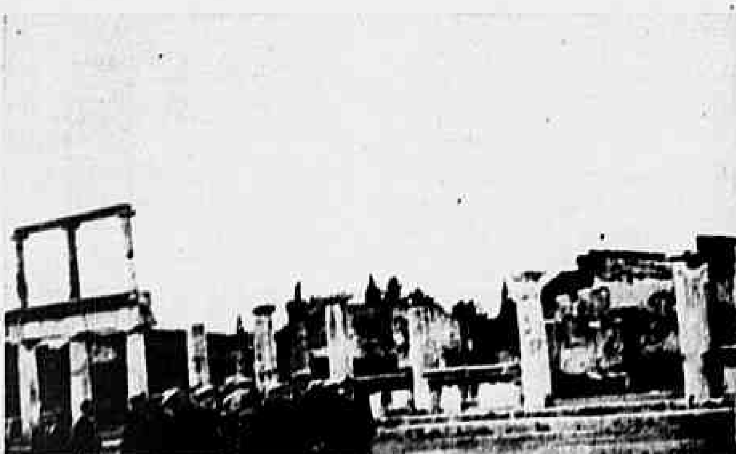
Mesmo assim, Pompeia continuará sendo, ontem como hoje, motivo de atração e de curiosidades mil para quantos se interessem pelos estudos da origem e evolução de um grande povo e, uma estada em Nápoles, por mais curta que seja, deve obrigatoriamente assinalar uma rápida visita às ruinas da cidade — que diz a lenda — pagou preço bem elevado pela prática de uma sensualidade estapafúrdia que ali frutificou na mais degradante promiscuidade.



Casa de Vettii, o mais famoso lupanar de Pompéia



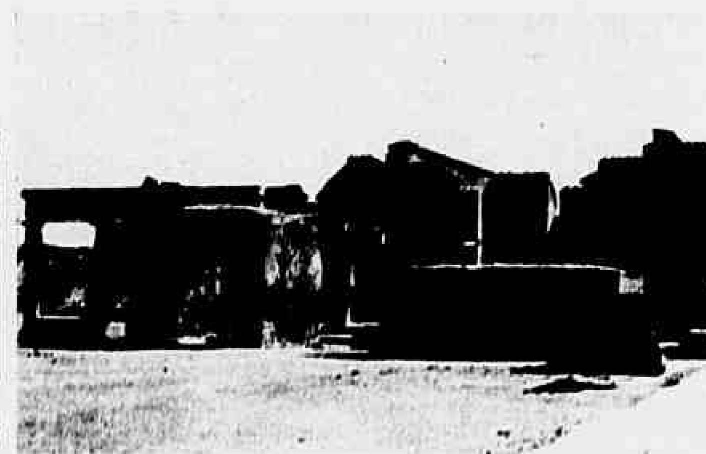
A Porta do Mar



O Forum



A Porta de Herculano



O Templo de Isis



Uma rua comercial de Pompeia



Interior do antigo prostibulo



Rua da Fortuna

ARTES POPULARES CANADENSES



O Indio Haida", Luis Collison, mostra o poste totêmico que esculpe em argilite. Sua arte lhe foi ensinada por seu pai, tendo êle por sua vez já a transmitido a todas as crianças da aldeia. (Foto de Richard Harrington)



"O escultor Bruce Miller", de Alberta, especialista na escultura de animais canadenses



"A oleira" ao seu torno modela argila da Nova Scotia. (Foto da Nova Scotia Bureau of Information)

A medida que um país vai atingindo a sua plenitude e maturidade nacional, artes e trabalhos manuais vão-se tornando expressão da vida do seu povo. Os canadenses dos nossos dias, dada a considerável multiplicidade de suas origens étnicas, deixam transparecer em suas artes populares a influência de muitos países. Ao visitar o Canadá fica-se impressionado com a qualidade e variedade de artigos feitos à mão. Os artesãos canadenses demonstram a sua apurada habilidade de maneira tão sutil, que nenhum artigo feito à máquina, por primorosa que seja a sua confecção, poderá ser pôsto em paralelo com os que saem de suas mãos.

Os colonos que se radicaram no Canadá, a começar pelos franceses, trouxeram consigo muitas especialidades de suas terras de origem. A técnica, habilidade e os desenhos daqueles pioneiros foram sendo transmitidos de geração a geração, e tal patrimônio está sendo constantemente enriquecido e ampliado pelos europeus que no decorrer do último meio século fizeram do Canadá sua pátria adotiva.

O povo de Quebec assumiu a vanguarda no fomento das artes populares, desde as priscas eras em que o Canadá ainda se chamava "Nova França". Os artigos feitos à mão mais famosos do Canadá são os de tecelagem e os artefatos de madeira. Os cobertores "Murray Bay", de pura e sedosa lã, e os "tweed" de fabricação doméstica, são urdidos principalmente na parte norte do Baixo São Lourenço. A inspiração para os trabalhos em madeira busca-a o artífice no ambiente que o rodeia: o indígena, o condutor do trenó, o tecelão, além das figuras religiosas, sempre motivo favorito. Há em Quebec numerosas escolas de artesanato, como a de St. Jean-Port-Joli que ensina a escultura em madeira, sob a direção dos célebres irmãos Bourgault; em Pointe-au-Pic existe uma que ensina a fazer tapetes; escolas para oleiros, por sua vez, são muito frequentadas em Chicoutimi, Vale Saguenay. A "Ecole du Meuble", de Montreal, subsidiada pelo Govêrno Federal, treina não apenas artífices de habilidade, mas também desenhistas e decoradores.

Embora a tecelagem seja, provàvelmente, a especialidade mais popular do país, certas regiões tornaram-se famosas pelos seus trabalhos típicos. Os tapetes das Províncias Marítimas, tecidos à maneira dos Smirna, são renomados, particularmente os provenientes da Ilha de Cape Breton, onde se produzem alguns dos mais famosos do mundo. Arte relativamente nova na Província de Novo Brunswick é a de louças, e pode dizer-se que as cerâmicas de Kjeld e Erica Deishmann são dignas de figurar em qualquer coleção. Fazendo experiências com vidro, os artífices canadenses reencontraram segredo há muito perdido — o da fabricação do vidro vermelho-escuro, semelhante ao produzido na China ao tempo da dinastia Sung.

A Província de Ontário impõe-se com os seus trabalhos em metal e cerâmica. Dos fornos da Escola Técnica Central saem os enormes vasos e os pratos que tornaram famosos os artífices de Toronto. Os "bibelots" de Eugênia Berlin e Florence Wyle, e as esculturas satíricas de Dora Wecheler podem qualificar-se de notáveis. Os trabalhos modernos de Harold Stancey e Andrew Fussel, de Toronto, ornamentam inúmeros lares norte-americanos. No ramo da joalheria feita à mão, vale citar o excelente trabalho de Nancy Meek. Também se cultiva no Canadá a arte do ferro forjado, a qual, como tantas outras especialidades, não se confina a uma só província.

Nas Províncias dos Prados, o bordado é a principal arte popular. Foram numerosos os grupos, oriundos do Norte e Centro da Europa, que vieram enriquecer a arte canadense com primorosos trabalhos de agulha. A cultura do linho, introduzida na região, veio possibilitar a produção do tecido manual, e é ao linho que os velhos desenhos europeus são agora aplicados. Outra arte "sui generis" foi a iniciada por W. G. Hadgson, de Alberta, muito conhecido por suas esculturas em raiz de zimbro.

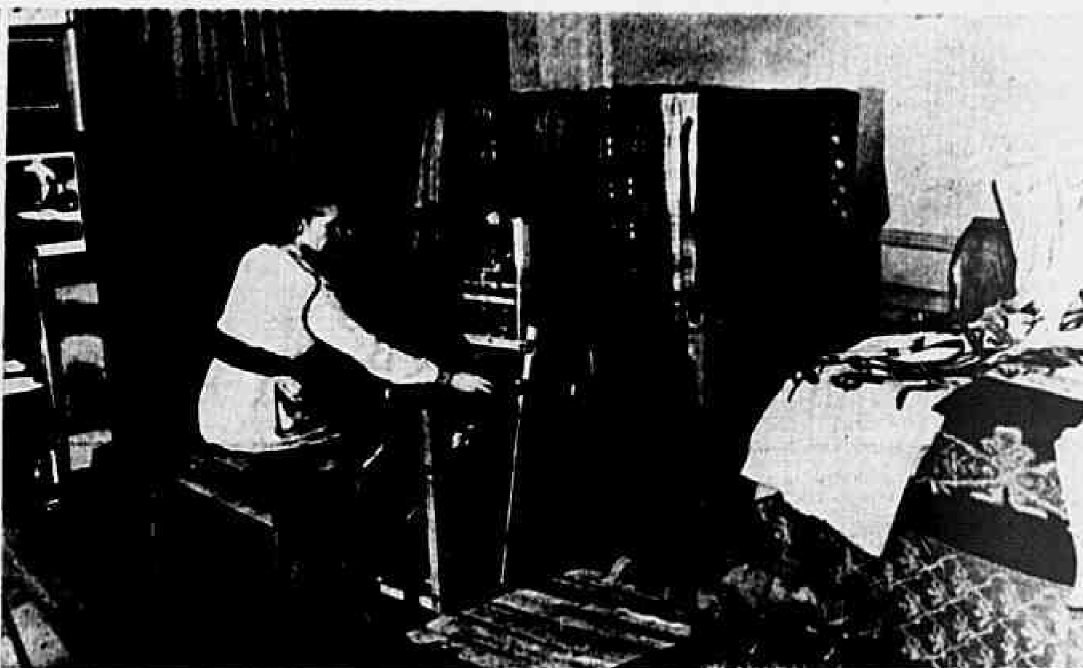
Os artefatos dos indígenas, índios e esquimós, embora de diferente categoria, devem ser assinalados entre as especialidades canadenses. Com a cooperação do público, os trabalhos tradicionais dos índios e esquimós vêm sendo conservados, sob patrocínio oficial.

A Liga dos Artífices Canadenses, fundada em Montreal em 1906, possui filiais ou instituições congêneres em cada uma das dez províncias. Correspondendo ao crescente interêsse que se vem notando pelas artes manuais, o Conselho organiza cursos e exposições, estimula a criação de desenhos originais e ajuda a encontrar mercados. Em várias cidades mantem a Liga oficinas onde os produtos dos artesões nacionais são vendidos ao público.

Os trabalhos feitos à mão podem considerar-se a "pedra de toque" da vida de qualquer país; adaptando antigas especialidades européias às suas necessidades, o Canadá alcançou personalidade artística própria.

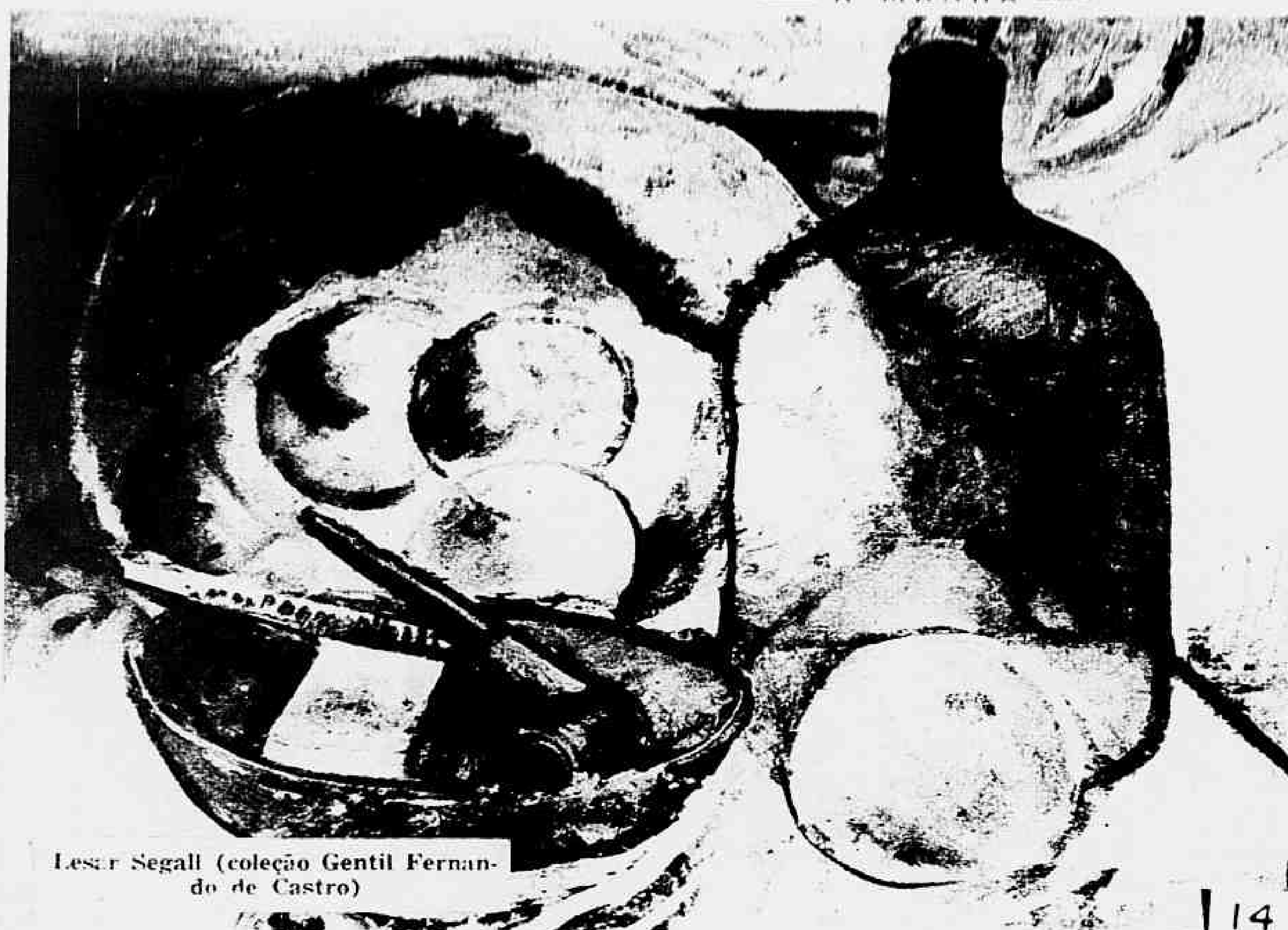


"As mãos do artista" indígena empunham o cinzel para criar os motivos que decoram o bracelete apresentado na foto acima. (Foto de Richard Harrington)



"Uma tecelã canadense" dá uma demonstração prática de sua arte. Ao seu redor, algumas mostras de tecidos e outros espécimes do artesanato canadense. (Foto James E. Rose)

Naturezas Mortas



Lesar Segall (coleção Gentil Fernando de Castro)

14

A não ser um que se chama "Banquete" (desses à antiga moda greco-romana não mais usados hoje em dia) e dois outros intitulados "Composição", todos os quadros da exposição de pintura sôbre motivos alimentares, realizada sob os auspícios do SAPS em comemoração à II Semana Nacional de Alimentação, tem o nome de "Natureza Morta". São umas oitenta naturezas mortas de variadas espécies e gêneros diversos, européias, tipicamente brasileiras ou internacionais, clássicas, acadêmicas, modernistas, impressionistas e até mesmo abstratas. Naturezas mortas para qualquer gôsto artístico, para qualquer paladar exigente, para qualquer mesa, requintada, farta ou simples. Algumas pantagruélicas, outras sobriamente apetitosas, outras de dar água na boca, outras verdadeiros suplícios de Tântalo, outras ainda abstratamente sugestivas!

Fora a carne, tem-se a impressão que comida alguma foi esquecida. Há aves e ovos, coelhos e peixes, legumes e frutas, pratos de todos os dias, estranhos manjares desconhecidos e até manteiga. Há panelas luzidias, garrafas esquesitas, copos cheios e copos vazios, porcelanas finas, louças coloridas, modestas gamelas e fruteiras rendadas, vinhos e cântaros.

Naturezas mortas com as célebres assinaturas de Bracque, Derain, Soutine, De Pisis, André Lhote e De Chirico. Abóboras de V. Gobbis, peixes de Burle Marx, frutas de conde de Gastão de Worms, lebres de Sizisky, batatas roxas de Tarsila, famosos e atuais limões de Danilo Di Preto, pombinhos de Severino Gino, um mamão assinado J. Costa, garrafas de Milton Dacosta, uma melancia de Jacira, morangos pintados por Ugo Adami, um copo, lembrança de B. Silva, copos e jarros de Inimá, uma cena típica de Heitor dos Prazeres, o rosa inconfundível de Segall, o interessante trabalho de Maria Leontina, premiado o ano passado, e as côres violentas, vitoriosas e belas de Di Cavalcanti.

★

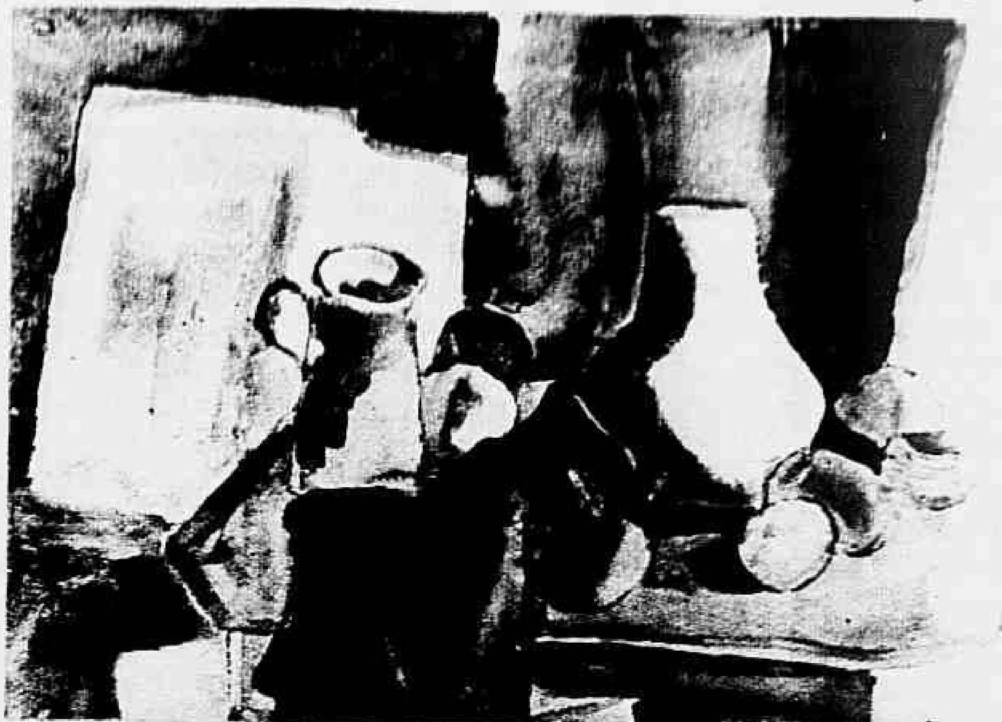
Passam-se excelentes momentos diante das Naturezas Mortas. A visita à exposição de pintura sôbre motivos alimentares é um verdadeiro prazer não só pelo seu valor intrínseco como também pelo que representa e significa. Os quadros emprestados por colecionadores particulares e pelo Museu de Arte Moderna de São Paulo, os numerosos prêmios oferecidos, a grande quantidade de telas enviadas, tudo isto é índice do grande interesse despertado e do merecido êxito da iniciativa, fazendo desejar que a exemplo do SAPS, outras instituições também promovam exposições semelhantes, para educação do público e incentivo aos artistas.



Gastão Worms



De Pisis (coleção Niomar Muniz Sodré)



Yolanda Mohalyi



Di Cavalcanti



«O Banquete» — Hendrik van Ballen (coleção Dante Wiggiani)

Flagrantes Sociais



DRA. GLADYS BROWNE BOIA-SR/TCN. KENNETH ARTHUR PAQUETTE — Realizou-se sábado, na igreja da Catedral Metropolitana, o enlace matrimonial da senhorita Gladys Browne Boia, filha da Vva. Elvira Browne Boia, com o Sr. Kenneth Arthur Paquette, filho dos Mr. e Mrs. J. Oliver Paquette, residente em L'Anse-Michigan. Serviram de padrinhos o deputado Francisco Gurgel do Amaral Valente e senhora, por parte da noiva, e o major Euclydes da Silva Boia e senhora, por parte do noivo. No ato civil, a noiva teve como padrinhos o engenheiro civil Cícero Simões e o Sr. Eitel de Oliveira Lima e senhora, e o noivo o Mr. S. C. Gooch e Mr. Donald Cooke.



AUDIÇÃO DE PIANO — Os alunos dos professores Luiz e Elzira Amábile ofereceram uma concorrida audição de piano, nos salões da Escola Nacional de Música. Revelando seus pendores artísticos, os jovens pianistas manifestaram a dedicação e competência com que têm sido orientados pelos professores Luiz e Elzira Amábile. São dessa audição os flagrantes acima, em que aparecem, no plano superior, a consagrada professora Elzira Amábile, cercada de seus "netinhos", agradecendo a manifestação de apreço que lhe foi prestada; no inferior os dois mestres cercados pelos seus alunos e nos medalhões duas alunas que tiveram atuação destacada na audição, Suely Monteiro, a da esquerda e, Sônia de Almeida, a da direita.

Em teatro, quem manda é o publico

Cercada de otimos elementos, "estourou" a Companhia Mary Lincoln

De HENRIQUE CAMPOS

Fotos de AMER









EM TEATRO ESTÁ PROVADO QUE QUEM MANDA E' O PÚBLICO. Não adianta a crítica ser unânime nos elogios, se os que vão às bilheterias não gostarem do espetáculo. Não adianta reunir um grande elenco, nem apresentar uma grande montagem, se o público achar que não deve assistir a uma determinada peça. A prova da nossa afirmativa aí está, com o "estouro" da Companhia Mary Lincoln, cercada de verdadeiros "ases" do nosso teatro, quer no seu material humano, quer em matéria de autor. O João Caetano andou às moscas no momento em que apresentava um espetáculo digno de ser visto e com a sua parte cômica bem defendida por um grupo de atores de valor, mas foi a conta... o público não deu "bola".

Isso vem provar o que já afirmamos aqui, que não adianta certos elementos brigarem, esbravejarem, fazendo questão do seu nome à frente da publicidade. Eles devem deixar que o público valoriza os seus trabalhos, dando-lhes a popularidade na ocasião oportuna. Luz Del Fuego aí está, dando-nos uma demonstração de que só ao público cabe a tarefa de dar popularidade a um artista.

A sensacional bailarina está à frente do elenco de "A Fruta de Eva" e com o apoio de um grande público, que vai ao teatro República, na avenida Gomes Freire, numa demonstração vigorosa de que, também, não há "Caveira de burro" em casas de diversões. O público gosta ou não gosta do espetáculo, essas são as alternativas. Já vimos peças, que toda a crítica "esbordoou", fazer sucesso notável e alcançar rendas fabulosas. Isso quer dizer que o público paga e só ele sabe o que quer assistir.

Por falar em Luz Del Fuego, queremos salientar a transferência feliz de Lucy Lamour da comédia para a revista e a sua estréia na peça de Saint-Clair Senna e Milton Rodrigues, no teatro da avenida Gomes Freire. Ela está exuberante e vai muito bem nos espetáculos que trazem o sub-título de "O nú através dos tempos". Luz Del Fuego, Lucy Lamour, Raul e Maria, e o casal Tulio Berti e Rosita Rocha são, para o público, os pontos altos do espetáculo que Milton Rodrigues está apresentando e, como quem manda é o público, está tudo certo...

Nas fotos aparecem vários elementos da Companhia Luz Del Fuego



— Desejava ver-me?
— Com efeito, barão. Quero pedir-lhe autorização para iniciar os trâmites do divorcio

AMORES CELEBRES

SCHILLER e a BARONESA VON KALB

DE ANIBAL DE LA VHARGA

(Direitos reservados pela APLA para A MANHÃ no Distrito Federal)

RESUMO DO CAPITULO ANTERIOR — Quando assistia a uma representação de "Os Bandidos", a baronesa Carlota von Kalb deslumbrou Frederico Schiller, que se sentiu desesperadamente atraido por ela. Pouco depois, estavam se amando. Nasceram horas inolvidáveis de uma maravilhosa compreensão mútua até que, finalmente, por questões politicas, o jovem foi desterrado de seu pais. Isso não desanimou Carlota que, abandonando tudo, partiu atrás do exilado.

(Segunda e ultima parte)

UMA elegante carruagem corre pelos caminhos da Alemanha. Francônia, Suábia, os vales da Turingia, às margens do Elba, atravessando o ducado da Saxonia, diversas cidades e castelos do pais a vêem chegar e partir.

Pequeno, delicadamente calçado, um pequeno pé apenas se apoia no estribo. Atrás dêle, sobem também à carruagem amplas sáias de sêda e rendas. Na trabalhada porta do coche, um brazão heráldico assinala sua dona — é a baronesa von Kalb.

Por êsses mesmos caminhos, modestamente montado, um jovem de gentil figura prossegue em seu desterro. E' Frederico Schiller, o poeta que, para fugir à perseguição do Grão Duque abandonou sua cidade natal. Uma e outro, carruagem e ginete, se precedem ou se seguem. Poderia chamar a atenção a caprichosa trajetória do fugitivo, se se ignorasse a poderosa influência que sôbre o mesmo exercia a formosa baronesa. Além de amá-la, Frederico escreve. Assim deixa para a posteridade — "Dom Carlos", suas célebres "Baladas", "A Donzela de Orleans", "Guilherme Tell", "Mary Stuart", etc... Impulsionado pela fé que nêle depositava Carlota, o jovem quer superar o idolo nacional — Goethe.

O MUNDO DE TODOS OS DIAS

O espôso da baronesa era um homem desconcertante. Despótico às vêzes, benévolo outras, seus familiares e servidores o temiam mais pela instabilidade de seu humor do que pela sua maldade. Estava acostumado às frequentes viagens de Carlota e havia se resignado a elas. Nada dizia ao vê-la partir ou regressar. Oportunidades havia em que, durante a breve estada da baronesa no castelo, ambos os cônjuges não se viam, pois ela saía de seus aposentos particulares que compreendiam quase toda uma ala do castelo. Assim, não foi pequena sua surprêsa ao receber uma mensagem da baronesa em que o advertia de sua chegada, rogando-lhe que a esperasse.

No dia de sua chegada, Carlota pediu uma entrevista com o barão. Seu desejo não pôde ser satisfeito porque seu marido fôra a uma caçada. Devia aguardar até o dia seguinte. Impaciente, a jovem começou a percorrer os salões do castelo.

Culta, inteligente, Carlota havia adornado seus aposentos com esquisito refinamento. Quadros italianos de autêntico valor, estátuas, tapetes, finissimas porcelanas, pequenos móveis primorosamente lavrados... A arte e o bom gôsto faziam de um aposento simples, um refúgio confortável para o corpo e para o espirito. Sentada num amplo sofá, a jovem baronesa contemplava um delicado quadro de Miguel Angelo. Seja pelo tema sereno da pintura ou pelo ambiente calmo da sala silenciosa, Carlota entrecerrou os olhos, ficando numa semi-vigilia alucinada. Desfilaram caminhos, rostos, vozes, o mundo a que ela pertencia e que não era irreal, mas tangivel, erriçado de espinhos. Alguns feriam. Ela nunca teve medo de lastimar-se e, apesar dos preconceitos e convencionalismo, havia caminhado sôbre espinhos. Pensou em Frederico. Quiçá, pela primeira vez, Carlota duvidava. Não em sua escolha, mas em sua decisão; sentia que começava a querer "para sempre" e a assustava um pouco o definitivo.

Quiçá também pela primeira vez, sentia o significado da palavra "lar" aplicado a êsses aposentos preciosos, mas frios, nos quais nunca hospedaram a intimidade e o cotidiano — êsse pequeno mundo de todos os dias.

A INDIFERENÇA COMPREENSIVA

A chegada do barão von Kalb despertou Carlota. Abriu os olhos e, em frente dela, estava de pé um homem grisalho, monótono, apegado às velhas tradições. Um homem que jamais a fez estremecer. Só sua presença bastou para dissipar as nuvens dos sonhos; a sala voltou à sua impavidez e no coração de Cárlota tomou lugar o frio.

— Deseja a senhora ver-me? — o barão sempre a tratava assim.

— Com efeito, barão. Quero pedir-lhe sua autorização para iniciar os trâmites do divórcio — disse brevemente a mulher. Queria economizar palavras para não prolongar a entrevista.

— Considera isso necessário? — perguntou o espôso, impassivel. Julgo conveniente levar em conta o dano social que isso me ocasionará. Não interferimos na vida um do outro e, se fôr possivel, preferia continuar com... "nosso matrimónio" — concluiu esboçando um gesto imperceptivel de ironia.

— Sinto muito o prejuizo que poderia ocasionar a seu prestigio, mas necessito do divórcio — retrucou Carlota. Sentia-se possuida por uma fria cólera; queria ser cruel e ferir o homem indiferente que tinha diante de si.

— Crê você, senhora, que me assiste o direito de perguntar-lhe para que precisa do divórcio? — insistiu ainda o barão.

A espôsa experimentou a sensação dolorosa de quem golpeia repetidamente as mãos contra o gêlo. Dor e frio. Pausadamente, respondeu:

— Necessito obter legalmente meu divórcio para tornar a casar-me. Estou enamorada de um homem. Um ser humano que tem defeitos e virtudes, que ri, canta e chora. Um homem que se desgosta comigo, que me beija e me repreende, que protesta por meus decotes e acha de bom gôsto meus vestidos. Enfim, estimado barão, quero tornar a casar-me porque creio haver encontrado a possibilidade de ser feliz.

— Bem, bem, compreendo. Pode iniciar o processo quando quiser — consentiu o barão e se retirou sem dizer mais nada.

DESCOBRIMENTO DO POETA

Enquanto isso, que fazia Frederico Schiller? Carlota não havia lhe comunicado seu propósito e, por isso, o jovem se mortificava ao saber que a mesma se encontrava em seu castelo, junto ao espôso. Desejoso de distrair durante o tempo da separação, aceitou o convite para passar uns dias no castelo dos von Langefeldt, situado nas proximidades da cidade de Rudolstadt.

Passeios, caçadas, chás, excursões, bailes. Sucediam-se os pretextos para reuniões e conversações. Bem parecido, fino, Frederico tinha êxito entre as mocinhas — da mais exclusiva nobreza — que rodeavam os donos da casa. Apesar disso, o jovem não se encontrava a gôsto. Em primeiro lugar, estranhava a falta de Carlota e, por último, não obstante a cordialidade de todos, sentia certa resistência à sua origem burguesa.

Em uma das excursões ao campo, depois do almôço, descansando sôbre a relva, os jovens conversavam. A modorra da sesta os envolvia e os temas iam decaindo lentamente. Antônio, um dos amigos de Frederico, exclamou, de repente:

— Diabo, senhores! Temos esquecido nosso poeta. Frederico, por que não nos recita alguma composição sua? O jovem quis furtar-se, mas se viu logo rodeado. As mocinhas batiam palmas pedindo versos e os rapazes as apoiavam. Teria sido impossível dizer não.

Schiller iniciou uma belissima composição. Sua voz lenta, grave, um pouco rouca, dava um encanto especial à declamação. Mas, no meio da mesma o poeta notou que entre os jovens que o rodeavam havia reiniciado a conversa — se bem que a meia voz — e algumas das raparigas riam alegremente. Pálido, Frederico ia interromper-se, quando viu um rosto atento, as pupilas fixas nêle, entreabertos os lábios; a moça parecia sorver suas pala-

Conclui na página 15



Pálido, Frederico ia interromper-se, quando viu um rosto atento, as pupilas fixas nêle:..

MODA





Dois lindos conjuntos para a praia, em algodão estampado. Um deles é um short com listras, sem alças que é acompanhado por uma estola no mesmo tecido, com franjas nas bordas. O outro é uma roupa de banho de sol, com saia rodada, em estampadinho. Criações de Best and Co.

Encantador vestido em linho verde água, sem alças e com duas pregas largas na saia

Uma saia estampada e uma blusa preta, em tecido de algodão, constituem bonito e prático conjunto para os dias mais quentes. Esta é uma sugestão de Greta Plattry.

As listras e o xadrez grandes estão em grande moda. No genero apresentamos três graciosas criações de Betty Barclay



ELEGANCIA FEMININA

QUANDO a mulher está em casa, na intimidade do lar, não deve descuidar de sua elegância, mesmo se está trabalhando na cozinha ou na arrumação da casa. Pouco lhe custa manter sempre limpo o seu vestido, usando para isso um avental gracioso que a torna ainda mais feminina. As sugestões que apresentamos de três aventais que poderão ser confeccionados em tecido de algodão ou em tecido plástico, são encantadoras. Um deles é inteiriço, em xadrez, com enfeites em sinhaninha e uma aplicação em forma de flor, sôbre o bolso, que é recortado no feitio de de um jarro. O outro, também enfeitado com tulipas e sinhaninha é em "pois". O terceiro, mais simples, tem 2 bolsos com aberturas no centro. E' em xadrez enfeitado de côr lisa. Faça-os para você ou para presentear suas amigas.



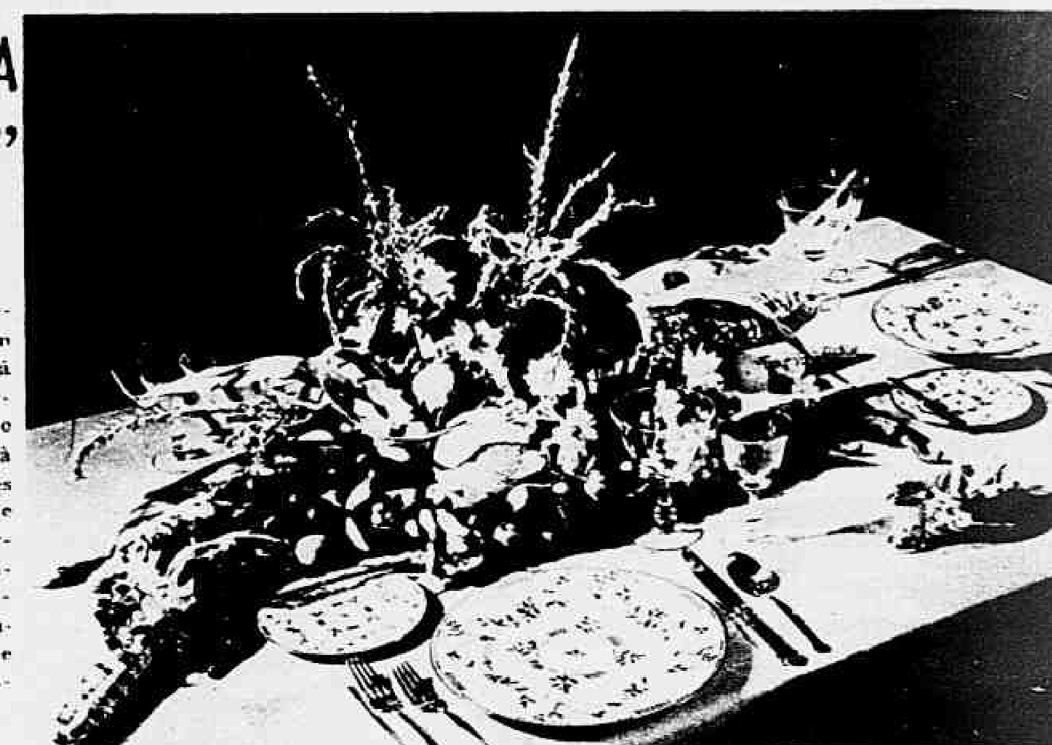
PARA O "REVEILLON"

Se está planejando comemorar o "reveillon" em família, dê à mesa um tom festivo enfeitando-a com balões de borracha, coloridos. Nessa ocasião não use sua toalha fina de renda; arriscar-se-ia a vê-la manchada com vinho ou champagne — Use uma toalha branca, simples. Alinhave na mesma "paillettes" metálicos, que serão retiradas com facilidade depois da festa.

Um pouco de "confetti" colado no balde de gelo e nas bolas tornará a decoração mais encantadora.



SOB O SIGNO DA "ABUNDANCIA"



A ornamentação de sua mesa, no dia de Ano Novo com frutas e outros vegetais ficará encantadora e, além disso, significará o seu desejo de que o Ano Novo traga abundância à sua casa. Em muitos paises usam-se espigas de milho e de trigo com êsse significado. Arrume-as na forma de um bonito centro de mesa, intercalando, também, margaridas, pimentões, laranjas e até abóboras e melancias, como mostra a ilustração.

MODELOS





1 — Jaqueta em tafetá negro próprio para jantar, teatro ou boates. Causará grande efeito as longas luvas brancas e o chapéu confeccionado em numerosas volantes de organdi negro

2 — Vestido em seda estampada com larga faixa em tafetá na côr predominante das ramagens. Modelo ideal para as recepções em noites quentes

3 — Vestido juvenil em organza branca com pois coloridos, tendo uma larga barra em organza lisa, branca. Grande faixa em veludo negro



ELEGANCIA E BOAS MANEIRAS

VISITA AOS DOENTES:

— Por mais íntimo que seja o amigo, uma moça jamais deverá inquirir sôbre a natureza de sua doença quando ela não for enunciada claramente. Da mesma forma deverá conduzir-se o rapaz em relação à moça.

As visitas aos doentes devem ser breves e as conversas versaram sôbre assuntos leves excluindo-se a política ou outro qualquer tema que exija qualquer esforço mental. Se levar flores, elas não devem ser perfumadas nem constituir grandes ramalhetes. Frutas e doces só devem ser oferecidos aos doentes caso eles não estejam em dieta, mesmo neste caso, deverão ter uma autorização prévia do médico assistente.

Quando se tem um doente de moléstia contagiosa deve-se dar notícias dele a quem as pede, porém impedir firmemente a visita de qualquer pessoa, mesmo que esta seja insistentemente solicitada.

O TÉRMINO DE UMA REFEICAO:

Cabe à dona da casa dar o sinal para que os comensais retirem-se da mesa. Esta por sua vez, só o fará quando estiver bem certa de que todos já terminaram. A dona de casa zelosa não deverá terminar sua refeição antes dos convidados. Se tiver algum comensal distraido ou por natureza lento ao comer, ela deverá dar-lhe tempo e só dar por terminada a sua refeição quando ele já o tiver feito.

Por outro lado é de muito mais gosto fazer esperar os restantes dos convidados. Se você é lento ao comer procure não se distrair quando estiver em um almoço ou banquete e conduzir-se conforme os outros comensais.

ESQLECIMENTOS MOMENTANEOS:

— Se você for cumprimentado e interpelado por uma pessoa que você não se lembra quem seja, disfarce o embaraço e não a deixe perceber o esquecimento. Dirija a conversação de maneira que possa recordar-se de seu nome e da anterior apresentação. Pergunto sobre o seu trabalho e o que faz naquele momento. Indagando sôbre a sua família você terá oportunidade de recordar-se do lamentável esquecimento.

— Numa discussão sôbre arte ou política não procure impor as suas idéias como as verdadeiras. Escute o parecer de todos e pense que, mesmo estando certo de não errar, pode sempre encontrar quem saiba muito mais do que você. Discutir de modo violento, além de profundamente desagradável, é de péssimo gosto.



O CULTO DA BELEZA

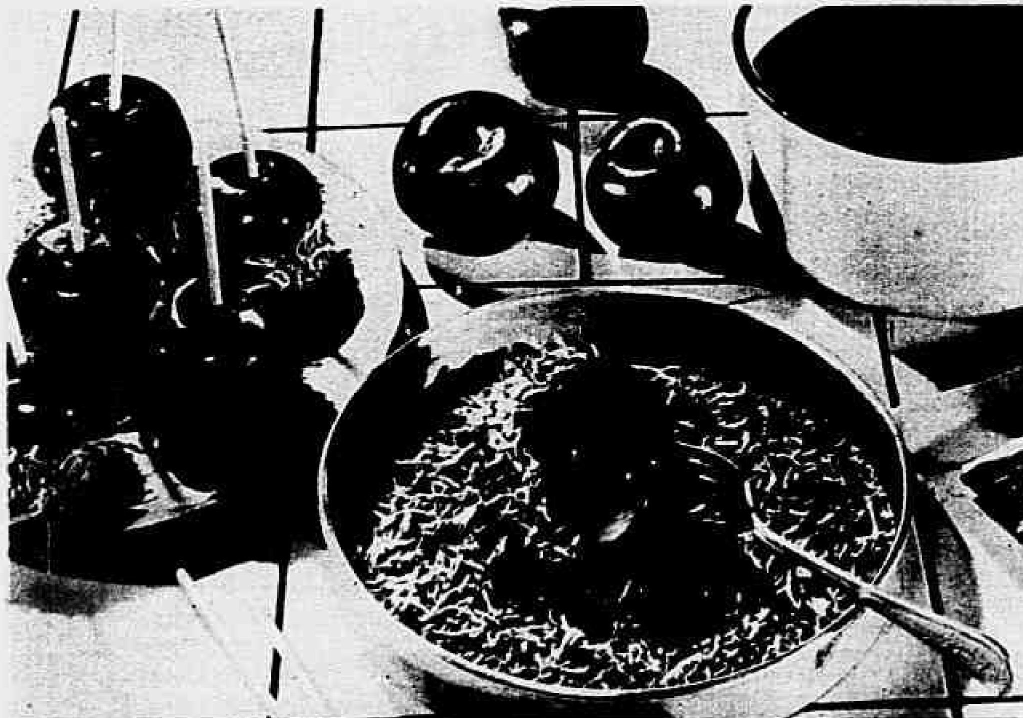
— ANGELA — Juiz de Fora — Infelizmente não há nenhuma possibilidade de uma pessoa poder tornar-se mais alta ou mais baixa. Você não deve aborrecer-se por ser de estatura alta. Uma moça alta é muito mais elegante do que uma baixa, por isso você deverá andar de cabeça erguida, corpo ereto, pois andar curvada para parecer mais baixa além de não adiantar, deforma a linha do corpo. Dentro em breve, agindo assim, ficará corcunda e barriguda. Use cabelos cortados curtos e sapatos de salto médio.

— LIGIA — Barbacena — A base para maquilagem deve ser escolhida de acôrdo com a natureza da pele. O rouge em pasta é aplicado antes da base, quando esta é compacta ou liquida. Escrevendo para o fabricante dos produtos expondo de mod claro o que desejam qual o seu tipo de pele, cor, textura etc. receberá tôdas as indicações necessárias para fazer um bom maquilagem.

— JOANINHA — Rio — Após a chegada da cegonha não deve usar cinta, pois o seu uso enfraquece os músculos do abdome. Faça ginástica para fortalecer os tecidos e um pouco de regime evitando os alimentos gordurosos, as massas e frituras. Verá que em breve as suas formas terão novamente a linha de antes da chegada do nenê.

— TERESA — Niterói — Uma pele oleosa, de poros dilatados requer limpeza externa e interna, como também um regime alimentar moderado com muitas frutas, legumes e verduras. Os cravos e espinhas são consequências deste tipo de pele e deverão ser combatidos com uma limpeza adequada e persistente. Lavar o rosto muitas vezes por dia com água e bastante espuma e à noite com água de aveia é um bom tratamento. Aplique de vez em quando suco de limão em todo o rosto, deixando-o ficar até que seque. Remova-o em seguida lavando o rosto.

Maçãs confeitadas



Se quer servir em sua mesa, no "reveillon" um doce diferente, saboroso e ao mesmo tempo ornamental, prepare deliciosas maçãs cristalizadas. Arrume-as num canto de mesa e coloque uma vela no centro de cada maçã. E' uma ótima sugestão para tornar mais bonita a sua mesa na ceia de passagem do ano!

A receita é simples (a que segue é para 12 maçãs):

1 xícara de açucar branco, 1 xícara de açucar mascavo, 1 colher de sopa de xarope de milho claro (glucose), 2/3 de xícara dágua, 1 colher de chá de sal, 12 maçãs de tamanho médio, 2 xícaras de côco ralado e tostado.

Ponha para cozinhar, juntos: o açucar branco, o açucar mascavo, a água e o sal, mexendo até que todo o açucar se dissolva. Deixe cozinhar mais um pouco, sem mexer, até que a calda fique em ponto de bala macia. Mergulhe as maçãs nessa calda, cada uma por sua vez e depois passe-a no côco ralado e torrado. Coloque-as em cima de papel encerado até que a calda endureça.

Em vez de côco ralado e torrado pode passar as maçãs em confeitos coloridos. Ficarão mais ornamentais.

LARGO DA CARIOCA — 1 E 3
OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA
Ultas Novidades OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS

A SEDA MODERNA
Rua do Ouvidor, 191
Esq. do Largo de S. Francisco

LARGO DA CARIOCA — 17
RUA URUGUAIANA — 39
Agora tambem pelo SISTEMA A PRAZO
O "Credito Tecidiário" só no endereço acima



Avenida Passos, 22 e Estrada Marechal Rangel, 23-25 — Rua Luiz de Camões, 44 (esquina)

CONSELHO ÀS MÃES

VERA MORRIS

Habituem as crianças a dormir sozinhas

MUITAS crianças de tenra idade estão acostumadas a ser mimadas para dormir. Isso se deve principalmente ao fato de se terem acostumado a adormecer no colo da mãe depois de ter mamado. E' bastante trabalhoso fazer com que se habituem a dormir sozinhas depois que passaram a considerar o colo como algo muito confortavel, como um paraiso! Melhor seria não tê-las deixado se habituar a isso. Não é êsse, porém um mal sem remédio. Com paciência se chega a saná-lo!

Para começar, diminua, pouco a pouco, o tempo que passa ninando a criança, até que chegue um momento em que possa colocá-la no berço assim que acabar de mamar. Provavelmente começará a chorar. Não se irrite, o que seria pior. A criança nessa idade ainda não tem compreensão para aceitar sem reclamar a privação daquilo que acha agradável.

Sente-se ao lado do berço e segure as mãozinhas da criança, até que ela se acalme. Mesmo que você não seja lá muito afinada, cante alguma canção de ninar com voz suave e baixa. Cante mansamente. A canção também contribuirá para acalmar e acalentará aos poucos o bebê. Logo ele esquecerá as lágrimas.

Depois de algum tempo há de ver que poderá colocar a criança na cama, dar-lhe um beijo de boa noite e deixar o quarto logo em seguida. Lá um dia ou outro em que a criança esteja com menos sono ela lhe pedirá para que cante alguma coisa para adormecer. Mas isso não será sempre.

O principal, para conseguir um bom resultado, é que você proceda com calma, sem demonstrar irritação ou ansiedade, pois assim a criança perceberá que está sendo estimada e que o fato de você não fazê-la dormir em seus braços, de forma nenhuma significa que deixou de amá-la ou que lhe dedica menos atenção.



E' muito prático este conjunto composto de jumper em ricoline de algodão azul rei enfeitado com bordado inglês, e bluza em organdi de algodão branco, com mangas bufantes. Criação de Cinderella Froks.



Encantadora criação de Mary Jane, com saia muito rodada e pala de organdi, apresentada na exposição de modelos infantis de Everglage



Eis uma roupa que agradará a qualquer menino que goste de andar à vontade! E' composta de blusa, em tecido esponjoso branco, e calça em cachá gross. E' uma veste confortavel, ótima para o calor e muito facil de ser lavada. Sugestão apresentada no desfile de moda infantil de New Idea Yankee Togs



Na igreja de Santa Teresinha realizou-se, sábado último, o enlace matrimonial da Srta. Yvonne Silveira e Silva, filha do casal Gracilo Silva, com o Sr. Ronald Requião, filho do nosso colega de imprensa Evandro Requião e D. Ernestina Gonçalves Requião. A cerimônia foi paraninfada pelos pais dos noivos



Luiz Carlos de Mesquita Villela, ao completar dois anos, filho do nosso companheiro de redação Abel Souto Villela e de sua esposa Ernestina de Mesquita Villela

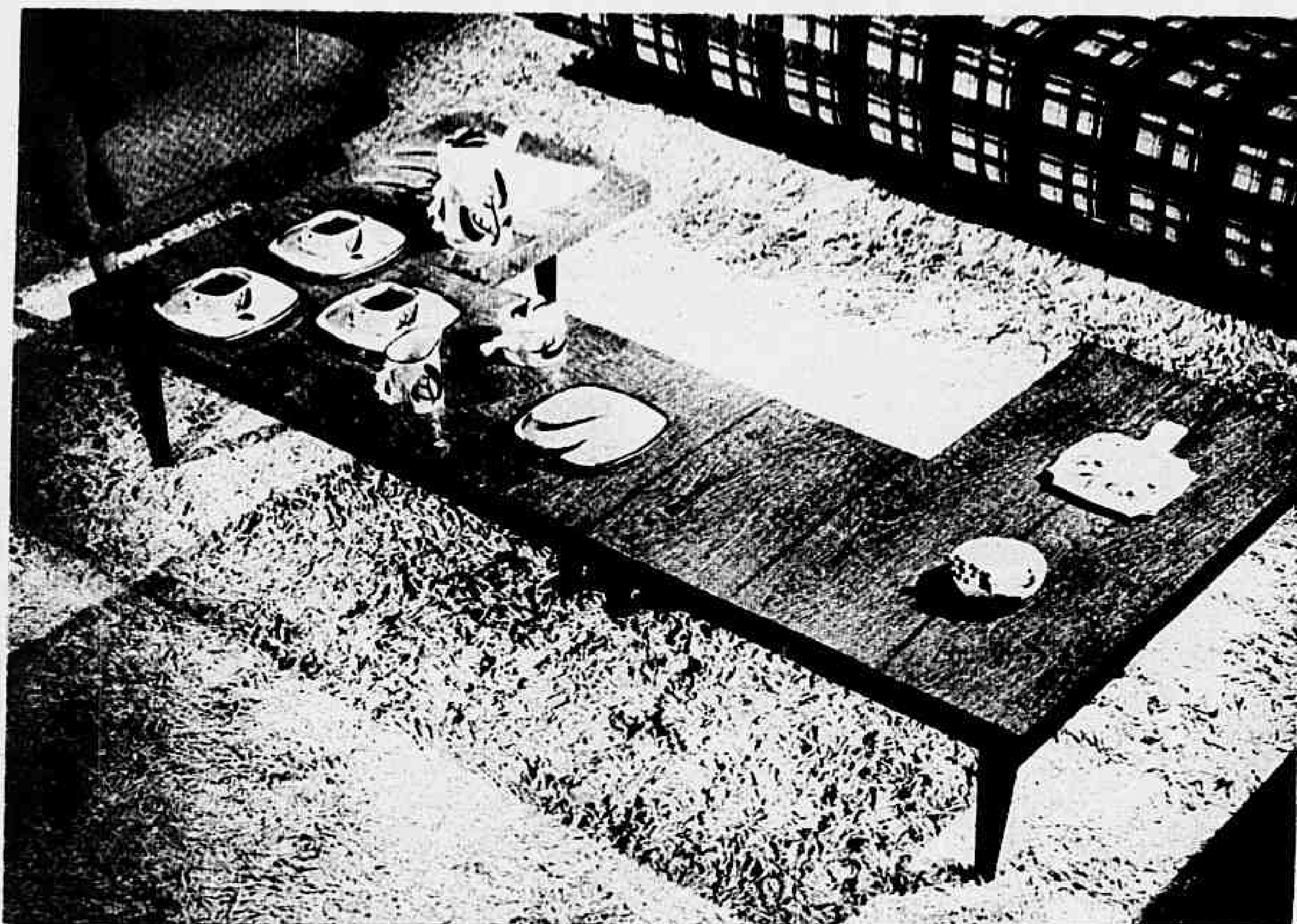
MOVEIS infantis
GLOBO
Catete, 137 - Tel. 45-2523
Dormitorios e peças avulsas fabricadas em madeira de lei para crianças de qualquer idade. Grande variedade em estilos, cores e tamanhos. Entrega imediata
A vista e a prazo

CRIANÇA BEM VESTIDA ENVAIDECE OS PAIS
Sugestões da



Casa Valentim
VESTE AS CRIANÇAS DO BRASIL
Atendemos pelo Reembolso Postal — Solicite Catálogo ao Departamento do Interior — Rio — Rua Sete de Setembro, 124 e 128 — Matriz
FILIAIS:
São Paulo — Rua Libero Badaró, 126
Belo Horizonte — Av. Afonso Pena, 543
Porto Alegre — Rua Andradas, 1625

MESA MODERNISSIMA





Orientacão de MARIO VILHENA

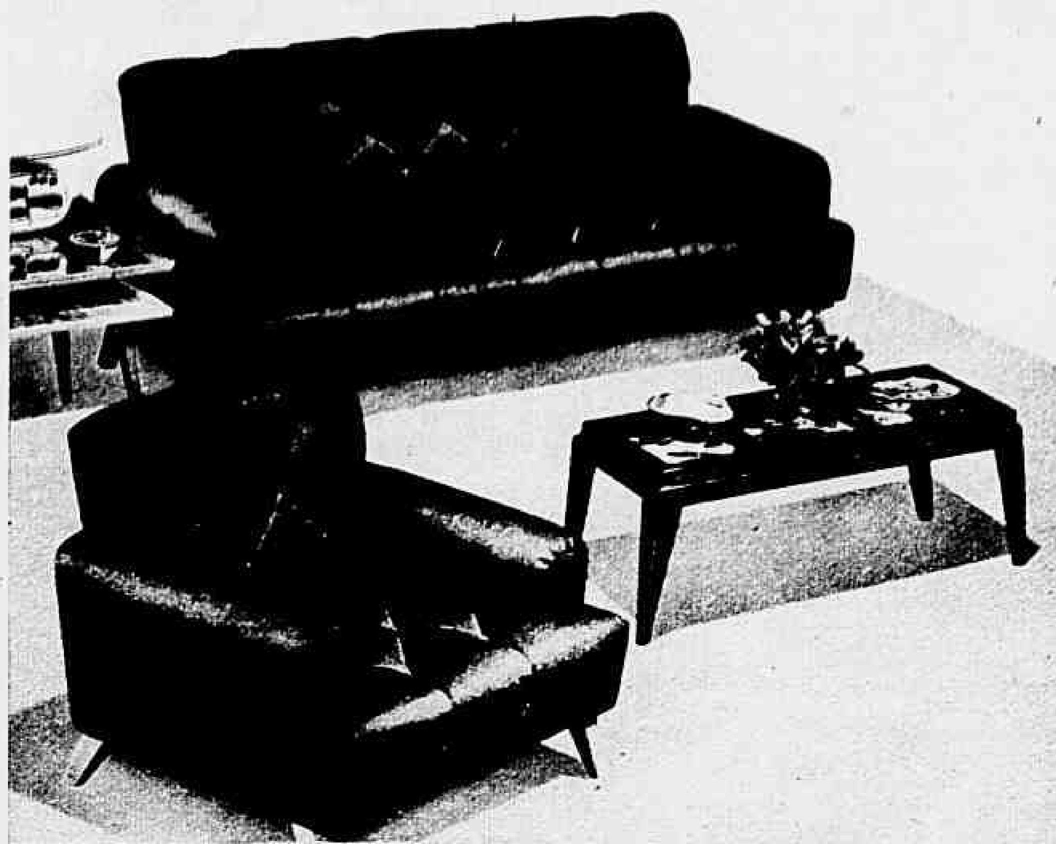
Esta mesa modernissima — própria para uma sala de estar bem ampla e suntuosa — é hoje publicada para atender à dona Odete, de S. Paulo, que sempre leu "Lar Feliz" e sempre gostou das nossas sugestões. Pode-se tomar chá nessa mesa, colocar cinzeiros, revistas. E, além do mais. ela decora o ambiente, vocês não acham?

GRUPO PARA O TERRAÇO



Eis um novo grupo de móveis de ferro para o terraço. Desenho moderno. beleza, confôrto — são as caracteristicas dêste grupo. (O sofá balança. mas não cai...). A mesa serve para merendas, jogos, bate papos — e o sofá, balançando bem devagarinho, é ótimo para dizer à Matilde que não há nada, no mundo, mais bonito que os seus olhos

SOFA E POLTRONA



Esta é a última vez que falamos nisto, podem ficar descansados. Ou vocês estavam já pensando que, agora, todos os domingos, haveria esta conversa de sofá e poltrona? E, fechando o assunto, damos aqui um notável sofá e uma notabilissima poltrona, não havendo necessidade de "outra" poltrona, para completar o grupo. E vocês não concordam que a sala fica belissima assim? (Ainda darei um grupo dêste à doce Matilde)

TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO

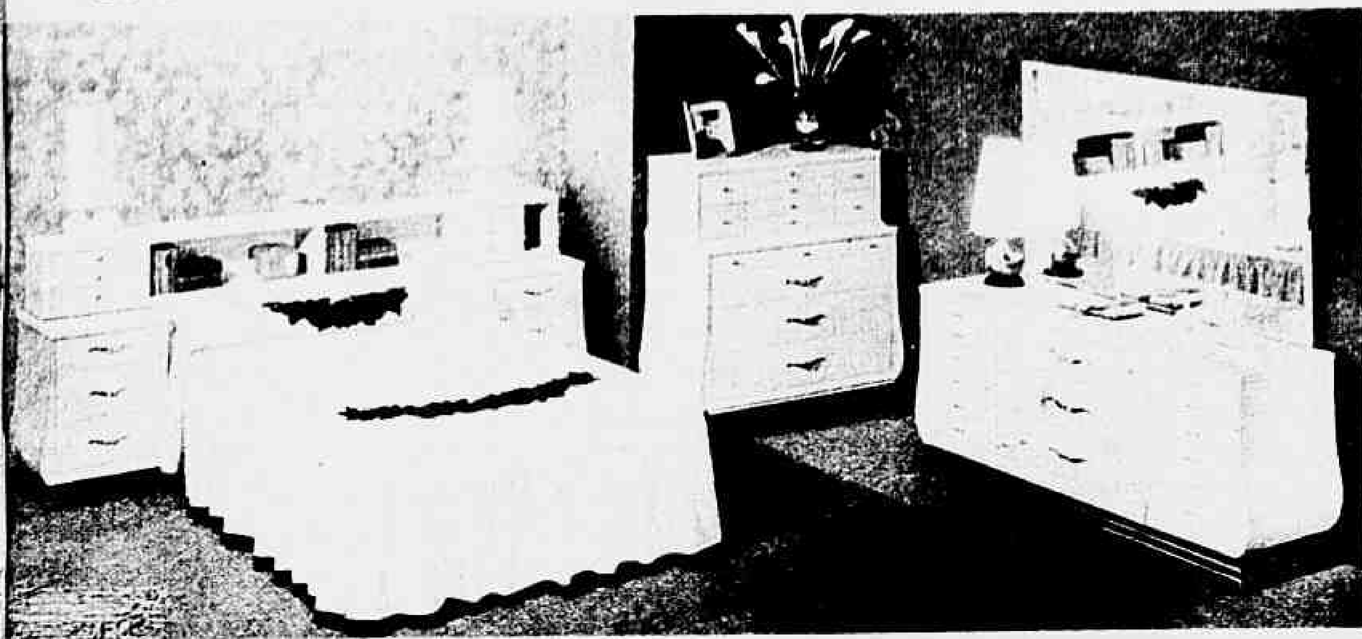
LAR FELIZ
UMA CASA NACIONAL

MOBILANDO-A COM MOVEIS DO *LAR FELIZ*

PRAÇA DAS NAÇÕES, 80 — TEL.: 30-2566 — BONSUCESSO

QUARTO BONITO PARA SOLTEIRA

Se você, moça solteira, tem cartaz com o Velho, está na hora de pleitear uma mobília nova — e bonita! — para o seu quarto. "Lar Feliz", funcionando de seu amigo — e de "amigo da onça" em relação ao Velho — publica, hoje, um quarto bonito, com a vantagem de ser, tambem, funcional. Notem quantas gavetas e gavetinhas para roupas, cartas de namorados, jóias, enfeites, material de embelezamento, etc., etc.



AMANHÃ 31! — FESTA DANÇANTE NO BAR E RESTAURANTE JARDIM

CHURRASCO À GAUCHA

e outras especialidades, novidade em "Pers D'Oeuvre" das 12 horas às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio e o mais apropriado para findar condignamente o ano

COPACABANA

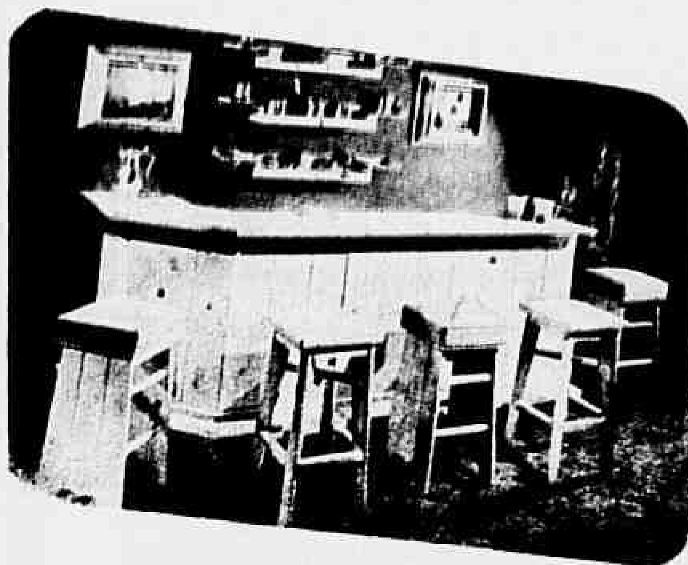
REPÚBLICA DO PERU, 225 - Posto 3/4 - Tel.: 37-9811

RECANTOS



Uma casa confortável não se compõe somente de peças mobiladas, mas, tambem, de recantos com funções especificas, onde a gente se sente bem e gosta de ali permanecer. Nesta coleção de recantos que damos hoje — Matilde adorou essa mesa para pôquer — os leitores terão diversas sugestões para criar novos motivos de satisfação para suas famílias. Vejam o bar rústico e gostoso, a secretária para a dona da casa, a mesa para pequenas refeições. Então vamos começar bem 1952? . . .





PAPEL PINTADO

ULTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS

MODERNIZE SUA RESIDENCIA FORRANDO-A

Pedidos pelo Telefone, 49-9191

Precisa-se de Forradores com bastante pratica

TODOS DIZEM...

ESTE SIM, É O PREFERIDO



Colchão AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO.

FABRICA:

RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 — 28-9249 - Gerência; 48-7389 - Escritório

O legitimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos



TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

SALA DE JANTAR



Na série de salas de refeições que "Lar Feliz" vem publicando há três anos, esta de hoje ficará como um conjunto simples, mas sólido, familiar, agradável. Os móveis têm as linhas clássicas das mobílias comuns, sem nada de moderno e agressivo — "mas essas é que são as coisas boas do mundo", diz Matilde.

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque - Impermeavel - Certific. de garantia



DOXA

suisso

MÓVEIS A Magestosa — POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças -	Cr$ 4.000,00 -	c/ 10 peças	Cr$ 6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças -	" 6.000,00 -	c/ 10 peças	" 8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças -	" 7.000,00 -	c/ 11 peças	" 8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/10 peças -	" 3.500,00 -	c/ 12 peças	" 5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/10 peças -	" 6.000,00 -	c/ 12 peças	" 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/10 peças -	" 6.000,00 -	c/ 12 peças	" 8.000,00

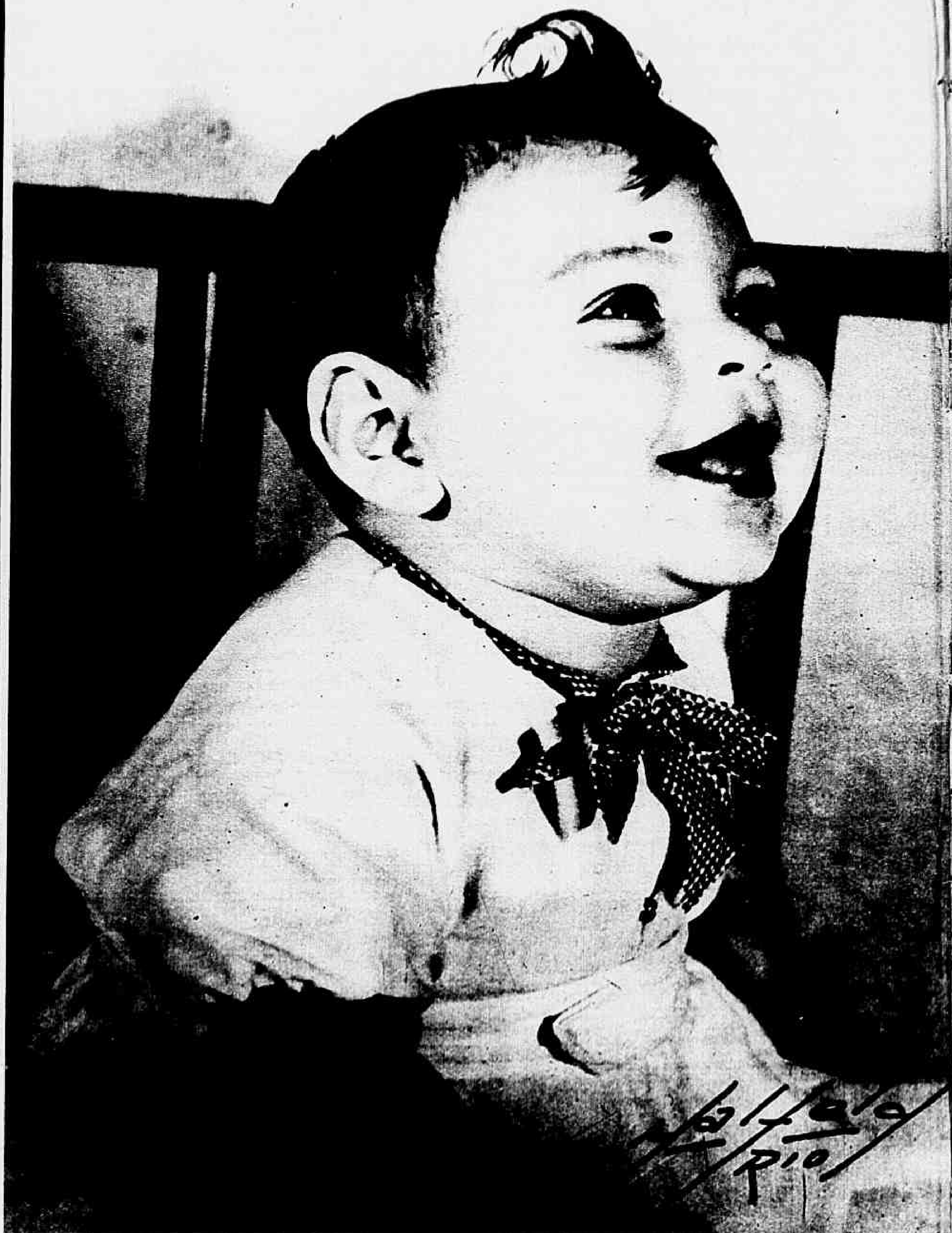
Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

A BELEZA DO MUNDO NA GRAÇA DA CRIANÇA



Eumar Jorge Aguiar Pontes.



Sérgio Fernando Melo Ferreira.



Celina Maria de Brito Pereira.



Tânia Lúcia Marinho.



José Ricardo.



Maria Saldanha Pinto de Almei

AMORES CÉLEBRES

(Conclusão da página 7)

vras. Para ela terminou o poeta seus versos. Ao concluir, entusiastas e exagerados aplausos o felicitaram. A êle, porém, somente importou a aprovação de dois olhos escuros.

CAROLINA E UMA MOÇA ENCANTADORA

Frederico esforçou-se para recordar o nome da mocinha que assim o havia fitado e, dentro em pouco, chegou o mesmo à sua memória. Era nada menos que Carolina, a filha menor dos donos do castelo. Não tendo reparado nela antes, Frederico a observou atentamente: era pálida, delgada, cabelos escuros, a boca irregular, apertada. Algo havia, porém, que iluminava êsse conjunto pouco gracioso: eram seus olhos esplêndidos e úmidos.

O poeta julgou haver notado que a jovem o fitava de forma especialmente amistosa e, apesar da loucura que isso implicava, começou a pensar nas vantagens que oferecia um casamento com ela. Hàbilmente, tratou de provocar alguns comentários sôbre a jovem.

— Carolina? E' uma menina encantadora — comentou a duquesa de Mahrbach. Devota, habilíssima nos trabalhos de agulha, muito honesta e obediente. Jamais contrariou a vontade de seus pais ou de seus mestres... Uma menina encantadora.

De posse dêsses dados, Schiller tratou de conhecer as opiniões que a respeito poderiam ter os pais da moça. Tendo sabido que, não obstante suas exigências sociais, os mesmos tinham em alta estima os valores intelectuais — naturalmente sempre que êles se impusessem à sociedade e produzissem uma renda importante — Shiller começou a preparar sua campanha. Consistia esta em tornar-se agradável à Carolina, adquirir as boas graças de seus pais e tratar de conseguir um posto de bons rendimentos.

O jovem poeta, depois de uma dissimulada observação, pode tomar conhecimetno dos gôsto de Carolina. Era tal como a haviam descrito, mas também uma rapariga culta que apreciava a leitura e passava largas horas na biblioteca. Frederico pediu permissão para visitar a biblioteca, pensando encontrá-la ali, mas ela tomou o cuidado de não ficar nunca só quando êle chegasse. De qualquer maneira, o cêrco estava feito e só faltava insistir.

Em uma das noites em que se reuniam, no grande salão de danças, todos os hóspedes do castelo, ainda que correndo o risco de parecer imprudente, Frederico disse a Carolina.

— Senhorita, somente o prazer de ficar perto de você me retém aqui. Já devia ter partido, mas só o poderei fazer tranqüilo se me autorizar uma amiga e, como tal, a manter-me contacto com você.

Pálida, a rapariga permaneceu um instante em silêncio. Depois, cravou em Frederico seu límpido olhar e disse serenamente:

— Sou sua amiga... Mas não creio que ao partir torne a lembrar-se de mim.

Apressou-se Schiller a protestar, mas a jovem, pondo a mão sôbre seu braço, o interrompeu:

— Você é muito jovem, e, para lembrar-se de uma mulher, é preciso mais do que a amizade.

O poeta titubeou. Estava conhecendo uma Carolina que ninguém lhe revelara. Nos olhos da rapariga palpitava um estranho reflexo. Todo o rosto havia cobrado animação, sob a pele pálida, tênues pétalas de rosa disseminavam seu calor. Arrastado por uma emoção indefinível, Frederico apertou fortemente a mão de Carolina e murmurou enrouquecido:

— Eu a amo, Carolina, e quero pedir-lhe que seja minha esposa.

OS PAPEIS NAO SERVEM PARA NADA

Com a autorização dos senhores von Lengefeldt de considerar-se noivo de Carolina, Frederico partiu, a fim de conseguir uma posição econômica. Pouco antes de sair do castelo, recebeu um bilhete da baronesa von Kalb, chamando-o. Antes de dirigir-se para Jena, em cuja universidade pensava ser nomeado professor, foi à hospedaria em que o esperava Carlota.

Apenas encontrados, a baronesa notou a modificação produzida no jovem, mas acreditando dissipar o possível enôjo com duas palavras, recebeu-o sorridente:

— Meu querido Frederico, chamei-o pela última vez em uma hospedaria do caminho. Nunca, nunca mais nos tornaremos a ver assim.

A ansiedade faz ver as coisas como nós as queremos. Schiller interpretou as palavras como o prelúdio de uma separação definitiva e seu semblante se animou, interessado pelo que julgava havia de dizer-lhe a baronesa, evitando-lhe o sempre desagradável momento de iniciar o rompimento. Por sua parte, Carlota, ao ver a animação de Frederico, também se enganou, julgando que interpretava o sentido de suas palavras, e aproximando-se dêle reclinou sua cabeça no peito do poeta.

— Sim, meu querido, fiz o que tantas vezes lhe prometi. Obtive de meu espôso a autorização para divorciar-me e já tomei as primeiras providências. Quando tudo estiver pronto nos casaremos.

Mudo, Schiller não se moveu quando Carlota, crendo proporcionar-lhe uma satisfação ainda maior, apresentou-lhe a autorização do barão. Os laços humanos têm a propriedade de serem os mais poderosos tanto para unir como para desunir. Frederico se sentia tão estranho diante da presença da baronesa, que pôde dizer sem nenhum reparo:

— Sinto muito, Carlota. Estou comprometido com a senhorita von Lengefeldt e lamento que tenha pedido o divórcio, se bem que, por felicidade, ainda haja tempo para interrompê-lo...

— Ah! Acredita você que são os papéis que determinam a vida dos seres humanos... — começou a dizer de maneira apaixonada a baronesa, mas apenas pronunciadas essas palavras, se deteve. Amarrotou a auotrização. A brancura dos nós de seus dedos diziam bem de sua dor. Recuperando-se, pálido o rosto, murmurou:

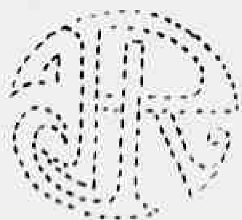
— Esqueci o que me disse... Você está comprometido... meus parabens. Querido Frederico, creio que você tem pressa. Não demore por minha causa.

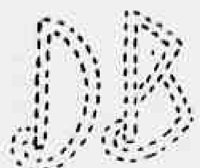
Schiller se afastou. Devorava-o um mundo de afãs e projetos: o casamento, a posição social, sua carreira de escritor, a glória. Carlota, no entanto, imóvel, ficou admirando a suavidade de suas mãos finas. E teve a sensação de que toda sua beleza e tôdas suas possibilidades de mulher em plenitude eram uma coisa inútil e irrisória. E que o amor é uma coisa distante, que há que esperar sempre, apesar de tudo, ainda que não regresse nunca.

— Amar... sim, amar por sôbre as desilusões e pensar que alguma vez foi querida imensamente. Não é belo? — murmurou Carlota. Anoitecia.

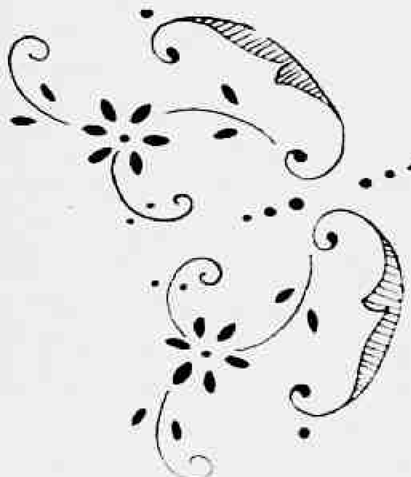


Menino Cláudio Vilmar Campos de Oliveira, com 1 ano e 3 meses.



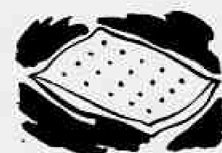








SUMIER-MALA



TRAVESSEIRO DE MOLAS



SUMIER 2 GAVETAS

"SUMIER" POPULAR — VENDAS A PRAZO

A Indústria de Colchões Ostermoor Ltda., orgulha-se de apresentar ao público o "Sumier" Popular. Belíssimo móvel, de fabricação esmerada, com 3 almofadas, pés em estilo "Chipandale" e todo forrado em tecidos diversos.

Colchões ventilados de molas, solt. Cr$ 1.250, casal Cr$ 1.700, 5 anos de garantia, "Sumier" tipo mala com pés "chipp", e 3 almofadas Cr$ 1.300, idem com 2 gavetas Cr$ 1.600, "box-spring" com pés "chipp" e 3 almof. Cr$ 1.700, idem com 2 gavetas Cr$ 2.000, idem tipo mala Cr$ 2.000. TRAVESSEIROS VENTILADOS DE MOLAS 1 Cr$ 130, par Cr$ 250. Nos encarregamos da confecção de quaisquer estilos de móveis estofados, reformas, com os mínimos preços.

INDÚSTRIA DE COLCHÕES

OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, 30 (Pça. Bandeira) — Tel.: 48-0824. Caixa Postal 3 979. Sempre às ordens de interessados do interior do país.

LUSTRES DE Cristal

COMPRE DIRETAMENTE NA FÁBRICA
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1074
E DEFENDA SEU DINHEIRO

MATERIAIS IMPORTADOS DA EUROPA
★
MODELOS EM FINÍSSIMO CRISTAL TCHECO
DESDE CR$ 1.000,00!

JORGE NUNES TRINDADE



CLAUDIA SANDOVAL,
candidata à vedeta no Concurso
de A NOITE, A MANHÃ e
RADIO NACIONAL

(NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE)

COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!

CIÊNCIA para Todos

ANO IV — N.º 46 SUPLEMENTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE "A MANHÃ" Domingo, 30-12-1951

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 9/45 N.

O ESTUDO dos coloides trouxe para a ciência um dos mais bonitos capítulos da Físico-química. O pioneiro nesses estudos foi o grande químico inglês THOMAS GRAHAM, que em 1861 deu os primeiros passos no conhecimento dos coloides, sendo que a propria palavra COLOIDE foi dada por êle o que quer dizer semelhante á cola. Estudando a difusão dos liquidos e gases, GRAHAM teve sua atenção voltada para o fato de que quando tentava separar em filtros comuns certas substâncias dissoltas, estas passavam através das malhas do filtro tal qual uma substância altamente solúvel, mas que no entretanto não eram possiveis de se cristalizarem e ainda permaneciam por muito tempo sem se depositarem, produzindo deste modo soluções aparentemente homogênias. Em oposição ás substâncias coloidais, GRAHAM denominou as substâncias de alto poder de difusão e cristalizáveis de cristaloides.

Os cristaloides como o açucar ou sal comum formam, quando dissolvidos, soluções homogêneas e são capazes de atravessar com grande facilidade certas membranas, pergaminho etc.; propriedade esta que GRAHAM utilizou para purificar as soluções coloidais, visto que estas eram retidas naqueles tipos de filtros. Êste processo de purificação recebeu o nome de dialise.

Já que falamos em soluções homogêneas, podemos defini-la como misturas altamente homogêneas em que só se observa uma fase. São ainda chamadas de soluções moleculares, ionticas ou verdadeiras, em outras palavras a fase dispergente (dissolvente) se confunde com a fase dispersa (dissolvida). Como exemplo temos o sal de cosinha (dissolvido) em água (dissolvente) e sem analisarmos, esta solução se apresenta como se fosse água pura. A ordem de grandeza das partículas nessas soluções é de mais de 100 milhões de vêzes menor que o centímetro ou seja 10-8 cm, tamanho êste que não nos permite ver nem mesmo com o microscópio eletrônico.

Como já foi dito os coloides formam aparentemente soluções homogêneas, mas no entretanto podemos por meio físico distinguir 2 fases ou seja a dispergente e a dispersa.

Para diferençar das soluções verdadeiras, podemos aqui classificar as soluções sob o ponto de vista da dimensão das partículas dispersadas do seguinte modo:

Soluções verdadeiras (moleculares ou ionticas):

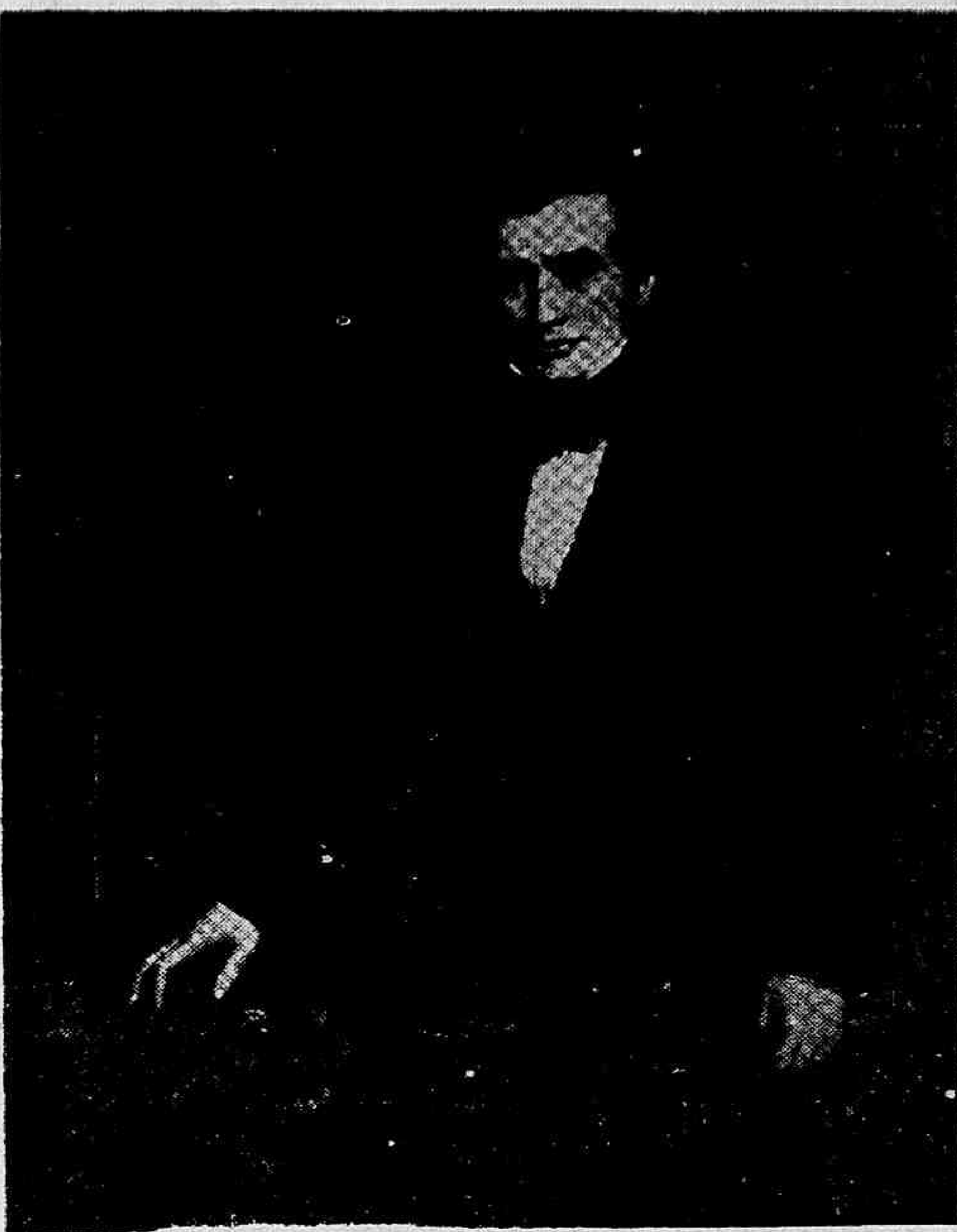
Tamanho das partículas: são menores que 10-8cm. São ainda soluções de dispersão máximo.

Pseudo-soluções: Suspensões, Emulsões e Coloides.

Suspensões: São pseudo-soluções em que o tamanho das partículas varia de 10-3 a 10-4 cm ou seja de mil a 10 mil vêzes menor que o centimetro. Elas só se encontram em solução quando agitadas. Como exemplos temos a argila, caolim e enxôfre em pó na água. Estas partículas são perceptíveis a olho nú ou ao microscópio comum.

Emulsões: São constituidas pela dispersão de um liquido em outro liquido tal como os óleos em água e o leite em que a gordura é a fase dispersada. O tamanho das partículas são de 10 mil a 100 mil vêzes menor que o centimetro, portanto visiveis ao microscópio comum.

Coloides: Os coloides são constituidos por qualquer substância desde que o tamanho das partículas seja da ordem de 10-5 a 10-7 cm. Como exemplos mais comuns temos os coloides naturais como: albumina, goma arábica, gelatina e ainda certos sulfetos, hidróxidos, etc. enfim, tôda ou qualquer substância cujas partículas estejam compreendidas entre 10-5 a 10-7 cm. Portanto as partículas coloidais não atingem o limite da visibilidade microscópica sendo [illegible] e [illegible] culas e átomos com exceção das macro-moléculas ou macropolimeros, isto é, substâncias orgânicas cujas moléculas são constituidas de grande número de átomos.



[illegible], FUNDADOR DA QUIMICA DOS COLOIDES

"OS COLOIDES"

POR QUE "ESTADO COLOIDAL DA MATÉRIA" E NÃO SUBSTANCIAS COLOIDAIS? DE THOMAS GRAHAM ATE' THE SVEDBERG

CANDIDO SIMÕES FERREIRA

PROPRIEDADES GERAIS

As soluções coloidais são ainda diferençadas das soluções verdadeiras por se apresentarem geralmente com aspecto leitoso e turvas. Essa turvação é justamente ocasionada pelas partículas pequenas ultramicroscópicas. Se fizermos incidir lateralmente um feixe luminoso sôbre uma solução coloidal, as partículas serão perceptiveis por cintilações que refletem como se as partículas fossem minúsculos espelhos. Êste fenômeno recebeu o nome de "Efeito Tyndall", por ter sido J. TYNDALL, físico inglês quem primeiro observou-o.

O leitor para ter maior compreensão dêsse fenômeno, imagine-se dentro de um quarto escuro, penetrado unicamente por um raio solar. A evidenciação das partículas de poeira em suspensão se fará logo notar ao atravessar o raio luminoso, pois que as mesmos estão capacitadas de refletirem a luz. O "Efeito Tyndall" para as soluções coloidais se passa do mesmo modo. Devemos considerar ainda que êsse fenômeno torna-se facilitado para a visualização devido os movimentos desordenados das partículas coloidais que se chocam entre si tomando várias direções.

Coube a ROBERT BROWN, botânico inglês, em 1827, observar pela primeira vez êsse comportamento das partículas, daí denominarmos de "movimento Browniano" tal a agitação. Êste movimento é devido serem as partículas possuidoras de mesma carga elétrica, pois sabido como é pelos de igual sinal se repelem mutuamente.

A descoberta do "Ultramicroscópio" em 1903 pelos cientistas germânicos SIEDENTOPF e ZSIGMONDY, veio de maneira notável dar um grande impulso ao estudo dos coloides, pois até então, pouco se sabia quanto ás formas distintas das partículas coloidais. A observação dos coloides pelo Ultramicroscópio é baseada no "efeito Tyndall". O Ultramicroscópio é constituido de um microscópio comum associado a um dispositivo especial de iluminação de modo que faz incidir perpendicularmente sôbre a solução um feixe luminoso potente e a observação é feita no campo iluminado.

COAGULAÇÃO

Podemos diferencar duas espécies de coloides quanto ao seu aspecto. Se o coloide permanecer em solução recebe o nome de SOL; se no entanto êle se deposita no fundo da solução, isto é, se coagula em forma de geléia, recebe o nome de GEL.

Quando um coloide SOL é coagulado, isto é, transformado em GEL poderá êle ser revertido novamente em SOL ou permanecer em GEL. No primeiro caso o coloide será reversivel e no segundo irreversível.

Podemos acelerar artificialmente a precipitação ou a coagulação usando-se o calor, substâncias eletroliticas ou ainda por ação da corrente elétrica.

Como exemplo de coagulação pelo calor de um coloide SOL, citaremos o conhecidissimo fato do cozimento de um ovo. A clara e a gema são substâncias que apresentam-se no estado SOL; basta entretanto um ligeiro aquecimento a 100oC para que haja a coagulação passando dêste modo o "ovo cozido" a constituir-se um coloide GEL.

A coagulação pelas soluções eletroliticas, isto é, soluções verdadeiras ou ionticas em que um dos constituintes é a água e o

(Conclui na 4.ª pag.)

A mais alta estrutura do mundo?



A CIÊNCIA NO MUNDO

Metano

Cientistas da Ohio State University tem verificado a presença de monóxido de Carbono e metano na atmosfera terrestre. Ambos êsses gases são venenosos, porém existem em tão pequena proporção que deixam de ser perigosos. A origem desses gases na atmosfera não é conhecida. O monóxido de carbono é geralmente obtido pela combustão incompleta e o metano é o gás dos pantanos, formado pela decomposição da matéria orgânica. Estes gases foram detetados em estudos dos raios infravermelhos do sol.

Neve

Tivemos notícia de um novo invento que utiliza uma chama para fundir a neve e o gelo das ruas congeladas nos países frios. Segundo a fonte, a unidade lança chamas pode ser montada na dianteira de um caminhão e o tanque de óleo carregado dentro deste. O óleo preaquecido é lançado sob pressão na unidade lanca-chamas e, quando a combustão se verifica, há formação de chamas que derretem o gelo. Isto nos Estados Unidos.

Trypsin

Trypsin é o nome de uma nova droga cristalina, já disponível para os hospitais da América, segundo anuncia o Laboratório Armour de Chicago. A Tripsina limpa os tecidos mortos das feridas e cavidades e espera-se, com a industrialização rápida que se está verificando em sua direção, em breve haver quantidade suficiente para o seu uso normal em todos os hospitais das Américas.

Atomos

Os dois mais pesados átomos que se conhece foram feitos na Universidade da Califórnia, sob a forma de isótopos de dois elementos quimicos. Os novos isótopos são o Berkelium-245 e o Californium-246. Foi possivel essa realização através de bombardeios atomicos no ciclotron dessa universidade. O Berkelium e o Californium são os dois últimos elementos químicos descobertos, perfazendo o total de 98. Os cientistas que se têem dedicado ao estudo da física nuclear acreditam que talvez se possa obter mais cinco elementos artificiais algum dia.

Acido fosfanílico

Foi possível aperfeiçoar-se um processo rápido para a obtenção em grande escala dos compostos do ácido fosfanílico, que os cientistas empenhados nesse estudo em North Caroline, EUA, esperam possam ser usados com segurança no tratamento de indivíduos tuberculosos. O novo método de síntese quimica foi desenvolvido por dois quimicos da Escola de Saúde Pública, da Universidade de Carolina do Norte. Os processos utilizados até então produziam apenas pequenas quantidades, o que redundava na demora das pesquisas. Os cientistas tem mostrado que o ácido fosfanilico realmente combate o germe da tuberculose in vitro, e é desprovido de toxidez para os animais de laboratório. Descobriram também que este composto também pode ser usado no combate a outras enfermidades produzidas por bactérias.

Automóveis

A durabilidade das portas dos automoveis é testada por meio de uma engenhosa máquina que bate e abre a porta, hora após hora sem parar. Ao fim de 50 mil batidas pouco delicadas, ou seja, o equivalente a 20 anos de uso normal, as portas e fechaduras são retiradas para estudos posteriores.

Urânio

Certos núcleos pesados como o do Urânio 235 e do Plutônio, quando bombardeados por neutrons lentos, se rompem em dois núcleos sensivelmente iguais (fissão) com a libertação de algumas centenas de milhões de eletrons volts, e, sobretudo, com a expulsão de neutrons, graças aos quais há a propagação (reação em cadeia). Este é o princípio da bomba atômica.

Fotografia

Desde que quase tôda a pesquisa astronômica é realizada atualmente por meio da fotografia dos corpos celestes, cameras e telescópios desenhados neste sentido são da máxima importância.

O que a maioria dos astronomos considera o maior avanço em matéria de instrumentos astronômicos nos últimos cincoenta anos, foi a construção da Camera Schmidt. Os detalhes da construção e o método de operação desta máquina só se tornaram conhecidos em 1930 quando Bernhard Schmidt, do Observatório de Hamburgo em Bergedorf, Alemanha, os anunciou. A Camera Schmidt, tira fotografias de campo amplo e alta definição, com uma velocidade muito maior do que a que se tinha até aí conseguido normalmente. Estas cameras tem sido instaladas por todo o mundo em muitos observatórios.

O limão e a bomba atômica

A Universidade de Camdridge, positivamente fará subir de preço os limões com o resultado das experiências que levou a efeito acêrca da imunidade às radiações produzidas pela bomba atômica. Segundo seus cientistas que já realizaram as experiências em irracionais, a presença de uma certa quantidade de suco de limão no organismo será um escudo contra as radiações gama e até mesmo capaz de uma imunização completa contra a radiatividade.

Cortisona

Uma firma mexicana afirma ter sintetizado o cortizona a partir duma variedade de inhame, o que virá sem dúvida produzir uma grande baixa no alto preço desse raro medicamento que está sendo produzido atualmente a partir da bile do boi.

Deve-se salientar que possuimos entre nós ricos espécimes de inhame sob cultura o que é bastante risonho para a futura fabricação do cortizona no Brasil.

Padronização das drogas

Dos mais importantes ramos da ciência, ela deve ser levada a efeito brevemente em uma escala mundial, declara o porta-voz da Organização Internacional de Saúde (WHO) em Washington. WHO, que é a comissão de saúde das Nações Unidas, está preparando uma Farmacopeia Internacional, que abrangerá os mais importantes remédios usados em todo o mundo. Farmacopeia é um manual que cataloga as substâncias usadas para tratar as doenças e explica como preparar e testar essas substâncias, quer em pureza quer em poder de ação. Muitos países publicam tais manuais.

A Farmacopeia dos Estados Unidos, por exemplo, abrange cerca de 750 drogas e é atualizada constantemente por suplementos e revisões. Os padrões encontrados neste manual tem a proteção da lei e devem ser seguidos pelos preparadores e farmacêuticos que preenchem as prescrições médicas. Sem uma padronização destas uma perigosa confusão poderia advir.

De país para país, no entanto, há uma grande variação na maneira pela qual são preparados e identificados os remédios. O mesmo nome, ou outro similar, pode corresponder a duas preparações muito diferentes — ou uma droga pode ser conhecida por uma dúzia de nomes. Isto pode se tornar perigoso para o viajante. Também quando médicos e pesquisadores não estão seguros de qual formula de droga seus colegas do exterior usaram, um tratamento pode ser perigosamente retardado.

O propósito da Farmacopeia Internacional é prover padrões mundialmente uniformes para a preparação e identificação das drogas. Quando estiver completo, este manual compreenderá três volumes contendo a cobertura de muitas centenas de drogas. O primeiro volume, já publicado, compreende os analgésicos, pilulas contra insonia, drogas anti-maláricas, sulfas, e outros compostos para o combate às infecções e as vitaminas mais importantes. Espera-se que os antibióticos e os hormonios sejam abrangidos pelos volumes seguintes.

Embora alguns padrões internacionais já tenham sido estabelecidos antes da segunda guerra mundial, esta será a primeira Farmacopeia internacional

No lugar do presente Hotel Marguery, na cidade ne Nova Iorque, será em breve possivelmente erguido o edifício de mais alta estrutura até hoje construida na face da terra. Segundo os arquitetos o edifício terá 44 andares destinados a escritórios, encimados por uma torre de 300 metros, construida em aço, que suportará uma cabine de observação além de um mastro de televisão. O ponto culminante deste colosso seria mais alto que o do Empire State cerca de 32,40 metros, levando já em consideração as novas antenas lá construidas. Sua altura: 475 metros Nenhum plano arquitetural foi até o momento apresentado, porém já se pensa ser esta a forma que tomará o novo gigante de concreto e aço, segundo a opinião do artista que fez o croquis.

BIOLOGIA AO ALCANCE DE TODOS

A origem das espécies

O. FROTA-PESSOA

Por causa das mutações, das modificações do ambiente e da seleção, as populações de qualquer espécie evoluem. As mutações fornecem as variações hereditárias; a seleção elimina umas e fixa outras, conforme sejam elas contrárias ou adequadas à vida no hábitat em que se encontra a população.

Já podemos falar em evolução desde que altere a percentagem de indivíduos que tenham um determinado caráter, aparente ou escondido, ou, por outras palavras, desde que se altere a frequência dos gens na população.

A evolução se processa muito lentamente; em algumas dezenas de anos não podemos em geral notar seus efeitos, mas através de milênios grandes transformações se podem dar.

A FORMAÇÃO DAS ESPÉCIES — Há três fôrças principais capazes de fazer evoluir uma população: as mutações, a seleção, a variação do ambiente; e ainda existem outras: a hibridação, a oscilação genética e a poliploidia.

Examinámos, no último artigo, como essas fôrças tornam as espécies cada vez mais bem adaptadas ao seu habitat: resta-nos agora ver como podem elas provocar a formação de uma espécie nova.

Consideram-se espécies distintas dois conjuntos de indivíduos que, na natureza, não se cruzam habitualmente, embora habitem a mesma região.

As mutações e a seleção criam variedades ou sub-espécies dentro da espécie, mas não surge uma nova espécie enquanto tais variedades se cruzam livremente. E', pois, necessário o aparecimento de mecanismos que impeçam o cruzamento (isolamento reprodutivo).

Vejamos esquemàticamente como isso se dá.

Partamos de uma espécie grande, que cobre uma ampla área, digamos todo o Brasil. Em cada região encontra ela ambiente diverso; quente e úmido na Amazônia, quente e sêco no nordeste, frio no sul, etc. As mutações e a seleção tendem a tornar a população de cada uma dessas regiões cada vez mais adaptadas ao seu hábitat, pelo mecanismo que estudámos no último artigo. Se os indivíduo têm um grande poder de dispersão, cruzam-se os de cada região com os das outras e as qualidades novas surgidas se espalharão por todo o país, mantendo-se a espécie una, embora muito variável.

O mais comum é, porém, que os habitantes da Amazônia não cheguem a cruzar-se com os do nordeste e os do sul, por estarem distantes demais. Assim os caracteres surgidos por mutação e fixados pela seleção em cada região se manterão apenas nela; aos poucos, graças a êste "isolamento geográfico", as populações do nordeste, do sul e da Amazônia, irão adquirindo novos caracteres que lhes serão próprios.

Quando há, além da simples distancia, barreiras geográficas dificilmente transponíveis, como braços de mar altas montanhas, separando populações da mesma espécie, o isolamento ainda é mais rigoroso e a diversificação mais rápida.

A SUB-ESPECIE

Populações da mesma espécie, capazes ainda entrecruzamento, mas que não se cruzam amplamente por estarem distantes ou separadas por barreiras geográficas são chamadas sub-espécies. O nome é muito expressivo (e pode considerar-se sinônimo de "raça"), porque, de fato, constituem elas o degrau que conduz a espécies distintas.

Duas coisas podem suceder às sub-espécies. Ou as barreiras desaparecem e elas se misturam fundindo-se novamente em uma espécie muito variável, ou o isolamento se mantém por tempo suficiente para que surjam mutações em uma delas, que impeçam o cruzamento com as outras. O aparecimento de tal "isolamento reprodutivo" transforma, pois, finalmente, as sub-espécies em espécies distintas. Incapazes de cruzamento mesmo que venham a habitar o mesmo território.

Sumariemos as etapas da formação de uma nova espécie:

1) Espécie grande, de ampla distribuição geográfica;

2) Mutações e seleção diversificam as populações de acôrdo com os habitats;

3) As diferenças surgidas em cada população não se espalham pelas outras desde que haja isolamento geográfico;

4) surgem, assim, sub-espécies, isto é, populações diferentes que não se cruzam por estarem geogràficamente isoladas, embora tenham capacidade para tal;

5) estabelece-se o isolamento reprodutivo em algumas das sub-espécies;

6) desaparece a barreira geográfica;

7) As sub-espécies que apresentam isolamento reprodutivo se misturam mas não se cruzam: são portanto espécies distintas.

ISOLAMENTO REPRODUTIVO

O passo decisivo que transforma sub-espécies em espécies é, portanto, o isolamento reprodutivo. Vários tipos dêsse isolamento se conhecem: 1) estruturas diferentes do aparelho copulador nas duas espécies; 2) falta de atração sexual entre indivíduos de espécies diversas; 3) impossibilidade de se reunirem as células sexuais, mesmo que haja cópula; 4) maturação sexual nas duas espécies em épocas diferentes do ano; 5) os indivíduos de uma espécie habitam lugares não frequentados pelos da outra, embora na mesma região geográfica. Pode ainda haver cruzamento entre as duas espécies sendo o híbrido inviável ou estéril.

A OSCILAÇÃO GENÉTICA

Tratando-se de espécies que se fragmentam em pequenas colônias, atua um novo fator, além das mutações e da seleção que promove a alteração de frequência dos gens, e portanto a evolução: é a "oscilação genética".

Suponhamos que, numa grande cidade, 10% dos habitantes tenham olhos azues. Admitindo que este caráter não seja nocivo nem benéfico, esta percentagem não será alterada pela seleção através das gerações. Supondo, ainda, que não surjam por mutação novos indivíduos com olhos azues nas gerações seguintes, a frequência dêsse caráter na população continuará a ser de 10%. E' claro que alguns indivíduos de olhos azues não terão filhos, mas, como se trata de grandes números, isto será compensado por outros que tenham muitos. Isto se demonstra teòricamente a partir das leis de Mendel, que, como sabemos, só vigoram para grandes números, estatisticamente.

Suponhamos agora que numa colônia isolada de uns 50 indivíduos existam 10%, isto é, 5 pessoas, de olhos azues. Devemos esperar que esta mesma proporção se mantenha nas gerações seguintes? E' claro que não, por não se tratar de grandes números. Pode acontecer, por acaso, que os bebês de olhos azues sejam raros, apenas um ou dois (ou mesmo nenhum), e haverá na geração seguinte menos de 10% de pessoas de olhos azues.

Assim, nas pequenas colônias de qualquer espécie há grande probabilidade (tanto maior quanto menor a colônia) de que se dêm alterações na frequência dos gens sem a intervenção das mutações e da seleção. A oscilação genética é, pois, um importante fator de evolução; foi ela descoberta teòricamente em 1931 e depois confirmada com observações diretas.

A POLIPLOIDIA

Tudo o que vimos até agora se refere principalmente a espécie de reprodução sexual cruzada, caso da maioria dos animais. Nos sêres cuja reprodução é por autofecundação, como muitos vegetais, há mais um fator de evolução que é a "poliploidia".

Cada espécie tem um número fixo de cromosomos nas células reprodutoras, e dôbro dêste número nas outras células do corpo. Assim "Drosophila melanogaster" tem 4 cromossomos nas células reprodutoras (haploides) e 8 nas outras (diploides). A trombeteira "Datura stramonium" tem 12 nas células reprodutoras e 24 nas demais.

Pois bem, em condições naturais, ou tratando-se as sementes com um alcaloide, a colquicina, muitas plantas têm repentinamente dobrado ou mutiplicado o número de seus cromossomos, o que acarreta o aparecimento de caracteres novos no vegetal. A êste tipo especial de mutação chamou-se poliploidia.

Por exemplo, obteve-se um poliploide de trombeteira com 24 cromossomos nas células reprodutoras e 48 nas somáticas.

O que há de especial neste tipo de mutante é que muitas vezes êle não dá prole fértil quando cruzado com o tipo normal de que se originou. E' lícito, pois, considerá-lo, neste caso, como espécie distinta, originada por uma única mutação que já por si promove o isolamento reprodutivo. Tal tipo de mutação só se pode manter se o mutante se autofecundar, já que o cruzamento com os não poliploides é estéril ou dá prole estéril.

Assim, a origem de novas espécies por poliploidia só se dá nos hermafroditas, muito mais numerosos no reino vegetal.

Não é raro encontrar-se uma espécie vegetal cujo número de cromossomos é múltiplo do de outra espécie próxima. Há, por exemplo, três espécies de trigo com 7, 14 e 21 cromossomos respectivamente nas células reprodutoras. Tudo indica que as duas últimas se originaram da primeira por poliploidia.

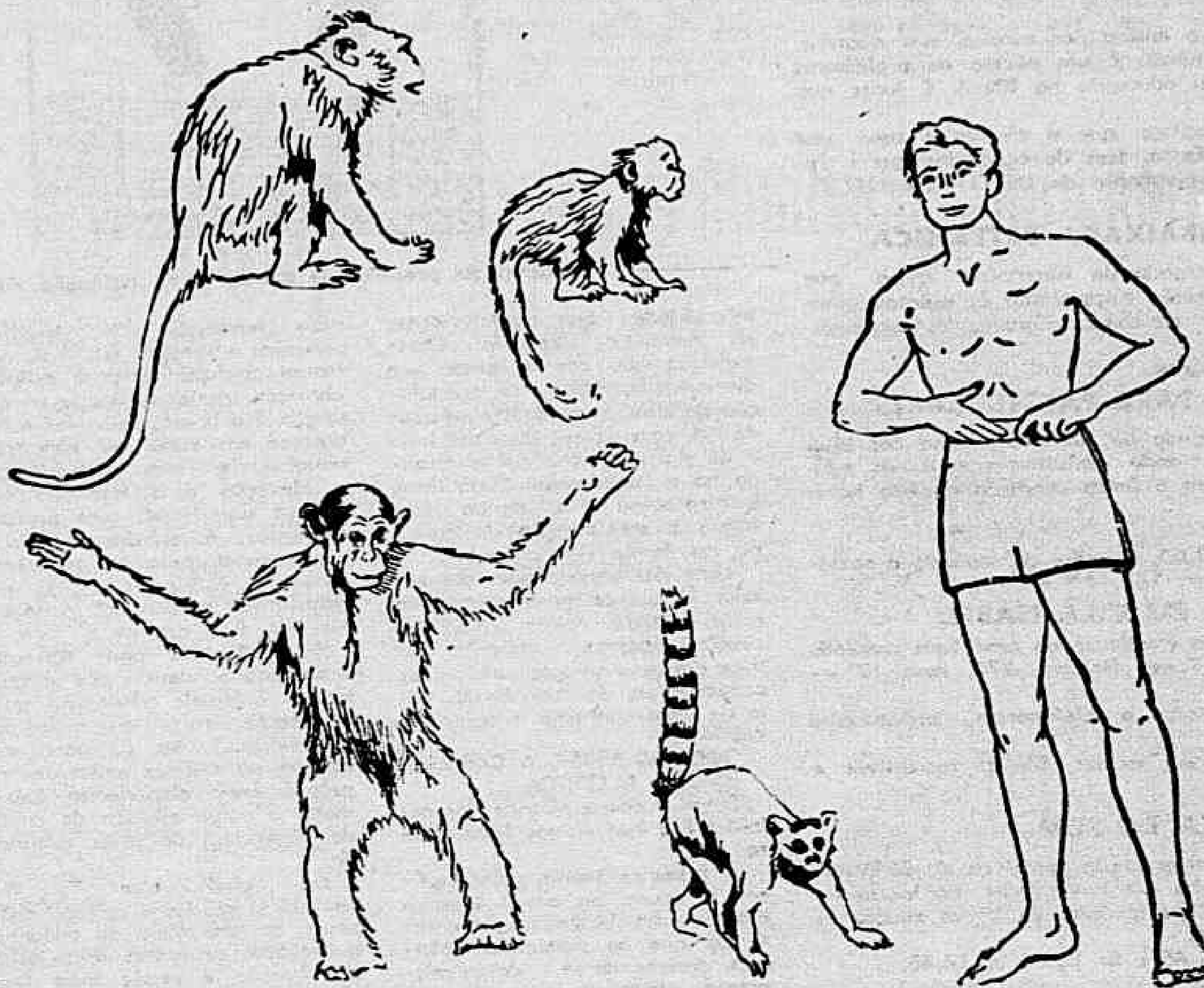
A HIBRIDAÇÃO

Algumas espécies próximas, embora não se cruzando habitualmente na natureza, têm sido cruzadas experimentalmente com êxito. Os híbridos assim obtidos são em geral instáveis e só se mantêm multiplicando-se por mudas, como bem sabem os especialistas em plantas ornamentais.

Algumas vezes, porém, um dêsses híbridos sofre uma duplicação de seus cromossomos e o poliploide assim obtido é fértil por autofecundação, dando prole estável.

Um belo caso dêsse tipo foi obtido pelo cruzamento de couve com rabanete, que [illegible]

(Conclui na 4ª pag.)



Foram os fatores da evolução, pelo mecanismo exposto neste artigo, que deram origem aos diversos grupos de primatas aqui figurados.

OS MECANISMOS DE ISOLAMENTO REPRODUTIVO

Eis como Dobzhansky, no trabalho "Mecanismo da Evolução e Origem das Espécies" (editado pelo Ministério da Agricultura, Brasil) esquematiza os mecanismos de isolamento reprodutivo que como vemos no presente artigo, constituem o passo fundamental para transformar sub-espécies em espécies distintas:

"Existem na natureza outros mecanismos isolantes que, em contraste com o isolamento geográfico não são extrinsecos, mas sim intrinsecos ao organismo e que são potencialmente capazes de produzir uma separação irreversível de populações. A estas formas de isolamento, poderemos chamar ISOLAMENTO REPRODUTIVO. O isolamento reprodutivo é devido sempre em maior ou menor grau às propriedades fisiologicas, herdáveis do organismo em estudo. Podemos distinguir várias formas de isolamento reprodutivo, como se vê a seguir:

I — ISOLAMENTO ECOLOGICO — Representantes de diferentes espécies são confinados a diferentes tipos de HABITAT na mesma região geral geográfica.

II — ISOLAMENTO PELA ESTAÇAO — Diferentes espécies se tornam sexualmente maduras ou entram no periodo reprodutivo em estações diferentes.

III — ISOLAMENTO SEXUAL — A cópula de representantes de diferentes espécies não ocorre, por faltar a atração mútua entre os machos de uma e as femeas da outra espécie.

IV — ISOLAMENTO MECANICO — A cópula é difícil ou impossível por serem incompatíveis respectivas estruturas dos órgãos reprodutores.

V — INCOMPATIBILIDADE DAS CELULAS SEXUAIS — As celulas sexuais de uma das espécies só são fracamente ou mesmo não são atraidas pelas da outra.

IV — INVIABILIDADE DOS HIBRIDOS — O organismo hibrido é fraco e morre antes de atingir à maturidade sexual.

VII — ESTERILIDADE DOS HIBRIDOS — O organismo hibrido é viável, porém, ou bem êle não produz células sexuais funcionais, ou produz células sexuais que resultam no desenvolvimento de uma progênie pouco viável ou mesmo inviável."

Cinema EDUCATIVO

FRITZ DE LAURO

SIMÕES FILHO PRECISA CONVENCER O PRESIDENTE

Temos plena certeza de que o sr. ministro da Educação está perfeitamente a par do problema do cinema brasileiro.

Uma prova disso é a lei que acaba de conseguir aumentando as possibilidades de exibição do nosso filme, para tanto dando poderes ao produtor para fiscalizar a obrigatoriedade da exibição.

Mas o sr. Ministro nada ainda pôde fazer pelo **cinema educative.**

Precisa convencer o Presidente Vargas de que o seu cinemazinho, o INSTITUTO NACIONAL DO CINEMA EDUCATIVO, por êle fundado com Roquete Pinto, é a célula mater da educação do Brasil.

O CINEMA DO PRESIDENTE

É êle que possui uma filmoteca de filmes instrutivos para emprestar às escolas; é êle que bem ou mal vai atendendo aos professores. A êsses pobres professores que querem melhorar os métodos de ensino e não encontram eco em parte alguma.

O INCE não pode ser confundido com outras instituições:

— a AGÊNCIA NACIONAL faz **shorts** informativos. São reportagens políticas, esportivas;

— as EMPRESAS PARTICULARES fazem filme para o grande público. O INSTITUTO NACIONAL que está em anteprojeto fará o mesmo;

— o INCE faz filme para o ensino nas escolas, nos quartéis, nas igrejas, nas agremiações culturais. É um núcleo de professores pensando em realizar o sonho da educação no Brasil. É fonte que precisa ser alimentada.

Sr. Ministro, se é ponto pacífico que o cinema é uma das maiores armas da educação, V. Excia. tem de concordar que o futuro do Brasil depende do desenvolvimento do INSTITUTO NACIONAL DO CINEMA EDUCATIVO.

FILMOTECA DA EMBAIXADA BRITANICA

O sr. Aluizio Batista, encarregado da filmoteca, avisa que de agora em diante os filmes só serão emprestados às quintas-feiras, de 14 às 17 horas, devendo ser devolvidos sòmente às segundas-feiras, de 8 às 11,30.

Preferimos não fazer comentários.

FILMES GRATUITOS PARA PARTICULARES

O sr. Eurico Chaves, encarregado da filmoteca, avisa aos interessados que agora estão emprestando gratuitamente filmes educativos também a particulares, com a única condição de não haver cobrança para a exibição

O horário continua o mesmo:

de 9 às 11,30 e de 14 às 17,00, sòmente de segunda a sexta-feira, na avenida Presidente Wilson, 167, 6.º andar.

UMA FILMOTECA EM VILA ISABEL

Temos o prazer de registrar a existência de uma bem montada filmoteca de empréstimo na rua Torres Homem, 270, casa 17 — apt. 101.

Aconselhamos aos interessados a telefonarem prèviamente para 28-7681.

A "FILMOTECA NETTO" possui muitos filmes recreativos e muitos instrutivos também.

FILMOTECA DO SESP

O sr. José Luiz Freitas, encarregado da filmoteca do SERVIÇO ESPECIAL DE SAÚDE PÚBLICA, avisa aos interessados, por nosso intermédio, que o serviço de empréstimo gratuito de filmes educativos está sendo feito no seguinte horário:

Diàriamente — de 8,15 às 11,45 e de 13,30 às 16,45.

Sábados — de 8,15 às 11,45.

Avenida Rio Branco n. 251, 13.º, entrada pelo elevador da rua Santa Luzia.

"INCE" E NÃO "CINE"

Frequentemente procuram o INCE para obter apenas filmes recreativos.

Alguns fregueses só se interessam mesmo por desenhos animados, histórias de Abott e Costelo e outras chanchadas:

— Desejo sete desenhos para as crianças... **Êsses** outros não precisa.

Desculpe-nos, professor, mas a filmologia começa a revelar que os filmes naturais, por exemplo, despertam reações psicológicas muito mais vantajosas nas crianças que a maioria dos desenhos animados.

Experimente pedir da próxima vez:

— um desenho animado;

— um filme sôbre a vida das cobras ou de outro animal;

— um filme explicando como se constrói uma bússola ou uma pilha;

— e finalmente outro sôbre paisagens ou música.

E verá como todos adorarão o programa.

COM A CONGREGAÇÃO DO PEDRO II

Sem entrar em detalhes, aplaudimos o espírito de simplificação que presidiu à confecção dos novos programas do ensino secundário.

Nessa oportunidade, vimos sugerir a essa Congregação a inclusão nas instruções metodológicas que estão sendo elaboradas:

1.º) — da obrigatoriedade do uso de projeções luminosas em aula, quer fixas, quer animadas;

2.º) — e da exigência de **prova prática** nos exames finais de **Ciências, Física, Química e História Natural.**

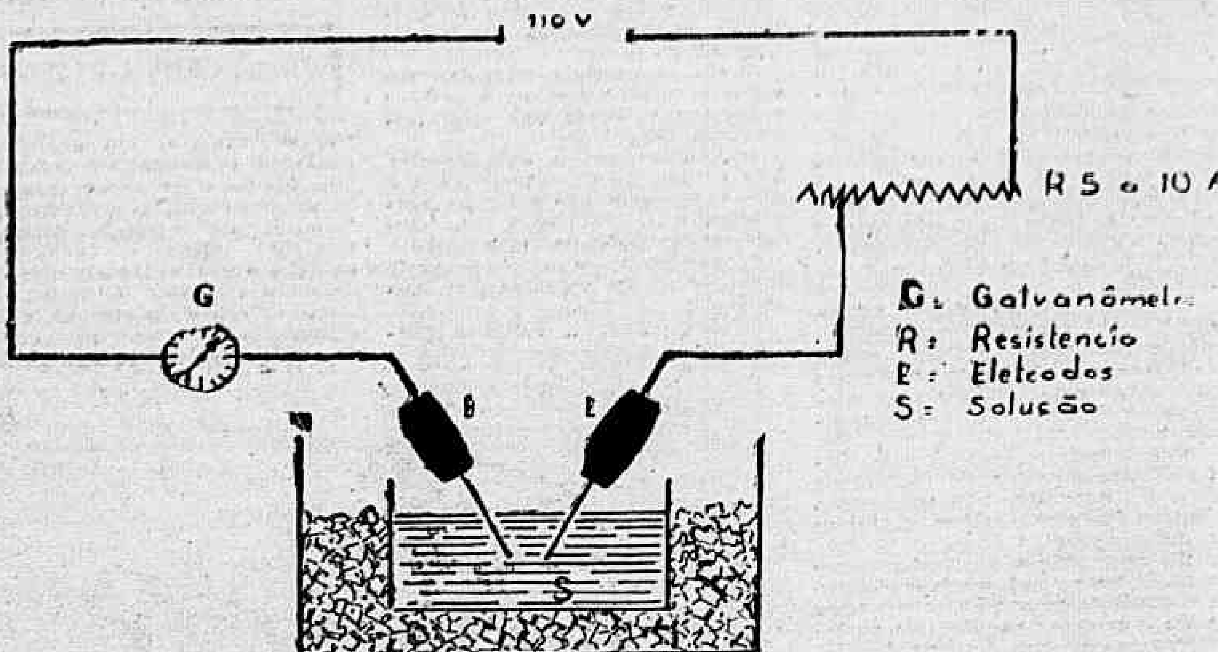
Os agradecimentos virão de todos os moços do Brasil.

"OS COLOIDES"

(Continuação da 1.ª pag.)

outro pode ser um sal, ácido ou base, deve-se levar em consideração a valência dos iontes. Assim de acôrdo com a regra de BURTON e BIOSKOP, os iontes monovalentes como sódio e potássio atuam com menor intensidade que os divalentes como cálcio e magnésio e êste por sua vez coagulam com menor tensão eletrolítica de dissolução ser maior ou menor que o campo eletrostático e a pressão osmótica de dissolução. No primeiro caso a partícula passará a ser negativa e no segundo positiva.

A mais sugestiva das teorias, e por conseguinte mais aceita, é sem dúvida a teoria proposta por H. FREUNDLICH baseada momento o sistema se torna instável havendo a precipitação do coloide. Como exemplo deste fenômeno chamamos atenção do leitor para o caso do "azedamento" do leite, já explanado atrás quando exemplificamos o processo de precipitação de um coloide por um eletrolito. Apenas esclarecemos aqui que o leite é levemente alcalino, dando



Esquema do processo de Bredig para obtenção de coloides metálicos

intensidade que os trivalentes tal como o alumínio. Como exemplo que ocorre quase que diariamente, temos a coagulação do leite, quando êste se azeda. A caseina existente no leite é de natureza coloidal e quando há o "azedamento" do leite, êste se torna ácido, dando desta forma a precipitação da caseína na forma de "coágulo".

Uma das propriedades dos coloides é que os mesmos possuem carga elétrica. Assim sendo, fazendo-se passar a corrente elétrica em uma solução coloidal as partículas se depositação no polo de sinal contrário à carga do coloide.

TEORIAS SÔBRE A CARGA ELÉTRICA

Sôbre a carga elétrica dos coloides é o que vamos falar agora.

A primeira teoria para explicar a causa da carga elétrica dos coloides baseava-se no fato de que as partículas coloidais deslocando-se desordenamente atritavam-se contra as moléculas do meio, gerando-se desta forma uma carga elétrica. Esta teoria, que se baseia unicamente num fenômeno de natureza física, foi deixada de lado em favor de outras mais prováveis.

Em 1885 WALTER NERNST lança sua teoria sôbre o caráter elétrico das partículas coloidais, admitindo que a carga elétrica era própria da partícula, carga esta que adquiria pela tendência que tem a partícula passar em solução, isto é, se dissolver, passando a constituir uma solução iontica. A esta tendência da partícula chamou NERNST de "tensão eletrolítica de dissolução". A teoria de NERNST, apesar de ser de grande alcance, falha, entretanto, quanto ao fato da determinação dessas partículas em solução. Esta falha pode ser contornada admitindo-se a seguinte explicação:

A partícula coloidal mantem em equilíbrio uma dupla camada positiva e negativa de modo que esta camada fica intimamente ligada a ela. Êste equilíbrio estará na dependência da num fenômeno de superfície chamado **adsorção**. A fim de não trazer confusão com a palavra **absorção** esclarecemos que adsorção é a propriedade das substâncias em reter na superfície moléculas e iontes, ao passo que a absorção é a retenção não apenas superficial, mas profundamente. A substância adsorvente geralmente se apresenta no estado sólido ou líquido, enquanto que a absorvida pode estar nos três estados.

FREUNDLICH para formular a sua teoria admitiu que as partículas coloidais adsorviam seletivamente iontes ou moléculas polarizadas, isto é, partículas com carga elétrica existentes no próprio meio dispergente. Dêste modo a carga elétrica do coloide dependerá do ionte adsorvido.

De acôrdo com T. R. BRIGGS, a partícula coloidal suspensa em um meio de pequena quantidade de iontes dissociados a adsorção é quase nula tornando assim quase nula a carga elétrica da partícula. Para o caso da água cujo gráu de dissociação dos iontes (H+) hidrogênio e (—OH hidroxila é muito pequeno, BRIGGS acrescentou um pequeno fator o qual corresponde a uma ligeira dissolução da partícula em suspensão que produzirá iontes que serão posteriormente adsorvidos pelas próprias partículas coloidais.

Assim podemos admitir a origem da carga elétrica nos coloides cujo meio dispergente seja água, como sendo a adsorção dos iontes hidrogênio (H+) e oxidrila ou hidroxila (—OH). No primeiro caso os coloides serão positivos e no segundo negativos.

O estudo das propriedades elétricas dos coloides veio de maneira notável desenvolver os conhecimentos nesse novo campo da Físico-química. HARDY experimentalmente provou que é possível mudar o caráter elétrico de um coloide, pela introdução de um ácido ou uma base. O ponto em que a carga é completamente neutralizada chama-se "ponto isoelétrico" e nesse a caseína um caráter negatico pela adsorção dos iontes (—OH) hidroxilas. O leite quando se torna ácido haverá uma produção de iontes positivos de hidrogênio que por seu turno neutralizarão os iontes negativos de hidroxila, havendo no ponto isoelétrico a precipitação da caseína na forma de "coágulo".

Quando o meio dispergente for um liquido que não se apresente dissociado, como por exemplo o cloroformio, eter e a maioria dos solventes orgânicos, para a explicação da carga elétrica do coloide foi sugerido de acôrdo com a teoria da "adsorção orientada" proposta por IRVING LANGMUIR e outros autores. Essas substâncias quimicamente inertes têm entretanto suas moléculas uma certa orientação formando dipolos. A carga elétrica do coloide será pois de acôrdo com a orientação da molécula adsorvida

(Conclui no proximo número)

BIOLOGIA AO ALCANCE DE TODOS

(Conclusão da 3.ª pag.)

espécies e até a gêneros distintos, embora tenha cada qual 18 cromossomos nas células somáticas. O híbrido, de 18 cromosomos, é quase estéril. Conseguiu-se dele, porém, um poliploide com 32 cromossomos, inteiramente fértil por autofecundação, mas produzindo híbridos estéreis quando cruzado com couve ou rabanete.

Este poliploide deu origem, assim, a uma espécie nova, criada pelo labor de um cientista.

Experiências de hibridação conduziram à síntese de uma nova espécie muito parecida com o tabaco (Nicotina tabacum), a partir de espécies do mesmo gênero bem diferentes do tabaco. Isto torna muito provável que o próprio tabaco se tenha originado por hibridação seguida de poliploidia a partir de espécies selvagens.

Muitos outros trabalhos levam à mesma conclusão: a poliploidia, precedida ou não de hibridação, é um fator importante na evolução dos vegetais, ao lado das mutações comuns, da oscilação genética, das modificações do ambiente e da seleção natural.

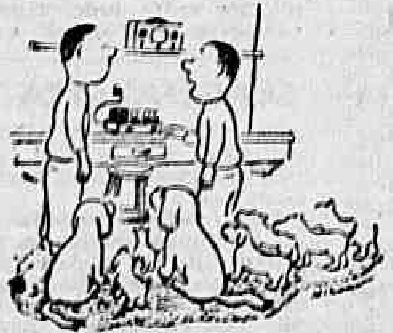
★ RÁDIO ★

COMO AJUSTAR O SEU RECEPTOR DE TV

FLAVIO SERRANO

Os inumeros controles que a maioria dos receptores de TV apresenta constituem, por vezes, uma séria dor de cabeça para o telespectador possuidor do aparelho. Porem, observando-se algumas regras poder-se-á sintonizar um TV com muita facilidade.

Em geral, os receptores tem na sua parte fronteira os seguintes controles: seletor de canais, sintonia, volume, con-



'Deve haver uma nota ultra-sónica em algum lugar neste rádio"

traste, brilho, sincronia vertical, sincronia horizontal e foco.

O **seletor de canais** (em inglês: **channel selector**) tem por finalidade ajustar o receptor para a estação desejada. E' marcado de 2 a 13, que corresponde ao numero de canais atualmente em uso. Uma vez ligado para o canal desejado, aparecera na tela a imagem transmitida pela emissora, que e acompanhada pelo som, produzido pelo altofalante.

Como essa imagem e tambem o som podem ser reproduzidos infielmente, ha o controle de **sintonia**, ou **sintonia fina (fine tuning)**, que, com sua rotação, permite sincronizar, ou melhor, sintonizar o receptor com a estação. E' recomendavel procurar obter o melhor som, com a variação deste controle, pois automaticamente resultará a melhor imagem.

O **volume** não necessita explanação, pois seu proprio nome indica sua função. Quando o altofalante está colocado ao lado da válvula de imagem, não e recomendável aumentar muito o volume, pois causará uma distorsão na imagem reproduzida pelo tubo de raios catódicos.

O controle de **contraste (contrast)** regula, em geral, a amplificação do circuito de imagem, e seus efeitos se fazem sentir nesta, pela diferenciação entre as sombras e luzes. Assim pode-se tornar os "pretos" mais pretos, ou os "brancos" mais claros, pelo simples girar deste controle. Deve-se gradua-lo para a posição que torne a imagem mais real, sem carregar muito nas sombras, ou clarear por demais a imagem. Por vezes, notar-se-á que com diferentes posições do controle citado, obter-se-á diferentes qualidades de som, o que é normal em grande parte dos televisores existentes.

O **brilho** geral da imagem é ajustado pelo controle do mesmo nome (em inglês: **brightness**) E' altamente recomendável o uso de menor brilho possivel para uma boa percepção da imagem, pois o brilho excessivo não só causará a fadiga visual, como tambem ocasionará uma diminuição no tempo de vida util da válvula de imagem.

Uma válvula de imagem, segundo recentes testes, pode proporcionar um tempo de vida útil de 500 horas. Durante as 100 primeiras horas ela conserva as suas caracteristicas no máximo, obtendo-se portanto o máximo de brilho. Nas 400 horas seguintes, o brilho decai, atingindo na 500ª hora 50% do valor inicial, sendo considerada então gasta demais para o uso.

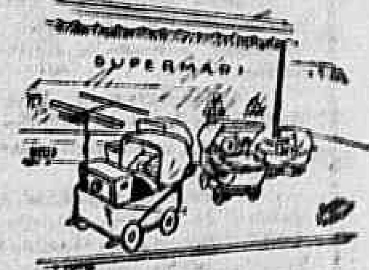
Esse tempo de vida pode entretanto ser aumentado, desde que se use o tubo de raios catódicos com apenas o brilho suficiente para uma visão perfeita. Além do mais, quanto menor o brilho da imagem, maior será a variação proporcionada pelo controle de contraste, e mesmo, maior será a nitidez da imagem.

O controle de **foco** (em inglês: **focus** ou **focusing**) tem por função focalizar a imagem, tornando-a nítida. Para um ajuste correto, deve-se observar a imagem bem de perto, preferivelmente num canal sem estação, com pouco brilho e o máximo de contraste. Isso possibilitará ver melhor as linhas que forma a imagem de televisão, e assim poder focalizar o aparelho. O foco deverá ser dado aproximadamente para o centro da válvula, pois num receptor em boas condições técnicas isso proporcionará uma imagem totalmente em foco. Porém, há muitos receptores em que se dá foco num determinado ponto da imagem, e outros pontos ficam fora de foco. Neste caso, recomenda-se chamar o rádio-técnico (ou tele-técnico) a fim de que ele proceda uma calibração completa das bobinas de foco, localizadas no interior do aparelho, as quais só deverão ser tocadas pelo técnico.

A fim de parar a imagem, quando ela tem movimento vertical, há o controle denominado **sincronia vertical** em inglês: **vertical hold**), que em geral tem um ajuste relativamente critico. Girando-o com cuidado para um lado ou para outro, obter-se-á uma imagem estável.

O mesmo acontece com o controle de **sincronia horizontal (horizontal hold)** Este, no entanto, é de menor uso, se bem que seu manejo seja em todo semelhante com o anteriormente descrito, isto, é, o de sincronia vertical. Em muitos aparelhos este botão não existe, e em substituição, há um circuito especial no receptor, que sincroniza automaticamente a imagem transmitida pela teledifusora com a imagem reproduzida pelo tubo de raios catódicos.

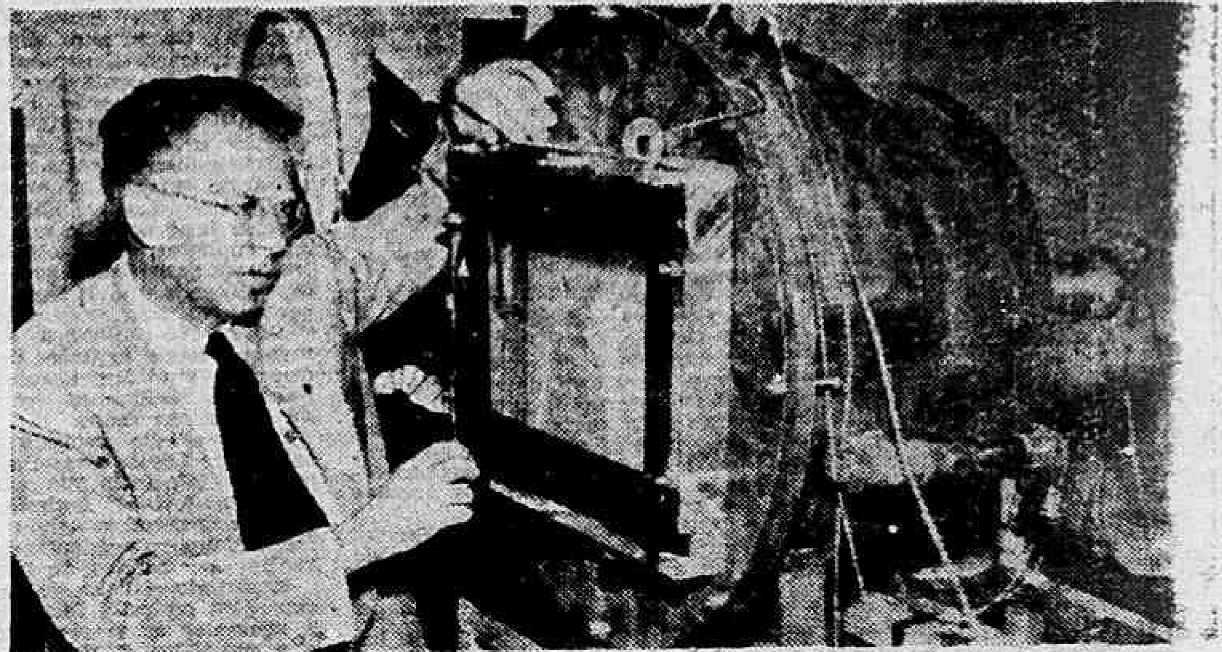
Em muitos receptores, alguns dos controles descritos acima, estão localizados atrás, no chassis do aparelho, onde existem outros, que só devem ser



Será que é TV colorida?...

ajustados pelo técnico. Porém se a imagem de seu aparelho não ficar correta, depois do ajuste dos vários controles acima especificados e explanados torna-se necessária a intervenção do técnico.

ULTIMOS PROGRESSOS NO CAMPO DA ELETRONICA



Será esta válvula a solução para o problema da televisão colorida? Assim pensa o dr. Ernest O. Lawrence, Prêmio Nobel de Física e inventor do ciclotron, aparelho empregado em física nuclear. Dr. Lawrence, nas suas horas de lazer, inventou um tubo de raios catódicos, capaz de reproduzir imagens transmitidas por qualquer sistema de televisão a cores existente. No caso do sistema da CBS ela elimina o disco giratório. Dentro em breve será lançada no mercado e custará pouco mais que a válvula comum de raios catódicos



Nos Estados Unidos é ilegal a pesca comercial dentro do limite oficial de 3 milhas, a partir da costa. A fim de apreender os violadores, a repartição encarregada deste serviço no Estado da Califórnia adotou em seus barcos-patrulha um equipamento completo de radar, possibilitando assim seus ocupantes de vigiar uma enorme área, mesmo em condições adversas, como durante nevoeiro, ou à noite. Na foto acima, o comandante de um desses barcos está verificando a tela do aparelho de radar, à procura de possíveis infratores. Estes diminuiram depois da instalação dos novos aparelhos, pois durante 1949 e 1950 foram apreendidos 25 barcos e presos 284 tripulantes. Até princípios de [illegible] só havia sido apreendido um barco, com um total de 9 tripulantes.

Sem dúvida alguma, uma das mais notáveis invenções dos últimos tempos é a válvula de raios catódicos para a recepção de TV a cores, inventada pelo Dr. Ernest Lawrence, da Universidade da California. Trabalhando nas suas horas vagas, o Dr. Lawrence fabricou uma válvula de imagem, capaz de reproduzir as transmissões feitas por qualquer dos sistemas de TV a cores conhecidos. O que é mais importante: no caso do sistema da CBS, ela elimina a necessidade do disco giratório com os filtros para as três cores primárias. O Dr. Lawrence é o inventor do ciclotron, e detentor de um Prêmio Nobel de Física. Será que êle conseguiu fazer nas suas horas vagas, o que há anos vários cientistas buscam dia e noite? Os primeiros testes demonstraram uma imagem pouco nitida, mas com regular fidelidade de cores Trata se porém de um modêlo ainda sem aperfeiçoamentos, que agora já estão sendo feitos. Espera-se pois que o problema da TV colorida fique resolvido. Assim cada estação poderá transmitir no sistema que desejar, pois qualquer receptor equipado com esta válvual poderá receber a imagem transmitida.

A Paramount Pictures Corp. já iniciou os preparativos para produção em massa desta válvula, e seu preço será pouco maior que as válvulas atuais para a reprodução mono-cromática. Sem dúvida alguma, esta válvula coloca-nos mais perto da Televisão Colorida.

No entanto, em New York, uma repartição governamental pediu e depois ordenou à CBS que cessasse com as transmissões de TV a cores, e mais, que parasse com a produção de receptores, que a CBS estava fabricando. A causa: guerra da Coréia e a necessidade de matérias primas. E assim temos a TV colorida estacionada durante algum tempo.

Enquanto isso, uma companhia americana [illegible] uma invenção que virá [illegible] lucionar a televisão. Tr[illegible] do gravador de fita para[illegible] Quando se faz mister m[illegible] um programa de uma e[illegible] para outra, geralmente [illegible] um filme de 16 mm., filn[illegible] diretamente da cena ou [illegible] de um monitor de estúdio. o novo gravador é possivel [illegible] var os impulsos elétricos [illegible] constituem a imagem da [illegible] visão, juntamente com o [illegible] O gravador é semelhante [illegible] existentes nas praças do [illegible] São Paulo, para a gravação [illegible] músicas, discursos, etc. A fita porém é de um tipo e[illegible] cial, e tem a largura [illegible] uma polegada (aproximadamente dois e meio centímetros). O interessante da história é que a firma em que[illegible] é de propriedade do conhe[illegible] astro do cinema Bing Crosby

GENTE NOSSA

Após um longo período de ausência, voltamos a apresentar, em página dupla, a biografia de um grande brasileiro que pelos seus trabalhos em qualquer ramo das ciências tenha gravado, para a posteridade, o nome de sua pátria bem como o seu próprio.

João Batista de Lacerda foi, acima de tudo, um pesquisador, criando no Museu Nacional o espírito de pesquisa experimental, e tendo o mérito de ser o primeiro antropologista brasileiro.

A biografia que hoje apresentamos foi escrita por D. Magdalena de Lacerda Bicalho, sua filha, que debaixo de forte emoção fixou, entretanto, com absoluta fidelidade, a personalidade de Lacerda.

Passamos, assim, a transcrever a conferência de D. Magdalena de Lacerda Bicalho, que foi proferida a 16 de julho de 1946, durante as homenagens realizadas em comemoração ao centenário do nascimento do primeiro antropologista brasileiro.

JOÃO BATISTA DE LACERDA

MAGDALENA DE LACERDA BICALHO

Tão rapido é o correr do tempo, e tão tumultuosas as sucessivas impressões que recebemos da vida, que os fatos, as idéias, após curto periodo vão-se diluindo e apagando na lembrança dos homens.

As palpitações do entusiasmo humano e a gratidão popular são fugazes; elas amortecem quando o motivo que as provocou cessou de existir, ou quando o homem que mereceu os aplausos dos seus contemporaneos, escondeu para sempre a voz na quietude silenciosa do tumulo.

Coligir, pois, os fatos que têm importancia para nós e que, por uma comum fatalidade, podem chegar adulterados ou desvirtuados às gerações vindouras, é um trabalho que deve ser empreendido.

Foi obedecendo a êsse critério que acedemos em recordar hoje a figura do brasileiro que mais esforçadamente colaborou para o advento da Ciência experimental no Brasil.

São notas despretensiosas e sinceras, em que entra um pouco da historia da Medicina no Brasil, na 2.ª metade do século passado.

Os aperfeiçoados métodos de investigação adotados de então para cá trouxeram luz diferente a muitos problemas, evidenciaram muitas falhas, deram nova interpretação a muitos fenômenos, mas por certo não tiraram a gloria dêsse intrépido batalhador dos tempos heroicos da pesquisa cientifica entre nós.

Em um país novo como o nosso, que nos meados do século passado ainda estava ensaiando os passos no caminho que os povos europeus já trilhavam com segurança, encerrar-se um homem em seu gabinete uma vida inteira, sem outra ambição que não fôsse a de alargar a esfera dos seus conhecimentos, é dar prova de uma rara organização mental. Nesta energia moral e intelectual dos seus homens está o segrêdo da grandeza de uma nação e por isso formulamos os nossos votos, para que as homenagens prestadas ao valor e aos merecimentos de João Batista de Lacerda, por ocasião da passagem do centenário de seu nascimento possam se transformar em estímulo aos jovens de hoje que aspiram a palmilhar os caminhos da Ciência no Brasil.

Nasceu João Batista de Lacerda a 12 de julho de 1846, na cidade de Campos, provincia do Rio de Janeiro.

Foi o primogênito de familia numerosa. Seu pai, o dr. João Batista de Lacerda, era médico altamente conceituado em Campos, sua cidade natal e sua mãe, D. Maria da Assunção Cony de Lacerda, era natural de Lisboa, donde partiu para o Brasil com a idade de seis anos, indo a sua familia tambem se fixar em Campos.

Apesar dos cuidados que lhe foram dispensados no lar paterno, Lacerda passou a primeira infância um pouco atribulada, com saúde precária, pouco vigor físico e frequentes ataques de asma, que lhe davam horas de aflição e desânimo. Cresceu assim, menino franzino, de físico delicado, de temperamento tristonho e retraído, custando-lhe compartilhar as alegrias dos outros, e recusando-se a tomar parte nos brinquedos ruidosos dos que eram de sua idade. Esse estado de inferioridade física isolou-o na infância, e lhe proporcionou pequenos, mas constantes desgostos. Entretanto a solidão trazia-lhe já a alma em estreita comunhão com a natureza, e desde cedo êle se habituou a sentir e penetrar a complexa e tumultuante vida dos ambientes silenciosos. Mais tarde, referindo-se à sua infância e adolescência, êle dizia que a sua sensibilidade às impressões da natureza era tão grande quanto a sua timidez no convívio social. Dessa fase lhe ficou para tôda a vida, aquele seu feitio retraído e contemplador, aquela sensibilidade recalcada para o mais íntimo do seu sêr, fugindo à exteriorização dos sentimentos, e tão à flor da pele na suscetibilidade que trazia em suas relações sociais.

O curso primário êle o fêz em Campos.

Aos doze anos, vem iniciar os estudos secundários como aluno do Colégio Dom Pedro II. O 1º ano cursou-o no externato, donde se transferiu no ano seguinte para o internato, conforme se verifica pelo pedido de transferência, junto à certidão de batismo, que se encontram em perfeito estado de conservação no arquivo do Internato.

Aliás, na certidão ali existente, consta a data de 26 de julho de 1846 como sendo a do seu nascimento.

Ora, nunca houve a menor dúvida de que era o dia 12 de julho o do seu natalício, atribuindo-se pois o êrro de data, à cópia da certidão arquivada.

Muitas vêzes êle se referiu, e com que respeito, à instrução que então se ministrava naquele colégio. O professorado, dizia êle, era todo escolhido por concurso; a disciplina estritamente mantida, e direta a fiscalização do Imperador, que visitava frequentemente o colégio.

Envolvido naquela turbamulta de colegiais, cujos sentimentos e caráter não conhecia, desconfiado e temeroso de qualquer prepotência por parte dos inspetores de turma, nas horas de recreio e nas salas de estudos, Lacerda procurava isolar-se, entregando-se exclusivamente aos seus deveres colegiais.

Porém, ou por falha em sua instrução primária, ou mais provàvelmente inadaptação ao meio, os seus primeiros anos escolares não foram brilhantes. Sòmente a partir do 4.º ano, êle começou a se salientar entre os colegas, como um dos melhores alunos da turma.

Sentia que a sua vocação era mais para o estudo das ciências do que para o aprendizado das linguas, e, dizia "nas linguas eu era um estudante mediocre, enquanto em história, filosofia e ciências ocupei os primeiros lugares. Entretanto causa hoje admiração a fluência e a correção com que escreveu em lingua francesa grande parte de seus trabalhos cientificos, sendo quase nulas as correções indicadas por um revisor francês, à margem das provas tipográficas. E Lacerda nunca teve qualquer professor particular de linguas, e só em 1911 viajou pelo velho mundo. Em artigo publicado no "Jornal do Comercio", a 7 do corrente, o professor João Marinho, evocando recordações pessoais, refere-se aos conhecimentos de Latim demonstrados por Lacerda, e fica-se sem saber o que mais admirar, se a excelência do ensino secundário naquele tempo, ou a exemplar aplicação do aluno.

A Matemática nunca lhe inspirou, é ainda êle quem o diz, grandes simpatias; e o estudo do desenho não lhe desenvolveu a menor habilidade manual, criando-lhe no decurso de sua vida de pesquisador, a necessidade de recorrer a mãos hábeis e experimentadas, para o debuxo de suas observações microscopicas.

Em compensação, deleitava-se no estudo da organização física do homem, dos animais e das plantas, dos fenômenos da natureza, da construção do Universo. Para esta ordem de estudos não lhe bastavam os compêndios escolares; manuseava a furto obras de Milne Edwards, Cuvier, Buffon e St. Hilaire.

Referindo-se ainda ao seu tempo do Pedro II, contava Lacerda que era então seu professor de filosofia um respeitável e erudito beneditino, Frei Santa Maria do Amaral. Demasiado conciso nas suas explicações, usando de uma linguagem de contextura clássica, em que a significação de cada vocábulo devera ser tomada em um sentido preciso, não admitia o professor discrepâncias nesta maneira de expor o assunto, como se fôssem textos biblicos. Era preciso ficar adstrito aos dogmas das apostilas ditadas pelo mestre, para fazer boa figura na aula. Mas o aluno curioso não se contentava com essa orientação filosófica tão unilateral. Sofregamente recorria às lições de Victor Cousin e Paul Janet, compêndios que mais fàcilmente lhe podiam ali chegar às mãos.

O compêndio adotado para o estudo de Lógica expunha as regras de silogismo em esdúxulos versículos latinos. Assimilando as idéias enumeradas, achou um dia Lacerda que os versículos não mereciam ser retidos de memória.

Repetindo a lição ao professor com essa omissão, foi condenado a aprender os versículos de cór e a repeti-los diàriamente antes de terminar a hora da classe. De resto, era Frei Sta. Maria do Amaral respeitado por todos os seus alunos pelo seu saber, seus costumes austeros e delicadeza de suas maneiras.

De fisionomia bem diversa era o Padre Benevides Corrêa de Sá, mais tarde elevado à sede episcopal de Mariana.

Descrevia-o Lacerda como criatura privilegiada pela bondade do seu coração, sempre atento em fazer o bem, pela sólida cultura científica, e dotes musicais.

"Quantas vêzes, nos intervalos do recreio, solicitado por seus discípulos, o Padre sentava-se ao piano, e correndo os dedos sobre o teclado executava lindos trechos de música clássica. Regia êle a cadeira de História Natural, e as suas lições eram muito proveitosas, porque ajudava a sua exposição oral com amostras de objetos referentes aos 3 reinos da natureza". Foi Lacerda um dos mais entusiastas estudantes desta disciplina. No fim do curso, ofereceu-lhe o Padre Benevides um volume ricamente encadernado e ilustrado com belíssimas estampas, tendo como título "As Metamorfoses". E Lacerda dizia a propósito: "Algumas palavras laudativas traçadas na primeira página foram para mim ao mesmo tempo um fervoroso estímulo e uma recomendação. O discípulo ficaria sempre um dedicado admirador do mestre e êste confessava-se um sincero amigo do discípulo".

O Cônego Fernandes Pinheiro professava então retórica e literatura. E Lacerda assim o comenta:

"Não era escritor original, nem critico literário instruído nos processos psicológicos de análise da moderna escola. Conhecia bem os clássicos portuguêses, mas o seu estilo era um tanto gongórico, o que diminuía o valor literário de suas produções. Mostrou-se sempre paciente rebuscador de coisas históricas e um discutidor de problemas cronológicos. Tive a honra de ser um dos poucos distinguidos por êste professor. Propunha-me temas para desenvolver, e apontava-me as incorreções do estilo, e os erros de construção gramatical. Quase sempre porém, assinava a nota boa aos meus modestos ensaios literários"

"Exercia as funções de reitor o dr. Joaquim Marcos de Almeida Rêgo, diplomado em medicina, homem de maneiras severas que mais inspirava medo do que respeito. Era versado em latim, cujos clássicos manuseava cotidianamente, servindo-se dêsses conhecimentos para ajudar os alunos a elucidarem trechos dificeis de Horácio, de Tácito e de Vergilio. Foi êle um reitor severo e disciplinar, exigente com os professores, amigo dos alunos estudiosos, a quem fazia concessões e dava ânimo e coragem nos exames"

E Lacerda termina com êste comentários as suas recordações do internato D. Pedro II: "Não pode ser objeto de dúvida ou contestação para os que ainda vivem com a recordação daqueles tempos colegiais, a superioridade do ensino recebido naquele colégio em meados do século passado, comparado ao que se ministra hoje nos colégios e liceus do Brasil.

"As bases da instrução eram então mais seguras, preparando-se o espírito por uma variedade de conhecimentos bem adquiridos, a entrar com firmeza nas especialidades que constituem a matéria prima das várias profissões liberais.

"Infelizmente o classicismo tende a desaparecer do ensino moderno. As grandes produções do espírito humano que atravessaram incólumes os séculos para atrair a admiração dos pósteros, estão ameaçadas de um ultrajante olvido nos estabelecimentos de ensino secundário. Como se chegará a conhecê-las e apreciá-las devidamente, se estão sendo desprezadas as linguas em que foram escritas?"

Bacharel em letras em 1864, Lacerda matricula-se no ano seguinte na Escola de Medicina, para se fazer médico clinico, apesar dos conselhos do pai, que lhe ponderava, por experiência própria, ser a profissão de médico clinico muito agitada e trabalhosa, mal remunerada, obrigando a sacrifícios raramente bem compensados. Aconselhou-o, mas não lhe contrariou os intentos.

Comentando o ensino ministrado na escola de Medicina, pelo ano de 1865, êle diz: "O ensino das ciências médicas era, naquela época, em sua generalidade, imperfeito, incompleto, reduzido muitas vêzes a uma simples repetição de compêndios, sem nenhuma demonstração prática, sem o prestígio da autoridade cientifica do professor. Ao fim de cada curso, o aluno, mesmo entre os mais atentos e aplicados, saía conhecendo a matéria muito pela rama, quando não levava em sua bagagem cientifica muitas noções errôneas. As lacunas eram preenchidas como se podia pelo esfôrço do próprio aluno, estudando sem guia no anfiteatro anatômico ou no seu gabinete particular. Era o esfôrço [illegible] fessor que preparavam o futuro médico. A pouca severidade das regras disciplinares permitia que os alunos se apresentassem aos exames não tendo frequentado senão umas raras vêzes o curso.

A indulgência dos examinadores, de outro lado, facilitava a passagem nos cursos superiores de alunos sem preparo suficiente nas matérias em que haviam sido examinados.

Como sucede em tôdas as partes do mundo civilizado, nem todos os que se matriculavam no curso médico o faziam na intenção firme de praticar a medicina. Contentavam-se muitos em possuir o diploma.

Devo abrir entretanto duas exceções no geral desproveitamento do ensino médico, naqueles tempos." Nas cadeiras de clínica médica e cirúrgica ensinavam dois professores com proficiência e entusiasmo. Vicente Saboia na clinica cirúrgica e Tôrres Homem na clínica médica desafiavam o confronto com os melhores professores das Faculdades européias. Saboia tinha grande erudição cirúrgica, e não fosse uma tal ou qual dificuldade de exprimir-se, teria feito jus a ser considerado um grande professor. Tôrres Homem tornou-se o pontífice e o oráculo da clínica médica no seu tempo. Professava com entusiasmo, e tinha arrebatamentos de eloquência quer na cátedra doutrinando, quer junto ao leito do doente, diagnosticando.

Os discípulos fiavam cegamente da sua palavra e dobravam-se ao influxo do seu prestigio. Ele pontificava numa enfermaria de 28 leitos, atulhada na hora da lição, de alunos e médicos ouvintes.

Foi seu interno durante dois anos, lugar alcançado por concurso, prossegue Lacerda, e das suas lições práticas e teóricas colhi a soma dos conhecimentos que constituem a base da minha instrução médica".

Doutorava-se Lacerda a 15 de 1870, tendo sido escolhido para orador da turma.

Em 1871 defendia tese sobre "A indicação e contra-indicação da digitalis".

O abraço de despedida que lhe deu Tôrres Homem, animou-o a que fizesse clinica na capital, onde lhe prognosticava brilhante carreira.

Entretanto Lacerda volta para Campos, e inicia a clínica ao lado de seu pai. Mas breve o ambiente em que se movia, pareceu-lhe demasiado estreito; casos comuns de clínica; falta de meios técnicos para realizar estudos e esclarecer diagnósticos, ausência de enfermarias bem montadas e de uma associação medica. Trava-se no seu fôro íntimo luta entre a sua ambição profissional e o raro apêgo que o retinha ao lar paterno! A razão acaba vencendo, e êle se transfere para o Rio de Janeiro.

Em 1872 casara-se em Campos com D. Inês Antonia de Faria, de quem teve oito filhos.

No Rio, anseia por ter a seu cargo um pequeno serviço hospitalar, e circunstâncias imprevistas lhe permitem a realização dêste desejo. Um seu amigo, chefe de enfermaria do Hospital da Misericórdia, ausentando-se em licença, recomenda-o como seu substituto.

E Lacerda começa o seu tirocínio hospitalar com entusiasmo, mas talvez com pouca prática de lidar com os homens e com a relatividade dos valores pessoais. Diante do seu total devotamento, êle estranha a disciplina do pessoal encarregado de velar pelos doentes, o qual muitas vêzes, a pretexto de horário e de disciplina interna, reclamava contra a duração das suas visitas e contra a prescrição de medicamentos novos ainda não inscritos no formulário do hospital.

Não admitindo que no elevado mister da sua profissão, se interpusesse à sua vontade, outra não investida de autoridade técnica, Lacerda renuncia ao lugar de médico clinico do Hospital da Misericórdia.

Não o tentava, êle o confessa, a perspectiva de fazer fortuna no tirocínio da profissão, e cada vez mais o atraía a investigação científica e o desejo de um renome justamente conquistado nas lides da ciência pura. Não tardou muito que a sorte abrisse caminho aos seus desejos. Em 1876 é decretada a reforma do Museu Nacional, pelo Ministro Tomás José Coelho de Almeida, seu conterrâneo e amigo, que lhe propõe o lugar de subdiretor da 1.ª secção de antropologia, zoologia e anatomia. Pelo decreto de 9 de fevereiro de 1876, êle é nomeado para o Museu Nacional, a cujo serviço ficará até a sua morte em 1915. Entretanto, antes de sua entrada para o Museu, Lacerda já publicara, desde a sua tese de doutoramento, outros trabalhos, hoje esgotados. Em 1873, um opúsculo sobre "Infecção palustre e beriberi."; em 1876: "Os crânios do Largo do Paço" e "Centros motores encefálicos", tese para concurso.

Começa para êle, no Museu, a fase dos estudos experimentais e o trabalho ininterrupto e consciencioso é coroado por indiscutiveis sucessos. Trabalha sem visar outra recompensa que não fôsse a posse da Verdade. Muito mais tarde, êle deixará escapar esta confissão, num momento em que lhe parecia se ter transformado em realidade o objeto das suas pesquisas: "Vejo claramente diante de meus olhos, em projeção radiante, a Verdade, para obter a qual, convergi todos os meus esforços, o meu tempo, os meus lazeres, o que é dizer a minha fortuna. Benditos sacrifícios que dão prazer e alento, porque se fazem por amor à humanidade e à ciência".

Entre os anos de 76 e 80, dedica-se a estudos de antropologia e etnografia brasileiras e ao de plantas tóxicas do Brasil. José Rodrigues Peixoto e Lacerda publicam no Volume I dos Arquivos do Museu Nacional, em "Contribuição para o estudo antropológico das raças indígenas do Brasil", o estudo de um crânio proveniente da caverna do Sumidouro, em Lagoa Santa, enviado por Lund ao Museu Histórico em 1843. Estuda ainda a calota craniana proveniente da serra de Uruburetama, no Ceará, os crânios procedentes de Maracá, e a importante coleção proveniente dos sambaquis do Paraná e de Santa Catarina.

Outros estudos sobre a conformação dos dentes, fôrça muscular e agudeza dos sentidos nas raças indígenas do Brasil, foram objetos de publicações suas na "Revista antropológica brasileira" em 1882.

Assim, em três anos passados numa atividade constante, aproveitando o material antropológico do Museu Nacional, estudando, observando, experimentando, Lacerda conseguiu prestar à ciência uma soma apreciável de subsídios.

Pequeno não foi tambem o serviço que assim, indiretamente, prestou ao país, atraindo a atenção dos sábios estrangeiros para os trabalhos dos investigadores brasileiros.

Na exposição antropológica de 1878, em Paris, os seus trabalhos foram premiados com a medalha de bronze.

Datam de 1880 os seus primeiros estudos sobre o veneno dos ofídios. Nessa época o laboratório anexo à seção de zoologia do Museu era um acervo de instrumentos e aparelhos velhos, que para nada serviam. Com êsses elementos técnicos imprestáveis seria impossível fazer observações precisas e experiências rigorosas. [illegible] probabilidades de êxito, graças à presença de um instrumento de Verick. Com êste único elemento técnico de observação, começou êle a estudar a ação do veneno ofídico sôbre o sangue.

Estava ocupado nestes trabalhos, quando uma circunstância fortuita vem mudar o campo das suas investigações e transformar as condições técnicas do seu laboratório.

Assim êle narra a fundação do laboratório de Fisiologia do Museu Nacional:

"Em 1880, o governo imperial contratara em Paris, um jovem médico, discípulo de Vulpian, para vir ensinar biologia industrial na Escola Politécnica do Rio de Janeiro.

Chegando Louis Couty ao Brasil, não esconde a sua desilusão ante a precariedade dos elementos de que disporia para lecionar: "Não comprendo, dizia, como é possivel ensinar uma ciência complexa de fins práticos, como é a biologia industrial, sem demonstrações, nem experiências. Fazer aos alunos dissertações teóricas sobre aquele assunto, não seria em verdade coisa difícil, mas as minhas vistas são outras, e a educação cientifica que recebi dos meus grandes mestres repugnam semelhantes métodos de ensino".

Foi então Couty aconselhado a procurar o Museu Nacional onde se faziam já alguns estudos experimentais.

Desejando êle associar-se aos trabalhos de Lacerda, concordaram ambos numa colaboração para constituirem no Museu Nacional, um centro de investigações científicas. Couty traria os seus instrumentos de observação, Lacerda obteria permissão para instalar o modesto laboratório no pátio do 2.º pavimento do edifício antigo do Museu.

Sabedor de que aí se faziam algumas experiências com o curare, o Imperador mandou avisar que viria assisti-las. A hora aprazada, compareceu Dom Pedro II acompanhado do Ministro da Agricultura. "Terminadas as experiências, narra Lacerda, dirigimos um apêlo ao Monarca, mostrando quanto poderia lucrar a ciência do Brasil com a instalação de um bom laboratório de fisiologia experimental. Acedendo de bom grado o Imperador ao nosso pedido, foram orçadas as despesas para a instalação do laboratório cujo plano Couty traçou, e logo fez a encomenda dos aparelhos e instrumentos".

Foi assim que nasceu o laboratório de Fisiologia do Museu, mais tarde Laboratório de Biologia, primeiro instituto dêste gênero que a administração pública fundou no Brasil.

A primeira série de pesquisas efetuadas no laboratório versou sobre a ação do curare.

Não cabe a leigos, é óbvio, a apreciação da complexa obra científica realizada por João Batista de Lacerda.

Acompanharemos apenas na rápida enunciação dos seus sucessivos trabalhos, as descrições com que êle brilhantemente focalizava os aspectos característicos das causas, sintomas ou efeitos da entidade que estudava. Assim, sobre o curare, êle nos deixou páginas cheias de sugestão e de contida eloquência:

"Há mais de um século que Fontana, notável fisiologista italiano, fêz os primeiros ensaios com o veneno das Ticunas; suas experiências porém serviram apenas para comprovar a energia tóxica desta substância. Foi Claude Bernard quem primeiro sujeitou o curare a uma análise fisiológica completa, e lhe determinou os efeitos com uma precisão admirável.

"As conclusões tiradas das experiências de Claude Bernard ficaram "assentadas em bases firmes, indestrutíveis. Não obstante a história do curare não estava ainda completa. Continuava a pairar a mesma obscuridade sôbre a origem e composição desse veneno, certas questões de detalhe que lhe eram relativas careciam ser revistas e elucidadas. Essas lacunas poderiam quiçá ser sanadas por novas experiências realizadas no Brasil. Com efeito tinhamos à mão amostras de curare de procedência mui diversas, e uma infinidade de flechas herdadas, originárias de várias tribos do Amazonas".

Aproveitando êsses elementos, Lacerda e Couty fizeram uma longa série de experiências, resumidas em memória publicada nos "Archives de Physiologie normale et Pathologique" de Vulpian, Brown Sequard e Charcot em 1881.

"O estado fisiologico criado pelo curare, quando a morte, ou tarda em se produzir, ou é impedida mediante a respiração artificial, é uma das mais aflitivas e angustiosas que se possa imaginar, diz Lacerda.

A consciência fica intacta, os sentidos têm a percepção vivida e perfeita para apreciar tôdas as modalidades do mundo exterior, a sensibilidade persiste, mas os movimentos de relação ficam totalmente abolidos. A dor é sentida, mas sem provocar um grito, nem sequer a mais leve contração dos músculos, que traia a percepção dela. Esmague-se a pata de um animal curarizado, pratiquem-se nêle contusões e ferimentos que, em outras circunstâncias seriam suficientes para desafiar os mais enérgicos movimentos de defesa e os gritos mais plangentes, e, apesar de tamanhas torturas, êle não soltará um queixume, nem executará um movimento, por mais pequeno que seja, para furtar-se ao suplicio. Sofrimento atroz, como nunca imaginaram igual, os mais cruéis verdugos de que a história do crime faz menção.

Faltou à imaginação tétrica do Dante criar êste gênero de tortura para requintar a dor dos condenados ao martirio do inferno, a morte, com a plena integridade da consciência e da sensibilidade".

São de Lacerda ainda as linhas seguintes:

"Naquele dizer tão simples e ao mesmo tempo tão expressivo com que Watterton narrou a trágica aventura de um índio Arouak, está pintado o desespêro do desgraçado ferido por uma flecha envenenada de curare. Internando-se na floresta, em perseguição à caça, lá em cima, pendurado à grimpa de um alteroso tronco, êle avistou um macaco. Apontou a flecha, recurvou o arco e a flecha partiu. Mas, oh! o alvo não foi atingido, e a flecha, caindo, feriu o braço do atirador".

Deixou cair o arco, exclamando: "Constante companheiro das minhas fadigas, breve vou me separar de ti, e nunca mais te verei! E articulando essas palavras, deitou-se ao chão, disse adeus ao companheiro, e deixou de falar para sempre".

Os primeiros estudos de Lacerda sôbre o Curare datam de 1880: mais tarde voltará ao assunto, e, a convite do seu amigo, professor Charles Richet, fará sôbre o curare uma comunicação ao Instituto Marey de Paris, na seção de 7 de junho de 1911.

O seu último trabalho impresso é uma comunicação feita ao 1.º Congresso Internacional dos Americanistas de Washington em 1914, em que êle estuda a ação fisiológica do curare, formulando a hipótese de ser esta ação devida à coagulação das placas motoras.

Terminado êste trabalho, Lacerda escreve uma nota em seu caderno íntimo: "Será essa talvez a minha última produção, ou, para exprimir-me figuradamente, o último marco plantado na minha longa carreira científica. Estou quase a pôr o pé no 70.º degrau da escada da vida, de cujo tôpo se avista ao longe, como sombra indecisa no horizonte, os limites do mundo em que se vai passar à outra existência.

"O espírito, cansado de ver diante de si desenrolarem-se, uns após outros, os quadros da vida terrena, recolhe-se à meditação sôbre os graves problemas da vida de além-túmulo, à qual havemos de chegar, mais cedo ou mais tarde, segundo as "promessas de Cristo".

Ele escrevia essas linhas em 1914, um ano justo, portanto, antes da sua morte.

Volvendo aos anos de 79 a 81, vemos Lacerda a estudar as plantas ictiócidas e os efeitos tóxicos do Conambi, da Curassóvica, do Mulungu, do suco da mandioca, da pereirina.

Esta enumeração de trabalhos mostra o impulso que à ciência experimental no Brasil, naquele longinquo ano de 1880, vem dar o Laboratório de Fisiologia do Museu Nacional.

Enquanto Lacerda dirige a sua atenção para o estudo do veneno dos ofídios, Couty estuda as funções do cérebro, efeitos fisiológicos do mate, do café, do alcool amílico.

Em 1881, Lacerda demonstra a ação neutralizante do permanganato de potássio sôbre o veneno dos ofídios.

Essa descoberta teve extraordinária repercussão no país e no estrangeiro. O Brasil contribuía assim, pela primeira vez, pelos processos regulares da ciência, para o gôso de um bem universal.

O Imperador fêz questão de assistir a uma experiência, e como sinal de aprêço pelo grande benefício humanitário que resultaria dessa descoberta, distinguiu Lacerda com a comenda da Ordem da Rosa, e o Parlamento concedeu-lhe uma recompensa nacional.

Distinções de outro gênero lhe foram conferidas por várias associações científicas de França, de Portugal, da Alemanha, da Argentina e do Chile, que lhe enviaram o diploma de membro correspondente. A Academia Imperial de Medicina do Rio de Janeiro abriu-lhe, por aclamação, as portas do seu recinto, onde êle tomou assento como membro titular, dispensado das formalidades exigidas pelos estatutos.

Lacerda não esmorece, antes redobra de zêlo e entusiasmo na procura de solução satisfatória para alguns dos graves problemas da patologia animal e humana.

Assim em 1884, quando partiu do Rio de Janeiro, o Sr. Gustavo Rumbelsperger em comissão do Museu Nacional para explorar as riquezas arqueológicas da Ilha de Marajó. Lacerda pede-lhe para recolher naquela localidade informações e material para o possível estudo da epizootia, chamada "peste de cadeiras" dos equíneos. É interessante a descrição que êle faz dos sintomas da moléstia, da qual reproduzimos aqui pequeno trecho: "Há casos, em que os fenômenos paralíticos são mais pronunciados nos membros anteriores. O animal cai então dos quartos dianteiros, parece não ver, não pode engulir, e quando se lhe lança um pouco de líquido pela bôca, morre sufocado. Outras vêzes, o pescoço estendido, a bôca apoiada no chão, na atitude de morder a erva, êle aí fica imóvel nessa postura durante horas.

"Não é sòmente a espécie equínea que paga tributo à peste de cadeiras. As capivaras e os porcos bravios são igualmente atacados. Em chegando o verão, rebanhos inteiros de capivaras andam arrastando-se pelo meio dos aningais ou pela margem dos lagos, e ali perecem às dezenas, com os sintomas evidentes da peste".

A seguir, Lacerda estuda in loco, a "Enterocolite gangrenosa ou diarréia grave dos bezerros", e, em 1888, recebe um aviso do Conselheiro Rodrigo Silva, então Ministro da Agricultura, solicitando-lhe que fôsse à provincia de Minas Gerais, proceder a um estudo completo da epizootia ali conhecida pela denominação de **Peste da Manqueira**, cujas devastações crescentes já constituiam uma calamidade naquela provincia.

A biografia de João Batista Lacerda, apresentada por sua filha é magnífica, mas ampla, obrigando apresentá-la em dois numeros.

A ALIMENTAÇÃO AO ALCANCE DE TODOS

Página organizada com a colaboração técnica do SAPS

(CONCLUSÃO)
IMPORTANCIA DO PROBLEMA

TODOS os estudiosos em Nutrição entre nós tem focalizado por diversas vezes o estado de sub-nutrição em que se encontra a maior parte de nossa população, principalmente a rural.

Os inqueritos alimentares realizados pelo SAPS, tem demonstrado que a alimentação dos grupos examinados é das mais precárias. Em Nova Lima, nas minas de Morro Velho, Glauco Correia, observou nos trabalhadores daquele local, carencia de diversos elementos nutritivos e associação do alcoolismo em larga escala.

Some-se a isso, as doenças parasitárias, a falta de higiene, de conforto, o trabalho muscular pesado, além de outros fatores, para se concluir com espanto: e ainda trabalham?

Infelizmente é esse o panorama de grande parte de nossa classe operaria.

Vimos atrás o papel exercido pela alimentação na atenuação ou na prevenção das diversas manifestações do alcoolismo, que se traduzem em grande parte, pela associação de carencia nutricional e alterações metabolicas.

Não podemos, entre nós, em que a sub-nutrição e o alcoolismo se associam na maioria das vezes, atacar uma face do problema sem olhar para a outra.

Não é justo que neste momento não se deixe de focalizar o que o SAPS tem feito para a solução do problema. Sua obra é de incalculavel valor social.

A assistencia alimentar, a educação por meio de boletins, radio, jornais, etc. as pesquizas do valor nutricional dos nossos alimentos, a formação de técnicos em nutrição e de visitadoras, a assistencia e colaboração à diversas instituições publicas e particulares, o clube dos 4 E, a criação de postos de subsistencia, cantinas granja para auto-abastecimento, bibliotecas, setor de radio, palestras, a instituição da Semana de Alimentação que como corolário e seguida da Semana Anti-alcoolica, são fatos que não é possivel silenciar.

Os refeitorios do SAPS, além de serem locais onde se fornece alimentação adequada e a preço inferior ao custo é um lugar onde se faz maior aproximação entre os trabalhadores, higiene e educação alimentar, levando o operario para a familia bons habitos e noções sôbre o valor nutritivo dos alimentos.

Como se vê são muitas as atribuições, e a Nova Politica de Alimentação popular, para ser uma realidade precisa de recursos financeiros.

Para fazer face a essas atribuições o SAPS propôs a criação da Taxa de Alimentação Popular destinada aos serviços de orientação e assistencia alimentar, a cargo do SAPS e prestados ao trabalhador em todo o territorio nacional. Essa taxa seria arrecadada conjuntamente com o imposto de Consumo incidente sobre as bebidas alcoolicas nacionais e estrangeiras. O montante da arrecadação dessa taxa (1/5 do valor total) custearia os empreendimentos visando o bem estar do trabalhador. Porém, si não me falha'a memoria, o órgão encarregado de dar parecer, negou essa concessão sob a alegação de que os fins visados não eram de importancia nacional...

Esse imposto traria somente consequencias beneficas, não só possivelmente diminuindo o numero de consumidores como a quantidade de bebidas alcoolicas consumidas, e serviria para melhorar as condições nutritivas de maior numero de pessoas que necessitam de assistência alimentar.

Tal fato faz lembrar o ocorrido com certo imperador romano que aumentando o imposto sobre os esgotos, recebeu dos seus ministros a advertência de que o povo ficaria descontente e que além disso seria um dinheiro mal cheiroso...

O imperador pediu uma moeda a um de seus ministros e levando-a ao nariz, respondeu:

— Não tem cheiro...

O que o SAPS vem fazendo representa uma grande contribuição à luta anti-alcoolica.

Só o habito de beber leite às refeições, não só nos restaurantes, como nas cantinas do SAPS, representa seguramente um fator de bons habitos, que poderia ser aproveitado para criar um novo tabu, talvez o primeiro de utilidade: o da incompatibilidade do leite com as bebidas alcoolicas.

Assim, não estaremos longe do dia de não mais presenciarmos esse quadro contristador que é o do operário sentado nas cadeiras dos botequins, um pão, 2 sardinhas e 3 garrafas de cerveja.

Afranio Peixoto, na sua Medicina Legal, vol. II, pag. 90, em 1927, assinala: "Como baixar o consumo do alcool?"

O Estado protege a propria ruina, quando o governo inteligentemente sem prejuizo dessa industria, até proventos financeiros enormes tiraria do alcool. Entre nós, Miguel Calmon tentou inutilmente o que De Witte fez na Russia: diminuindo o alcoolismo, obtendo com os impostos sobre o alcool de consumo folgas orçamentárias que desafogariam o erário publico sem prejuizo para a industria e com lucro consideravel para a saude, a moralidade e a justiça.

Minhas senhoras,
Meus senhores:

O alcool representa um fator dos mais importantes na produção de reações anti-sociais, de doenças e infortunios.

Diz com muito acerto Lemoncir Pedroso: "as piores vitimas do alcool são a familia e os descendentes dos que se prendem as grilhetas do vicio. A familia, porque tem em casa um doente da vontade, um abulico, e uma ameaça permanente para o seu sossego, além de um perdulario que rouba o pão dos filhos para consumir nas tavernas e nos bares.

O alcoolatra, no dizer de autor célebre "entra no templo da Quimera pela porta do Sonho e sai pela porta da agonia".

Lamennais escreveu uma frase que diz tudo dos terriveis efeitos do vicio da embriaguez:

"Sabeis o que bebe este homem, no copo que vacila em sua mão tremula de ébrio?

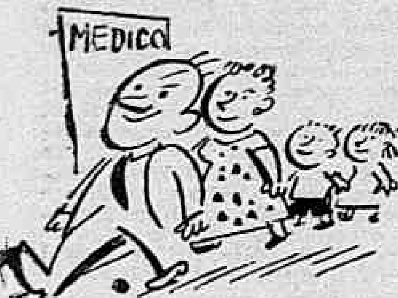
Ele bebe as lagrimas, o sangue, a vida de sua mulher e filhos".

—*—

O TRIPTOFANO

As proteinas variam de valor segundo a qualidade e a quantidade dos amino-ácidos que possuem.

Existem 24 amino-ácidos até agora conhecidos e desses há 10 que são indispensáveis. Entre esses 10 indispensáveis um dos mais importantes é o triptofano, que é essencial ao crescimento e à manutenção do pêso, tanto na criança como no adulto, além de ter papel relevante na formação da hemoglobina.



As proteinas que possuem maiores porcentagens de triptofano são as de carnes e as do leite.

A proteina da castanha do Pará é também boa fonte de triptofano.

As proteínas das leguminosas, do milho e do trigo possuem também êsse amino-ácido, embora em menor proporção.

Sintetizando: o triptofano está presente em quase tôdas as proteínas animais e em algumas proteinas vegetais. Ela ai um dos motivos porque, em beneficio de nossa saúde, devemos fazer com que em nossas refeições diárias estejam incluidos alimentos de origem animal ao lado dos alimentos de origem vegetal. (Divisão de Propaganda do SAPS)

ALCOOLISMO

pelo dr. Guilherme Franco
(Médico Nutrólogo do SAPS)

—*—

COROADA DE EXITO A SEMANA DA ALIMENTAÇAO

Quando se considera que o problema alimentar do povo brasileiro constitui pela sua importancia um assunto da maior atualidade, facil e encontrar a explicação para o interesse que a Semana Nacional da Alimentação que o SAPS fez realizar de 3 a 10 do corrente, despertou em tôdas as classes sociais, notadamente nos circulos cientificos e culturais do país.

Foi, com efeito, uma iniciativa tanto mais oportuna e necessaria quanto é certo que os seus resultados não poderão deixar de influir não só para a formação, entre os brasileiros, de uma mentalidade mais familiarizada com as questões ligadas a assistencia e à educação alimentar, como tambem para assegurar a solução urgente e objetiva que esse grande problema nacional vem reclamando.

Do programa que o SAPS fez cumprir, destacamos: no dia 3, inauguração de uma exposição sobre alimentação popular na Estação de D. Pedro II; no dia 4, inauguração no "hall" da estação Barão de Mauá, de uma exposição focalisando as diversas atividades do SAPS; no dia 5, inauguração de uma Exposição de Pintura tendo por assunto motivos alimentares, iniciativa essa levada a efeito com cooperação com o Museu de Arte Moderna de São Paulo e que ainda está sendo apresentada no Restaurante dos Estudantes, na Ponta do Calabouço; no dia 6, conferência do Professor Castro Barreto, que dissertou sôbre um tema de palpitante atualidade: "O que falta na alimentação de 60% dos brasileiros"; no dia 7, conferência do Professor Afranio do Amaral, detentor do Prêmio Nacional de Alimentação de 1950; no dia 8, exposição de publicações do SAPS, incluindo os novos trabalhos editados por aquela instituição, no ensejo das comemorações da II Semana Nacional de Alimentação, em número de dez; e, finalmente, no dia 10, conferência de José Lins do Rego, por ocasião da entrega do Prêmio SAPS de Literatura Infantil de 1951.

Além dessas, outras atividades foram desenvolvidas pelo SAPS, como por exemplo, debates sôbre questões alimentares em programas radiofonicos, concursos realizados entre os trabalhadores que frequentam os Serviços da referida autarquia, cartazes de caráter educativo, divulgação pelos alto-falantes dos Restaurantes Populares de legendas alusivas à "Semana da Alimentação", distribuição ao público de diversos folhetos e do 6.° número de "Saude e Alimentação"; ainda como parte do programa da II Semana Nacional da Alimentação foram realizadas conferencias em São Paulo, Belo Horizonte e Juiz de Fora.

Os prêmios da Exposição de Pintura promovida pelo SAPS

O juri escolhido para distribuir os prêmios dentre os melhores trabalhos apresentados na exposição de pintura sôbre motivos alimentares promovida pelo SAPS reuniu-se, na quinta-feira desta semana, para julgamento das obras. Composto por Niomar Muniz Sodré, Lourival Gomes Machado, Mário Pedrosa, Santa Rosa, Flávio de Aquino, Quirino Campofiorito, Mário Barata, Antonio Vento e Murilo Mendes, chegou à seguinte conclusão:

1) — **Prêmio de aquisição oferecido pelo SAPS — Cr$ 10.000,00 — Di Cavalcanti.**
2) — **Prêmio de aquisição oferecido pela Prefeitura do Distrito Federal — Cr$ 10.000,00 — Tiziana Bonazola.**
3) — **Prêmio de aquisição oferecido pelo SESI — Cr$ 10.000,00 — Yolanda Mohaly.**
4) — **Prêmio de aquisição oferecido pelo Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro — Cr$ 5.000,00 — Polly Mc Donell.**
5) — **Prêmio de incentivo oferecido pelo sr. Augusto Frederico Schmidt — Cr$ 2.000,00 — Flávio Tanaka.**
6) — **Prêmio de incentivo oferecido pelo sr. Dante Viggiani — Cr$ 2.000,000 — Ramiro Martins.**
7) — **Prêmio de incentivo oferecido pelo sr. Abelardo Accetta — Cr$ 2.000,00 — Paulo Flores.**

Menção Honrosa — Fernando Romani.



Aspecto colh[illegible] a comissão julgadora examinava os trabalhos expostos, vendo-se Niomar Muniz Sodré, Mário Barata, Flávio de Aquino e Antônio Bento.

FOTOGRAFIA

Notas sôbre as viragens sépias

JOSÉ OITICICA FILHO

Amadores de fotografia, principiantes e adiantados, constantemente indagam-me qual a minha opinião e a técnica que uso nas viragens chamadas sépia e que melhor ficariam se fossem chamadas de viragens **"em tons castanhos"**. Sim, porque as viragens em questão atingem todas as tonalidades do castanho, desde o **castanho frio até o castanho quente**, passando pelo **castanho purpuráceo** e pelo **castanho chocolate**, tonalidades que os fotografos, em geral, chamam de **sépias**.

Assim, para ser util aqueles que se dedicam à fotografia, condensarei hoje, em notas a seguir, aquilo que a prática e o estudo ensinaram-me como de maior importancia em relação às viragens em apreço.

Classificação das viragens sépias — As viragens chamadas sépia podem ser classificadas do seguinte modo: 1 — **Viragens diretas**, nas quais a imagem de prata é transformada diretamente em sulfeto de prata; 2 — **Viragens indiretas**, nas quais a imagem de prata é primeiro transformada num sal insoluvel de prata ou numa mistura de sais de prata e outro metal (geralmente mercurio) e depois transformada no sulfeto dos ditos metais. E' a chamada viragem por branqueamento e nova revelação.

As **viragens diretas** mais interessantes são: 1a.) viragem pelo **polisulfeto de potássio** ("figado de enxofre"); 2a.) viragem pelo **enxofre coloidal**, conhecida como viragem **hipo-alum**; 3a.) viragem pelo **nitro sulfeto** ou viragem **oxidante-sulfeto**; 4a.) viragem pelo **selênio**.

Da importancia do papel empregado — O papel empregado nas ampliações fotográficas é de grande importancia em relação **a viragem sépia** que se deseja empregar. Como sabe o leitor, os papeis de ampliação dividem-se em duas grandes categorias: 1) **papeis brometos**; 2) **papeis clorobrometos**. Deve no entanto o leitor ter bem presente que existem muitos tipos de clorobrometos, uns mais rápidos (também chamados de **bromo-cloretos**) e outros mais lentos, cada um deles reagindo diferentemente em relação ao tom final e à viragem empregada.

As **viragens diretas**, com exceção da viragem nitro-sulfeto, não devem ser empregadas com os papeis brometos puros. As **viragens indiretas** não devem ser empregadas com os papeis clorobrometos lentos, a não ser usando cloreto mercurico (sublimado corrosivo) no branqueamento, viragem que eu não aconselho, principalmente para os principiantes. A viragem indireta com sulfeto de sódio apenas, dá um tom amarelo claro, feio, nos papeis clorobrometos lentos.

Da importancia da revelação — A revelação de uma ampliação tem importancia relativa na viragem que se vai empregar, dependendo ela (a ampliação), da **exposição do papel** sob a luz do ampliador, da **composição do revelador** e portanto do **tempo de revelação** do papel, pois estes fatores combinados darão o tom da prova revelada, que poderá ser mais quente ou mais frio. Ora o tom da prova revelada, como sabe o leitor, irá influir no da prova virada.

Disse, importancia relativa, porque quando se revelam várias provas de um mesmo trabalho, é em geral difícil obtê-las com tons idênticos na viragem empregada, coisa sem grande importancia desde que os tons obtidos sejam próximos uns dos outros e adequados ao assunto ampliado.

Da composição do revelador — O revelador dos papeis tem muita influencia no tom da prova revelada. Assim o leitor sabe muito bem que o **amidol** e o **D-72**, por exemplo, dão tons frios e que os reveladores contendo **glicinio** ou uma maior proporção de **hidroquenone** do que **metol**, dão provas com tons quentes.

A influencia do **brometo de potássio** do revelador, nos tons finais da viragem, parece ter sido, até há pouco, completamente mal entendida. Com efeito, é coisa tida como certa nos meios fotográficos que o **aumento de brometo** no revelador dá lugar a uma prova **mais quente**. Ora, pesquisas muito recentes na "Ansco", Estados Unidos, revelaram que ao contrário do tido como verdade, **a adição de grandes quantidades de brometo** ao revelador tem para resultado a produção de **tons frios nas provas**, após viragem pelo selênio ou enxofre.

Com a adição de **20 gramas por litro até 30 e mesmo 50 gramas por litro de brometo de potássio** no revelador, a "Ansco" conseguiu uma sucessão de sépias nas provas viradas pelo selênio ou enxofre, indo de tons quentes a muito frios (quase preto azulado). A adição de 20 gramas por litro e a adição de 30 gramas por litro corresponde um acréscimo respectivo de duas vezes a três vezes para a exposição normal do papel. Além deste acréscimo de brometo, **uma longa revelação**, indo até oito minutos, conduzirá para os tons frios as provas viradas em sépia, coisa que aliás é regra com os reveladores com a quantidade normal de brometo.

Não vejo muita vantagem no processo da "Ansco", pois a quantidade de brometo empregada encarecerá de muito o preço do revelador, de vida muito curta como se sabe, e além disto requer experiências demoradas com o papel em uso, para se ter uma idéia do tom final da prova, visto estarem em jogo fatores variáveis com os quais o fotografo não está habitualmente familiarizado.

O meu conselho sôbre as viragens sépias — Após vários anos de estudo e prática das viragens sépias creio util dizer aos leitores o que penso das referidas viragens. Das viragens acima enumeradas só uso as **viragens diretas**, tendo abandonado por completo as viragens indiretas por branqueamento e re-revelação com sulfeto de sódio. Não posso compreender mesmo como é que **as viragens indiretas são ensinadas e aconselhadas aos principiantes em fotografia**. Isto por dois motivos principais: 1) — **As viragens indiretas** só dão tons **agradaveis em papeis brometos puros**. Ora, há toda vantagem para o principiante, e mais ainda para o veterano, o uso dos papeis clorobrometos rápidos e melhor ainda dos lentos. Para se obter tons razoáveis com estes papeis, com as viragens indiretas, é necessário preparar o branqueador com cloreto mercurico (sublimado corrosivo), do alto poder venenoso, 2) — Além da desvantagem apontada acima, ainda há as inconveniências práticas do **branqueamento** (com a incerteza do que virá depois), da **re-revelação** não mais controlável e da necessidade de uma **lavagem bem feita** e demorada portanto, para que a viragem possa começar a ser feita. E não se fale do cheiro terrível do sulfeto de sódio, exigindo um lugar bem ventilado e uma lavagem bem cuidada das banheiras e utensílios empregados.

Nenhum dos inconvenientes apontados **acima** acontece com as viragens diretas, principalmente com a **viragem pelo selênio**, viragem quase que exclusivamente adotada por mim, hoje em dia, quando desejo modificar o tom castanho oliva de provas em clorobrometo ou reforçá-las um pouco. Recomendo aos principiantes, e aos veteranos também, que por acaso não a tenham usado, a viragem pelo selênio das provas em clorobrometo.

Vejamos as suas vantagens: 1 — Só vira papeis em clorobrometo rápido ou lento; 2 — E' direta, isto é, coloca-se a prova no banho de viragem e notam-se as mudanças de tons, retirando-se a prova quando o tom desejado aparecer; 3 — Pode ser rápida, questão de 1 segundo ou menos, ou lenta, à vontade; 4 — E' muito barata, pois o banho de viragem conserva-se por muito tempo. Tive banhos de mais de 6 meses, dependendo o seu enfraquecimento do maior ou menor uso; 5 — Não necessita lavagem das provas após sairem do fixador. Basta uma simples passagem pela bica e podemos, sem susto, começar a viragem.

Em relação ao item 5 acima, é bom conselho estudar bem a prova e notar as áreas que necessitam rebaixamento local pelo Farmer e fazê-los antes da viragem. As viragens sépias são permanentes e nelas o Farmer não atua.

E' também ótimo conselho um rebaixamento imperceptivel, apenas para limpar os brancos, **em Farmer diluido, antes** de qualquer viragem. O pior inimigo das viragens são **os brancos tintados**, devido ao veu dos papeis que sempre existe, mesmo quando não é notado.

Outra viragem direta muito interessante, porém que requer um pouco mais de cuidado do que a viragem pelo selênio, é a viragem pelo **nitro-sulfeto** ou **oxidante-sulfeto**, o seu maior inconveniente sendo a procura do produto químico que nela atua, o **meta — nitrobenzeno sulfonato de sódio**. O maior interesse da viragem é porque dá belos tons castanhos **em qualquer tipo de papel**, desde os **brometos puros até aos clorobrometos lentos**. Não necessita, do mesmo modo que com o selênio, lavagem das provas após fixação. Ao contrário do selênio, **rebaixa** um pouco as provas, o que, na maioria das vezes, não é inconveniente, visto serem as provas bem reveladas sempre um pouco mais escuras do que deveriam ser.

No meu próximo artigo, darei ao leitor formulas e métodos para as viragens diretas mais aconselháveis, principalmente a viragem pelo selênio e nitro-sulfeto.

Historia da fotografia

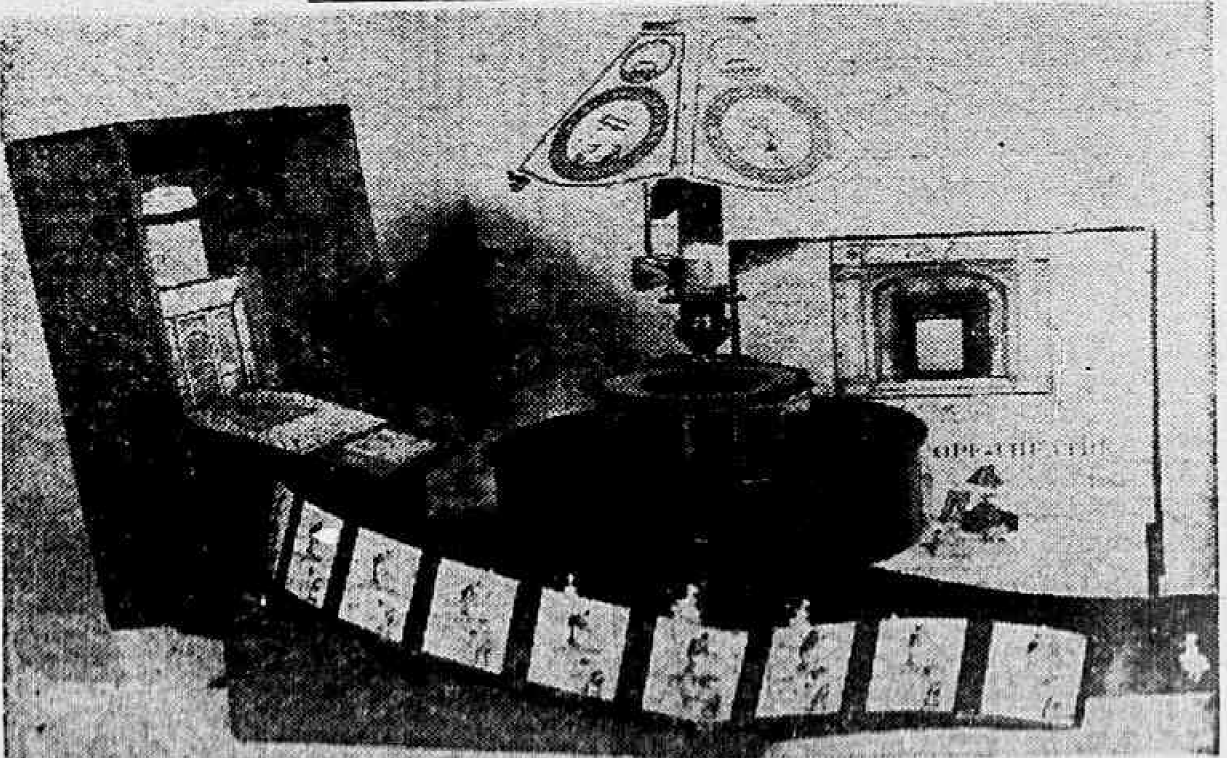
GEORGE R. HARRISON

Os PROCESSOS primitivos de revelação não explicam completamente a razão do aumento da sensibilidade do material fotográfico atual, pois a sensibilidade de de um filme moderno depende notavelmente de como êle é produzido e da qualidade da gelatina utilizada na sua preparação. Essa gelatina é muito mais cuidadosamente preparada que a gelatina usada para sobremesas e utiliza-se como matéria prima os pedaços de pele de bezerro que por pequenos, não possam ser utilizados pela indústria de couros. Por muito tempo permaneceu obscura a diferença entre gelatinas que dessem origem a emulsões muito sensiveis ou a emulsão pouco sensiveis, porém a investigação cuidadosa conseguiu descobrir que a "boa" gelatina proveniente dos couros dos bezerros filhos de vacas que tenham pastado em campos em que cresça a mostarda. "Se as vacas não gostassem de mostarda, a indústria cinematográfica não existiria", diz o Dr. C. E. K. Mees, director dos laboratórios de pesquisa da Eastman Kodak Company. "A gelatina de coelhos não serve para a fotografia porque os coelhos não comem mostarda"!

Entretanto, hoje a ciência, na pessoa do Dr. S.E. Shepard e seus colegas de trabalho nos laboratórios Eastman, resolveu o problema de produção de emulsões mais rápidas, pois aqueles químicos conseguiram isolar da gelatina sensivel um material que sensibiliza mesmo a gelatina de pele de coelho, descobrindo também como este material sensibilizador pode ser produzido artificialmente. E' um derivado do óleo de mostarda e, ao que parece, os átomos de enxofre que êle contém são indispensaveis para determinar o foco inicial da revelação. Apenas uma gota desse composto mágico basta para centuplicar a sensibilidade de uma tonelada de emulsão — o suficiente para sensibilizar hectares de filme.

Só muito recentemente começou-se a ter uma idéia mais clara do que se passa quando a luz atinge um filme fotográfico e quando este é revelado. O papel do óleo de mostarda, assim como todo o processo fotográfico, foi afinal explicado com auxilio da teoria dos "quanta" da física moderna. No processo primitivo de fotografia, cada foton de luz que atingisse a chapa fotográfica apenas podia libertar um átomo negro de prata da molécula de sal transparente em que êle estivesse aprisionado. No processo moderno, poucos milhares de fotons ao atingirem um cristal do sal afetam-no de tal modo que, quando levado ao revelador, libertar-se-ão todos os átomos de prata existentes e o grão todo altera-se de branco para preto por esta libertação de bilhões de átomos.

Quanto maiores os grãos de prata numa emulsão mais sensivel ela será, porém se os grãos forem demasiadamente grandes poder-se-ão tornar visiveis quando a fotografia for ampliada. Diferentes fabricantes criaram modos diversos pelos quais conseguem aumentar a sensibilidade do filme sem aumentar o tamanho dos grãos e a maioria desses processos compreende aquecimento e tratamento químico da emulsão. À medida que se consegue compreender melhor a química e a física dos processos fotográficos, os verdadeiros segredos de "culinária" da indústria vão se tornando menos importantes



O praxinoscópio é um aparelho inventado por Reynaud em 1880 que permitia a visualização direta ou projetada de uma sequência de imagens em atitudes de movimento, dispostas em um circulo que em movimento dava a idéia perfeita de movimentação dos personagens representados nas ilustrações. Foi um verdadeiro precursor do cinema. Na gravura acima estão reproduzidos o aparelho e a "fita" a ser projetada

Prata da casa

A PRIMEIRA DOUTORA

Pela primeira vez defendeu tese de doutorado em História Natural, na Faculdade Nacional de Filosofia, uma mulher. Chana Malogolowkin é, além disso, o primeiro doutor em Historia Natural que fez todo seu curso na própria Faculdade. Alguns outros naturalistas já obtiveram o mesmo grau, mas foram inicialmente alunos da Universidade do Distrito Federal, tendo sido posteriormente transferidos para a F. N. F.



A Dra. Malogolowkin apresentou uma tese sôbre a genitalia do grupo "willistoni", em que estudou meticulosamente o aparelho reprodutor das drosófilas (mosquinhas de frutas) dêsse grupo, que é o mais interessante, dentre os drosofilídeos brasileiros, do ponto de vista da teoria da evolução. Anteriormente já trabalhava Malogolowkin no mesmo assunto com o Prof. Dobshanswky e outros colaboradores tendo sido por todos publicado um trabalho intitulado "The willistoni grup of siblina species of Drosophila", na revista norte-americana "Evolution". A presente tese aprofunda notavelmente os estudos sôbre a genitalia do grupo, feito perfunctoriamente no primeiro trabalho.

A banca, constituida pelos Profs. Thomaz Coelho (presidente), catedratico de Geologia, A. Mello Leitão, catedrático de Zoologia, e Laqden Cavalcanti, catedrático de Biologia, aprovou a tese unanimemente com distinção.

A Dra. Chana Malogolowkin é pesquisadora do Centro de Pesquisas de Genética da Cadeira de Biologia geral da Faculdade Nacional de filosofia, e já tem publicado outros trabalhos sôbre sistemática e morfologia de drosofilideos.

UM GENETICISTA DO PARANA

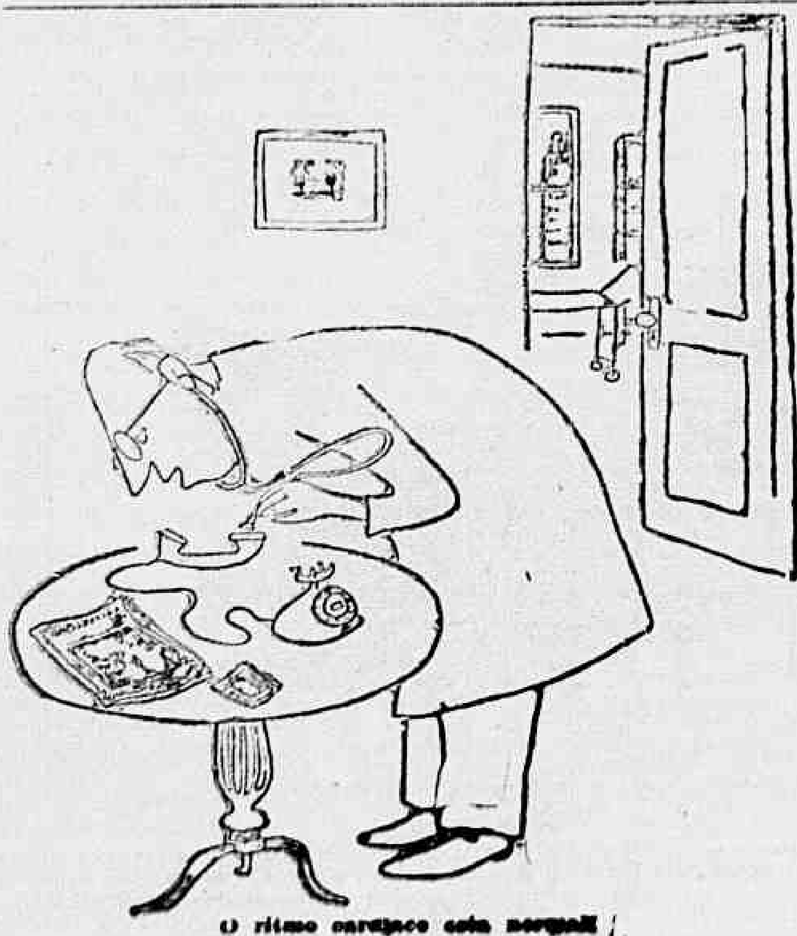
— Está no Rio, em missão científica, o Prof. Newton Freire Maia, chefe do Laboratório de Genética do Instituto de Pesquisas da Faculdade de Filosofia do Paraná. Nas instalações do Centro de Pesquisas de Genética da Faculdade Nacional de Filosofia, que foram postas à sua disposição, Freire Maia está investigando a estrutura cromosômica de "Drosophila ananassae" em exemplares colhidos no Rio. Esta pesquisa é complemento do que vem êle realizando em exemplares desta mosquinha doméstica colhidos no Paraná e em Recife.



Freire Maia foi pesquisador contratado durante vários anos no Departamento de Biologia Geral da Faculdade de Filosofia de São Paulo, cujo diretor é o Prof. André Dreyfus. Há oito meses foi chamado a fundar em Curitiba o primeiro centro de estudos de genética do Estado. Tem êle realizado neste novo posto uma obra consistente, não só desenvolvendo pessoalmente importantes pesquisas sôbre genética humana e de drosófilos, como também orientando jovens pesquisadores e dando cursos de extensão universitaria, na cadeira de Biologia, a cargo do Dr. Homero Braga.

Aproveitando a presença do Prof. Freire Maia, o Prof. Lagden Cavalcanti, diretor do Centro de Pesquisas de Genética da F. N. F. promoveu uma série de seminários sôbre Genética Humana, em que tomaram parte os pesquisadores daquele Centro e de outras instituições.

O Prof. Freire Maia tem publicados diversos trabalhos, entre os quais "Sôbre os cromosomas da Drosophila montium", "Balanced polymorphism in D. montium", "Variação cromosômica em D. pallidipennis", "A eugenia e a quebra dos isolados", "Frequence of consanguineous marriage in brazilian populations".



O ritmo cardíaco está normal!

ASSISTÊNCIA AOS PREMATUROS

A APTIDÃO vital do prematuro não está essencialmente ligada a seu pêso de nascimento. Contudo, com um propósito de simplificação, pode-se admitir que as dificuldades se observam sobretudo nos prematuros de pêso igual ou inferior a 1.800 g. E' a esta categoria ou grupo de prematuros (2 a 3% do total de nascimentos) que nos vamos referir nesta comunicação.

No momento do parto, o obstetra deve reduzir ao mínimo o traumatismo obstétrico e lutar contra a tendência hemorrágica, a asfixia e o esfriamento destas crianças. Quando o prematuro puder ser transportado (preferentemente numa incubadora portátil sob atmosfera de oxigênio) deve ser instalado num centro assistencial especializado. Este centro, ou sala especial de prematuros, deve estar isolado tanto do serviço obstétrico como do pediátrico geral e ser dirigido por um pediatra de especial competência em tais casos. Quatro indicações principais são as que dominam a assistência aos prematuros: cuidar da assepsia, do equilíbrio térmico, da respiração e da alimentação.

A manutenção da **assepsia** exige o estabelecimento de uma barreira anti-infecciosa ou contrôle severo à entrada do serviço (vigilância em tôrno do pessoal e dos possíveis visitantes, proibição do ingresso de recém-nascidos infectados, etc.) e a observação mais estrita de tôdas as regras de disciplina asséptica na manipulação das crianças.

A segunda indicação imperiosa é a de restabelecer o **equilíbrio térmico** do prematuro e mantê-lo entre 36,5° e 37°. Se a criança chega fria deve ser reaquecida progressivamente. Nos de peso superior a 1.800 g, este reaquecimento e a manutenção ulterior de sua temperatura se fazem fàcilmente numa boa incubadora. Nos que pesam mais de 1.800 g., a estabilidade térmica se pode obter por processos mais simples, como o adequado aquecimento do aposento; bolsas de água quente em seu berço, roupas apropriadas, etc. O ar do aposento ou da incubadora deve renovar-se convenientemente e ter uma umidade minuciosamente controlada de 50 a 60%.

A vigilância da **respiração** é também capital. Embora não se encontre cianótico, o prematuro de menos de 1.800 g é um anoxêmico e deve ser colocado numa atmosfera rica de oxigênio (40 a 60% e ainda mais em casos de transtornos respiratórios, crises de apnéia, arritmia, etc.). Esta oxigenoterapia deve ser continuada até se obter um bom aumento de pêso do prematuro ou até que hajam desaparecido todos os seus transtornos respiratórios, embora sejam êstes intermitentes. Na incubadora, o prematuro deve ficar completamente nu.

A **alimentação** do prematuro é a indicação menos difícil de cumprir. O Autor aconselha começar por um jejum total durante os 2 ou 3 primeiros dias, o que permite passar melhor o período dos transtornos respiratórios precoces e eliminar os edemas.

A ração calórica global depende da obtenção de um perfeito equilíbrio térmico: corretamente aquecido e mantida normalmente a sua temperatura, o prematuro só tem necessidade de uma ração calórica fraca: uma que não exceda de 50 a 90 calorias por quilo-dia durante os 10 primeiros dias, e que vá ascendendo em seguida pouco a pouco de 90 a 125 calorias por quilo-dia, cifra esta a atingir-se entre o 20.° e o 30.° dia.

A ração líquida, sempre que a criança se encontre numa atmosfera de umidade conveniente, e de 100 g por quilo de pêso durante os primeiros dias, e de 150 a 200 g por quilo, depois. As exigências protídicas são variáveis, conforme o leite empregado. São mais fracas com o leite de mulher (3 a 5 g por kg) do que com os leites de vaca modificados (4 a 7 g por quilo). As exigências lipídicas são fracas: inferiores a 2 g por quilo. Mas, pelo contrário, as glicídicas são elevadas: 12 a 15 g por quilo. Quanto às exigências minerais e vitamínicas, são mais fortes do que no lactente normal.

O volume e número de refeições variam conforme o pêso da criança, dividindo-se em 12 refeições por dia quando seu pêso fôr inferior a 1.000 g, em 10 quando não atingir 2.000 g e em 8 quando se encontrar entre esta cifra e 2.500. As rações devem ir aumentando lentamente, segundo o exija cada caso, e sobretudo quando a curva ponderal da criança esboçar uma pequena meseta. As refeições são administradas sistemàticamente por meio de uma sonda, especialmente nas primeiras vezes, sempre que o pêso fôr inferior a 1.500 g, quando houver transtornos respiratórios ou quando as mamadas forem muito fatigantes para a criança e durem muito tempo. Não se utilizando a sonda, administrar-se-ão as refeições por meio de conta-gôtas ou um pequeno bico.

A base da alimentação do prematuro é o leite de mulher, que é, a princípio, demasiado rico em gordura e não satisfaz a tôdas as necessidades do prematuro. Por isso, começa-se a utilizar esta classe de leite, porém semidesnatado nos primeiros dias. Depois, pode-se dar completo, passando-se mais tarde a enriquecê-lo de protídios com a adição de leitelho, leite albuminoso ou leites semidesnatados em pó, hidrolisados de proteínas, etc. Só quando fôr impossível obter leite de mulher se empregará o leite de vaca, de preferência modificado.

A alimentação é cuidadosamente completada com vitaminas A e C desde o oitavo dia, e com vitamina D desde o 15.°, a partir de quando se administra protoxalato de ferro e, se fôr necessário combater a anemia, recorrer-se-á, geralmente a partir do 20.° dia, a pequenas e reiteradas transfusões de sangue.

O prematuro pode ser devolvido ao meio familiar quando tiver alcançado um pêso igual ou superior a 3.000 g (critério muito relativo) ou, melhor ainda, quando tiver adquirido um comportamento fisiológico normal. A este respeito, interessa dizer que a organização da vigilância e cuidados para com o prematuro em seu domicílio é tão importante como a que deve existir no próprio centro hospitalar.



BAOBÁ — O baobá é uma árvore gigantesca de grossura. E um gênero de malvácea das bombaceas. Esse gênero compreende muitas espécies, entre as quais a "Adansonia digitata", abunda nas regiões quentes da Asia e da Africa; outra é da Austrália e uma terceira vegeta em Madagascar. A maior altura de um baobá não excede de 9 a 10 metros, mas adquire proporções enormes de largura. O tronco atinge 23 metros de circunferência. Esta massa é coroada de ramos não menos gigantescos, do comprimento de 20 a 33 metros e tão grossos como as mais grossas árvores das nossas florestas. O peso dos ramos é tal que se inclinam até ao chão, formando uma vasta cúpula de verdura. As raízes tem as mesmas dimensões e rastejam pelo solo como serpentes monstruosas. O nome de baobá significa árvore de mil anos. Também lhe chamam imbondeiro. Existe magnifico exemplar dessa árvore no Passeio Público

Notas e Informações

NOVO MICROSCÓPIO [PE]RMITIRÁ O ESTUDO DA LUZ INVISIVEL

Têm sido construidos recentemente instrumentos para a análise dos conteudos das células individuais dos corpos vivos. A miscroscopia moderna não mais depende contudo, da luz detectada pelo olho humano. Espectroscópios especialmente projetados podem identificar muitas das substancias presentes nas células individuais pela decomposição do raio de luz, que passa através de um microscópio, nas diversas "faixas" do espectro luminosò. Mas de um lado do espectro está a região invisivel da radiação ultra-violeta, e do outro a região igualmente invisivel da radiação infra-vermelha. Uma parte dessa radiação pode ser detectada por meio de chapas fotográficas, e parte pelo efeito térmico produzido.

As incursões cientificas pelas regiões da luz invisivel criaram novos problemas, sendô o maior o fato dos vidros comuns serém opacos para os raios luminosos dessas regiões. Para contornar essas dificuldade, cientistas da Universidade de Bristol, Inglaterra, desenvolveram um novo tipo de microscópio. As lentes são substituidas por espelhos, consistindo a vantagem na capacidade dos espelhos de refletirem todas as radiações, enquanto que as lentes só refletem as luzes visiveis. O novo microscópio é inteiramente livre da tendência encontrada nos microscópios comuns, de apresentarem franjas coloridas ao redor da imagem dos objetos examinados.

O novo microscópio é tão util quanto o eletrônico e o televisor.

PREPARANDO A ENERGIA ATOMICA PARA PRODUÇÃO DE FORÇA UTIL

Está sendo atacada com mais [vi]gor nos laboratórios de pesquisas atómicas da Grã Bretanha, a possibilidade do desenvolvimento dessa enorme fonte de energia natural para a produção de força útil. Assim declarou Sir John Cockcroft, diretor do Estabelecimento Atômico, quando falava em Londres, na Real Sociedade para o Desenvolvimento da Ciência. Declarou que ésses trabalhos tem quatro objetivos principais: "Primeiro, a realização de pesquisas em quimica, fisica, metalurgia e engenharia, e segundo o fornecimento de informação tecnologica exigida pelas instalações de urânio e plutônio.

"O terceiro objetivo será a produção de isótopos radioativos e estáveis, com uma distribuição que incentive o seu emprego. O quarto será a investigação das potencialidades da energia nuclear para a produção de força útil. Até o presente os esforços vinham sendo concentrados nos três primeiros objetivos, mas agora se está verificando um equilibrio de esforços, e as equipes estão sendo transferidas. Sessenta grupos diferentes trabalham agora na organização".

NOVIDADES DA PROXIMA FEIRA DE AVIÕES DA GRA BRETANHA

Uma nova aeronave será demonstrada na Grã Bretanha no próximo verão europeu. Projetada por Lord Vestry, será exposta pela Real Sociedade de Aeronáutica em sua reunião anual, em maio. Outras peças interessantes de exposição serão papagaios (pipas) capazes de elevar um homem.

BACTÉRIAS PRODUTORAS DE ENXOFRE SERÃO POSTAS A TRABALHAR

Cientistas britanicos estão tentando fornecer ao mundo um novo método de produção de uma de suas matérias primas mais importantes — o enxofre. As atuais pesquisas se baseiam na existência de micro-organismos capazes de produzir enxofre. Trata-se das bactérias que causam a corrosão dos tubos de metal para canalização subterranea de água.

Em 1949, cientistas do Departamento de Pesquizas Cientificas e Industriais da Grã Bretanha, empenhados no estudo da corrosão dos metais, realizaram uma expedição ao Norte da Africa. Equipados de um laboratório volante, obtiveram amostras de bactérias produtoras de enxofre dos lagos do Deserto da Libia. Escavando o fundo do lago descobriram uma areia amarela que, submetida aos testes, foi identificada como enxofre.

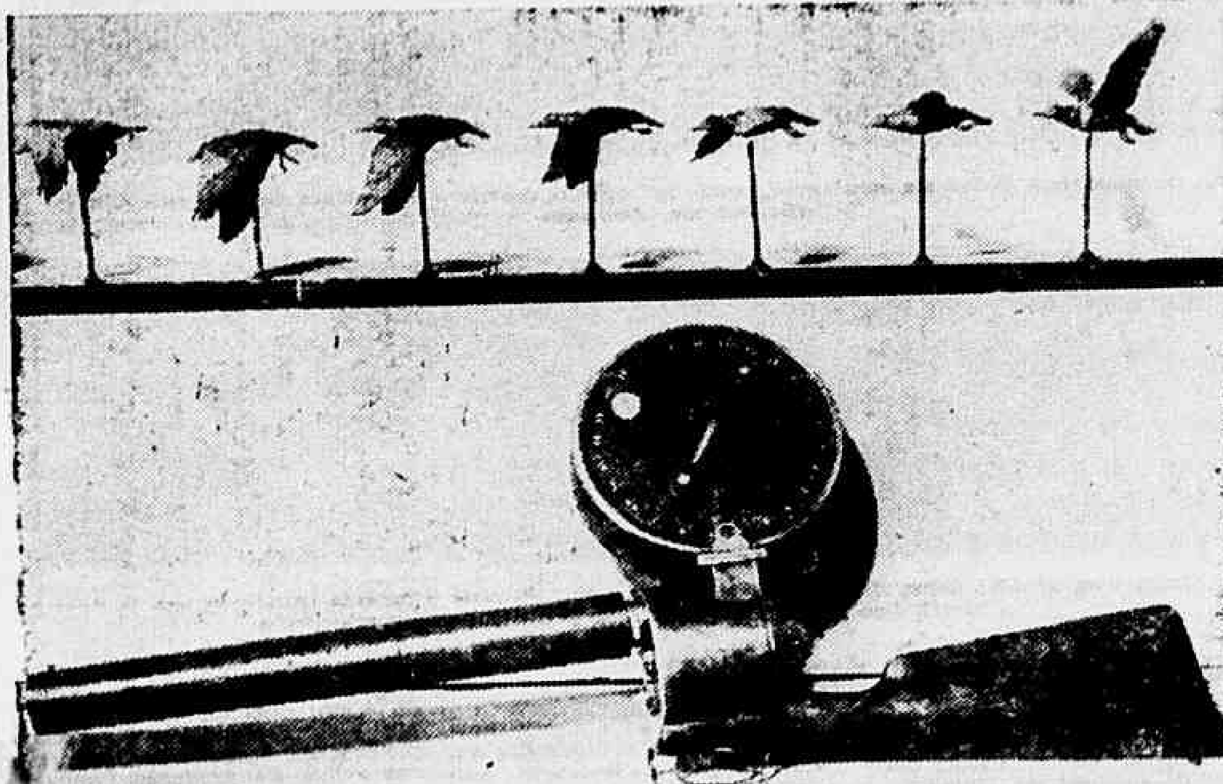
Os lagos eram de um azul vivido leitoso, circundados por margens em forma de faixa vermelha. Ficou descoberto que essa coloração brilhante é produzida pela bactéria que abunda na água. Alguns dos micro-organismos convertem os sulfatos contidos na água em sulfetos (sais de ácido sulfurico) enquanto outros convertem os sulfetos em enxofre. Os cientistas britanicos estão procurando acelerar a produção biológica do enxofre na razão de 10 por um. Estão sendo investigadas bactérias de todas as partes do mundo.

Água pura no front

As tropas das Nações Unidas em luta na Coréia estão sendo supridos com água tão pura quanto a que se bebe nas mais adiantadas cidades do mundo, assegura o Departamento de Defesa dos Estados Unidos, que foi quem desenvolveu o processo. Esta é mais eficiente que o usado durante a segunda guerra mundial, por ser mais efetivo na remoção das amebas, protozoários causadores da disenteria amebiana. Eis como opera uma unidade de purificação da água:

A água é bombeada das fontes em um tanque de depósito para 11.400 litros. E adicionada a cinza de soda e alumen para solidificar a matéria orgânica existente e fazê-la depositar-se. E acrescentado em seguida o cloro para a purificação. O odor e o paladar podem ser controlados por intermédio de carbono ativo.

A água é em seguida bombeada para um filtro que lhe removerá a matéria orgânica sólida em depósito.



Para poder estudar a parte mecanica e fisiologica dos movimentos dos animais e do homem, o professor Marey inventou um aparelho que estava munido de uma camara fotográfica de modo a ser tomada várias poses dos animais em movimentos. Este foi denominado de fuzil cronotografico de Marey. Com este instrumento, o mecanismo dos movimentos dos animais póde ser estudado com mais detalhes. Na ilustração acima observa-se uma série de modelos de poses de uma ave em pleno voo realizados pelas fotografias tomadas com o aparelho de Marey, que é visto na parte inferior da ilustração

Os Clássicos da CIÊNCIA

A EVOLUÇÃO FUTURA DA ELETRICIDADE

O RICO domínio (da eletricidade) abriu-se aos hábeis inventores de tantas aplicações importantes pelos imortais trabalhos dos Faraday e dos Ampere; a descoberta da indução que forneceu um meio simples e pratico de obter-se a energia elétrica, à custa da energia mecânica, foi o ponto de partida dessa rápida evolução que transformou as condições de tôdas as indústrias, e por consequencia as da propria vida social.

Parece hoje que os progressos que restam possiveis na rota atualmente seguida não saberiam ser mais que melhorias de detalhe. Um dos mais originais e engenhosos dos eletricistas franceses, Leblanc, dirigindo-se aos membros da Sociedade Internacional de Eletricistas, dizia numa linguagem pitoresca: — "A nossa geração viveu da indução e creio que êste têrmo ja está usado. Passamos o nosso tempo fazendo girar (magnéticos) à esquerda e à direita e combinando seus movimentos com os dos coletores e escovas. Essas questões foram de tal modo trabalhadas por todos os lados que as poderemos considerar como esgotadas: se quisermos obter alguma novidade é preciso procurá-la nos tubos de vácuo".

Eis que, com efeito, no momento em que se acreditaria haver chegado ao termo da viagem, novos horizontes se abrem diante do eletricista maravilhado, vastas extensões ainda mal conhecidas, mas cuja fecundidade já se pode afirmar, surgem a seus olhos admirados. Uma carreira sem fim se esconde de novo diante de nós, que trabalhamos para a geração que chega, quantas ocupações úteis.

Até êstes últimos anos quase que só se haviam estudado, exclusivamente os fenômenos elétricos que se produzem nos condutores; depois, pouco a pouco, as idéias de Maxwell e Hertz sôbre o papel dos dielétricos, penetraram na prática e a descoberta da telegrafia sem fio veio ilustrar as novas doutrinas.

Mais recentemente as pesquisas efetuadas por uma brilhante pleiade de sábios, sôbre os fenômenos elétricos nos gases rarefeitos, forneceram resultados da mais alta importância para a filosofia natural; nos espaços quase vasios de tôda a matéria as condições se simplificam e se aproximam daquelas em que grandiosas manifestações elétricas produzem na imensidade dos espaços interplanetários. As recentes e ousadas hipóteses relativas à constituição da matéria, a engenhosa teoria dos eletrons, parecem dever modificar singularmente as nossas idéias sôbre a natureza da eletricidade, e já algumas aplicações, timidas ainda, como essa lâmpada (de mercúrio de Cooper Hewitt) derivam diretamente das descobertas feitas nos laboratórios pelos fisicos da nova escola.

E, da mesma forma que a telegrafia, a galvanoplastia, etc. — aplicações modestas pela pequena quantidade de energia que punham em jôgo, precederam os grandes transportes de fôrça e os importantes processos da quimica elétrica, também o problema resolvido pelos Marconi e os Branly, os ensaios de Cooper Hewitt e tantos outros, aí estão para nos fazer prever que a porta está aberta para vastos empreendimentos, e que breve soará a hora para as grandes aplicações industriais.

Já, com efeito, não se poderia mais considerar como quimérica a idéia de transportar, através do espaço e sem fio condutor a energia disponivel nas quedas dágua e nas marés.

Esse éter que nos tráz em quantidades enormes, de uma distância considerável, tôda a energia de que podemos dispor sôbre a Terra e que nos é enviada pelo Sol, é na certa apropriada a nos prestar, à nossa vontade, serviços mais modestos.

Um mecanismo análogo ao que, nas oscilações hertzianas, transmite uma potência muito fraca, conduzirá talvez, um dia, centenas de kilowatts; parece mesmo que em futuro próximo, se poderão ver motores acionados, lâmpadas eletricas acesas em circuitos sem ligação material com os circulos primários e situados a curtas distâncias dêstes. Note-se bem que o espaço poderia assim ser sulcado por ondulações que ficariam sem ação apreciável sôbre circuitos outros que os receptores, préviamente afinados de modo a constituir ressonadores.

Por outro lado, começa-se a perceber a possibilidade de obter, de forma verdadeiramente prática a energia elétrica por meio de energia calorífica ou da energia química; também aí, uma grande questão econômica não para longe de receber uma solução favorável.

Assim, os meios de comunicação, a telegrafia, a telefonia, talvez amanhã a visão à distância, aproximam os homens uns dos outros, contribuem para trazer a satisfação definitiva dessa necessidade da fraternidade e concórdia que sentem todos os povos; e, por outro lado, os progressos quotidianamente realizados na maneira de produzir e transmitir a energia em quantidades consideráveis, acentuam o movimento industrial e social cujo sentido e importância tantos exemplos (de conquistas modernas da eletricidade) fizeram compreender.

Em breve, sem dúvida, após a conquista realizada no dominio industrial, a energia elétrica se anexará à agricultura; as irrigações, as dragagens, já se podem hoje fazer vantajosamente por meio de motores modernos e muitas máquinas agricolas são movimentadas pela corrente elétrica.

E, por tôda a parte, ao mesmo tempo, que enormes beneficios econômicos, a evolução que se opera trará maiores beneficios ainda. Quem não vê, com efeito, surgir com ela a grande e profunda utilidade social que lhe é inerente.

Com os processos atuais do mecanismo, a tarefa do trabalhador se enobrece cada dia; o lavrador, nos campos e o operário nas usinas, adquirem consciência da função essencial que em tôda a parte deve desempenhar a inteligência.

"Quando a lançadeira se movimentar sozinha, dizia Aristóteles, poder-se-á suprimir o escravo". Esses tempos que o filósofo antigo considerava, como não devendo jamais virem, hoje não mais parecem distantes, em breve, movida pela energia que a ciência soube conquistar, a lançadeira trabalhará sob a direção ativa e inteligente de um homem sôbre o qual não pesarão mais os servilismos à matéria, e, no dominio moral, como no dominio econômico, a Eletricidade terá sido a grande libertadora.

LUCIEN POINCARÉ. — L'Electricité. — E. Flammarion (1908). Paris

CIÊNCIA *para Todos*

Rio, Domingo, 30 de dezembro de 1951

Aviões fantasticos

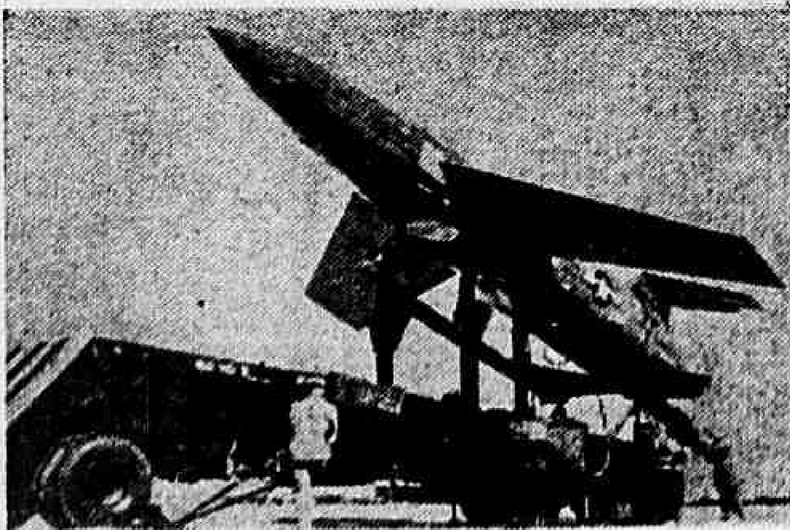
Em primeiro de outubro próximo passado, a fôrça aérea dos Estados Unidos da América do Norte incorporou aos seus efetivos o 1.º esquadrão de bombardeiros ligeiros, sem pilotos, constituindo assim a primeira fôrça tática do gênero e que será inicialmente equipada com bombardeiros à reação sem piloto "Martin B-61 Matador".

O "Matador" é lançado de uma base especial, montada sôbre um caminhão de fácil locomoção; esta base traz grande mobilidade para a nova força tática.

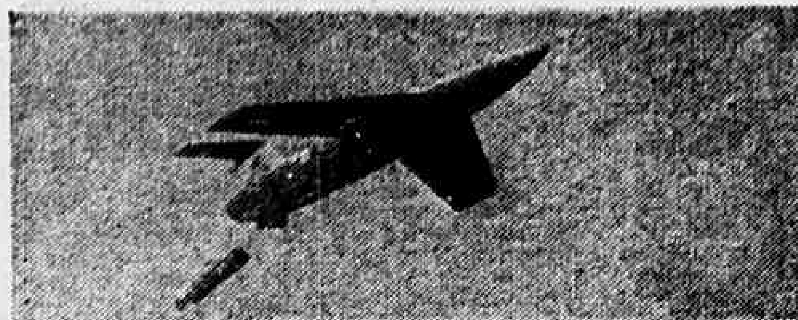
O impulso inicial é dado por mecanismo a jacto independente do avião. Este dispositivo acompanha inicialmente o bombardeiro, sendo lançado fora quando este ganha velocidade que o permita permanecer no ar pelos seus próprios meios. Uma vez livre do dispositivo que lhe deu o impulso inicial, o "Matador" progride à custa do seu motor a reação.

Segundo as informações obtidas extra-oficialmente, o novo esquadrão dirigido pelo rádio possui um raio de ação muito grande, sendo o seu valor tático imenso, bem como seu valor destruidor. Segundo algumas informações, os "Fantásticos" podem transportar as novas e poderosas bombas atômicas recém-construidas.

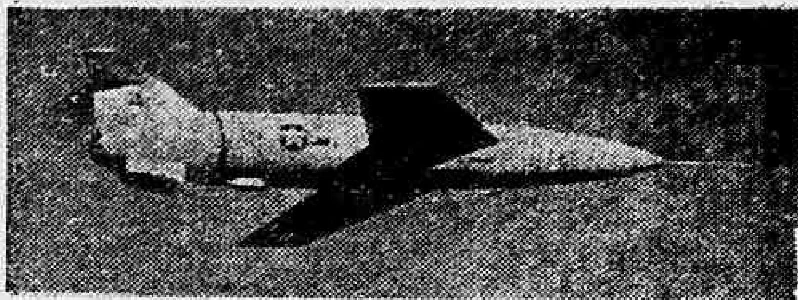
As experiências realizadas nos campos de Cocoa, na Flórida, foram amplamente satisfatórias, segundo as informações oficiais, mas pouco foi dado a conhecer, principalmente no que diz respeito ao aproveitamento do aparelho, pois, segundo alguns observadores, o "Matador" só pode ser aproveitado uma vez, pois não pode regressar à base de origem.



O bombardeiro tático "Martin B-61 Matador" rádio-dirigido em sua base movel pronto para o lançamento.



Uma vez adquirida a velocidade e altura necessárias, o motor a propulsão auxiliar é lançado fora, como se observa na fotografia.



O "Matador" continua o seu vôo para o objetivo pelo seus próprios meios

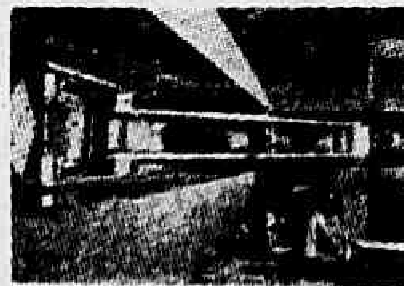
AVIÕES SÔNICOS DE ASAS MÓVEIS

A idéia de se fazer um avião com asas variáveis e manobráveis no ar foi dos alemães, com o objetivo de diminuir o plano de resistência durante o vôo.

Vários anos decorreram durante os quais vários tipos foram apresentados nos diferentes países produtores de aeroplanos. Na França, a idéia alemã teve grande aceitação, atingindo o ponto máximo com a realização de um projeto de avião sônico de asas variáveis.

A concretização do avião francês foi realizada pelos americanos com o Bell X-5, que possui 10 metros de envergadura, asas móveis de 10,15 metros de comprimento e 3,05 de altura, tendo um peso de 4.500 kg. quando carregado; é equipado com um tubo reator Allison J-35a-17 de 2.220 kg. de força. Este tubo reator já foi empregado em vários oûtros tipos como no Bell X-1 e em um tipo especial Douglas, obtendo várias marcas de velocidade, mas no caso do Bell X-5 não se destina a provas de velocidade. Será empregado no estudo da variação do tamanho das asas em uma velocidade sônica.

A diminuição das asas, tendo como objetivo baixar a resistência da mesma, é realizada por um processo especial, de modo que os planos de sustentação voltam-se contra a fuselagem, no plano horizontal, diminuindo desta forma o ângulo formado pelas asas e o corpo do aparelho que fica de 45.º graus



Detalhe do mecanismo usado no Matra para recolher parcialmente as asas.

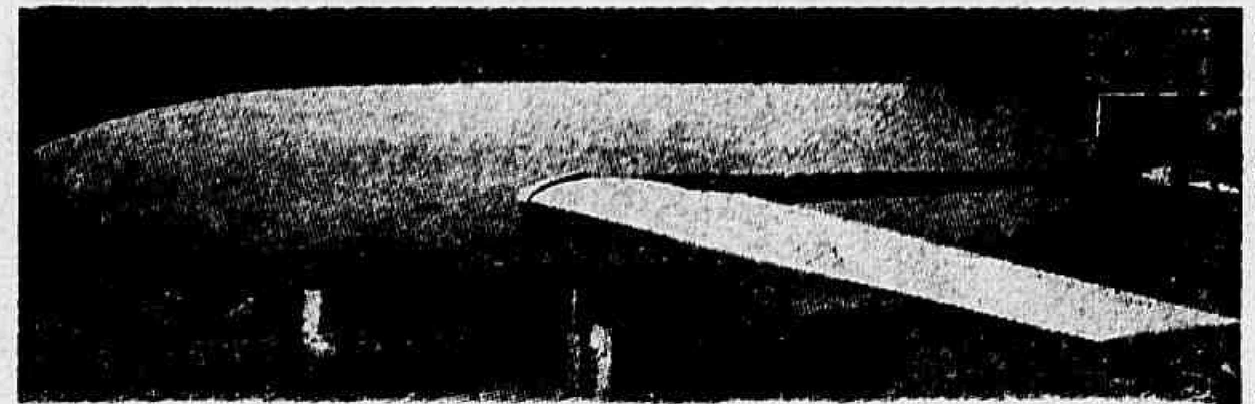
A primeira tentativa de se construir um avião supersônico de asas móveis em pleno vôo, foi realizada no "Monoplace Matra", de construção francesa, em 1948, e que dispunha de um mecanismo especial para redução dos planos de sustentação.

Nas gravuras, vêm-se o Bell X-5 que é uma realização americana de uma idéia francesa, e o "Monoplace Matra".



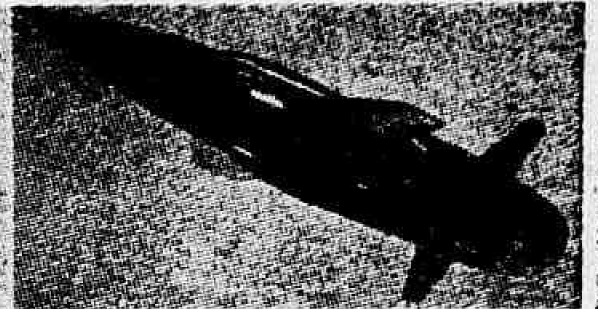


No clichê acima, o Bell X-5 em dois aspectos: com as asas abertas, podendo-se observar a parte dobrável, e o mesmo aparelho com as asas já dobradas, formando um ângulo agudo com o corpo. A manobra das asas pode ser realizada em pleno vôo em uma velocidade sônica.



Vista do monoplace Matra em construção, vendo-se as asas móveis e a abertura lateral para adaptação, em vôo, das asas.





O Matra com as asas tôdas destendidas que são usadas durante o período inicial de vôo. A direita o Matra com as asas pequenas que permitem maior velocidade.

O mais moderno avião comercial a turbo-hélice da Grã Bretanha, o Bristol 175 Britannia, impulsionado por turbinas Bristol Proteus, transportará até 90 passageiros quando entrar em serviço com a British Overseas Airways Corporation, em suas rotas imperiais. Os aperfeiçoamentos introduzidos no protótipo — que voará no início do ano que vem — causaram o aumento da capacidade de carga, do raio de ação e da velocidade.

"Turbo-helice" para os tráfegos de alta densidade

A B.O.A.C. encomendou uma frota de 25 quadri-motores Britannias de raio de ação médio, os quais pretende empregar em serviços de ultramar de grande densidade de tráfego. O 175 transportará de 50 a 92 passageiros em raio de ação de 2.700 milhas, com velocidade de cruzeiro de 330 a 375 m.p.h. Será mais veloz e, devido aos seus motores de turbo-hélice, serão mais confortáveis e econômicos em operação do que os aviões normais de motores de êmbolos.

A grande fuzelagem, muito espaçosa, será pressurizada e dotada de sistema de ar condicionado, de forma que os passageiros voarão em cabines com condições equivalentes às encontradas a 6.000 pés de altitude.

A fuselagem poderá ser dividida em dois salões separados um do outro por um armário, pelo vestibulo de entrada e pela despensa. Outra versão será a de um só salão, com fileiras de assentos, para um total de 92 passageiros. Cada grupo de assentos ficará próximo a uma janela.

O Britannia é um monoplano de asa baixa com estabilizador e leme de direção simples, e trem de pouso triciclo. Envergadura: 140 pés. Pretendia-se instalar motores de êmbolos nos primeiros aviões de produção regular, mas a B.O.A.C., convencida de que a turbina é a instalação motriz do futuro, oferecendo economia e confôrto do passageiro, decidiu encomendar diretamente o 175 com turbo-hélices Proteus